TEMPO: bom, passando a instável. TEMP.: em elevação. MAX.: 33.4. MIN.: 19.9. VENTOS: fracos. VISIB.: boa a moderada. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 7 de março de 1968 — Ano LXXVII — N.º 285

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818. Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2.5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 15,00; Semestre, NCr$ 26,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

MURO DOS SACRIFICADOS

Telefoto UPI-JB

Vítimas da batalha do dia 26 foram sepultadas ontem junto ao muro da cidadela de Hué, tomada aos comunistas

Vietcong tentará a reconquista de Hué

Setenta mil vietcongs e norte-vietnamitas estão concentrados no Laus (a oeste de Khe Sanh) e nos fortins das duas provincias mais setentrionais do Vietname do Sul — Quang Tri e Thua Thien, incorporadas por Hanói à Região Quatro do Vietname do Norte —, prontos para violenta ofensiva na frente norte, pelo contrôle de Hué, onde instalariam o Govêrno Revolucionário.

O Govêrno de Saigon e os militares mais categorizados do Comando norte-americano convenceram-se de que Hué — e não Khe Sanh — é o objetivo do próximo assalto, a que se seguiria Saigon, onde vietcongs e norte-vietnamitas sustentam a ofensiva, com 80 mil homens.

Um avião de transporte norte-americano, com 47 pessoas, foi atingido ao aterrissar em Khe Sanh, levando reforços, e não houve sobreviventes. Um outro sofreu avarias ao descarregar na base. A luta intensificou-se ao sul de Da Nang, a maior base dos Estados Unidos, e nas demais, localizadas em Pleiku, Camp Holloway e Ku Chi.

O Comando americano calcula que o inimigo já sofreu 50 mil baixas desde a ofensiva do Tet. Em Washington, informou-se que os dois genros do Presidente Johnson, Patrick Nugent e o Capitão Charles Robb, serão enviados pròximamente para lutar no Vietname. (Pág. 2)

Govêrno quer melhorar imagem junto ao povo

O Govêrno está empenhado em formar imagem mais favorável junto à opinião pública — e nesse sentido começou a mudar de atitude não só em relação à ARENA e ao Congresso, estabelecendo um diálogo destinado a ocupar o vazio político, mas também à opinião pública, por sentir que a questão política, mal posta, cumpre ser solucionada.

As visitas constantes de Ministros de Estado à Câmara e ao Senado incluem-se na nova disposição do Govêrno, enquanto se fazem sentir por tôda parte sintomas de revitalização e coesão da ARENA. A essa obra de congraçamento soma-se o desejo de mobilizar a opinião pública a fim de que haja correspondência entre esta e as realizações governamentais, sobretudo no setor econômico-financeiro.

Dessa abertura deverá resultar muita coisa nova, inclusive, no plano político, a reforma ministerial, que já estaria amadurecida no pensamento do Presidente Costa e Silva. Após várias negaças e desmentidos em relação ao remanejo ministerial, o Presidente da República já sabe, a essa altura, em que pontos deve tocar.

A proximidade da reforma ministerial é atestada pela confissão do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, a deputados de São Paulo, de que tem numerosas incompatibilidades e já teria caído não fôsse sua amizade com o Presidente Costa e Silva. O Sr. Gama e Silva busca apoio na bancada paulista para sustentar-se, e revela que também o Ministro da Fazenda periclita.

Em nova carta ao Senador Oscar Passos, o Governador da Bahia preconiza "uma paz efetiva" que, superando as atuais divergências, possibilite ao País, "livre dos riscos e perigos dos radicalismos, trabalhar em prol da recuperação nacional". Noticiário e Coluna do Castello, página 4, e Coisas da Política, página 6)

Elis estréia com sucesso no Olympia

Paris (Correspondente) — Elis Regina obteve sucesso em sua estréia no Teatro Olympia, voltando seis vêzes ao palco para agradecer os aplausos. Entrou em cena sob os acordes de *Upa Neguinho*, de Edu Lôbo, e iniciou o *show* com *Arrastão*, de Edu e Vinicius de Morais.

Depois de *Canto de Ossanha*, cantou *Bênção*, também de Vinicius e Baden, mas na versão francesa de Pierre Barouth. Ao ser chamada ao palco, apresentou os músicos que a acompanham, falando em francês.

Elis vestia uma malha dourada, comprada em Chez Real, casa do costureiro de Brigitte Bardot, porque o *cardin* que encomendara não aprovou. Os sapatos, também dourados, eram de Charles Jourdan.

O espetáculo de hoje à noite será de gala, estando prevista a presença de grande número de personalidades, convidadas do diretor do teatro, Sr. Coquatrix. Antes de entrar em cena ontem, Elis leu os telegramas de congratulações que recebera, inclusive o de Ronaldo Bôscoli, seu marido, que dizia: "Eu sabia, eu sabia, eu sabia".

Diretrizes do Trienal saem dia 15

O Brasil conhecerá no dia 15 — data do primeiro aniversário do Govêrno Costa e Silva — as diretrizes básicas do Plano Trienal, documento que "consubstancia a estratégia para a nova etapa do desenvolvimento nacional, a ser feita em ritmo acelerado e de forma auto-sustentável", segundo o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão.

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, por sua vez, apontou ontem quatro razões para otimismo quanto à evolução econômica do País: os resultados favoráveis de sondagem conjuntural junto a 709 indústrias básicas, a melhoria dos lucros nos balanços de 1967 e maior capital de giro, os recordes de produção e vendas no setor automobilístico e o menor crescimento da inflação. (Págs. 7 e 13)

A GAROTINHA DO CATETE

A menina é quietinha, já começa a rir e tudo indica que sairá à mãe, segundo observação da avó paterna. Nome ainda não tem em definitivo, porque se a mamãe, Eloisa Eneida, a Garôta de Ipanema, quer que seja Christiane Andréa, a vovó prefere simplesmente Christiane. O nome terá de ser bem escolhido para não repetir um dos nomes dos outros quatorze netos de Dona Irene. Proibida de conversar pelo médico, Eloisa Eneida, que deu à luz têrça-feira, na Beneficência Portuguêsa, Catete, recorre aos sinais para adiantar às visitas que não vai ficar só no primogênito: a exemplo do caboclo, ela acha que um é pouco e dois é bom — mas três é demais. E, naturalmente, o segundo bebê terá de ser um menino *(Página 5)*

Italianos em nova onda de protesto

O Govêrno de centro-esquerda do Primeiro-Ministro Aldo Moro, da Itália, reuniu-se ontem em sessão de emergência para estudar meios de enfrentar nova onda de descontentamento popular com a ineficiência de sua ação no Parlamento, que será dissolvido dentro de alguns dias, quando forem convocadas eleições gerais.

Por causa dessa falta de ação no Parlamento, os sindicatos planejam greves de protesto e os dirigentes de vários clubes ameaçaram cancelar o que resta da temporada futebolística, porém o Govêrno está preocupado sobretudo com a agitação dos estudantes, que vão realizar novas manifestações. (Página 11)

General tcheco foge para os EUA

Washington (UPI-AFP-JB) — O General tcheco Jan Sejna pediu asilo aos Estados Unidos, depois de fugir de Praga, via Budapeste, Belgrado e Roma. Sejna já está nos Estados Unidos e, segundo fontes de seu país, possui valiosas informações militares, devido à alta posição que ocupava nas Fôrças Armadas.

O Govêrno tcheco confirmou a fuga na sexta-feira, afirmando que a imunidade parlamentar de Sejna — membro do Presidium — seria cassada por ter êle malbaratado fundos do Partido Comunista. Até agora, não se sabe ao certo por onde ou quando êle entrou nos Estados Unidos, sob a proteção dos serviços secretos americanos.

O General Jan Sejna, que viajou acompanhado de seu filho de 18 anos e de uma jovem que deve ser a noiva do rapaz, era Secretário-Geral da Comissão Central do Partido Comunista, no Ministério da Defesa. Um dia antes de desaparecer, a Comissão Central separara o setor militar do PC tcheco, de acôrdo com a reforma interna iniciada em janeiro.

Reunião de Sófia aborda Vietname

A guerra do Vietname e o tratado de não proliferação das armas nucleares, apresentado pelos Estados Unidos e pela União Soviética à Conferência de Genebra, serão os dois únicos temas em discussão na reunião dos países membros do Pacto de Varsóvia, iniciada ontem em Sófia.

O Secretário-Geral do PC polonês, Ladislau Gomulka, é quem preside o encontro, que está sendo presenciado apenas pelos jornalistas dos países do Pacto. A expectativa é de que a Romênia solicite à União Soviética o fornecimento do mesmo armamento que está enviando ao Vietname do Norte e à República Árabe Unida. É provável ainda que o delegado romeno reafirme a independência nacional e as críticas à URSS.

Notícias que circulam em Sófia dão conta de que a Romênia teria convocado a reunião do Pacto de Varsóvia para discutir o projeto de tratado de desnuclearização apresentado em Genebra, pelos Estados Unidos e pela União Soviética. A posição da Romênia é contrária ao tratado, coincidindo com a da maioria dos países do terceiro mundo. (Página 11)

Pigópagas e xifópagas chocam Belém

Belém (Correspondente) — Uma mulher de origem humilde deu à luz ontem, na Maternidade Dr. João Moreira, duas meninas com características definidas de xifopagia (união de dois indivíduos, desde a parte inferior do esterno até o umbigo) e logo depois, de outra mulher no mesmo hospital, nasciam duas meninas unidas pelas nádegas (pigopagia).

As xifópagas tiveram 30 minutos de vida, apesar de o parto ter sido espontâneo, mas as pigópagas resistiam até as primeiras horas de hoje, instaladas em uma incubadora. Os médicos, no entanto, informam que são precárias as condições de sobrevivência, pois as meninas são também anencéfalas (falta da calota craniana).

Borracha fica 40% mais cara

O preço básico das borrachas vegetais silvestres deverá sofrer um reajustamento de 40%, segundo decidiu ontem o Conselho Nacional da Borracha, em reunião na qual fixou em 14% o preço regulador acima do preço básico.

Informou o Conselho que o preço regulador de 14% é também o preço máximo pelo qual serão vendidas as borrachas adquiridas pela Superintendência da Borracha, "para garantia do produtor ou provenientes de estoques de reserva".

O Conselho mandou proceder ainda a estudos para a fixação dos novos preços máximo e regulador das borrachas de plantação.

Vietcong cerca a frente norte com 70 mil homens

Saigon (AFP-UPI-JB) — Com 40 mil homens concentrados no Laus, em posição para entrar a qualquer momento no Vietname do Sul, justamente a oeste de Khe Sanh, onde já se encontram duas divisões (cêrca de 16 mil homens), e com outros 10 mil espalhados em aldeias e cemitérios fortificados na área que compreende as Províncias de Quang Tri e Thua Thien e a Cidade de Hué, os norte-vietnamitas e o Vietcong estão prontos para lançar uma grande ofensiva na frente norte do país.

No QG do Alto-Comando dos EUA, recém-instalado em Phu Bai, a meio caminho entre Hué e Da Nang, os militares anunciaram que se adiantarão à ofensiva inimiga, esperando apenas que os reforços das três brigadas da Primeira Divisão de Cavalaria Aeromóvel, chegadas nas últimas semanas, se encontrem em posição. Como a luta poderá ser desencadeada dentro de poucos dias, a tarefa prioritária é o entrincheiramento, à moda viet.

A Rodovia Número Um e o Acampamento Evans — centro nevrálgico da First Cav — deverão ser os primeiros objetivos. Apesar das numerosas minas e armadilhas, a estrada ainda é transitável, mas os vietcongs têm um batalhão na rodovia "sem alegria" — entre a Número Um e a costa. Por enquanto só foram travadas algumas escaramuças e a grande incógnita é o local onde as dezenas de mil norte-vietnamitas e vietcongs se escondem.

QG espera êste mês a batalha decisiva

Phu Bai, Vietname do Sul (UPI-JB) — Os oficiais norte-americanos do QG em Phu Bai aguardam para êste mês ainda a fase crítica da guerra no Vietname, mas estão confiantes na vitória, pois acreditam que o inimigo não poderá suportar a intensidade da batalha com os bombardeiros a jato norte-americanos.

As fontes de Phu Bai, que afirmam ter acesso aos serviços secretos militares, julgam que a batalha decisiva provàvelmente será travada na frente norte: em Khe Sanh, Quang Tri ou Hué. As três regiões estão na Primeira Zona Tática.

BALANÇO DO POTENCIAL

Segundo os serviços secretos, o potencial aéreo dos vietcongs e norte-vietnamitas é fraco. Os Migs teriam de aterrissar em aeródromos improvisados a fim de concluir suas missões e, dessa forma, seus ataques terão mais um efeito psicológico. Contam também veículos blindados, localizados em ambos os lados da Zona Desmilitarizada, para uma possível utilização na próxima ofensiva, mas mesmo êstes são considerados insuficientes para dar-lhes uma vantagem concreta.

A atual ofensiva coordenada é, para o QG em Phu Bai, uma prova de que os norte-vietnamitas e viets estão sendo dirigidos por um só comando. A campanha abrange tôda a área que vai da fronteira laosiana até o mar e da Zona Desmilitarizada, até o sul de Hué.

O nome do General Giap, o vencedor de Dien Bien Phu, é citado com reservas. Não há confirmação de que esteja no comando das operações, que se iniciaram com a ofensiva do Tet.

Os viets e norte-vietnamitas não têm problemas de abastecimento, pois vêm usando as rodovias costeiras da Zona Desmilitarizada e através do Vale de A Shau.

A grande incógnita, no momento, é Khe Sanh. Disse uma fonte militar de Phu Bai: "Não esperamos o ataque. Atacamos os alvos que descobrimos. Penso que podemos vencer."

Genro de Johnson vai para a guerra

Washington — Littletown, New Hampshire (UPI-JB) — Fontes informadas de Washington revelaram ontem que possivelmente o genro do Presidente Johnson, Patrick Nugent, irá lutar no Vietname.

Patrick, casado com Lynda Johnson, pediu transferência para uma unidade da reserva — o 113.º Grupo de Combate Tático — que está entre os regimentos convocados para serviço ativo a 26 de janeiro. Deverá apresentar-se à base aérea de Andrews, perto de Washington, no fim dêste mês.

SERVIÇO MILITAR

Em New Hampshire, onde faz sua campanha para as eleições primárias no Estado, o ex-Vice-Presidente Richard Nixon, candidato à postulação republicana à presidência da república, pediu ontem o fim da obrigatoriedade do serviço militar, tão logo termine a guerra no Vietname.

Nixon falou em comício a cêrca de 300 pessoas, e afirmou que os Estados Unidos deveriam manter um exército de voluntários, deixando aos jovens a oportunidade de planejarem suas vidas e carreiras.

O ex-Vice-Presidente participou, na véspera à noite, de um jantar em Washington destinado a levantar fundos para o Partido Republicano. Cada pessoa participou com US$ 500.

Bombardeada cidade operária em Hanói

Hanói (AFP-JB) — As incursões dos bombardeiros norte-americanos de domingo e segunda-feira sôbre Hanói provocaram danos em residências de trabalhadores e numa usina de beneficiar arroz, perto do Rio Vermelho, no populoso bairro de Kha Ha Ba Trung, a cêrca de mil metros do centro da Capital.

Fontes oficiosas informaram que houve apenas duas vítimas. O bombardeio mais sério ocorreu contra a usina, cujo edifício principal, de três andares, ficou sèriamente danificado, embora ainda permaneça de pé, erguido em meio a escombros dos depósitos, destruídos em sua quase totalidade.

Mais além, a cidade operária também foi atingida. Constituída de pequenas casas de tijolos, alinhadas em longas filas perpendiculares à estrada, dela restam apenas tijolos e vigas.

Eram pouco mais de 6h30m quando os aviões se lançaram ao ataque, em picada, sôbre a usina. Os trabalhadores e os habitantes da cidade operária se haviam refugiado nos abrigos, momentos antes, quando as sirenas soaram o alarma, o que explica o baixo número de vítimas.

Giap volta a ameaçar Hué com uma divisão

Oito mil soldados de uma divisão norte-vietnamita deslocada de Khe Sanh cercam Hué, declarou ontem um general do Alto Comando norte-americano, afirmando que a antiga Capital imperial em ruínas, e não mais Khe Sanh, poderá ser o próximo objetivo das fôrças de Hanói concentradas ao sul da Zona Desmilitarizada, na frente norte do país.

"Não estou excluindo Khe Sanh, mas creio que os norte-vietnamitas estão mais interessados em Hué, por motivos políticos e psicológicos, e podem considerá-la um objetivo tão importante como a base dos *marines*", disse o general.

O Alto Comando norte-americano chegou à conclusão de que Hué é a cidade-chave, depois dos últimos interrogatórios com prisioneiros vietcongs, que se referiram à antiga Capital imperial como "a porta do Vietname do Sul". Soube-se também que os norte-vietnamitas estão deslocando algumas de suas unidades estacionadas em Khe Sanh para a antiga Capital imperial.

LUTA SE ESTENDE A TODO NORTE

Na terceira fase de sua ofensiva, o Vietcong intensificou a pressão contra a frente norte, onde são travados combates em tôda a parte. As duas províncias mais setentrionais, Quang Tri e Thua Thien, estão sèriamente ameaçadas e já foram incorporadas por Hanói à região número quatro do Vietname do Norte, cujo QG é Vinh, ao norte do Paralelo 17.

Nas últimas 24 horas, lutou-se intensamente ao sul de Da Nang, a maior base dos EUA no país. Morreram 100 guerrilheiros e 10 *marines*, e ficaram feridos 106 guerrilheiros e 23 *marines*.

Os combates se alastraram às províncias de Quang Nam e Quang Tin, onde está sediada a divisão norte-americana Americal. Tropas de cavalaria dos EUA estavam limpando o setor noroeste de Tam Ky, quando os guerrilheiros atacaram com metralhadoras e canhões sem retrocesso, instalados em casamatas de cimento. Os combates se prolongaram durante todo o dia e morreram pelo menos 34 viets. Ignoram-se as baixas norte-americanas.

A seis quilômetros ao nordeste de Con Thien e ao norte do Rio Ben Hai, imediatamente ao sul da Zona Desmilitarizada, as fôrças norte-americanas localizaram pela primeira vez dois veículos blindados, montados sôbre esteiras, e os destruíram imediatamente. Mais tarde verificaram que eram simplesmente veículos de madeira, montados sôbre esteiras para enganar os Estados Unidos. O truque de Hanói foi percebido pelo pilôto do avião de observação, enviado ao local do bombardeio para apurar os danos causados.

QUINTO AVIÃO CAI EM KHE SANH

Quarenta e sete militares norte-americanos morreram ontem entre as chamas do incêndio que consumiu o C-123 da Fôrça Aérea dos EUA, atingido pela artilharia norte-vietnamita no momento que se preparava para aterrissar na base de Khe Sanh, levando reforços.

Uma testemunha revelou que o avião de transporte foi atingido numa asa por um foguete terra-ar e girou no ar antes de se chocar contra o solo. Todos os 44 tripulantes e três passageiros morreram. Êste é o quinto avião derrubado pelos norte-vietnamitas, desde o início do cêrco à base. O C-123 tinha levantado vôo da base de intendência dos EUA em Phu Bai.

Nas últimas horas, os norte-vietnamitas lançaram 122 projéteis de artilharia, morteiros e foguetes contra a base, cinco vêzes menos do que a média da semana passada. Segundo um militar norte-americano, a situação da base está melhorando com o fim de estação das chuvas, e na próxima semana os pilotos poderão reiniciar os bombardeios com intensidade. Ontem, os B-52 fizeram quatro ataques às posições norte-vietnamitas.

GUERRA CLÁSSICA

Embora subestimando a potência das unidades blindadas norte-vietnamitas espalhadas na primeira região tática, as autoridades militares norte-americanas reconhecem a mobilidade do inimigo, confiando apenas que a luta a ser travada na região seja uma guerra do tipo clássico, que os norte-americanos estão esperando há tanto tempo.

Sabe-se que os vietcongs e os milhares de norte-vietnamitas dispõem de duas zonas de refúgio entre Quang Tri e Hué, onde foram criados acampamentos de treinamento para os jovens recrutas, hospitais, depósitos e centros de abastecimento.

Viets sustentam luta na região do Mekong

O Vietcong manteve a ofensiva na frente meridional do país, onde tem 30 mil homens, contra-atacando com morteiros às primeiras horas de ontem a Capital provincial de Quang Long, Capital de An Xuyen.

No fim da tarde, tropas do Exército de Saigon combatiam contra os guerrilheiros nos subúrbios meridionais de Quang Long. Vários reforços de infantaria chegam ràpidamente à cidade para ajudar os contingentes em luta há quase dois dias. As baixas são elevadas para ambos os lados: viets: 257 mortos; governamentais: 10 mortos e 43 feridos; norte-americanos: dois feridos; civis: 20 mortos.

Na madrugada de segunda-feira para têrça-feira, os guerrilheiros invadiram a cidade, situada a 240 quilômetros ao sudeste de Saigon. Foram repelidos para a selva mas voltaram ontem e apesar dos combates o Govêrno do General Thieu anuncia "uma importante vitória no Delta do Mekong" e convida jornalistas para visitarem o local hoje.

BASES DOS EUA SOB MORTEIROS

No planalto central do país, o Vietcong bombardeou as duas grandes bases áreas de Pleiku, Camp Holloway e Ku Chi, sendo que nesta última alguns aviões foram destruídos. Também atacaram tôdas as bases norte-americanas ao noroeste de Saigon: Log Ninh, Song Be, Phu Loi e Lai Khe. Na guerra terrestre foram travados dois combates nesta área: em Ban Me Thuot, onde morreram 60 viets, e no norte de Pleiku onde ficaram feridos seis norte-americanos.

Em Saigon, aproveitando a escuridão, viets penetraram à noite na Câmara, num pôsto policial e num quartel de fôrças especiais, mas foram repelidos e perderam 14 homens. A 15 quilômetros ao norte da Capital, um batalhão do Govêrno chocou-se com os guerrilheiros, na província de Binh Duong. A artilharia e a aviação intervieram mas os combates continuavam ontem à noite.

Govêrno vai desmentir versão sôbre prontidão do Exército

Brasília (Sucursal) — Porta-voz oficial da Presidência da República informou ontem à noite, no Palácio do Planalto, que o Govêrno encaminhará hoje ao *Jornal da Tarde*, de São Paulo, carta desmentindo todo o conteúdo da reportagem em que aquêle jornal denunciou a última prontidão do Exército, no dia do discurso do Sr. Carlos Lacerda no Teatro Municipal, como fruto de um bilhete levado ao Marechal Costa e Silva por um débil mental.

Nessa carta, para a qual será exigida a publicação com o mesmo destaque com que foi divulgada a reportagem de têrça-feira (na manchete do jornal), o Govêrno esclarece que o Presidente da República ou qualquer de seus auxiliares, jamais mantêve contatos com o Sr. Aladino Félix, ressaltando ainda o fato de que o próprio jornal classifica a sua história de "fantástica" e que o autor da denúncia que teria levado o Presidente da República a determinar a prontidão do Exército é nitidamente caracterizado no texto publicado como sendo um débil mental.

LAMENTAVEL

No documento a ser encaminhado ao *Jornal da Tarde*, provàvelmente com assinatura do Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, General Jaime Portela, o Govêrno deverá também lamentar que um órgão de uma emprêsa altamente conceituada nos meios da imprensa paulista tenha dado divulgação à história sem qualquer fundamento de verdade, não hesitando, inclusive, em envolver nessa versão fantasiosa a figura do Presidente de uma Nação amiga, como é o General Charles De Gaulle, da França.

A mesma fonte do Palácio do Planalto esclareceu que os motivos da prontidão do Exército no dia do pronunciamento do Sr. Carlos Lacerda no Teatro Municipal são aquêles mesmos divulgados na ocasião pelo Ministério do Exército: simples programa de rotina das grandes unidades militares para adestramento da tropa.

Informou-se também que, em princípio, o Govêrno não planeja tomar qualquer outra medida de ordem legal, além da exigência da publicação da sua carta de desmentido, contra o *Jornal da Tarde*.

Lacerda pede um "desmentido enérgico"

O Sr. Carlos Lacerda, pediu, falando a êste jornal, que o "Govêrno desminta com energia" a denúncia feita no **Jornal da Tarde**, de São Paulo, pelo Sr. Aladino Félix, e segundo a qual a prontidão militar do dia 27 de janeiro visou a prevenir um golpe político-militar comandado pelo ex-Governador da Guanabara, e que previa, inclusive, o assassinato do Presidente Costa e Silva.

A senha para o golpe militar frustrado seria dada pelo Sr. Carlos Lacerda no discurso que pronunciou em São Paulo para uma turma de economistas. "Faço votos — disse o Sr. Carlos Lacerda — que o Presidente da República, em defesa do decôro, desminta tudo isto. Isto afeta o bom nome do Brasil".

Apreciando ainda os têrmos da denúncia, declarou o ex-Governador não ser possível que o Exército tenha sido mobilizado por causa de uma coisa dessa natureza. "Como até hoje eu não entendi o 27 de janeiro, chego agora à conclusão de que só é possível entender tôda essa coisa pela posição dos astros. Só a astrologia ou a quiromancia pode explicar tôda aquela mobilização. O histórico dessa aparente denúncia está faltando no livro do Galbraith. Não consegui imaginar coisa tão cômica".

TUTHILL

Comentando as reações que provocou o seu encontro com o Embaixador Tuthill, dos Estados Unidos, disse o Sr. Carlos Lacerda estar "espantado de terem achado extraordinário que o Embaixador de um país amigo tenha se encontrado, socialmente, com um cidadão brasileiro, no pleno gôzo dos seus direitos políticos, o que é fato inteiramente natural na vida das nações". Como o repórter observasse que o Presidente Costa e Silva ficara irritado com o seu encontro com o Embaixador americano, o Sr. Carlos Lacerda observou: "Talvez com isso o Presidente Costa e Silva possa governar melhor os Estados Unidos. Aliás, o Presidente Costa e Silva, na sua Mensagem, já resolveu todos os problemas do Brasil. Agora irá resolver os problemas dos Estados Unidos. Faço votos para que não promova uma guerra contra os Estados Unidos. Se ganhássemos a guerra os Estados Unidos correriam o risco de ser governado pelo Marechal Costa e Silva. Não desejo isso aos nossos prezados irmãos do Norte".

Nova ofensiva começa na semana vindoura

O Sr. Carlos Lacerda recomeçará a ofensiva da **frente ampla** contra o Govêrno na próxima semana, em Governador Valadares, e irá, ainda êste mês, a alguns municípios de São Paulo e do Paraná, devendo visitar Recife, Natal, Fortaleza e São Luís, nos dias 8, 9, 10 e 11 de abril, e proferindo conferência no Teatro Santa Isabel, na Capital pernambucana, ao lado de Dom Hélder Câmara.

Na nova incursão ora iniciada, o Sr. Carlos Lacerda inaugurará um tipo de ação que a **frente ampla** tinha evitado até aqui: a concentração de rua, com comícios. Em São Caetano do Sul, no ABC paulista, o ex-Governador da Guanabara comandará uma grande concentração popular — para a qual os prefeitos da região já obtiveram licença da Polícia —, ao lado dos Srs. Martins Rodrigues, Renato Archer e Mário Covas.

O PROGRAMA

Ontem à tarde, acompanhado do Deputado Renato Archer, Secretário Executivo da **frente ampla**, o Deputado federal José Maria Magalhães (MDB—Minas Gerais) visitou o Sr. Carlos Lacerda para comunicar que a Câmara Municipal de Governador Valadares lhe havia conferido o título de Cidadão da Cidade.

Salvo algum imprevisto, o Sr. Carlos Lacerda viajará para Governador Valadares na próxima semana, a fim de receber o título, oportunidade em que deverá fazer o primeiro pronunciamento da nova ofensiva da **frente ampla**, dentro da mesma linha já traçada, isto é, de ataques ao Govêrno e aos militares que, no entender dos líderes do movimento, tutelam um regime de fôrça no País.

No dia 22, o ex-Governador estará na Assembléia de São Paulo, participando de um debate sôbre problemas brasileiros da atualidade. No dia 23, comparecerá à primeira concentração popular da **frente ampla** em São Caetano do Sul, no ABC paulista, atacando a política salarial, e no dia 25 receberá o título de Cidadão de Campinas, da Câmara Municipal daquele município.

No dia 26, o Sr. Carlos Lacerda será homenageado com o título de Cidadão de Piracicaba, na Câmara Municipal daquele município, onde estêve confinado o Sr. Hélio Fernandes. O ex-Governador tem, ainda, convites para participar de atos públicos em Ituiutaba e Mogi-Mirim, também no Estado de São Paulo.

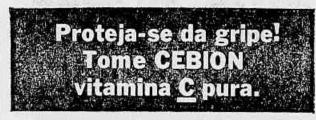
Em sua incursão paulista, o Sr. Carlos Lacerda será sempre acompanhado por 30 deputados do MDB de São Paulo, além do Secretário Executivo da **frente**, Sr. Renato Archer, Secretário-Geral do MDB, Sr. Martins Rodrigues, e do líder da Oposição na Câmara Federal, Deputado Mário Covas.

No dia 29, o ex-Governador estará em Londrina, onde fará, à tarde, uma conferência sôbre problemas brasileiros e à noite será homenageado pela Câmara Municipal da cidade. No dia 30, estará comandando uma grande concentração popular em Maringá, sendo acompanhado por dirigentes da **frente ampla** e por dois elementos da ARENA — o Senador Adolfo de Oliveira Franco e o Deputado federal Jorge Curi.

Nos dias 8, 9, 10 e 11, o Sr. Carlos Lacerda visitará, respectivamente, Recife, Natal, Fortaleza e São Luís do Maranhão. No dia 8, êle proferirá uma conferência no Teatro Santa Isabel, na capital pernambucana, ao lado de Dom Hélder Câmara e dos deputados federais Renato Archer e Hermano Alves.

O profeta Aladino

— Êle ouviu a voz de Deus, lutou contra um profeta e começou a traduzir a Bíblia. Daí inventou um nôvo hebraico e passou a afirmar que é o encarregado de reunificar o povo de Israel. Por sua Bíblia, o salvador da Humanidade virá do Brasil, e a salvação acontecerá depois de 1972 — ano em que, de 6 para 7 de maio, começará a guerra atômica.

Êste homem é Aladino Félix, de 48 anos, estatura média, jeito místico, segundo a descrição do Jornal da Tarde, *de anteontem.*

De acôrdo com o jornal, Aladino considera-se o escolhido por Jeová dos Exércitos para reunificar o povo de Deus — todos os povos de raça branca do mundo, "pois os prêtos e amarelos são invasores de outro planêta".

— O que me daria mais dinheiro — diz Aladino — é uma roupa anti-radioativa que inventei. Mas o Presidente Castelo Branco a deu de presente aos americanos. Como era para salvar vidas, que não se salve ninguém de um lado só: entreguei minha roupa anti-radioativa para a Rússia e China.

Aladino diz que começou a ter visões em 1959:

— Uma noite, ao dormir, coloquei a perna direita na cama, não consegui pôr a esquerda. Fui levado até a sala. Na cama, via meu corpo, ao lado de minha mulher. Na escada, ouvi uma voz: "Ouve, sou Jeová dos Exércitos. Eu te ampararei. Vieste ao mundo para reunificar meu povo. Segue-me, e eu te darei fôrças porque êste é meu desejo, e sou Jeová dos Exércitos". Desci então a escada e atravessei a parede e vi-me no quintal. À minha frente um homem fortíssimo, barbudo, com meio peito descoberto. Atacou-me. Repeli o ataque com facilidade, pois Jeová me dava fôrças, mas não quis maltratar meu adversário: êle era o patriarca Jacó.

COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE

COMUNICADO

A Comissão de Marinha Mercante tem sido constantemente visitada por fornecedores de equipamentos para navios em construção, os quais procuram, de uma maneira ou de outra, forçar a Comissão de Marinha Mercante a escolher êstes ou determinados equipamentos. Apesar de serem sempre os mesmos, avisados de que a Comissão de Marinha Mercante nada tem com o problema e, tendo em vista as mais desencontradas notícias publicadas em jornais, revistas etc., sôbre a construção dêsses navios, financiados pela Comissão de Marinha Mercante, achamos por bem esclarecer a todos que labutam neste setor e ao público em geral, o seguinte:

1 — A Comissão de Marinha Mercante não compra nem vende navios, agindo no processo da construção como mero agente financiador dos Armadores, isto é, dos proprietários dos navios. Age, por conseguinte, da mesma maneira que instituições financeiras semelhantes, tais como o BNH, BNDE, etc.;

2 — A compra e seleção de equipamentos cabe exclusivamente ao Armador, proprietário do navio e ao estaleiro construtor. Não cabe, em hipótese alguma, interferência da Comissão de Marinha Mercante no processo comercial de aquisição dêstes equipamentos ou na seleção dos tipos dos mesmos. Cabe à Comissão de Marinha Mercante fiscalizar a construção para verificar se os navios estão sendo construídos dentro das especificações contratuais.

3 — Para informação, os contratos assinados são do tipo de empreitada, isto é, preço fixo com fórmulas de reajustamentos pré-fixados, cabendo, por conseguinte, ao estaleiro construtor, escolher o fornecedor que mais lhe agradar, comprando o equipamento pelo preço que lhe convier;

4 — Outrossim, tem sido mencionado que a Comissão de Marinha Mercante importará êstes ou aquêles equipamentos destas ou daquelas áreas. Sôbre êste assunto, esclarecemos que a Comissão de Marinha Mercante não importa nada, cabendo-lhe apenas apreciar os pedidos de importação de equipamentos oriundos dos estaleiros, recomendando ou não a sua importação ao órgão competente, CACEX, em obediência estrita aos preceitos legais, ou seja, Decreto-Lei n.º 37 e sua Regulamentação, Decreto n.º 61.574, que trata do problema do similar nacional. Cabe sòmente à Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, autorizar ou não a importação dêstes equipamentos.

5 — Quanto a pretensas áreas de importação, esclarecemos que os acôrdos firmados pela Comissão de Marinha Mercante, não só na área inglêsa mas também nas áreas dinamarquesa alemã, suíça e japonêsa, têm apenas por objetivo abrir linhas de crédito, a fim de permitir aos estaleiros nacionais importar os determinados equipamentos, não fabricados no Brasil e sem similar nacional, com financiamentos os mais amplos a fim de baratear a construção dos navios.

6 — Ainda a respeito da importação dêstes equipamentos, confessa-se surprêsa a Comissão de Marinha Mercante com declarações de pessoas tidas como responsáveis, bem como representantes de grupos industriais, segundo as quais a Comissão de Marinha Mercante teria autorizado esta ou aquela importação de equipamento. Informamos que até a presente data nenhum pedido formal de importação de equipamento para os contratos assinados pela atual Administração foi solicitado pelos estaleiros à Comissão de Marinha Mercante, não tendo ela, por conseguinte, tido a oportunidade de se pronunciar, em nenhum caso.

Finalizando, esclarecemos que os contratos de construção dêsses navios são documentos públicos, por escritura lavrada no Cartório próprio, isto é, no Cartório de Registro de Contratos Marítimos, estando pois ao alcance de qualquer pessoa que desejando conhecer o conteúdo de tais contratos, poderão solicitar junto ao aludido Cartório, certidões dos mesmos, os quais pela simples leitura são auto-explicativos.

Crendo ter esclarecido perfeitamente a posição da Comissão de Marinha Mercante no tocante aos contratos de construção de navios, queremos deixar bem claro que a Comissão de Marinha Mercante não se afastará um milímetro sequer das diretrizes que traçou, isto é, de não interferir no processo comercial da construção dêsses navios, nem se afastará dos preceitos legais que regulam a importação de equipamentos.

Aconselhamos, por conseguinte, mais uma vez aos Senhores interessados na venda de equipamentos, para que procurem a quem de direito, ou seja, os estaleiros ou os Armadores, e aos fabricantes de materiais e equipamentos nacionais, que se atenham às disposições do Decreto-Lei n.º 37 e seu Decreto regulamentador.

as.) Jose Celso de Macedo Soares Guimarães
Presidente

(P

Coluna do Castello

Govêrno muda sua atitude política

BRASÍLIA (*Sucursal*) — *O Govêrno modificou seu diagnóstico da situação do País, para reconhecer que a questão política está mal posta e se constitui assim em problema crítico, que cumpre ser enfrentado e solucionado. Essa mudança de diagnóstico já se traduz numa modificação de atitude de todo o Govêrno, do Presidente da República e de seus principais ministros, não só quanto às relações específicas com o Partido e o Congresso como também quanto às relações com a opinião pública e os veículos naturais entre ela e a direção do País.*

Essa mudança foi sentida pelos líderes parlamentares nos seus últimos contatos com o Chefe do Govêrno, foi de certo modo informalmente antecipada em manifestações privadas pelo Chefe da Casa Civil e é explicitada, ainda em tom reservado, pelas principais figuras civis do Ministério.

O Govêrno reviu sua atitude por considerar que não há uma correspondência entre o êxito que julga ter obtido no setor econômico-financeiro e a indispensável mobilização das classes dirigentes e populares para o impulso ao desenvolvimento econômico. Considera o Sr. Hélio Beltrão, Ministro do Planejamento, que a questão econômico-financeira está pràticamente resolvida, estando a esta altura desmoralizadas tôdas as previsões interessadas em malôgro. O País tem pela frente sua grande oportunidade de desenvolver-se racionalmente, corrigindo deformações registradas no antigo surto de progresso industrial da década de 50. O aproveitamento dessa oportunidade tem, contudo, um pressuposto — a mobilização da opinião pública, a adesão das classes dirigentes e do povo, que não se está dando na escala que o êxito setorial justificaria.

Entende o Sr. Hélio Beltrão que está definitivamente transposto o quadro da economia de recessão para a economia de desenvolvimento, cumprindo o Govêrno sua parte na fixação das bases de criação de um grande incremento industrial e agrícola. Ao mesmo tempo vai sendo implantada, no ritmo impôsto pela complexidade da questão, a reforma administrativa, que melhorará de futuro o rendimento do aparelho do Estado.

A mobilização da opinião, a que se refere o Ministro Hélio Beltrão, está vinculada, segundo os conceitos revistos pelo comando oficial, à questão política, ao estrangulamento da vida política. Os ministros identificados com a nova visão se antecipam num trabalho de abertura, por enquanto situado quase que no plano da melhoria de relações pessoais entre dirigentes do Executivo e do Legislativo e com setores de comunicação com a opinião pública.

Tudo indica que, malgrado a reserva mantida em relação ao tema, que a revisão da atitude governamental alcançará em breve a própria formação da equipe ministerial, da qual seriam extirpados os tecidos mortos. O Presidente Costa e Silva, que pediu um prazo de carência com relação ao noticiário sôbre mudança de ministros, já amadureceu seus pontos-de-vista sôbre o problema e sabe hoje, com precisão, em que pontos deve tocar, seja para uma tentativa final de estímulo seja para uma remoção indispensável de obstáculos.

Não está ainda formulado ou esclarecido se a nova visão do Govêrno se estenderá a questões institucionais para permitir o debate e até mesmo a revisão de pontos até aqui intocáveis da legislação revolucionária, mas a verdade é que alguns de seus conselheiros entendem que a abertura a ser feita deve fundar-se numa liberalização capaz de inspirar confiança a setores até aqui inteiramente refratários à política oficial.

Dois para doze, na liderança

O Presidente da ARENA acertou com o líder do Govêrno na Câmara uma solução para a questão das vice-lideranças da bancada de deputados: o Sr. Sátiro indicará dois vice-líderes e a bancada elegerá doze. Caberá ao líder, no exercício da sua competência específica, fazer a distribuição de atribuições aos vice-líderes.

Cerdeira sugere

O Sr. Arnaldo Cerdeira, Presidente da ARENA de São Paulo, sugeriu ao Presidente Nacional do Partido que, depois da reunião dos governadores mas antes da Convenção Nacional, sejam ouvidas, através de delegações da Executiva Nacional, as bancadas federais e estaduais e os diretórios regionais do Partido, a fim de que se complete a visão dos problemas partidários.

Em outra carta, endereçada ao líder da bancada, o Sr. Cerdeira sugere a distribuição de deputados nas Comissões segundo o critério da importância numérica dos grupos estaduais.

Despachantes aduaneiros

Sem abrir mão da sua tese de que é constitucional o projeto sôbre despachantes aduaneiros, o Presidente da República decidiu, no entanto, retirá-lo a fim de reexaminá-lo quanto ao mérito. Nôvo projeto, que surgirá do reexame, será oportunamente encaminhado ao Congresso.

Nei Braga pela pacificação

O Senador Nei Braga declarou-se favorável à tese do Ministro Magalhães Pinto em favor da pacificação da "família revolucionária". Acha êle que êsse é um caminho legítimo a ser tentado e que está disposto a colaborar, até com o sacrifício da sua candidatura a governador, para que o esfôrço tenha resultado.

Carlos Castello Branco

União para C. Pinto é desnecessária

São Paulo (Sucursal) — O Senador Carvalho Pinto (ARENA-SP) considera desnecessária a tese de "unificação da família revolucionária" proposta pelo Chanceler Magalhães Pinto, e o ex-Governador Ademar de Barros tem duas palavras para definir sua posição a respeito da idéia ou de qualquer esquema político que envolva seu nome: "Não interessa".

Entende o Senador paulista, segundo opinião transmitida por assessôres diretos, que, embora qualquer tese de congraçamento e de pacificação seja louvável, a tentativa de unificação dos participantes do movimento revolucionário de 1964 é desnecessária, pois acredita que "não há guerra, mas apenas divergências", a seu ver louváveis, pois contribuem para o fortalecimento do sistema democrático.

APENAS CUPULA

Na opinião do Sr. Carvalho Pinto, a tese anunciada pelo Sr. Magalhães Pinto seria de mais uma tentativa de composição política de cúpulas, que não sensibiliza as bases e não tem repercussão nos quadros partidários. Em contraposição à fórmula proposta pelo Ministro das Relações Exteriores — que entende ser "de momento" — o Senador Carvalho Pinto acredita que uma solução definitiva para a situação política nacional deveria ser de caráter estrutural, a fim de apressar o processo de redemocratização.

O parlamentar insiste na opinião de que sòmente a movimentação da opinião pública em âmbito nacional — através de eleições diretas para a Presidência de República, por exemplo — possibilitaria uma alteração daquele tipo. Nesse quadro, acredita que as eleições para os governos estaduais, em 1970, significarão um avanço, entre outras razões porque das campanhas eleitorais poderão surgir lideranças novas, com respostas para diversos problemas nacionais.

O Sr. Ademar de Barros, mais gordo e com as [illegible] mais cheias, continua se recusando a falar sôbre política, afirmando que está "alérgico" a ela. Ontem, em seu escritório disse que permanece fora de qualquer movimentação política.

Magalhães debate hoje "união da família" com o Presidente

O Chanceler Magalhães Pinto deverá avistar-se com o Presidente Costa e Silva, hoje, no Palácio das Laranjeiras, para discutir problemas relacionados com o seu projeto de união da família revolucionária e, segundo se soube, o Ministro revelará o resultado de contatos mantidos até agora, em função de sua idéia.

O Ministro Magalhães Pinto não pretende excluir, nas sondagens que já se realizam, qualquer área política e, mesmo, o Sr. Carlos Lacerda. Porém, tratará de atuar discretamente, a fim de que não surjam dificuldades que o levem ao fracasso.

LACERDA

O Sr. Carlos Lacerda se inclui entre personalidades a serem ouvidas pelo Sr. Magalhães Pinto, porém não se pretende ressaltar essa circunstância "porque o nome do ex-Governador carioca ainda sofre importantes restrições em áreas militares". A intenção é a de conseguir um têrmo de convivência entre civis e militares revolucionários, e nessa articulação o Sr. Magalhães Pinto joga todo o pêso de seu prestígio.

REAÇÕES

Entre militares, não se registrou nenhuma reação à idéia da união da família revolucionária. Um militar do gabinete do Ministro do Exército se limitou a dizer que "êsse projeto é uma mistura dos apresentados pelos Governadores Luís Viana, da Bahia, e Abreu Sodré, de de São Paulo".

Luís Viana propõe "paz efetiva"

Salvador (Correspondente) — Em resposta à carta recebida recentemente do Presidente do MDB, Senador Oscar Passos, o Governador Luís Viana Filho preconiza "a paz efetiva que tanto almeja a Nação para poder despreocupadamente, livre dos riscos e perigos dos radicalismos, trabalhar em prol da recuperação nacional".

Diz o Governador da Bahia que essa recuperação "há de surgir da tolerância e da recíproca compreensão que senão pode exigir de ninguém qualquer mudança menos digna, também deve ter como pressuposto o reconhecimento da Revolução como fato político definitivo".

CARTA

É a seguinte, na íntegra, a carta do Sr. Luís Viana Filho, segunda que dirige ao Senador Oscar Passos:

"Sòmente há dois dias chegou-me a carta com que teve a gentileza de responder à que lhe enviei em 11 de fevereiro último e na qual, lamentando não me haver sido possível avistá-lo, dizia-lhe que o Senador Antônio Balbino poderia informá-lo sôbre o real sentido das idéias enunciadas sôbre a pacificação nacional.

Pelo que agora me diz, verifico que possìvelmente pela falta de proposição mais completa da minha parte, e apesar do aprêço que se tem pela iniciativa, não foi possível o avanço efetivo. Aliás, pelo publicado na imprensa — que, sem distinção de tendência ou côres tanto refletiu os sentimentos nacionais de pacificação — ter-se-ia desejado fôsse eu, para usar uma expressão repetida, mais objetivo. Confesso não saber como o poderia fazer quem nada tem sequer para prometer, e fui bastante explicativo ao reconhecer que na fase atual sòmente o Senhor Presidente Costa e Silva, com o integral conhecimento da conjuntura nacional, tem condições para promover a pacificação, dando-lhe a dimensão e rumos que considerar oportunos e convenientes.

Da minha parte apenas enunciei uma aspiração que reflete a maneira de encarar a atualidade política do País e a convicção do quanto será benéfico para o Brasil a possibilidade de um nôvo estado de espírito entre importantes correntes partidárias. Sei difícil, se não impossível, uma concórdia geral que tem sempre a oposição dos radicais de tôdas as agremiações. Nem me esqueço que mesmo por ocasião da união nacional promovida na Presidência do Marechal Dutra houve os divergentes que continuaram a negar a própria evidência dos fatos.

Nunca faltam os cegos das Escrituras. Quem, no entanto, deixará de reconhecer que sem a sólida base política propiciada ao Presidente Dutra pela união nacional não teria êle condições para levar a bom têrmo muito do que foi feito em seu Govêrno — govêrno que a Nação cada vez mais exalta? Ocorre, entretanto, na política, o que acontece com os binóculos que nos mostram a imagem próxima ou distante, conforme o lado que tomemos. Acredito que a boa vontade nos faria ver próximos muitos pontos de convergência ou de comum interêsse fundamentais para o progressivo e normal desenvolvimento da nossa vida política e institucional — e é justamente isso que eu gostaria de encontrar mediante um diálogo entre espíritos desarmados e descontraídos.

Daí preferir buscar o que nos poderá aproximar em vez de me aferrar naquilo que porventura nos separe. Se acentuo tal circunstância é por se me afigurar, da leitura de algumas opiniões emitidas a propósito da pacificação, que mais desejam criar obstáculos intransponíveis tão do agrado dos eternos radicais de todos os quadrantes do que encontrar possíveis pontos de contato, uma vez que a tanto equivale admitir a capitulação dos que fizerem e têm o prazer de escravizar a Revolução.

A paz, a paz efetiva que tanto almeja a Nação para poder despreocupadamente, livre dos riscos e perigos dos radicalismos, trabalhar em prol da recuperação nacional, há de surgir da tolerância e da recíproca compreensão que, se não pode exigir de ninguém qualquer mudança menos digna, também deve ter como pressuposto o reconhecimento da Revolução como fato político definitivo.

Deveremos, sim, aprimorar idéias, polir textos, abrandar exageros até alcançarmos uma conciliação fundamental para o País, que acredito não perderá os que deliberadamente se fizerem empecilho à consecução dêsse estado de espírito propício ao engrandecimento e à prosperidade de um estado de espírito que não reclama renúncia a idéias ou pontos-de-vista e muito menos a fusão de Partidos ou a confusão de homens — mas que impõe o abandono do ódio e de tudo quanto fôr supérfluo nessa caminhada para uma pacificação que representa a preservação de muitas coisas essenciais para a democracia.

Oxalá que acima de paixões efêmeras possam os homens colocar os interêsses permanentes da Pátria, como estou certo que o farão vencendo dificuldades ou preconceitos na certeza de que a intolerância, a paixão, o egoísmo ou o personalismo não nos levarão a bom pôrto.

Nada é fácil, bem sei, mas nada deve ser impossível aos que estejam imbuídos do propósito de bem servirem à coletividade. Naturalmente muito ainda terei a dizer-lhe sôbre o que me é sugerido pela nossa vida política e é o que em breve farei em Brasília, atendendo à sugestão que me faz em sua carta."

Goulart quer ver médico em S. Paulo

Porta-vozes revelam que até o momento não houve nenhuma sondagem de pessoas ligadas ao ex-Presidente João Goulart, que estaria interessado em vir a São Paulo, a fim de consultar o famoso cardiologista paulista Dr. Euriclides Zerbini. O ex-Presidente João Goulart sofreu há cêrca de um mês a mais grave crise cardíaca de tôda a sua vida.

Os cardiologistas com quem se consultou então recomendaram-lhe que procurasse o Dr. Euriclides Zerbini, de São Paulo, que é considerado como uma das grandes autoridades mundiais em matéria de coração.

RUMORES

A um amigo que com êle estêve no último fim de semana em Punta del Este, o ex-Presidente João Goulart pediu que fizesse sondagens na área política do Govêrno, para saber qual seria a receptividade de uma visita sua ao Brasil. O ex-Presidente da República consultaria o Dr. Zerbini e retornaria imediatamente ao Uruguai. Entretanto, há dificuldades, não só de ordem política como diplomática. O ex-Presidente João Goulart estêve já, por várias vêzes, na iminência de fazer viagens à Europa para consultar cardiologistas, mas cancelou todos os seus planos, temeroso de que, saindo do Uruguai, perdesse a sua condição de exilado político.

No Brasil, todos os amigos do ex-Presidente João Goulart classificaram os rumôres de sua viagem a São Paulo como uma "rematada loucura, do ponto-de-vista político". Acham que o ex-Presidente, mesmo por questões de saúde, não pode empreender uma viagem dessa natureza. Argumentam que êle descendo em território nacional estaria, com o seu gesto, aprovando o estado institucional que contesta, desde que foi apeado do poder no dia 31 de março de 1964. Entretanto, lembram ainda os amigos do ex-Presidente que, muito embora acusações de tôda ordem lhe tenham sido feitas, nada se apurou nos cinco IPMs instaurados contra o Sr. João Goulart. Todos aquêles IPMs, segundo fontes trabalhistas, foram arquivados pela Justiça Militar.

Segundo um dos porta-vozes políticos do ex-Presidente no Brasil, o Sr. João Goulart pode ter admitido a possibilidade de vir a São Paulo numa conversa sem conseqüência, pois que "êle tem declarado que só retornará ao nosso País no dia em que não houver mais no exterior um só elemento exilado por motivos políticos".

"Frente" tenta acalmar rebeldes

Um dos representantes políticos do Sr. João Goulart seguirá para Brasília nas próximas horas para tentar desarticular um pequeno movimento rebelde da **frente ampla**, liderado pelos Deputados Davi Lerer e Hermano Alves, e que poderá permitir o surgimento de um Bloco Nacionalista dentro do movimento.

A notícia da rebeldia, considerada como indisciplina e heterodoxa do ponto-de-vista dos interêsses da **frente ampla**, chegou ao Rio anteontem à noite, durante reunião de dirigentes **frentistas** à qual compareceram os Srs. Renato Archer e Carlos Lacerda, entre outros.

DESARTICULAÇÃO

O objetivo do emissário, que receberá instruções nas próximas horas, é o de desarticular a rebeldia que não interessa aos objetivos imediatos da **frente ampla**.

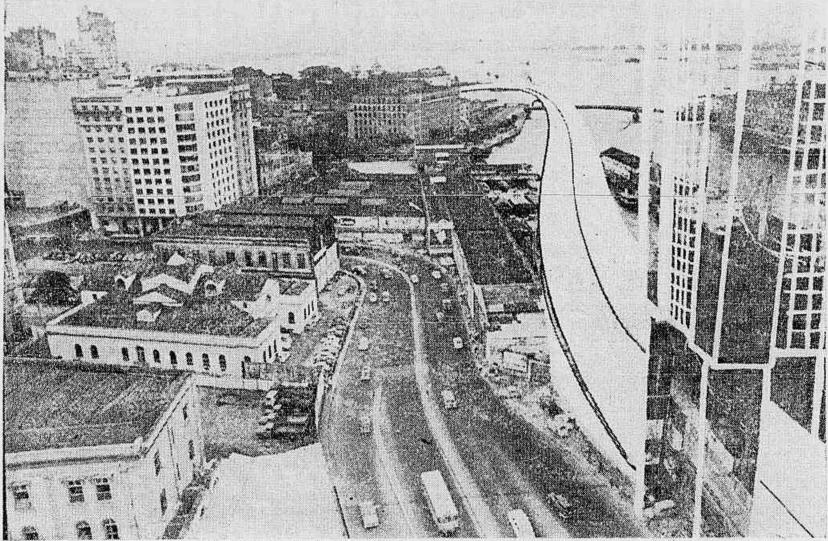
Na avaliação do comando **frentista**, o Bloco Nacionalista equivale, em prejuízo, ao projeto da Deputada Ivete Vargas de fazer, dentro do MDB, o Bloco Parlamentar Trabalhista, que poderia levar a agremiação à divisão e desunião.

Israel irá à reunião de governadores

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro confirmou ontem a sua participação na reunião dos Governadores da ARENA, a realizar-se no próximo dia 15, em Brasília, para onde seguirá na manhã daquele dia, em companhia de assessôres políticos.

O Sr. Israel Pinheiro reafirmará a sua opinião contrária à instituição da sublegenda para a eleição de governadores, mas favorável a que seja adotada para a escolha de deputados federais e estaduais, prefeitos e vereadores, a exemplo do que ocorreu no último pleito.

Segundo a assessoria política do Governador mineiro, o Sr. Israel Pinheiro terá condições de atuar decisivamente na reunião, pois a recente eleição da Mesa da Assembléia Legislativa foi uma grande demonstração da unidade da ARENA e do comando político exercido pelo Governador do Estado.

GANHANDO ESPAÇO

Parte do trecho de complementação da Av. Perimetral passará sob o edifício que o Lóide construirá para sua sede

Levi Neves convoca escolas de samba para hora de sua posse na Rua Real Grandeza

O Sr. Levi Neves, que toma posse como Secretário de Turismo às 11 horas de hoje no Palácio Guanabara, arrebanhou para as 16 horas, quando receberá o cargo do Sr. Carlos de Laet, na sede da Secretaria de Turismo, um punhado de membros das escolas de samba cariocas, que farão uma festa na Rua Real Grandeza destinada a interromper o trânsito no local em momento de grande movimento junto ao Túnel Velho.

Fazendo um retrospecto de sua atividade à frente da Secretaria de Turismo, o Sr. Carlos de Laet destacou o carnaval e o II Festival Internacional da Canção Popular como as realizações mais importantes em matéria de propaganda não só para o Rio, mas para todo o País.

BALANÇO

Entre as duas realizações principais, o Sr. Carlos de Laet — que permaneceu no cargo durante um ano e três meses — ainda considera o Festival Internacional da Canção mais importante do que o carnaval por ter "maior qualidade como promoção, pois consegue trazer ao Rio os nomes de maior destaque no setor musical do mundo, e faz com que entrem em contato com o que há de melhor na nossa música popular".

Falando sôbre a importância do Festival da Canção, o Sr. Carlos de Laet disse que é uma promoção de "resultados a médio prazo", porque já no II Festival, realizado em outubro último, tivemos a presença de muitos jornalistas estrangeiros, que vieram ao Rio por conta própria".

Além da repercussão em todo o Brasil e no exterior, o Sr. Carlos de Laet lembrou que outro ponto positivo e importante no Festival da Canção foi o contato de nossos cantores e compositores com os artistas e empresários estrangeiros, que resultou em uma grande divulgação da música e de artistas brasileiros no estrangeiro.

Sôbre o poder do Festival em atrair turistas, o Secretário acha que isso poderá acontecer dentro de algum tempo, mas lembrou que a vinda do grupo de turistas franceses para o carnaval foi conseqüência da presença de Eddie Barclay no último Festival da Canção.

BASES

Sôbre o desenvolvimento do turismo no Rio, acha o Sr. Carlos de Laet — que é neto de filólogo e polemista do mesmo nome — que "a linha mestra do turismo deve ficar a cargo do Govêrno federal — no caso a EMBRATUR — e a Secretaria estadual funcionaria como um órgão de apoio".

Para êle, ainda falta, no Rio, condições fundamentais para uma indústria do turismo, como um maior número de hotéis e, principalmente uma mentalidade turística no povo, para criar o clima de hospitalidade que elimine as explorações de que são vítimas constantemente.

Lembrou o Sr. Carlos de Laet que "de nada adianta trazer turistas ao Rio, se êles têm que ficar hospedados nos navios em que viajam como aconteceu no último carnaval".

O Sr. Carlos de Laet — que é também conhecido como um experto em pratos raros — lembrou ainda que durante a sua gestão a Secretaria de Turismo realizou um Festival de Marionetes, festas juninas, concertos populares, o I Seminário de Dramaturgia Carioca e dois Concursos de Músicas de Carnaval, que alcançaram o seu objetivo, que é de elevar o nível das composições feitas para o carnaval.

Afirmou ainda o Sr. Carlos de Laet que o calendário de promoções da Secretaria de Turismo tem que se restringir à verba que lhe cabe no orçamento do Estado, e que é a menor de tôdas as Secretarias.

HISTORICO DE LEVI

Esta é a segunda vez que o Sr. Levi Neves participa do secretariado sendo que da primeira, quando o Rio era Distrito Federal, dirigiu a Secretaria de Interior e Segurança no tempo em que o atual Deputado Mendes de Morais era Prefeito.

Na Câmara Municipal e na Assembléia onde está desde 1947 (juntamente com a Sr.ª Lígia Lessa Bastos) exerceu por várias vêzes a presidência da Comissão de Turismo, sendo um dos responsáveis pela instalação da atual Secretaria de Turismo.

O Sr. Levi Neves é o deputado que mais vêzes viajou ao exterior tendo ido por diversas vêzes à Europa e à África (possessões portuguêsas).

O que o Sr. Levi Neves pretende realizar na Secretaria de Turismo sòmente hoje, às 11 e às 16 horas, será conhecido, pois nem a seus auxiliares mais diretos êle anunciou o que pretende executar.

No entanto é conhecido que pretende levar avante a vontade do Sr. Carlos de Laet de dividir o desfile das grandes escolas de samba em dois dias, a fim de terminar com a "verdadeira maratona de mais de 12 horas".

Admite-se que nos discursos a serem feitos hoje o Sr. Levi Neves mostrará a necessidade de o Rio transformar-se em cidade esssencialmente de turismo como a única fórmula de sobrevivência econômica.

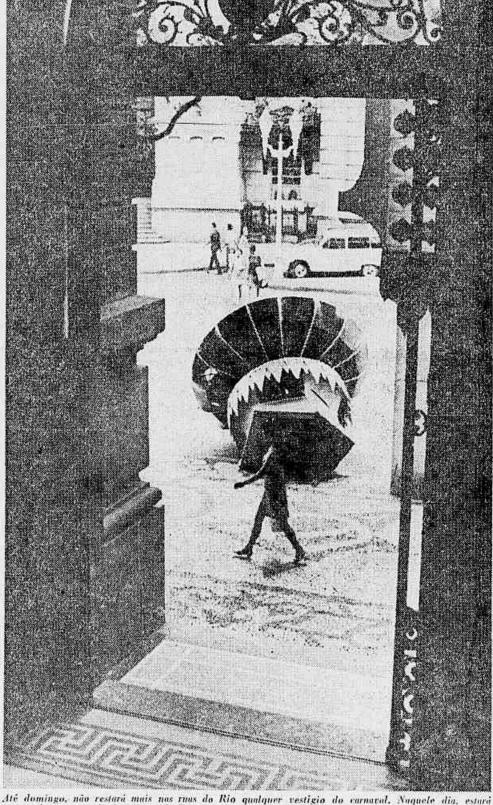
Água volta ao normal na Glória

Os motores das bombas da estação elevatória da Glória, que ficaram paralisadas por dois dias devido à mudança de ciclagem e provocaram falta de água na parte alta do bairro da Glória, já foram adaptados para funcionarem em 60 ciclos e o abastecimento naquele local deverá estar normalizado hoje, segundo informou ontem a Companhia Estadual de Águas, CEDAG. A paralisação da elevatória foi a única solução encontrada pela CEDAG para resolver o problema criado pela alteração de ciclagem, na Glória, pois os motores não poderiam ser adaptados senão após entrar em vigor a nova freqüência.

Saúde Escolar fará o seu I Congresso

A Divisão de Saúde Escolar da Secretaria de Educação promoverá de amanhã ao dia 12 o I Congresso de Saúde Escolar do Estado da Guanabara, para debater **Os Problemas Cardiovasculares, Saúde Oral do Escolar, Estudo de Criança com Lateralidade Cruzada, Filosofia e Dinâmica da Enfermagem em Saúde Escolar e Rumos Atuais das Imunizações na Infância.**

Serão conferencistas do I Congresso de Saúde Escolar do Estado da Guanabara os Professôres Egídio Gurtsenstein, Mário Chaves, Paulo da Silva Freire, Aldir Henrique Silva, Maria Teresinha Carvalho Machado, Margareta Lercc de Salgado, Eunice de Gusmão Kleinpaul e Alvaro Aguiar.

RUMO AO DEPÓSITO

Até domingo, não restará mais nas ruas do Rio qualquer vestígio do carnaval. Naquele dia, estará terminado o prazo da Secretaria de Turismo para a retirada total da decoração, que já começou a ser desmontada e — tal como as arquibancadas da Presidente Vargas — está dependendo de um número maior de caminhões, para ser levada ao depósito da Rua Santana. A firma responsável pelo serviço, a SADE, garantiu que até amanhã estará terminada a retirada da ornamentação da Cidade. Alguns funcionários da Secretaria de Turismo, porém, acreditam que, a exemplo do que ocorreu com a montagem, também agora o trabalho deverá ser concluído após o prazo

Garôta de Ipanema ganha menina que é "uma coisa linda e cheia de graça"

"Uma coisa linda e cheia de graça", com apenas dois dias de vida e pesando três quilos, nasceu têrça-feira na Beneficência Portuguêsa: é ela a filha de Eloisa Eneida, a Garôta de Ipanema, que, como disse a avó paterna, "tudo indica que vai sair à mãe e inspirar o poeta por causa do *doce balanço caminho do mar* que terá ao crescer".

Eloisa Eneida por enquanto não está recebendo visitas por ordem do médico que a atendeu, Dr. José Carvalho Júnior, e também está proibida de conversar. Mas sua mãe, Dona Eneida, não se cansa de elogiar "o encanto" da primeira neta.

ALEGRIA, ALEGRIA

A filha da Garôta de Ipanema ainda não tem seu nome escolhido: Eloisa Eneida quer que a menina se chame Christiane Andréia, mas sua mãe, Dona Eneida, prefere Christine.

— Mas o problema todo — contou a avó paterna, Dona Irene —, é que eu tenho, com a filhinha da Eloisa, 15 netos, sendo a maior parte meninas. Por isso, os nomes já estão explorados e uma delas se chama Cristina. Assim, eu estou com minha nora: prefiro Christine, que por enquanto está inédito.

A menina é tranqüila e já está começando a sorrir. Segundo a mãe de Eloisa, ela lembra mais o pai, mas tudo indica que terá os olhos claros da mãe, se bem que mais para o azul do que para o verde.

Ela já ganhou vários presentes, assim como a própria Eloisa Eneida que recebeu um conjunto de brinco e anel, com o seguinte cartão: "A mãezinha querida, alegria, alegria. Muitos beijinhos e risinhos de sua filhinha, Garotinha de Ipanema".

Expressando-se através de sinais, por estar proibida de falar, Eloisa Eneida explicou que não vai parar no primeiro bebê, e agora quer um menino, mas só mais um.

— Três já é demais — gesticulou, indicando os números com os dedos.

Tabelamento de pescado não é certo

A SUNAB ainda não havia decidido, até ontem, se tabelará ou não o pescado durante a Semana Santa, preferindo ou não tomar aquela providência depois que conhecer as disponibilidades do produto no Entreposto da Praça XV. Também o Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia ainda não concluiu o esquema para a venda do pescado.

Enquanto isso a CIBRAZEM, órgão como a SUNAB vinculado ao Ministério da Agricultura, prevê um consumo de apenas 100 toneladas de pescado naquele período. A emprêsa revelou que já dispõe de um estoque de 120 toneladas de pescados, sendo 60 de camarões e filés e as outras 60 de crustáceos e moluscos.

DISTRIBUIÇÃO

Quando à distribuição, a CIBRAZEM revelou que será feita em frigomóveis estacionados em Madureira, Padre Miguel, Praça Mauá, Cascadura, Largo do Machado, Praça José de Alencar e Jardim do Méier, das 6 às 20 horas, diariamente.

Perimetral não exigirá demolições

A continuação da Avenida Perimetral será construída na orla marítima, saindo do Cais Faroux — Cais do Lóide — até a Praça Mauá, não exigindo mais, como no projeto inicial, a desapropriação de parte do Mosteiro de São Bento nem a demolição da Casa do Marinheiro e do Reembolsável da Marinha.

O nôvo projeto, elaborado pelo Departamento de Urbanização da Secretaria de Obras do Estado da Guanabara, deverá estar pronto dentro de dez dias, sendo então apresentado ao Ministério da Marinha para aprovação, pois a obra será feita em área de sua propriedade.

NENHUM PROBLEMA

O Ministério da Marinha já anunciou que não poria nenhum obstáculo ao prosseguimento da Perimetral, mesmo que viesse a perder alguns armazéns. O problema principal era a destruição do Reembolsável, incendiado no ano passado e já inteiramente reconstruído, e da Casa do Marinheiro, um estabelecimento de ensino em via de ampliação. O nôvo projeto exigirá apenas a remoção de alguns armazéns secundários.

A continuação da Perimetral passará pelas antigas instalações do Lóide Brasileiro. Dois terços do prédio já tinham sido destruídos quando do início da construção e a companhia não se opôs à demolição total porque pretende construir sede nova, sob a qual passará a avenida. A Secretaria de Obras já concedeu o gabarito, em troca da cessão do terreno.

— A solução que encontramos será muito mais barata que as anteriores, pois não haverá mais desapropriações — disse um funcionário da SURSAN.

Nôvo adido soviético chega ao Rio

Chegou ontem ao Rio o nôvo adido cultural da União Soviética no Brasil, Sr. Kangstantin Obydin, que apesar de não querer dar detalhes de seu plano de ação, disse que tem "algumas idéias" para incrementar o intercâmbio cultural entre os dois países. O Sr. Obydin, que fala fluentemente o espanhol, foi recebido no Aeroporto do Galeão pelo Embaixador e funcionários da Embaixada soviética no Brasil.

INC entrega prêmios no Palácio

Com a presença do Ministro da Educação, serão entregues às 21 horas de hoje, no Cinema Palácio, os Prêmios INC relativos à temporada cinematográfica de 1967, num total de NCr$ 387 470,00, incluídos NCr$ 29 mil para os melhores técnicos e artistas dos filmes nacionais lançados no ano passado.

Será exibido pela primeira vez o filme-antologia de longa-metragem **Panorama do Cinema Brasileiro**, produção do Instituto Nacional do Cinema, focalizando a evolução do cinema no Brasil desde o início do século até os grandes êxitos dos últimos anos, como **Vidas Sêcas, O Pagador de Promessas, Noite Vazia, Deus e o Diabo na Terra do Sol e A Hora e Vez de Augusto Matraga.**

OS MELHORES

O INC atribuirá os seguintes prêmios aos melhores de 1967: melhor direção: NCr$ .. 5 000; melhor roteiro: NCr$ .. 3 000; melhor fotografia: NCr$ 2 500; melhor ator: 2 500; melhor atriz: 2 500; melhor montagem: 2 500; melhor ator coadjuvante: 1 500; melhor atriz coadjuvante: 1 500; melhor partitura musical: 1 500; melhor cenografia: 1 000; melhor figurinista: 1 000; melhor direção de curta-metragem: 2 000; segunda melhor direção em curta-metragem: 1 500; terceira melhor direção em curta-metragem: 1 000;

PERCENTUAIS

Todos os produtores de filmes com o Certificado de Exibição Obrigatória do INC receberão 10% de sua renda bruta auferida em 1967 em todo o território nacional. Além dêsses percentuais, serão distribuídos prêmios de qualidade no valor de 15% da renda bruta, aos filmes de qualidade superior. A premiação automática (de 10%) e a de qualidade (15%) alcançam NCr$ 245 375,00.

Participaram da Comissão Julgadora dos Prêmios INC: Eli Azeredo, Pedro Lima, José Lino Grunewald, Van Jafa e Carlos Maximiano Mota.

Integraram o Júri Nacional: Miriam Alencar, Anselmo Duarte, Leila Diniz, Flávio Tambelini, Jorge Ileli, Salviano Cavalcânti de Paiva, Luís Carlos Barreto, Paulo Fucs, Luís Severiano Ribeiro, Ademar Gonzaga, Otávio de Faria, Alberto Shatovsky, Maria Guadalupe Landini, Rubem Biáfora e o Secretário-Executivo do INC, Antônio Moniz Viana.

Ônibus para Zona Sul vão circular na pista central da Av. Presidente Vargas

O Departamento de Trânsito aguarda apenas a conclusão da desmontagem da decoração de carnaval na Avenida Presidente Vargas para fazer circular pelas pistas centrais os ônibus que se dirigem à Zona Sul, mantendo nas laterais apenas os que dobram na Avenida Rio Branco.

O Comandante Celso Franco estêve ontem na Avenida Presidente Vargas para exigir da firma encarregada de desmontar as arquibancadas — a SADE — que execute o serviço utilizando apenas as pistas centrais, fechadas ao tráfego, e não na faixa lateral, como vinha fazendo "com grande prejuízo para o tráfego".

ESTACIONAMENTO

Quando a Avenida Presidente Vargas for reaberta ao tráfego, o estacionamento será restringido à faixa central de asfalto — antigamente destinada aos pedestres — e permitido sòmente a carros de pequeno e médio portes.

Os ônibus que forem desviados para a pista central não poderão parar entre a Rua Uruguaiana e a Avenida Rio Branco. Os demais terão seus pontos mantidos como atualmente.

Em relação ao esquema de tráfego que será adotado no Largo da Carioca, para fazer frente à interdição da Avenida Chile, o Departamento de Trânsito informou que só o divulgará após estar totalmente desmontada a decoração carnavalesca do Tabuleiro da Baiana.

JARDIM BOTANICO

O Departamento de Trânsito afirmou ontem que colocará várias placas na Rua Jardim Botânico, entre as Ruas Frei Leandro e J. J. Seabra, advertindo os motoristas de que os ônibus elétricos continuam trafegando em contra-mão, em direção ao Centro. As placas ainda não foram providenciadas e há perigo de acidentes graves, pois os trólebus passam ali espaçadamente e podem surgir na frente de um carro exatamente em uma curva.

O tráfego para o Centro, entre as Ruas Frei Leandro e J. J. Seabra, está sendo feito pela Avenida Borges de Medeiros. A adoção de mão única nesse trecho da Rua Jardim Botânico deve-se a obras da Rio Light ao longo da via, que estavam causando engarrafamentos.

AVENIDA BRASIL

O Comandante Celso Franco afirmou ontem que o Departamento de Trânsito nada tem a ver com a Avenida Brasil, onde se verificam freqüentes engarrafamentos, pois ela é considerada estrada — como a Avenida Niemeyer e a Estrada da Barra da Tijuca — e está afeta ao Departamento de Estradas de Rodagem, "responsável por tôdas as modificações no tráfego, inclusive a operação-marco zero, junto à Rodoviária Nôvo Rio", sôbre a qual já se fizeram muitas críticas.

Disse o Diretor do Departamento de Trânsito que as reclamações dirigidas ao órgão diàriamente, em relação à Avenida Brasil, devem ser feitas diretamente ao DER.

Cartilha mostra perigos do trânsito nas escolas

Com supervisão técnica do Departamento de Trânsito, acaba de ser editada pela Editorial Bruguera uma cartilha de trânsito para escolares — *Vamos Passear* — classificada pelo Comandante Celso Franco como "iniciativa afim ao trabalho educacional do Departamento de Trânsito, que se empenhou pela criação das Patrulhas Escolares de Segurança e já lançou a idéia de uma cadeira de trânsito nas escolas primárias".

O Departamento de Trânsito pretende adquirir 100 exemplares da cartilha — que foi feita em pequenos versos e quadros de desenhos coloridos, com personagens infantis — para distribuir entre as escolas primárias que têm Patrulhas de Segurança. A cartilha será vendida a NCr$ 2,00 o exemplar.

APRESENTAÇÃO

Junto à cartilha o Departamento colocou uma saudação do Comandante Celso Franco às crianças, com uma série de recomendações e a letra de uma música feita pelo guarda de trânsito Odilon Noronha, *O Guarda me Ensinou*.

O Diretor do Departamento de Trânsito se intitula "o que toma conta de todos os automóveis, caminhões e ônibus da Cidade, e das crianças também", e afirma que quando assumiu seu pôsto ficou "pensando muito em tôdas as crianças cariocas, que vivem alegres e despreocupadas, brincando e estudando, e por isso mesmo não podem pensar nos perigos que existem nas ruas".

MENSAGEM

Através dos personagens da *Família Telerin* e das rápidas historietas criadas, os autores procuraram veicular normas essenciais de conduta em relação ao trânsito, com a ajuda da composição gráfica a côres alegres.

O Comandante Celso Franco acredita que uma melhora radical do trânsito na Cidade só poderá ser atingida com campanhas de esclarecimento e educação a longo prazo, destinadas a corrigir os vícios de relaxamento de motoristas e pedestres.

Juízes vão fazer seminário sôbre todos os aspectos do Fundo de Tempo de Serviço

Um seminário sôbre os aspectos jurídicos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço será aberto segunda-feira, em Brasília, por iniciativa do Banco Nacional da Habitação. Seu objetivo é esclarecer os aspectos legais e jurídicos do Fundo, através de debates entre juízes do Trabalho.

Dezessete delegados participarão do seminário, que deverá esclarecer, em definitivo, tôdas as dúvidas relacionadas com a incidência do percentual relativo ao FGTS nas horas extras de trabalho, a transição do tempo de serviço anterior à opção, a possibilidade de segunda opção e outros assuntos.

PRESENÇAS

O seminário será aberto pelo Superintendente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Cláudio Luís Pinto, com a presença de todos os membros do Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

O condestável das letras

Josué Montello

Uma nova edição de *Les Diaboliques*, de Barbey d'Aurevilly, publicada recentemente em Paris com introdução, bibliografia e notas de Jacques-Henry Bornecque, restituiu-me, por algum tempo, a companhia do velho escritor desabusado que a si próprio se intitulou, com a arrogância aristocrática que lhe era peculiar, — o Condestável das Letras.

Quem conhecer apenas *Les Diaboliques*, coletânea de novelas, ou *Une Vieille Maîtresse*, romance, terá de Barbey d'Aurevilly uma visão parcial que não abrange, em nosso entender, a feição mais importante e significativa do seu gênio de escritor.

Não compreendo por que Jacques-Henry Bornecque excluiu dos estudos críticos sôbre a obra e a personalidade do novelista, nas indicações de seu livro, um artigo famoso de Jules Lemaître, que figura no 4.º volume de *Les Contemporains*.

É certo que êsse artigo, não obstante os louvores inevitáveis ao escritor, condena-o em grande parte. Mas não devemos esquecer que Barbey d'Aurevilly foi em essência um polemista, com o gôsto das demolições literárias. Assim, por que deixar de ajuizá-lo com a perspectiva de seu agrado?

A verdade é que Lemaître, com a sua causticidade irônica, não tratou o mestre de *Les Diaboliques* com a ferocidade em que êste se comprazia no remoque aos seus contemporâneos mais em evidência, como Victor Hugo.

É no artigo de Lemaître que encontro o reparo de que, entre as personagens da obra de Barbey d'Aurevilly, a mais importante é êle próprio.

Acrescentemos aqui, completando a observação exata, que essa personagem não está nos seus livros de ficção, mas nos muitos volumes em que Barbey d'Aurevilly exercitou o seu temperamento polêmico.

Em face do polemista, o romancista e o novelista têm um relêvo de segundo plano, sobretudo quando consideramos o lado artificial de seu estilo, que poderia ser definido como uma espécie de dandismo literário, e a fragilidade de seus tipos e de sua urdidura novelesca, na linha do Romantismo obsoleto.

Empunhando uma pena de crítico, a figura humana de Barbey D'Aurevilly vinha ao lume da escrita em tôda a intensidade de seu riso. O tédio, que por vêzes nos acompanha nas digressões do novelista, é substituído pela deleitação da graça literária. Para compará-lo a outro polemista, só lembrando aquêle que, no catolicismo agressivo e na truculência das bordoadas, é seu contemporâneo e seu irmão: Leon Bloy.

Sainte-Beuve, agredido por êle em palmo e meio de jornal, preferiu não lhe dar resposta: queixou-se ao diretor da fôlha e obteve que expulsassem dali o seu agressor. No entanto, quem leu os *Lundis* não deixará de concordar com o resumo que dêles fêz Babey d'Aurevilly no seu artigo: anedotas e minúcias, sem uma linha coerente de doutrina literária.

O editor Lemerre, em 1908, por ocasião do transcurso do centenário de nascimento do escritor empreendeu a reedição sistemática da obra do polemista, e foi isso que nos deu a sua presença mais genuína.

Vale como um modêlo de pancadaria impressa num dêsses livros, o retrato em que fixou a figura de Buloz, onipotente diretor da *Revue des Deux-Mondes*. Como Buloz se comprazia em corrigir os artigos de seus colaboradores, quase sempre irritado, descreve-o com o humor dos porteiros que são acordados durante a noite: "É o cão Brusquet com os primeiros sintomas da raiva".

O homem, em pessoa, tinha a graça do crítico, escrevendo. Por isso, numa conversa com Louis Blanc, que era de pequena estatura, advertiu o famoso revolucionário de 48, quando êste, ao retirar-se, deixou sôbre a mesa o lápis de seus apontamentos: "Parece-me, cavalheiro, que o senhor esqueceu a sua bengala".

Carta do leitor

O tema é Nélson Rodrigues

"Tenho acompanhado os artigos em tom confessional com que o Sr. Nélson Rodrigues vem atacando, injustamente e sistemàticamente, o JORNAL DO BRASIL. Como na sua antiga seção **A vida como ela é**, em que retratava não a vida real, mas a contrafação da vida, o Sr. Rodrigues deseja o JB como êle queria que fôsse... Suponho que a "cabra vadia" não é senão um bode vadio, reminiscência da infância. Tratar-se-ia, como explica Sigmund Freud, de um caso de sedução infantil precoce, de homossexualismo mitigado. Sua obsessão confessa pelos espartilhos, **soutiens** e outras peças íntimas do vestuário feminino seria uma **délivrance** para mascarar um grande degenerado sexual. Agora, depois de atacar dois vultos nacionais, o Sr. Tristão de Ataíde e D. Hélder, volta-se o folhetinista de **O Globo**, contra o JB, no afã de ganhar notoriedade. Nos seus folhetins, o Sr. NR tem demonstrado uma colossal ignorância em tôdas as latitudes, sobretudo no terreno da gramática. Sua briga com o **copy-desk** e a revisão do jornal é uma delícia: os redatores e revisores corrigem seu português errado e o ignorantão, ao invés de agradecer, morde a mão benfeitora.

Veja-se a diferença das **Confissões dum filho do século**, de Alfred de Musset, e **As confissões**, de Rousseau, para as "confissões" dum pobre diabo que resolve mostrar na praça as suas mazelas.

Armando Frazão — advogado (inscrição 14 650 na OAB), Rio GB."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 7 de março de 1968

Diretor-Presidente: **C. Pereira Carneiro**

Diretor: **M. F. do Nascimento Brito**

Editor-Chefe: **Alberto Dines**

Reforma Pelo Protesto

Um por um, cada Estado do Brasil revela o descalabro que é a Educação Nacional. Em Pernambuco, as professôras primárias ganham menos do que aquêles "que exercem a função de pedreiro, porteiro, encanador ou soldador". O resultado é que as môças atraídas pelo ensino são em número cada vez menor, o que resulta igualmente no fato de que decresce também o número de horas de aula. "A criança considera a escola uma coisa estranha à sua vida, dado o pouco tempo que passa na sala de aula e no recreio". Esta foi declaração feita ao JORNAL DO BRASIL, em Recife, pela fundadora e ex-Diretora do Centro de Pesquisas Pedagógicas. Nas três Américas, acrescentou, a situação do ensino primário só se compara à da Nicarágua e à do Haiti. Por isso é que de cada mil crianças pernambucanas que se matriculam na primeira série primária, só 66 chegam à quinta série. No Brasil em geral a situação não é muito melhor: chegam à quinta série 73.

Interrogando professôras primárias da Capital e do interior, as professôras do Centro de Pesquisas fizeram um estudo-inquérito sôbre as causas do descalabro do ensino no Estado, traçando um quadro sombrio em que surgem as culpas de cada um — tanto de pais desinteressados como do Govêrno que não tem tempo a perder com crianças.

São sempre notícias deprimentes, as que chegam de cada Estado acêrca da Educação. Mas há um motivo de esperança nesse noticiário acabrunhador. É o fato de que as professôras primárias estão cuidando agora dos seus próprios problemas e dos problemas do ensino. Em Pernambuco, como em Minas, são as próprias mestras que cuidam agora de salários atrasados e da condição de salas de aula, da desídia das respectivas Secretarias de Educação e do total desprêzo das autoridades pela obrigatoriedade escolar.

Em Minas, o problema da educação primária chegou ao ponto escandaloso de não se pagarem os salários devidos às professôras. Adotando um ar ofendido de que quem estranha atraso em pagamento de ordenado só pode ser anarquista ou niilista, o Govêrno mineiro noticia que vai pôr em dia o pagamento, que até tem dinheiro para isto. Em tal assunto, quanto menos palavras, melhor. Pague o Estado as professôras e cessarão as críticas.

Acentue-se, no entanto, que, desde o primeiro protesto que fizeram, as professôras mineiras, como agora as de Pernambuco, pensaram no salário, sem o qual não podem viver, mas lutaram também em prol do ensino primário, lutaram por uma melhoria dos baixíssimos níveis da Educação no Estado.

Assim como reitores de Universidade e cientistas do Conselho de Pesquisas reclamaram com veemência do Govêrno o pouco caso com que trata a Universidade e a investigação científica, as professôras primárias estão em luta pelo seu setor. E êsse será talvez o caminho para impelir o Govêrno à ação: o protesto vindo do interior de todos os níveis da Educação e da cultura do Brasil.

Engarrafamento de Mercadorias

Nos dias 20 e 21 dêste mês os Secretários de Fazenda de todo o País vão se reunir em Brasília com o Ministro Delfim Neto para examinar o projeto de lei de reforma do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias. O primeiro item da agenda deve ser o fato de que existe o impôsto, mas, a continuar as coisas como vão, as mercadorias deixarão de circular.

Por trás da sigla do ICM o que se procura é exatamente que as mercadorias circulem por todo o território nacional com a maior liberdade possível. O que está acontecendo é que, com a multiplicação das barreiras fiscais municipais, as mercadorias andam aos arrancos. O Secretário de Finanças do Estado da Guanabara, Sr. Márcio Melo Franco Alves, deu o brado de alarma: "Se os municípios insistirem na fiscalização abusiva da saída de mercadorias de seus territórios, o Brasil pára". Para dar o exemplo, o Estado da Guanabara vai suprimir as 14 barreiras interestaduais do Estado, que fiscalizam a circulação de mercadorias provenientes de outras unidades da Federação. É preciso, no entanto, que os demais Estados façam o mesmo, com urgência. Há 40 barreiras no Estado do Rio, e no Paraná, entre duas cidades, há nada menos que 22 barreiras. Isto significa, sem qualquer exagêro, a esclerose da circulação de mercadorias no Brasil.

Trata-se de uma das mais estranhas invenções de problema que já se viu neste País problemático.

O ICM, recolhido pelos respectivos Estados, paga 20 por cento aos municípios. Por que, então, o afã municipal em fiscalizar cargas a cada curva do caminho? A fiscalização contábil da circulação das mercadorias é mais do que suficiente. O resultado prático das múltiplas barreiras é que, além de impedir que as mercadorias circulem, facilitam os achaques e extorsões, a política da gorjeta e da compra ilegal de uma facilidade de trânsito que é da própria essência do ICM.

Pode-se alegar, com alguma tolerância, que o que se está pagando é o preço de transição do IVC, Impôsto de Vendas e Consignações, para o ICM. O IVC, gravando sucessivamente o produto até que chegasse ao consumidor, era pesado e lento, utilizando muita gente e muita burocracia. No Brasil burocratizado tudo que tenda à simplicidade apresenta um aspecto suspeito.

O que se espera, agora, é que os Secretários de Fazenda tornem uma realidade a filosofia que está representada na sigla do ICM e que ponham a mercadoria a circular, dentro de um critério simples de créditos e débitos. O pessoal ocioso das barreiras bem poderia formar o núcleo da cobrança do pedágio nas rodovias brasileiras, pois êste sim é um impôsto a ser cobrado nas estradas e em benefício das estradas, e não um sistema de engarrafar mercadorias que se quer que circulem.

Revolução na Pesca

O Govêrno parece acordar para a necessidade de usar a imaginação e procurar novas perspectivas de expansão para a nossa economia, fora do invencível imobilismo, que nos limita à exploração das fontes tradicionais de riqueza.

Está no Rio o navio alemão *Walter Hewig*, dotado dos mais modernos aparelhos para a pesquisa de pesca marítima. Por um convênio firmado com a SUDEPE êsse barco está realizando uma pesquisa das possibilidades de expansão de nossas atividades pesqueiras no Atlântico Sul, tendo inclusive a bordo um grupo de técnicos nacionais. Os dados colhidos na viagem de estudos que o navio realizou de Mar del Plata até o Rio de Janeiro vêm mais uma vez pôr em relêvo a incrível negligência de sucessivos Governos que têm sistemàticamente ignorado as imensas perspectivas que a exploração do pescado abre ao Brasil. Os dados rigorosamente coletados pelo *Walter Hewig* demonstram que o Brasil, a Argentina e o Uruguai, juntos, não pescam atualmente senão dez por cento da produção que lhes asseguram as águas do Atlântico Sul. Para não se falar nos nossos vizinhos, a nossa frota pesqueira é o que há de mais antiquado, de mais precário, de mais improdutivo. São velhas traineiras, caindo aos pedaços, sem o menor confôrto, sem os requisitos mínimos de aparelhamento técnico, em que os pobres e heróicos pescadores arriscam a vida, para, usando os métodos mais primitivos, dirigidos apenas pelo instinto e pelo ôlho nu, arrancar do mar a exígua produção que chega ao consumidor por preços proibitivos.

Os fatos divulgados pela tripulação do navio alemão não constituem surprêsa para ninguém. Há alguns anos tivemos aqui uma experiência assaz ilustrativa dos absurdos que ocorrem no Brasil, no campo da pesca. Navios japonêses excelentemente equipados tiveram permissão para operar em nossas costas. Em poucos dias as grandes cidades do litoral foram inundadas de grandes quantidades de atum, que era vendido pela décima parte do preço vigorante nos entrepostos locais. A reação dos exploradores do povo, interessados em manter o seu sistema anacrônico na produtividade, mas eficiente em preservar o alto custo do pescado pela redução da oferta ao mínimo possível, se puseram em ação. Movimentaram instrumentos de pressão, usaram os sindicatos de pescadores e os japonêses foram expulsos de nossas águas.

A exploração racional e intensiva da pesca pode representar um impulso decisivo no presente quadro da economia brasileira, com um investimento relativamente pequeno. O exemplo do Peru aí está para nos incentivar. Quando iniciou a pesca em larga escala era um produtor sem importância. Dois anos depois, o pescado e a farinha de peixe eram o seu primeiro produto de exportação. Hoje o Peru é o maior produtor de pescado do mundo.

Além dos benefícios diretos que o aporte de um alimento rico em proteína e que pode ser vendido a preços extremamente baixos trará à dieta de nossas populações, a expansão do seu consumo liberará para exportação grandes quantidades de carne, assegurando-nos um campo a explorar que poderá ser tão importante como o do café.

A iniciativa do Govêrno em iniciar os estudos ora em curso merece todo o aplauso. Nossos votos são para que os estudos, tão cedo quanto possível, se transformem em medidas concretas de maneira que não continue desprezado o presente valioso que o mar nos deu.

Coisas da Política

Gama e Silva teme próxima recomposição do Ministério

Brasília (*Sucursal*) — *Enfim parece que não tardará a recomposição do Govêrno. O Sr. Gama e Silva, reconhecendo as dificuldades para sustentar-se no Ministério da Justiça, iniciou trabalho de aproximação com a bancada de São Paulo na Câmara em busca de um apoio político que as circunstâncias revelam impossível.*

As aflições do Ministro da Justiça foram por êle próprio confessadas durante conversa íntima com deputados paulistas, no avião que os trazia de São Paulo para Brasília.

Preconiza o Sr. Gama e Silva a "união de São Paulo", enquanto adverte que, no caso de efetuar-se a reforma do Ministério, possivelmente o seu Estado ficará com um pôsto a menos no Govêrno federal. Admite que talvez esteja chegando com atraso à atividade de coordenação política. Porém justifica o esfôrço tardio, indicando que a ameaça paira também sôbre o Sr. Delfim Neto, cuja situação reputa igualmente delicada.

Quanto à sua posição, em particular, o Sr. Gama e Silva diz enfrentar numerosas incompatibilidades no sistema do Govêrno e chega a atribuir sua permanência, até aqui, apenas à amizade pessoal que o liga ao Presidente da República. Fica assim claro que o Ministro da Justiça procura reforçar êsse elo de simples amizade pessoal — insuficiente a esta altura para tranqüilizá-lo — com alguma cobertura política.

É obviamente tarde, no entanto, para que o Ministro adquira êsse respaldo, ainda que se lhe conceda uma reserva de habilidade e de capacidade de articulação até agora não utilizada.

União paulista

A "união de São Paulo" está sendo tentada pelo Governador Abreu Sodré e o Prefeito Faria Lima, desde muito antes que o Ministro da Justiça sentisse a necessidade de inserir-se nela. E ficou evidenciado, desde o início, que os líderes de São Paulo se preparam para influir na reorganização do Govêrno federal de modo a que o Estado obtenha, quando chegar a oportunidade, participação correspondente ao pêso que terá o esquema político local, se unificado.

Os Srs. Abreu Sodré e Faria Lima empenham-se em tirar São Paulo da atitude política tradicionalmente voltada para o próprio Estado, a fim de que possa exercer influência nacional. Empenham-se em ajudar o Marechal Costa e Silva a promover uma revisão política que importaria em abrir rumos inteiramentes diferentes do tipo de ação que caracteriza o atual Ministério da Justiça.

A revelação da conversa do Sr. Gama e Silva com deputados paulistas é apenas mais um sintoma — talvez o mais palpitante dêles — de que se avizinha a modificação da equipe do Govêrno. E o conhecimento da inevitabilidade dessa modificação, segundo opinam alguns políticos de São Paulo, contribuiu para que os Srs. Abreu Sodré e Faria Lima apressassem o processo de entendimento entre as fôrças que representam.

Acêrto final

Os Srs. Abreu Sodré e Faria Lima deverão avistar-se nos próximos dias para uma conversa que deverá marcar o início do acêrto final entre êles. Considera-se provável que o Governador incluirá no seu secretariado um político indicado pelo Prefeito e que êste, por sua vez, levará para a sua equipe mais um representante das fôrças lideradas pelo Governador. Fala-se no nome do Deputado Rafael Baldacci para a Secretaria de Interior do Govêrno.

O entendimento político tenderia a evoluir para uma espécie de fusão, coroando um esfôrço cauteloso cujo desenvolvimento, no terreno político, foi precedido por completo ajuste no campo administrativo.

A censura securitária

Tristão de Athayde

O fenômeno da **repercussão** é, sem dúvida, ao menos para mim, o elemento fundamental de tôda a vida social. Mais do que a imitação, a que Gabriel Tarde concedia o papel primordial na trama da sociabilidade, creio ser a repercussão o elemento tramatizador (não apenas dramatizador, pois a trama precede o drama) da sociabilidade. A imitação é um fenômeno posterior, por que em geral consciente, embora se possa tornar depois subliminar. A repercussão, essa, se processa independente de nossa intenção. E só posteriormente leva à imitação. Tudo repercute em tudo, como bem viram os gestaltistas. E só **em conjunto** é possível chegar, mesmo empiricamente, à compreensão da natureza autêntica dos fenômenos sociais.

Essas reflexões de sociologia amadorística me vinham à mente enquanto lia os protestos, especialmente dos artistas e escritores de teatro, contra os absurdos da Censura, com um **C** bem maiúsculo. Ësse C não é de agora. E o protesto das vítimas não é de hoje. Começou logo no início da revolução de 64, com um r bem pequeno, que logo desencadeou o terrorismo cultural e a onda dos IPMs, cuja vítima mais recente foi a jovem estudante boliviana. Ainda bem que, dado o nosso temperamento brasileiro, que até hoje tem sido mais forte que todos os mimetismos revolucionários ou reacionários, até mesmo a Justiça Militar, sem falar na Civil, tem conseguido temperar os furores farisaicos dos nossos Fouquier Tinville. Mas, passados quase quatro anos da experiência reacionária, ainda não conseguimos voltar ou entrar nos eixos de uma democracia jurídica. E pelo contrário, estamos condenados, até quando ninguém sabe, ao arbítrio do estado securitário, pela detestável filosofia da segurança nacional, como medida suprema das liberdades públicas e da autoridade governamental, imposta pela Escola Superior de Guerra e consagrada por uma lei madrasta.

Em regime de democracia securitária, que é uma pseudodemocracia, não há garantia de direito que valha contra as decisões dos supremos conselhos da República, acima dos três podêres constitucionais. Pois o poder securitário — que pretende corresponder na nova técnica constitucional brasileira ao que representava o poder moderador, na Constituição imperial — é por natureza de caráter secreto e supremo. **Salus populi suprema lex**, a máxima política pagã, voltou a dominar o nosso direito público, depois que a polarização revolução-subversão passou a substituir a polarização autênticamente democrática govêrno-oposição. O Govêrno atualmente invoca a Revolução como sendo a sua lei suprema. Os próprios esforços, dentro das mesmas fontes governamentais, no sentido de uma pretensa pacificação nacional só seriam admitidos pelo Govêrno sob condição de "respeitar os postulados da Revolução". E por sua vez, tôda oposição, por menos que não se enquadre dentro da linha **revolucionária** ou se mostre excessivamente dinâmica, como a **frente ampla**, é logo considerada como subversão, ao menos implícita.

Tudo isso indica a absoluta precariedade de todo protesto, enquanto perdurar o estado atual das coisas públicas. Não tenhamos a menor dúvida. As liberdades de que gozamos são apenas toleradas pelo regime atual, como um mal menor ou como uma válvula de segurança para evitar explosões radicais. O regime militar, de caráter disciplinar e autoritário, é que constitui de fato a trama da nossa atual organização política. Não importa o número dos militares, da ativa ou da reserva, por mais competentes e dignos que sejam, pessoalmente, e cidadãos brasileiros como todos nós, que estejam no exercício de cargos públicos. O que importa é que o Conselho de Segurança Nacional é **um superpoder** e que em todos os Ministérios haja, patente ou oculto, um grupo de segurança, militar ou civil, cujo espírito é sempre o de garantir a primazia do espírito securitário. E a Censura faz parte dêsse esquema.

Mensagem presidencial já começa a receber crítica do MDB e também da ARENA

Brasília (Sucursal) — A Mensagem presidencial lida na reabertura do Congresso começou ontem a ser criticada indistintamente por deputados da ARENA e do MDB, tendo o Sr. Marcos Kertzmann, do Partido governamental, declarado que o Marechal Costa e Silva "não se deteve num exame mais atento do texto que lhe foi preparado pelos seus assessôres, ou então julga que as palavras, por terem o timbre da autoridade, consigam ser mais verdadeiras que os fatos".

— Está faltando ao Govêrno sensibilidade política e social para perceber que as razões para otimismo são bem pequenas — frisou o Sr. Marcos Kertzmann. Em seguida, afiancou que "nenhum passo foi dado pelo Govêrno no sentido de aprimorar nossa vida democrática". Entende que os instrumentos de contenção do povo foram mantidos e alguns até mesmo aperfeiçoados.

AGRICULTURA

Considerando a mensagem presidencial "apenas um auto-elogio", o Deputado Paulo Campos (MDB-Goiás) contestou o otimismo contido no setor da agricultura.

— Os produtores não sentiram qualquer efeito favorável da ação do Govêrno e suportam, hoje, uma pesada e irracional carga tributária, decorrente, sobretudo, do ICM — disse.

Quanto ao crédito, afirmou que não há racionalização, e muito menos financiamento.

— Se, no ano passado, houve crescimento global da produção, não pode ser creditado a nenhuma ação racional do Govêrno. Terá sido fruto exclusivo da excepcional capacidade de trabalho e resistência do povo brasileiro, para sobreviver à inegável frustração desta pseudo-revolução — concluiu.

Oposição sofre para eleger Comissões

Enquanto as eleições para presidentes das Comissões Técnicas da Câmara pertencentes à ARENA estão sendo realizadas tranqüilamente, com as divergências afastadas, continua o impasse nas quatro Comissões do MDB — Economia, Legislação Social, Saúde e Agricultura.

Oito das onze Comissões da ARENA já reelegeram seus presidentes, prevendo-se para hoje eleições nas três restantes — Minas e Energia, Relações Exteriores e Finanças —, mas sem qualquer dificuldade, pois os atuais presidentes serão confirmados nos cargos.

DIFICULDADES

O líder da Oposição, Sr. Mário Covas, está com problemas para resolver nas presidências das quatro Comissões dirigidas por representantes do MDB. Na de Saúde, o atual presidente Breno da Silveira é candidato à reeleição e, segundo se afirma, não conta com o apoio unânime de seus colegas da Guanabara. Seu opositor é o Sr. Anapolino de Faria, que não aceitou qualquer composição para desistir.

O Sr. Unírio Machado, que preside há quatro anos a Comissão de Economia, deseja se candidatar à reeleição. A bancada gaúcha chegou a elaborar um abaixo-assinado ao líder Mário Covas, reivindicando a permanência do pôsto para um seu representante. O documento, todavia, não chegou a ser entregue. Ante as resistências, o Sr. Unírio Machado está disposto a não se apresentar candidato. O cargo está sendo disputado por três candidatos: Adolfo de Oliveira e Glênio Martins, do Estado do Rio, e Tancredo Neves, de Minas. O representante mineiro conta com o apoio geral da Comissão, inclusive dos deputados da ARENA. A mesma bancada fluminense, contudo, está decidindo se prefere a Comissão de Economia, ou a de Legislação Social. Para esta, a Sra. Júlia Steinbruch é candidata a presidente e tem sua eleição garantida. Parece que o problema na Comissão de Agricultura foi resolvido. O Presidente Renato Celidônio (Paraná) será eleito vice, cabendo a presidência ao Sr. Dias Meneses (S. Paulo), que é vice atualmente.

REELEIÇÃO

Ontem, foram eleitos os seguintes dirigentes de comissões pertencentes à ARENA: Justiça — Djalma Marinho, Presidente, e Celestino Filho (MDB) e Lauro Leitão (ARENA), Vice-Presidentes; Educação — Braga Ramos, Presidente, e Eurípides Cardoso de Menezes (ARENA) e Padre Nobre (MDB) Vices; Orçamento — Guilhermino de Oliveira, Presidente e Janduí Carneiro (MDB) Januri Nunes e Souto Maior (ARENA), Vices; Segurança Nacional — Broca Filho, Presidente, e Nei Ferreira (MDB) e Floriano Rubim (ARENA), Vices; Serviço Público — Mendes de Morais, Presidente e Milton Brandão (ARENA), e Jamil Amiden (MDB) Vices; Transportes e Comunicações — Celso Amaral, Presidente e Levi Tavares (MDB) e Vasco Filho (ARENA), Vices; Fiscalização Financeira — Gabriel Hermes, Presidente e João Menezes (MDB) e Teódulo de Albuquerque (ARENA) Vices; e de Redação — Medeiros Neto, Presidente e Alvaro Lins (MDB), Vice-Presidente.

Foram feitas apenas duas mudanças. Na Comissão de Justiça, o Sr. Celestino Filho substituiu o Sr. Ulisses Guimarães e na de Segurança Nacional o Sr. Caruso da Rocha foi substituído pelo Sr. Nei Ferreira, todos do MDB. Hoje, serão reeleitos Presidentes os Srs. Raimundo Padilha (Relações Exteriores) Edilson Távora (Minas e Energia) e Pereira Lopes (Finanças).

CPI de energia nuclear tem Virgílio e Celso

Os Deputados Virgílio Távora (ARENA—Ceará) e Celso Passos (MDB—Minas) foram escolhidos, ontem, para presidente e relator da CPI da Câmara sôbre Energia Nuclear.

Na próxima semana, a CPI ouvirá o autor do requerimento pedindo a criação do órgão, Deputado Evaldo Pinto (MDB-SP). A escolha contrariou a liderança da ARENA, que desejava o cargo de relator para o Sr. Aureliano Chaves.

A CPI vai realizar, através de coleta de depoimentos, exame de documentos, visitas a locais de pesquisas e regiões de prospecções, lavra e trabalhos relacionados com a energia nuclear, um levantamento global das necessidades e possibilidades do Brasil. Vai apurar, também, eventuais falhas, insuficiências ou distorções existentes, recomendando medidas necessárias ao equacionamento do problema, em função do interêsse nacional. Integram ainda a comissão os Deputados Aureliano Chaves, Raimundo Andrade, Antônio Feliciano, Maia Neto, Veiga Brito, Alexandre Costa e Manuel Taveira, da ARENA; e, Pedro Faria (Vice-Presidente), Renato Archer e Fernando Cabral, do MDB.

ADOÇANTES

Os Senadores Milton Campos e José Ermírio de Morais e o Deputado Pedroso Horta foram eleitos, ontem, respectivamente, presidente, vice-presidente e relator da CPI mista que investigará as repercussões sôbre a saúde do uso de adoçantes artificiais na alimentação popular, bem como as conseqüências decorrentes dêsse uso para a agroindústria açucareira.

A CPI mista foi requerida por iniciativa do Deputado Maurício Goulart, do MDB de São Paulo, e deverá ouvir, entre outras autoridades, o Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, tendo se instalado ontem à tarde no Senado, devendo, agora, fixar o calendário para seu funcionamento.

Reuniões conjuntas vão examinar vetos

O Senador Gilberto Marinho convocou, ontem, diversas reuniões conjuntas do Congresso Nacional, a partir do próximo dia 19 para deliberar sôbre vetos apostos pelo Presidente da República a 20 projetos de leis.

No dia 21, o Congresso deverá deliberar sôbre o veto a dispositivos da lei que dispõe sôbre os planos plurianuais, de cuja decisão dependerá, de certa forma, a tramitação do primeiro plano plurianual, agora submetido ao exame do Congresso pelo Marechal Costa e Silva.

VETOS

No dia 19 às 21h30m, o Congresso deliberará sôbre o veto aposto ao projeto que concede isenção, pelo prazo de um ano, dos impostos de importação e de consumo para a importação de materiais destinados à fabricação, no País, de Centrais Telefônicas Automáticas.

No dia 26, será decidido o veto aposto ao projeto que dispõe sôbre o leilão de mercadorias realizado pelas repartições aduaneiras. No dia seguinte, sempre às 21h30m, o Congresso decidirá sôbre vetos apostos aos seguintes projetos: a) autoriza a instituição da Fundação Nacional do Índio; 2) dispõe sôbre o efetivo do Corpo de Oficiais da Ativa da FAB em tempo de paz; 3) cria a SUDECO.

AMAZÔNIA

No dia 28, será deliberado sôbre o veto ao projeto que altera dispositivos da Lei 5 173, que dispõe sôbre o Plano de Valorização Econômica da Amazônia, extingue a SPVEA e cria a SUDAM. Na mesma ocasião, será decidido o veto ao projeto que altera o Artigo 79 da Lei 1 711, Estatuto dos Funcionários Públicos da União.

No dia 2 de abril serão decididos os vetos aos projetos: 1) que inclui, nas entidades consignatárias a que se refere o Artigo 171 da Lei n.º 4 328, o Clube de Oficiais da Reserva e Reformados da Marinha e Associação de Taifeiros da Armada e Clube Beneficente dos Sargentos da Marinha; 2) que dá nova redação ao parágrafo único do Art. 20 da Lei 3 765, que dispõe sôbre as pensões militares.

Costa e Silva anunciará as linhas do Plano Trienal ao completar um ano de Govêrno

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva anunciará no dia 15 — data do primeiro aniversário do seu Govêrno —, durante reunião ministerial programada para o Palácio do Planalto, as diretrizes básicas do Plano Trienal, que se encontra ainda em fase final de elaboração no Ministério do Planejamento.

As diretrizes fundamentais dêsse plano — segundo revelou ontem o Ministro Hélio Beltrão, que é o encarregado do seu preparo — "consubstancia a estratégia para a nova etapa do desenvolvimento nacional, a ser feita em ritmo acelerado e de forma auto-sustentável".

INFLAÇÃO CONTIDA

A verificação de que o custo de vida se elevou em apenas 1,6% durante fevereiro trouxe grande entusiasmo aos responsáveis pela política econômica do Govêrno, especialmente aos Ministros Delfim Neto, da Fazenda, e Hélio Beltrão, do Planejamento, que anunciaram êsse dado no Palácio do Planalto. Êsse entusiasmo foi causado também pela verificação de que a soma dos índices apurados nos dois primeiros meses dêsse ano (2,6% em janeiro e 1,6% em fevereiro) fica aquém dos ... 4,3% apurados apenas em janeiro do ano passando, sem contar o 1,6% verificado no mês seguinte.

Lembra o Sr. Hélio Beltrão que essa queda vem desmentir categòricamente "as previsões pessimistas de algumas Cassandras, que anteviam uma crise econômica e um estouro inflacionário sem precedentes nesses primeiros meses de 1968".

— E é bom que lembrem que tal índice foi obtido exatamente nos meses em que tivemos o reajuste dos preços da gasolina, da importação do trigo e da taxa cambial, com a elevação do dólar.

OTIMISMO

O Ministro do Planejamento afirma que o País está em condições de desencadear um processo irreversível de desenvolvimento e manifesta confiança em que a execução do Plano Trienal produzirá uma taxa de crescimento da ordem de 6 a 7% em 1970, firmando uma tendência segura para o futuro.

Pensa o Sr. Hélio Beltrão que o País se encontra diante de rara oportunidade para a fixação do processo de desenvolvimento. Adverte, no entanto, que "o desenvolvimento depende de que haja uma vontade nacional de progredir". O Ministro confia nos seus planos, mas considera fundamental que se promova a arregimentação da opinião pública para o esfôrço desenvolvimentista.

O Plano Trienal visa, especialmente, a criar no País o "mercado de massa" pela diversificação do esfôrço de modo a que cada setor econômico estimulado abra incentivos a outros. Entende o Ministro ser indispensável que o processo de desenvolvimento — que se baseará fundamentalmente nos recursos nacionais — se faça por uma mecânica de autopropulsão, ampliando ràpidamente a absorção da mão-de-obra pela indústria para consolidar o crescimento do mercado interno.

DELEGAÇÃO DE PODÊRES

No seu despacho de ontem com o Ministro Hélio Beltrão, o Presidente Costa e Silva assinou decretos delegando podêres ao Ministério do Planejamento para aprovar os orçamentos do SESC, do SENAI e do SESI, bem como para aprovar os regimentos internos dos órgãos da administração direta. Todos êsses documentos, até agora, eram submetidos à aprovação do próprio Presidente da República.

Em outro decreto, o Presidente Costa e Silva delegou podêres ao Ministro Albuquerque Lima, do Interior, para expedir um regulamento provisório para o funcionamento da Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro-Oeste — SUDECO.

A delegação, porém, obriga o Ministro do Interior a respeitar as disposições do Decreto-Lei n.º 200 (reforma administrativa) em matéria de aproveitamento de pessoal já existente na administração federal, limites nas contratações e eliminação de pessoal ocioso.

Vinte anos de planos

O primeiro Plano Trienal da Revolução foi lançado pelo Govêrno Castelo Branco, no dia 13 de agôsto de 1964. Tinha cinco objetivos fundamentais, que deveriam ser atingidos ao final de sua vigência: acelerar o ritmo do desenvolvimento econômico; garantir, pelo combate à inflação, um equilíbrio de preços; assegurar emprego produtivo à mão-de-obra; atenuar os desníveis econômicos regionais; e corrigir a tendência a deficits do balanço de pagamentos.

Em novembro, o plano era substituído pelo Programa de Ação Econômica do Govêrno, que norteou a política econômico-financeira do País até o fim do mandato do Presidente Castelo Branco.

Anteriormente, um outro Plano Trienal havia sido elaborado pelo Govêrno do Sr. João Goulart, para o período 1963-66. Mas já fôra pôsto de lado quando eclodiu o movimento de 31 de março de 1964.

PLANO DECENAL

No dia 1.º de março de 1966, por ocasião da abertura de mais um período de sessões do Congresso Nacional, o Presidente Castelo Branco anunciou a elaboração de um Plano Decenal de Desenvolvimento Econômico e Social.

O Plano Decenal foi coordenado pelo Escritório de Pesquisa Econômica Aplicada, com a colaboração de representantes dos Ministérios, de órgãos regionais e estaduais e do setor privado.

Seu objetivo central foi estabelecer as principais diretrizes da política de desenvolvimento econômico para o período de 1967 a 1976.

O Plano Decenal fixou as seguintes prioridades básicas: consolidação da infra-estrutura e das idústrias básicas; revolução tecnológica na agricultura e modernização do sistema de abastecimento; revolução social pela educação; consolidação da política habitacional; fortalecimento da emprêsa privada nacional; e dinamização da administração pública pela implantação da reforma administrativa.

OUTROS PLANOS

Nos últimos 20 anos, mais três outros importantes planos de desenvolvimento econômicos foram tentados no Brasil.

Em 1948, no Govêrno Dutra, foi elaborado o Plano SALTE. A sigla tinha êste desdobramento: Saúde (S), Alimentação (AL), Transportes (T), e Energia (E). Terminado o mandato do Sr. Eurico Dutra, o Govêrno Vargas prosseguiu executando o programa.

Em 1956, o Govêrno Kubitschek lançou o Plano de Metas. Eram 30 metas econômicas que fariam o País ter "50 anos de progresso em cinco de Govêrno".

Pouco depois, o Govêrno Kubitschek lançava o Plano de Estabilização Monetária, uma tentativa de conciliar a estabilização da moeda com o programa desenvolvimentista das metas.

Passarinho recebe hoje os novos índices do mínimo e decretação sai até dia 15

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, chegará hoje de Brasília e encontrará pronto os estudos do Departamento Nacional de Salário sôbre os novos níveis do salário mínimo, que poderão ser decretados ainda esta semana ou, no mais tardar, até o início da segunda quinzena dêste mês.

Segundo uma fonte do Gabinete do Ministro do Trabalho, o problema da decretação do mínimo agora é apenas de conveniência, cabendo aos Ministros do Trabalho, Planejamento e Fazenda escolher a data propícia, juntamente com o Presidente Costa e Silva. O aumento está sendo previsto entre 19 e 22%.

CONTEC acha pouco rever o resíduo inflacionário

O Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito, Sr. Rui Brito, acha que a intenção do Govêrno em corrigir o resíduo inflacionário não será suficiente para acabar com a política de contenção salarial, "pois os demais elementos desta política permanecerão inalterados".

Apoiado por outros líderes sindicais, defende o Sr. Rui Brito o ponto-de-vista de que sòmente uma revisão de todos os fatôres — que, como o resíduo, vinham sendo aplicados desonestamente —, poderá levar ao afrouxo salarial anunciado pelo Ministro do Trabalho.

UM PROGRESSO

— Não resta dúvida — salienta o Presidente da CONTEC — que já significa um progresso muito grande para os trabalhadores o fato de o Ministro do Trabalho ter reconhecido a existência de dois achatamentos em seus salários, devido a uma previsão irreal para o resíduo inflacionário. Os estudos da comissão interministerial à procura de uma fórmula para corrigir esta distorção mostram que o Govêrno está preocupado apenas com a deturpação de um dos fatôres de sua política salarial, cuja correção não levará a uma alteração que possa influir significativamente no conjunto.

Para o Presidente da CONTEC, as medidas que estão sendo estudadas pelo Govêrno para serem conseqüentes deveriam abranger outros setores, "como a diferença proposital que os técnicos procuram estabelecer entre inflação e custo de vida".

Amaral Neto diz na Câmara que Negrão fêz em 2 anos muito mais que Lacerda em 5

Brasília (Sucursal) — O Deputado Amaral Neto (ARENA carioca) afirmou ontem, na Câmara, citando dados oficiais, que o Sr. Negrão de Lima vem fazendo na Guanabara um Govêrno muito superior ao do Sr. Carlos Lacerda, salientando que têm faltado à atual administração "alguns porta-vozes que apregoem as suas realizações".

Declarou que, na qualidade de ex-adversário do Sr. Negrão de Lima, se sentia à vontade para reconhecer que, em apenas dois anos, o atual Governador fêz muito mais do que o Sr. Carlos Lacerda, em cinco anos, "na construção de esgotos, no programa escolar, no aumento do atendimento hospitalar, nas obras de proteção às encostas dos morros".

"FRENTE DO TRABALHO"

Considerando seu pronunciamento mais uma reportagem que um discurso, disse o Sr. Amaral Neto:

— No Brasil, hoje, em meio a essa confusão de sòmente dois Partidos, que sou dos primeiros a condenar, em meio a essa confusão política reinante em tôdas as "frentes" que existem, as frentes amplas ou não amplas, eu prefiro, até porque considero o progresso na formação política de cada um, eu prefiro à desordem, eu prefiro ao ajuntamento espúrio, eu prefiro às alianças não justificáveis, eu prefiro à incoerência, eu prefiro a tudo isso que se junta na **frente ampla**, a coerência da energia e do trabalho, da operosidade da frente do trabalho do Govêrno federal e do Govêrno da Guanabara.

OBRAS FEDERAIS

Elogiou, também, o Sr. Amaral Neto as realizações do Govêrno federal. Citou a duplicação da Via Dutra, "feita em tempo recorde", e observou que a próxima conclusão da rodovia para Foz do Iguaçu terá grande valor em têrmos de turismo e de segurança nacional.

Passando à construção naval, disse que o Brasil tem em execução "os maiores contratos mundiais já assinados em tão curto período de tempo na América Latina".

ROBLES NÃO DEMITE GOVÊRNO

Cidade do Panamá — (AFP-JB) — Não houve qualquer alteração na crise que o Panamá atravessa desde domingo, porque o Presidente Marco Aurelio Robles insiste em não demitir seu Gabinete e exige o arquivamento da acusação de fraude eleitoral que lhe move a Oposição, a qual também não transige em sua decisão de levar avante a apuração da responsabilidade presidencial.

Têrça-feira à noite, a Comissão nomeada pela Assembléia Nacional para investigar a denúncia dos oposicionistas encontrou grande número de cartazes do candidato situacionista, David Samudio, nas oficinas da Imprensa Nacional. (foto).

O candidato oposicionista nas eleições de maio próximo, Arnulfo Arias, disse aos jornalistas que, em face da recusa de Robles em atender à convocação da CPI, a Assembléia se verá na contingência de proceder ao julgamento, pois a Oposição dispõe de onze cadeiras e são necessários apenas 29 votos para levar adiante o processo.

Onganía acusa Johnson de negligência

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía acusou os Estados Unidos de negligência em relação à América Latina e citou o caso de Cuba como exemplo de que a política norte-americana "não tem seu centro de gravidade dirigido para esta parte do mundo".

Falando para cêrca de 200 altos funcionários do Govêrno, na residência presidencial de Olivos, Onganía advertiu que poderia haver novos casos como o de Cuba. As declarações do Presidente foram dadas ao conhecimento público num resumo de 12 laudas das palavras que dirigiu aos seus administradores e funcionários executivos.

SINGULARIDADE

Onganía afirmou que a tese argentina a respeito do comunismo tem sido singular, dentro da América Latina e, inclusive, dentro dos países nitidamente anticomunistas.

"Para alguns — disse —, o problema do comunismo está superado. Esta falsa imagem provém de transferir atitudes de certos países europeus com respeito à União Soviética e alguns países euro-asiáticos e africanos, ou sôbre as relações entre a URSS e China".

INTEGRAÇÃO

Onganía afirmou que a despreocupação norte-americana em relação ao Continente explica a necessidade de autodefesa e acrescentou que a Argentina é favorável à integração latino-americana, tanto para a defesa como para o desenvolvimento.

Observou, entretanto, que a integração nacional deve ser prioritária, embora seu país não fique à margem dos esforços para a integração continental e participe efetivamente nas organizações internacionais.

MAIOR PARTICIPAÇÃO

Ao se referir aos problemas internos, o Presidente afirmou que, durante êste ano, a comunidade deverá ter uma participação mais ampla no Govêrno. Pediu aos seus auxiliares que se esforcem para que haja melhor eficiência administrativa.

Deu a entender que não confia em eleições, tal como as do passado, como método de permitir maior representação. "O Govêrno — frisou — não pretende êxito em ajustes políticos baratos que, como um mau hábito do sistema de outrora, permanece na mente de alguns".

Política econômica gera crise argentina

Michel Iriart
Especial para o JB

Buenos Aires (AFP — JB) — A agitação política, cujo protagonista principal parece ser o General Adolfo Candido Lopez, indica — de acôrdo com os observadores qualificados — que os empresários argentinos começam a se irritar devido a retração provocada no mercado, pela política econômica adotada pelo Govêrno do Presidente Juan Carlos Onganía

O Ministro da Economia, Adalbert Krieger Vasena, anunciou uma série de medidas destinadas a modernizar a estrutura econômica da Argentina, a reduzir os gastos do Estado, a estabilizar a moeda e enfim construir as bases para um processo de expansão.

Por outro lado, Krieger Vasena não fixou um limite de duração para tal política, ainda que — como também antecipou Onganía — era necessário suportar alguns sacrifícios.

O plano contou, desde logo, com o apoio dos meios empresariais argentinos.

De sua parte, a poderosa confederação geral do trabalho (CGT) que agrupa uns seis milhões de trabalhadores de inspiração peronista, deparou-se com os fatos já consumados, corroída pelas suas divisões internas e pela luta entre os caudilhos sindicais, uma parte se fechou numa resistência quase que simbólica enquanto que a outra, com reservas, se colocou do lado do Govêrno.

Ao mesmo tempo, o Govêrno, consciente do desprestígio em que caíram os partidos políticos argentinos, os dissolveu e impôs o "congelamento" político, necessário para continuar em frente com os seus planos.

Enquanto isso, o processo de estabilização — admitiram os observadores — apresenta sinais de dureza. A inflação, que não foi contida, obriga as classes assalariadas a reduzir seus gastos no mínimo; objetivamente, as conseqüências se concentrarão sôbre as indústrias que, por seu turno, sentirão os efeitos dessa atitude.

Os observadores admitiram que êsse descontentamento da indústria não encontra eco junto aos empresários rurais os invernistas e os grandes produtores de cereais se encontram acomodados com a política de vendas no exterior principalmente com referência aos produtos clássicos da Argentina, que alenta o Govêrno.

Entrementes, a contratação do mercado interno, assinalaram os observadores, começa a irritar os empresários. Os dirigentes políticos levados a uma inatividade forçosa tentam aproveitar a situação: o mal-estar adquire um certo agravamento já que se produz em pleno verão, quando pelo menos a metade dos argentinos povoam as praias e estâncias balneárias.

Curiosamente, e isso é tradicional aqui, recordaram os observadores, os três meses do estio se caracterizam pela total paralisação das atividades políticas.

Mas os observadores lembraram ainda de uma pesquisa realizada há dois anos, por Roberto de Oliveira Campos, Ministro brasileiro do Planejamento e Coordenação Econômica do Govêrno do falecido Marechal Castelo Branco.

Castelo Branco também havia impôsto um programa de estabilização, a cargo de Oliveira Campos ainda que de características mais severas do que o de Onganía e Krieger Vasena. Como na Argentina, o empresariado brasileiro aplaudiu as medidas saneadoras e de congelamento de salários; mas com o tempo, o recesso golpeou a indústria. Campos, analisando o problema, disse que: "o sinal do perigo surge quando a combinação do recesso dos negócios e o desemprêgo temido leva a criação de uma aliança entre empregados e empregadores, a qual por diversos motivos pode criar pressão política tendente a que se reduza as medidas antiinflacionárias".

Na Argentina, o fato instituído pelos dirigentes políticos constitui fator suplementar, o que Castelo Branco não teve que enfrentar, porque permitia aos políticos uma certa atuação, através de um parlamento dócil mas que servia para descarregar as tensões.

Em meio a êsse panorama, acrescentaram os observadores, aparece a figura do General López.

Ao que tudo indica, o General López conta com o apoio de alguns dirigentes do desaparecido radicalismo do povo, de certas partes do peronismo e dos pequenos partidos que na Argentina se denominam "liberais", como o conservador, socialista democrático e algum outro.

Por outro lado, a debilidade da posição de López não escapa aos observadores; o General está numa posição de retiro. Isso quer dizer, não tem tropas sob seu comando, circunstância de suma importância para se poder fazer variar a direção do regime de Onganía.

Presidente Leone recebe Mesas do Congresso e supera a crise política

Caracas (UPI-JB) — O Presidente Raúl Leoni acabou recebendo ontem à noite uma comissão de parlamentares que lhe comunicaram formalmente a instalação das duas novas Mesas diretivas, no Senado e na Câmara, eleitas de madrugada, com a vitória da Oposição. O Chefe de Estado havia se recusado a reconhecer a validade do pleito e já correm rumôres de um golpe de estado.

O Ministro da Defesa, General Ramón Florencio Gómez, negou categòricamente que as Fôrças Armadas estejam envolvidas em "aventuras golpistas" para apoiar o Presidente, ao mesmo tempo que o Ministro do Interior, Reinaldo Leandro, declarava que o problema era de ordem legislativa e devia ser resolvido pelo próprio Congresso.

O Presidente passou o dia reunido com seus principais assessôres, a liderança da Ação Democrática (Partido do Govêrno derrotado) e convocou mais de duas reuniões extraordinárias do Conselho de Ministros. A apenas nove meses das eleições presidenciais, Leoni terá de governar sem o apoio do Congresso e está ameaçado de ter todos os seus projetos vetados. Daí os temores de um golpe do Executivo contra o Legislativo.

DC-4 seqüestrado em pleno vôo é devolvido por Cuba após pagar seu combustível

Bogotá, Havana (UPI-AFP-JB) — O DC-4 da companhia colombiana Avianca seqüestrado têrça-feira em pleno vôo por três passageiros e forçado a dirigir-se a território cubano levantou vôo ontem de Santiago de Cuba, de regresso à Colômbia. Para ter o avião de volta, a Avianca teve de pagar US$ 1.059,10.

A chegada do aparelho a Barranquilha estava prevista para as primeiras horas de hoje. Não se informou sôbre o número de passageiros que levava de volta. Ao ser seqüestrado, o avião levava 28 passageiros e quatro tripulantes. A quantia citada foi cobrada por Cuba em pagamento pelo combustível e uso do aeroporto.

ASSALTO

Nota oficial do Govêrno de Havana disse que o avião foi assaltado em pleno vôo pelos colombianos Sani Alin Analaye, Jairo Enrique Ortiz Acosta e Aristides Vilalobos, que forçaram o pilôto a dirigir-se para o aeroporto de Santiago de Cuba.

Entre os passageiros, figuravam dois senadores e o conselheiro presidencial Emilio Urrea. Todos os ocupantes, com exceção dos três assaltantes, foram hospedados no Hotel Versailles, de Santiago.

Na citada nota, o Govêrno cubano disse que os passageiros não teriam despesas enquanto permanecessem em Cuba. Pouco depois de descer o DC-4, os passageiros foram cumprimentados no aeroporto pelas autoridades e convidados a percorrer a cidade.

Brasil e México estão em desacôrdo sôbre o desarme

Genebra (AFP-UPI-JB) — Brasil e México estiveram em desacôrdo, ontem, na Conferência do Desarmamento, quando o Embaixador Araújo Castro contestou as declarações de seu colega, Antônio Gómez Robledo, de que, embora não sendo perfeito, o projeto soviético-norte-americano de não proliferação nuclear "é infinitamente melhor do que nada".

Ao apoiar o projeto, Robles formulou a esperança de que as garantias aos países não nucleares ficarão definitivamente estabelecidas no próximo período de sessões da Assembléia-Geral da ONU. Araújo Castro reiterou a tese de que todos os países deveriam poder desenvolver explosivos nucleares para fins pacíficos e superar o atraso tecnológico.

INFORMAÇÕES

O chefe da delegação brasileira solicitou aos co-Presidentes norte-americanos e soviético que apresentem o mais ràpidamente possível as informações sôbre as garantias, tendo em vista que as delegações deverão fazer consultas e esperar instruções de seus Governos.

Um relatório definitivo e o projeto de tratado serão enviados à Assembléia da ONU no próximo dia 15. Acredita-se, entretanto, que a Conferência não deverá prepará-los de hoje até lá.

ESFÔRÇO COMUM

O representante mexicano assinalou que, com tôdas as deficiências que possa conter, o projeto "tem a necessária maturidade possível, e, com as emendas que possam melhorá-lo, entrará breve em sua fase final, com a assinatura de todos os países".

Ressaltando o interêsse do México e de demais Estados latino-americanos signatários do tratado, em propugnar a adoção de medidas destinadas a fortalecê-lo, o Embaixador Robledo exortou a que se evite tudo quanto possa redundar em seu debilitamento, "por ser êle o instrumento que melhor corresponde às necessidades da América Latina e aos desejos de seus povos".

Peritos apuram causas do desastre aéreo que matou 63 pessoas em Guadalupe

Pointe-a-Pitre, Guadalupe (AFP-UPI-JB) — Peritos franceses de aviação irão hoje à encosta de uma montanha da Ilha de Guadalupe, contra a qual um avião Boeing-707 da Air France se chocou na madrugada de ontem, causando a morte de todos os 49 passageiros e 14 tripulantes que se encontravam a bordo.

O jato estava a apenas um minuto e meio do Aeroporto de Pointe-a-Pitre, Capital de Guadalupe, quando se espatifou na encosta, a 110 metros do cume de um vulcão inativo de 3 300 metros. "Pousaremos dentro de 90 segundos", foram as últimas palavras do pilôto, que não deu sinal algum da tragédia iminente.

VÍTIMAS

Entre as vítimas, figuram venezuelanos, colombianos e outros estrangeiros que tomaram o avião em seu ponto de partida, Santiago do Chile, ou em uma das cidades onde fêz escalas, a saber: Lima, Quito, Bogotá e Caracas. Depois da escala em Pointe-a-Pitre, o avião rumaria para Lisboa e Paris.

As equipes de resgate, enviadas ao local de helicóptero, logo depois do acidente, não encontraram sobreviventes. O aparelho também transportava, de regresso à Espanha, o corpo do toureiro Pepe Bienvenida, morto de um ataque cardíaco em Lima, domingo passado, quando assistia a uma corrida de touros em sua honra.

A bordo iam três jornalistas franceses e a mulher do homem de negócios norte-americano William Zeckendorf. O quadri-reator era a última unidade posta em serviço pela Air France nas rotas internacionais. Era pilotado pelo Comandante Pierre Viard, de 53 anos, 18 200 horas de vôo, Cavaleiro da Legião de Honra e Medalha da Aeronáutica.

Três jornalistas morreram no jato

Paris (AFP-UPI-JB) — O Grande Repórter Hubert Herzog, do semanário ilustrado **Paris-Match**, e mais dois outros jornalistas franceses foram mortos na madrugada de ontem na catástrofe aérea de Guadalupe, uma das possessões da França nas Antilhas.

Os dois outros jornalistas eram o fotógrafo Tony Saulnier, também do **Paris-Match**, e o padre Emille Gabel, Secretário-Geral da União Internacional de Imprensa Católica e ex-redator-chefe do jornal católico **La Croix**.

ILHAS FANTÁSTICAS

Hubert Herzog era irmão do ex-Ministro da Juventude e Esporte, Maurice Herzog, que escalou o pico do Anapurna, no Himalaia. Desde 1960, Herzog era Grande Repórter do **Paris-Match**.

Juntamente com o fotógrafo Saulnier, êle vinha fazendo há quatro meses uma série de reportagens sôbre as ilhas fantásticas da América Latina. Herzog trabalhou em particular na Ilha de Páscoa, onde reconstituiu pessoalmente, pedra por pedra, algumas das mais belas estátuas ali existentes.

Nascido em 15 de dezembro de 1925, foi encarregado, por trágica coincidência, de fazer uma reportagem sôbre o Boeing que caiu em 1962 em Guadalupe. Casado, tinha três filhos.

Saulnier, nascido em 6 de dezembro de 1926, era considerado um dos melhores fotógrafos internacionais. Especialista em África, havia trazido de suas viagens uma excepcional coleção de máscaras.

CIA interrogou "Che" antes que o matassem

Juan de Onis
do *New York Times*

Nova Iorque — *Ernesto Che Guevara, o famoso revolucionário cubano, falou livremente durante duas horas com um agente da CIA — Central Intelligence Agency — central de informações norte-americana, antes de ser executado na Bolívia, no ano passado.*

A revista Ramparts *publicou têrça-feira um artigo da correspondente francesa Michèle Rey, que foi à Bolívia para investigar a morte de Guevara. A Srta. Rey identificou o agente da CIA como sendo Eduardo González. Êste é um nome falso como a designação de Garcia, usada pelo seu companheiro da CIA na missão levada a efeito na Bolívia.*

ASSASSINATO

— Se González ordenou ou não a maneira e o momento de matar Guevara, isto não se sabe, mas é certo que êle voou para La Higuera, para certificar-se de que o herói revolucionário estava morto — segundo o artigo da Ramparts.

Grande parte da entrevista que o agente teve com Guevara continua em segrêdo. Alguns detalhes dos momentos finais do Che foram juntados, pedaço por pedaço, a partir das declarações de fontes bolivianas e americanas de confiança entrevistadas por esta correspondente na Bolívia, em dezembro.

O agente, um cubano expatriado, estava trabalhando, na Bolívia, com os serviços de espionagem contra guerrilhas. Essa missão, na qual pelo menos mais um agente da CIA tomou parte, teve papel de destaque na destruição do movimento guerrilheiro apoiado por Cuba e liderado por Guevara.

Mas não há evidências de que a CIA tenha participado da decisão de eliminar Guevara. O agente que se entrevistou com êle deixou-o momentos antes que um sargento boliviano, armado de metralhadora, o derrubasse com uma rajada, em La Higuera.

Guevara conversou livremente com o agente da CIA e respondeu a perguntas sôbre a situação política em Cuba, a política econômica de que participou como Ministro da Indústria cubano, e a organização das guerrilhas bolivianas.

FRACASSO

Guevara atribuiu o fracasso do movimento guerrilheiro à descoberta de seu acampamento pelas tropas bolivianas.

A conversa teve lugar na casa de pedra da escola de La Higuera, na manhã do dia 9 de outubro. Na véspera, à tarde, soldados bolivianos treinados especialmente pelos Estados Unidos, cercaram os remanescentes do grupo de Guevara em um estreito desfiladeiro, perto de La Higuera.

Durante uma troca de tiros, Guevara foi imobilizado, ferido em uma perna.

Quando capturado por soldados bolivianos, um dos guerrilheiros tentou resistir e foi executado ali mesmo.

O Capitão Gary Prado, chefe da companhia de rangers *que capturou Guevara, descreveu sua batalha contra o líder guerrilheiro.*

Enquanto os morteiros continuavam caindo, o jovem capitão viu-se cara-a-cara com o prisioneiro barbudo, que se apoiava nos ombros de dois soldados. Conta o capitão:

— Eu perguntei: "Quem é você?", e êle respondeu: "Sou Che Guevara. Não me mate. Sou mais valioso para você vivo do que morto".

— Olhei para aquela cara com atenção e disse, comigo mesmo: "Meu Deus, é o Che". Era difícil acreditar. Quando chamei Vallegrande pelo rádio tive que repetir a mensagem duas vêzes até que acreditassem em mim.

Prado entregou Guevara ao Tenente-Coronel Andres Seinch, do Quartel-General da 8.ª Divisão. Naquela noite Guevara foi questionado por oficiais bolivianos, mas só deu respostas curtas.

PROFISSÃO

Quando lhe perguntaram qual era sua profissão, respondeu simplesmente: "Revolucionário".

Na manhã seguinte, porém, êle conversou com o agente da CIA.

Cêrca das onze horas, a conversa foi interrompida pelo ruído de uma rajada de metralhadora, no quarto ao lado. Um guerrilheiro boliviano ferido havia sido sacrificado.

Guevara ficou silencioso por um instante e depois disse:

— Êles vão me matar. Mas isto não vai parar a Revolução. A Revolução triunfará.

O agente saiu do quarto e um sargento boliviano que não estava de serviço, Mario Teran, encontrou Guevara deitado sôbre um cobertor colocado no chão imundo da escola.

O sargento estava sob as ordens do Coronel Joaquim Zanteno, Comandante da Oitava Divisão, que havia chegado de helicóptero nessa manhã, e se comunicado com La Paz pelo rádio.

Apesar do ferimento na perna, Guevara levantou-se e disse: "Você vai ver como morre um homem".

Quatro tiros o mataram instantâneamente.

Essa história nunca foi oficialmente reconhecida pelos militares bolivianos. A decisão parece ter sido tomada com base em forte ressentimento por parte dos militares contra os guerrilheiros, que já haviam morto mais de 50 soldados e oficiais bolivianos.

A Bolívia não tem pena de morte. A pena máxima é de trinta anos de reclusão.

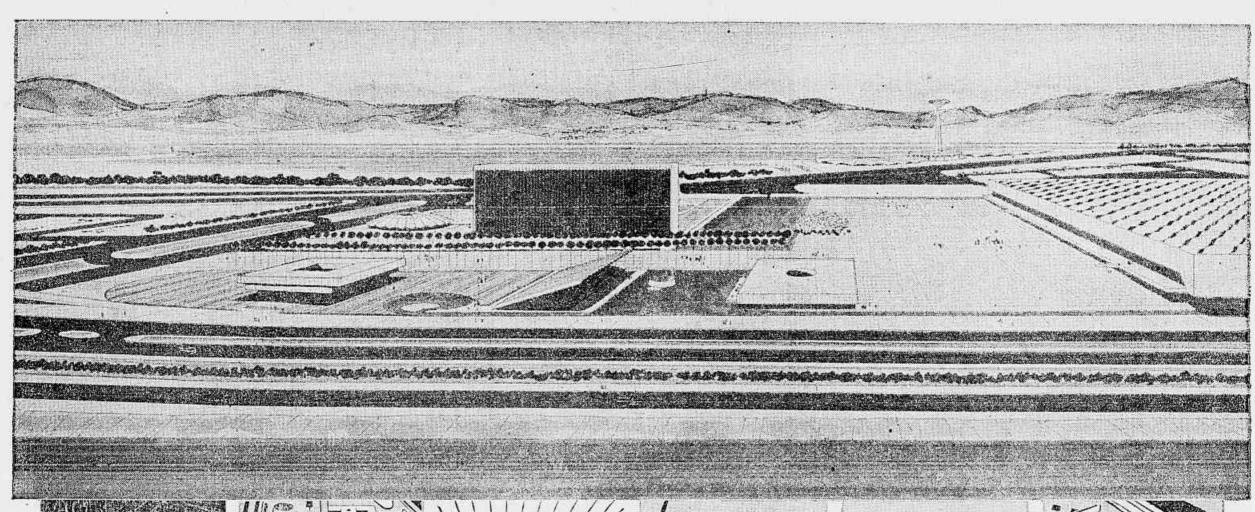
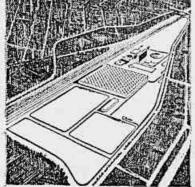
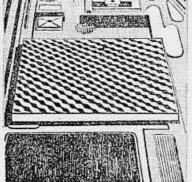
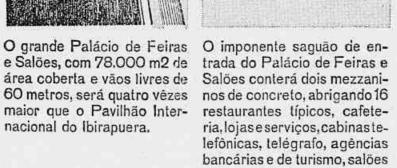
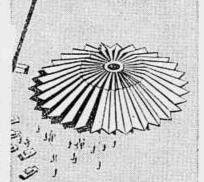
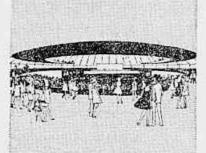
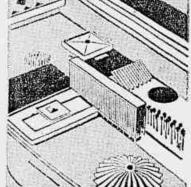
O BRIGADEIRO JOSÉ VICENTE DE FARIA LIMA
Prefeito Municipal de São Paulo

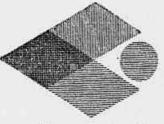
THEOBALDO DE NIGRIS
Presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo

---

CAIO DE ALCANTARA MACHADO
Presidente da Alcantara Machado Comércio e Empreendimentos

---

têm a honra de participar o lançamento do Centro Interamericano de Feiras e Salões - Parque Anhembi - São Paulo.

O complexo arquitetônico, projetado para o Parque Anhembi, compreende 154.000 m2 de área construída, estacionamento para 5.000 automóveis, parques públicos com 208.000 m2.

O grande Palácio de Feiras e Salões, com 78.000 m2 de área coberta e vãos livres de 60 metros, será quatro vêzes maior que o Pavilhão Internacional do Ibirapuera.

O imponente saguão de entrada do Palácio de Feiras e Salões conterá dois mezzaninos de concreto, abrigando 16 restaurantes típicos, cafeteria, lojas e serviços, cabinas telefônicas, telégrafo, agências bancárias e de turismo, salões de recepção, de conferências, de banquetes, cabinas para imprensa, rádio e TV.

O Palácio das Convenções do Parque Anhembi abrigará 3.500 pessoas em seu plenário, tendo ainda 10 auditórios para reuniões de 50 a 100 pessoas, salas de trabalho, salões etc.

O plenário do Palácio das Convenções será equipado com circuito fechado de televisão, sistema de tradução simultânea, contrôles eletrônicos de luz e temperatura, e servirá também para festivais de música, desfiles internacionais, certames de beleza e grandes acontecimentos sociais.

Hotel, de categoria "A" internacional, terá 360 apartamentos, além de "suítes" para executivos e personalidades importantes, todos com ar condicionado. Anexo, o Clube dos Expositores, projetado nos moldes dos mais modernos clubes de negócios do mundo.

O projeto do Parque Anhembi foi submetido à aprovação do Embratur, estando por isso qualificado para receber aplicações de capital provenientes do Impôsto de Renda. Neste ano, os empresários nacionais já podem deduzir até 8% do impôsto devido, para investimentos na indústria do turismo, sendo, portanto, o Parque Anhembi uma excelente oportunidade para o aproveitamento das vantagens criadas pelo Decreto-lei 55.

centro interamericano de feiras e salões

Informe JB

Vale-tudo

Até que ponto a escassez de fatos políticos e a atmosfera de precariedade empurram o encontro Tuthill-Lacerda aos limites extremos da especulação?

Terá de alguma forma significado um recado do Govêrno Johnson ao Govêrno Costa e Silva, no sentido de que Washington não considera o 31 de março um fato assim tão consumado e que poderia sem aviso prévio tomar outra atitude?

Há quem chegue a tal extremo de interpretação.

* * *

Já que o Itamarati especializou-se em botar pedrinhas nas relações Brasil-Estados Unidos, há quem veja, além da casualidade que envolve os encontros, aspectos especiais.

Mas bem pode ser que seja efeito visual de quem não se acostumou a ver no escuro.

* * *

Ou, quem sabe, a razão assiste aos que, com visão infravermelha, enxergam o significado contrário, isto é, o indício da reabsorção de Lacerda pelo esquema de 31 de março, com o aval de Washington?

Nesta altura, vale tudo em matéria de especulação.

Autopeça de avião

Com a derrota alemã, a Fábrica Dornier ficou impedida de trabalhar durante dez anos e teve de apelar para outras atividades, como a produção de equipamentos têxteis.

* * *

A tradição no ramo da indústria aeronáutica foi arquivada, mas não perdida. Assim, quando foi levantada a proibição que pesava sôbre a tecnologia alemã, a Dornier começou do princípio.

Seus dirigentes que estudam a construção da fábrica no Brasil acham que a experiência de recomeçar será extremamente valiosa para o caso brasileiro, pois nós também vamos partir da estaca zero.

* * *

Acham também os dirigentes da Dornier que a nacionalização será rápida, porque a fábrica poderá dispor do parque da indústria de peças automobilísticas.

Os atuais fornecedores de peças da indústria brasileira de automóveis podem, a curto prazo, produzir também para a nascente indústria aeronáutica brasileira, representando uma contribuição à baixa dos custos em ambos os setores. Pelo visto, aviões e automóveis são parentes próximos.

Cegos roubados

Alguém, de bom coração e olhos de bem ver, que viu de perto e de dentro tudo que se passa na Liga dos Cegos, no Méier, saiu derrotado pela cena, semelhante ao quadro dos campos de concentração.

Pràticamente já não têm o que comer, além da sopa rala e de aspecto repelente. Andam esfarrapados e desorientados. A sede da Liga foi invadida por ladrões durante o carnaval e nenhum instrumento de trabalho dos cegos sobrou.

* * *

A Secretaria de Serviços Sociais da Guanabara ainda não se mexeu, mas bem seria o caso de despachar logo para aquêle caos alguns assistentes sociais.

Virus contra cavalo

O primeiro round de uma batalha entre um perigoso virus e a Cavalaria do Exército foi ganho pelo causador da anemia infecciosa nos rebanhos bovinos.

Por sua causa alguns cavalos de corrida já foram sacrificados. Mas uma guerra não está perdida com apenas uma derrota.

* * *

Agora, por fôrça da ação conjunta desenvolvida pelas autoridades sanitárias do Ministério da Agricultura, o Ministro do Exército, em circular, mandou retirar temporàriamente a cavalaria dos exercícios militares e o Comandante do III Exército suspendeu o Campeonato de Pólo que ia ser realizado no Rio Grande do Sul, conforme anunciou, em linguagem de comunicado de guerra, ao Ministro Ivo Arzua.

Causa técnica

Os Ministros do Supremo Tribunal Federal, que nos próximos dias vai julgar a representação da Procuradoria-Geral da República, considerando inconstitucional o artigo que instituiu o salário mínimo profissional para engenheiros, serão procurados a partir de hoje pelo Presidente do Clube de Engenharia, que segue de manhã para Brasília.

* * *

O Artigo 82 da Lei 5194 fixa em seis vêzes o maior salário mínimo de trabalho braçal o salário mínimo profissional do engenheiro. Foi vetado pelo Presidente Castelo Branco, mas o veto caiu no Congresso.

* * *

O Presidente Costa e Silva sancionou o Artigo 82, mas logo voltou atrás e sustou sua aplicação, enquanto a Procuradoria-Geral arguia a inconstitucionalidade. A questão está no Supremo, que dará a palavra final.

O Sr. Hélio de Almeida quer voltar ao Rio vitorioso.

Duas do ar

● Helicópteros de grande porte serão utilizados pela FAB em operações de transporte de passageiros e carga na Amazônia.

* * *

● Dez aviões Catalina, considerados uma espécie de camelo da Região amazônica, foram integralmente recuperados e, na opinião técnica dos americanos, estão novinhos em fôlha.

Faro político

Grupo dirigente da Sociedade Brasileira de Geografia mostrou que é forte também em História, além de genealogia, quando foi levar solidariedade ao General Albuquerque Lima, pelo empenho mostrado no Ministério do Interior em equacionar soluções para a Amazônia.

* * *

Foi entregue ao Ministro do Interior um livro, editado pela SBG, onde figura a genealogia do General Afonso de Albuquerque Lima, apontado como descendente do personagem da História de Portugal, cantado em estrofe camoniana, o Temível Afonso de Albuquerque.

* * *

Falaram no encontro, pela sociedade, os Srs. Maurício Joppert, que considera o projeto do lago amazônico fútil a ponto de não merecer resposta (embora tenha se ocupado do assunto a sério e não por futilidade...), e o professor Artur César Ferreira, que perguntou ao Ministro do Interior se havia recebido uma carta dêle. Diante da resposta negativa, o ex-Governador do Amazonas determinou na bucha que fôsse tirada e entregue uma cópia.

* * *

Faro eleitoral, isto sim, é que tem a Sociedade Brasileira de Geografia.

Ordem ativa

Um paraibano, revolucionário (de 1930), aciona valentemente a Ordem dos Advogados do Brasil na luta em defesa do patrimônio jurídico nacional e das liberdades individuais.

O advogado Samuel Duarte, presidente do Conselho Federal da entidade, ex-Presidente da Câmara dos Deputados, entende que a OAB deve atingir objetivo mais alto, que é atuar como órgão auxiliar e complementar dos próprios órgãos judiciários, paralelamente à sua missão específica de zelar pelo exercício regular e correto da advocacia.

* * *

Exemplo desta linha é que em apenas 20 dias conseguiu pôr abaixo o Artigo 48 da Lei de Segurança Nacional, que impedia ao indiciado em IPM exercer a profissão.

Está também convocada para agôsto uma conferência nacional da Ordem, devendo ser acionada a Comissão dos Direitos Humano, criada no comêço do ano.

Lance-livre

● Do Sr. Carlos Lacerda, diante da fotografia de Aladino Félix, recém-surgido como o homem que levou o Govêrno a ficar de prontidão militar, denunciando trama contra a vida do Presidente da República:

— É o ectoplasma do Tarso Dutra, disse Lacerda, impressionado com a semelhança entre o denunciante e o Ministro da Educação.

● Do Deputado Gilberto Faria ao Deputado Crispim Jacques Bias Fortes: "Cada ato do Governador Israel Pinheiro é mais um reencontro de correligionários do PSD mineiro".

● Se a Deputada Ivete Vargas insistir em espicaçar a frente ampla vai ser inevitàvelmente apelidada, pelo Sr. Carlos Lacerda, de Wilza Carla da política brasileira.

● Do próximo dia 11 até o dia 29 estará funcionando no Centro da Cidade um Curso de Contabilidade para não-contadores, a cargo do Sr. Newton Tornaghi. As aulas serão na Rua do Carmo, 27, 12.º andar. Informações podem ser obtidas também pelo telefone 22-8045.

● Um herói de guerra da FAB casa a filha: Heloísa, filha do Comandante Shafik Bittar, torna-se amanhã, às 18 horas, Sr.ª Tenente Paulo Sérgio Fonseca, filho do General Adalberto Fonseca, na Igreja da Glória do Outeiro.

● O cirurgião Euclides de Jesus Zerbini vai ser condecorado hoje em S. Paulo com a Ordem de Maio, a mais alta condecoração argentina, correspondente à nossa Ordem do Cruzeiro do Sul. O Cônsul Norberto de Elizaldi fará a entrega da comenda.

● O eng. Oscar de Oliveira, ex-Presidente da Cia. Vale do Rio Doce, foi eleito Presidente do Conselho Curador do Movimento Universitário para o Desenvolvimento Econômico e Social (MUDES), em reunião presidida pelo Senador Nei Braga. Na vice-presidência ficou o Sr. Afonso Mibieli de Carvalho. Deixa a presidência do Conselho o industrial Israel Klabin. O diretor técnico do (MUDES), Sr. Edmar de Sousa, propôs e foram aprovados o balanço e o programa de trabalho para 68.

● Apesar de ser em caráter exclusivamente pessoal, cinco ministros do Tribunal Superior do Trabalho e oito presidentes de Tribunais Regionais do Trabalho estarão presentes ao Seminário sôbre Aspectos Jurídicos do Fundo de Garantia, a ser realizado na próxima semana em Brasília.

● O economista Carlos Eduardo Coelho de Magalhães assumiu a chefia do Departamento de Análise de Projetos do SERFHAU, órgão do Ministério do Interior, incumbido de financiar planos de desenvolvimento local integrado. Com as novas rotinas implantadas, o SERFHAU está levando agora em média apenas quinze dias para analisar e liberar os financiamentos pedidos.

● O Bloco Renovador da Assembléia Legislativa da Guanabara elegeu, em plena Quaresma, o Deputado Ciro Kurtz para seu líder.

● O orador da turma de formandos do Curso de Altos Estudos em Administração, da Universidade de Paris, turma de 1968, será o empresário brasileiro Célio Lira.

● O Presidente do IBC, Sr. Caio de Alcântara Machado, recebeu ontem a Junta Consultiva do IBC e hoje vai a S. Paulo, assistir ao lançamento do Centro Interamericano de Feiras e Salões, a ser construído no Parque do Anhembi.

Egito promete negociar a paz se Israel retirar suas tropas

Cairo (UPI-NYT-JB) — "Não abrigamos a idéia de outra guerra. Preferimos uma solução de paz, mas usaremos a fôrça se não houver outra alternativa", declarou ontem o porta-voz do Govêrno egípcio, Hassan Elzayat, em entrevista coletiva à imprensa.

Elzayat insistiu no fato de que a RAU não entrará em conversações com Israel enquanto êste não concordar em retirar-se dos territórios ocupados desde a guerra de junho passado. Perguntado se seu Govêrno julga impossível uma solução com Israel, respondeu: "Não".

BATISMO

Disse também o porta-voz egípcio que o fato de Israel ter rebatizado as províncias ocupadas à Jordânia com nomes bíblicos "nos convence mais do que nunca que o único idioma que os israelenses falam é o da fôrça".

— De nossa parte — disse — ainda mantemos a ilusão de viver em um mundo organizado à feição da Carta das Nações Unidas. Não abandonaremos fàcilmente essa ilusão.

Elzayat afirmou que a missão do enviado especial das Nações Unidas, Gunnar Jarring, conseguiu "pouco, ou nenhum progresso", na tentativa de unir árabes e israelenses em negociações de paz.

— No meu entendimento — disse — a posição de Israel não mudou substancialmente uma linha.

Concluiu que duvidava que Washington apoiasse "resolutamente" a decisão do Conselho de Segurança, de novembro último, para a garantia de fronteiras e retirada dos israelenses dos territórios ocupados, apesar de o Presidente Nasser ter aberto caminho para o reatamento das relações entre seu país e os Estados Unidos.

PRESSÃO DOS EUA

O Secretário de Estado americano Dean Rusk enviou mensagem ao Chanceler israelense Abba Eban pedindo que Israel aceitasse a resolução britânica aprovada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas, como base para o início de negociações de paz no Oriente Médio, segundo fontes geralmente bem informadas.

As mesmas fontes disseram que essa mensagem foi comunicada pelo Departamento de Estado ao Govêrno egípcio, para mostrar ao Presidente Nasser as boas intenções dos norte-americanos pela paz na região. A resolução do Conselho de Segurança prevê inclusive a retirada dos israelenses dos territórios ocupados durante a guerra de junho de 1967.

Essas informações, segundo os observadores, no Cairo, são indício seguro de que o reatamento de relações diplomáticas entre República Árabe Unida e Estados Unidos deverá ocorrer muito brevemente, como já ficou claro no discurso em que o Presidente Nasser confessou seu engano ao acusar os americanos de ajudarem Israel nos combates de junho.

RESOLUÇÃO

A resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas aprovada em novembro, foi apresentada pelo representante da Inglaterra, Lorde Caradon, e determina as seguintes medidas: retirada de tôdas as fôrças israelenses dos territórios ocupados em junho de 1967; o fim do estado de beligerância entre Israel e os Estados árabes; liberdade de navegação nas vias navegáveis internacionais; aceitação de fronteiras seguras e reconhecidas para todos os Estados; solução justa para o problema dos refugiados árabes.

Belafonte é vítima de segregação

Nova Iorque (AFP-JB) — O cantor negro Harry Belafonte denunciou ontem a discriminação racial da Chrysler Corporation, que proibiu que uma cantora branca tocasse nêle durante um programa de televisão do qual é patrocinadora.

O incidente ocorreu quando Belafonte e Petula Clark gravavam para a televisão um *show* e estavam cantando a canção folclórica contra a guerra, *Paths of Glory* (*Caminhos da Glória*). No momento em que Petula colocou a mão no braço de Belafonte, o representante da firma pediu que não se tocassem. Foram inúteis as várias intervenções do produtor e diretor do programa junto aos dirigentes da companhia.

Austrália vende trigo para a China

Londres (UPI-JB) — A Austrália confirmou ontem que está disposta a vender um milhão de toneladas de trigo à República Popular da China, por 60 milhões de dólares australianos (NCr$ 1 219 104 000), os quais o Govêrno de Pequim deverá pagar da seguinte forma: 10% à vista, 20% em 180 dias, 20% em 270 dias e 50% em dois anos.

Segundo o contrato, revelado pelo Escritório Australiano do Trigo em Londres, a China deverá comprar o cereal entre março e setembro dêste ano. O preço será por volta dos 60 milhões mesmo, mas poderá variar segundo a qualidade e a quantidade.

Jordânia e Israel se chocam na fronteira

Amã e Telaviv (UPI-AFP-JB) — Fôrças jordanianas e israelenses travaram nôvo tiroteio às margens do Rio Jordão, durante uma hora. Porta-voz militar da Jordânia informou que 150 projéteis israelenses caíram próximo à localidade de Dahret, na margem oriental do Jordão, sem causar vítimas.

Este é o segundo choque entre jordanianos e israelenses, desde segunda-feira, quando soldados da Jordânia destruíram um caminhão israelense, matando um civil, reiniciando as hostilidades interrompidas desde que o Rei Hussein prometeu perseguir os terroristas da El-Fatah que atacassem Israel.

Uma alegoria gigantesca representando o Presidente De Gaulle arrastando um caminhão-cisterna onde se lê "Petróleo do Iraque" foi construída para o desfile de carnaval do próximo dia 14, a ser realizado em Telaviv.

Autoridades israelenses dirigiram um apêlo aos organizadores dos festejos para que não executem o projeto de sátira ao Chefe de Estado francês.

ANIVERSÁRIO BAATH

Damasco (UPI-JB) — A Síria comemorou o quinto aniversário da Revolução socialista Baath ontem, dando ênfase à construção da reprêsa sôbre o Rio Eufrates, financiada pelos soviéticos, com 600 milhões de dólares.

Golfos da Pérsia e da Arábia são disputados

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — Nas capitais do Irã, Kuwait e Arábia Saudita, assim como em Londres, existe, agora, um movimento para estabelecer uma nova linha de defesa ao longo dos golfos da Pérsia e da Arábia.

Tradicionalmente, a região tinha proteção inglêsa. Mas, agora, Londres está sendo obrigada a reduzir mais do que dràsticamente suas despesas, inclusive as militares.

Os interêsses inglêses na região são enormes, sobretudo por causa do petróleo. Mas, sem sacrifícios duros a libra não se salvará. A Grã-Bretanha, que ainda hoje paga as conseqüências de sua vitória sôbre a Alemanha nazista, tem de dar independência às suas colônias, e se vai transformando cada vez mais numa ilha. Suas fôrças, espalhadas pelo mundo, são trazidas de volta, pois não há recursos para sustentá-las.

A última colônia inglêsa na área, a Federação da Arábia do Sul, recebeu a independência antes do prazo marcado. Já há alguns meses que se chama República Popular do Iêmen do Sul. Ainda sobram algumas bases militares no Gôlfo Pérsico, que, embora necessárias do ponto-de-vista estratégico, acarretam custos insuportáveis para o Govêrno de Sua Majestade.

Evidentemente, não há área do Globo, hoje, que esteja suficientemente distante da área de interêsses das grandes potências que não possa ser protegida. Mas a presença física do protetor tem um efeito psicológico mais poderoso do que a sensação da existência de seus foguetes e suas armas atômicas. Sem ela os países tendem a sucumbir às pressões político-econômicas de outros, ou mesmo à proximidade física.

Irã, Arábia Saudita e Kuwait ficam inconfortàvelmente próximos da União Soviética, da China e de Nasser.

O Xainxá do Irã, que está realizando um excepcional trabalho de modernização em seu país, e cuja popularidade é hoje maior do que nunca, vem adotando uma linha de equilíbrio entre o Ocidente e o Oriente. Com laços fortes com o Ocidente, aproxima-se de Moscou de forma a poder preservar a amizade russa, sem perigo do predomínio soviético. É o que podia fazer, dada a segurança da presença física americana e inglêsa nas proximidades.

O Kuwait se sentia relativamente seguro, apesar das aparentes ambições do Iraque em relação às suas riquezas — porque os inglêses estavam por perto. É como se sentia Faiçal da Arábia Saudita.

Mas, com a retirada total dos inglêses da área, uma nova proteção se torna necessária. Londres levanta a idéia de um tratado de defesa mútua entre os três, como uma barreira mais efetiva à penetração soviética e nasserista.

Nas chancelarias dos três países é o que se está negociando agora sob pressões contrárias de russos e egípcios.

Comunistas pedem armas mais novas

Sófia e Viena (UPI-AFP-JB) — A Romênia defenderá na reunião do Comitê Político Consultivo do Pacto de Varsóvia, iniciada ontem em Sófia, a necessidade de os seis outros membros da organização receberem o mesmo armamento moderno que a União Soviética fornece a países como a República Árabe Unida e o Vietname do Norte.

Embora a posição romena na reunião do Pacto deva ser uma continuação da linha de independência adotada na Conferência de Budapeste que se encerrou segunda-feira, observadores acreditam que o tema "Vietname", colocado na ordem do dia, possa servir de elo entre os sete membros da organização, Polônia, Tcheco-Eslováquia, Hungria, Romênia, Bulgária, República Democrática Alemã e União Soviética.

CONCESSÕES

Depois de ter concedido seu apoio para que todos os partidos comunistas sejam convidados à próxima Conferência de Moscou, no fim do ano, como solicitou a Romênia, a União Soviética não pretende mais fazer concessões ao Govêrno de Ceausescu, segundo se informava ontem em Moscou.

A Romênia, por sua vez, lutará pela reorganização do sistema de defesa do Pacto de Varsóvia, alegando que os soviéticos estão se livrando do armamento obsoleto mediante seu fornecimento aos outros seis países integrantes do Pacto. Fontes autorizadas levantaram a possibilidade de a Romênia romper com o bloco soviético, para sustentar uma posição independente semelhante à da Iugoslávia, mas nem por isso afinada com o bloco chinês.

Os únicos dois assuntos que fazem oficialmente parte da reunião do Pacto de Varsóvia, que termina hoje são: Conferência do Desarmamento e Vietname. A Romênia, defendendo os interêsses da maioria dos países do Terceiro Mundo, segundo se informa em Sófia, defenderá também a livre utilização de energia nuclear para fins pacíficos pelos países ainda não nuclearizados, contrariando o projeto de desnuclearização apresentado por americanos e soviéticos, em Genebra, e fortemente combatido pelo Brasil, inclusive.

Wilson condena Ian Smith

Londres e Salisbury (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, recebeu com "horror e profunda" indignação a notícia da execução de três africanos pelo Govêrno da Rodésia, mas lançou uma advertência contra "tôda ação ou declaração precipitada provocada pela cólera que todos sentimos".

Em Salisbury, o Govêrno acusou, na noite de ontem, a Inglaterra da "irresponsabilidade e crueldade" ao recorrer à prerrogativa real de comutar a pena, "dando falsas esperanças aos condenados". O Primeiro-Ministro Ian Smith, perguntado sôbre se tinha algo a declarar, respondeu com uma só palavra: "Não".

DECLARAÇÃO

Falando ao grupo trabalhista, Wilson pediu tranqüilidade aos indignados parlamentares, salientando a importância das conseqüências constitucionais e legais da decisão do regime de Ian Smith.

O Primeiro-Ministro anunciou uma declaração governamental para a tarde de ontem, nos Comuns. Pela manhã, os principais Ministros do Gabinete estiveram reunidos em sessão especial de emergência, para decidir sôbre a reação do govêrno britânico.

ROMPIMENTO

Os meios políticos de Londres consideram que, de fato, a Rodésia converteu-se agora numa república, e o "Deus salve a Rainha" lançado por Ian Smith, depois da proclamação da independência, em 11 de novembro de 1965, perdeu qualquer sentido.

Os observadores afirmam que, quaisquer que sejam as conseqüências futuras, a prova de fôrça entre Londres e Salisbury foi ganha pela Rodésia, onde todos os podêres — Executivo, Legislativo e Judiciário — serão agora independentes.

REJEIÇÃO

Na segunda-feira, o Presidente do Supremo Tribunal da Rodésia, **Sir Hugh Beadle**, rejeitou a validade do indulto real, declarando: "Sua Majestade carece de qualquer poder na matéria".

Com isso, avalizava de fato a Constituição de 1965, proclamada ao mesmo tempo que a independência, em que se revogaram especificamente os apelos ao Conselho Privado da soberana britânica.

ISOLAMENTO

Considera-se, em Londres, que, ao enforcar James Dhlamini, Victor Malambo e Buly Shadreck, o regime de Ian Smith afirmou-se definitivamente como o único responsável pelos assuntos rodesianos, embora tal gesto o isole também dos simpatizantes que ainda lhe restavam na Inglaterra.

A recente viagem a Salisbury do ex-Primeiro-Ministro conservador **Sir Alec Douglas Home** — que regressou na semana passada a Londres, com novas sugestões, segundo êle, capazes de permitir a volta ao diálogo entre os dois países — para o não ter mais sentido.

FASES DO DIÁLOGO

O diálogo Londres-Salisbury, procurado episòdicamente desde há mais de dois anos, sem nenhum resultado concreto, conhecer três importantes datas:

Outubro de 1965 — Visita a Londres de Ian Smith, para pedir a independência imediata, em condições que significavam, na prática, o absoluto domínio da frente rodesiana e de uma população branca de cêrca de 23 mil pessoas sôbre 4 milhões de africanos.

Malogradas essas negociações, Wilson viajou, em fins daquele ano, a Salisbury, em companhia do Ministro da Commonwealth, para tentar "evitar uma tragédia". Wilson fracassou, e a independência unilateral foi proclamada, em 11 de novembro. A Inglaterra aplicou imediatamente sanções econômicas.

Maio — junho de 1966 — conversações oficiosas entre altos funcionários britânicos e rodesianos em Londres, em maio, e em junho, em Salisbury. Durante as gestões, não se conseguiu nada além do que "precisar as respectivas posições".

Dezembro de 1966 — Entrevista de cúpula entre Wilson e Smith, nos dias **2 e 3**, a bordo do cruzador **Tiger**, na costa de Gibraltar. Wilson propôs que a Rodésia adquirisse sua independência em condições constitucionais que garantissem a progressiva participação do conjunto da população nas eleições, com garantias tanto contra "a opressão da maioria pela minoria" quanto contra "a da minoria pela maioria". Smith rejeitou igualmente essas condições.

Condenados não viram suas famílias

— Aconteça o que acontecer, os rodesianos permanecerão fiéis à Coroa britânica.

Até a última têrça-feira, quando decidiu ignorar o perdão da Rainha e enforcar três negros condenados à morte, o Primeiro-Ministro Ian Smith parecia disposto a cumprir essa promessa, a seu modo. Ela foi feita numa mensagem coletiva que o Gabinete de Smith enviou à Rainha a 10 de novembro de 1965 — 24 horas antes de desafiar a Grã-Bretanha e proclamar, unilateralmente, a independência da Rodésia.

Para Smith e seus colegas de govêrno, não se tratava de uma separação radical: a Rodésia mantinha-se ligada à Coroa. O Governador (britânico), *Sir* Humphrey Gibbs, foi destituído pelo regime rebelde, mas o Gabinete da Rodésia substituiu-o por um "Oficial Administrador do Govêrno", Clifford Dupont, para manter as aparências.

Foi em nome dessa fidelidade à Rainha que os advogados dos três negros pediram à Suprema Côrte da Rodésia permissão para uma apelação ao Conselho Privado de Londres. A Suprema Côrte não atendeu ao pedido mas a Rainha, acolhendo sugestão do Secretário para a Comunidade, George Thomson, exerceu sua prerrogativa real de comutar as três sentenças em prisão perpétua.

Os três negros foram condenados de acôrdo com o *Ato de Manutenção da Lei e da Ordem* e a Suprema Côrte da Rodésia recusou-se a conceder qualquer nôvo adiamento das execuções, numa decisão que terá pelo menos três conseqüências importantes:

1. — Abre caminho à execução de outras 100 pessoas também condenadas à morte. A Grã-Bretanha advertiu que a execução dos três negros, após o perdão da Rainha, constituirá um crime, mas o Govêrno da Rodésia já conta, para apoiá-lo, com a autoridade da Suprema Côrte do país. Até agora, as execuções não tinham ocorrido porque temia-se a posição legal e constitucional.

2. A decisão marca uma alteração considerável na atitude do Judiciário para com o Executivo na Rodésia. Ao aceitar a afirmação do Govêrno de que não reconheceria nenhuma decisão do Conselho Privado de Londres, a Suprema Côrte, na verdade, aceitou a tese de que o Gabinete de Ian Smith está agindo segundo a Constituição de 1965 e não a de 1961. Na Constituição da "independência", foi excluído o direito de apelação ao Conselho Privado. Anteriormente, o Govêrno também advertira que se a decisão da Suprema Côrte fôsse diferente, seria ignorada — o que levaria os juízes à renúncia. Assim, êstes preferiram agir de forma a evitar o conflito aberto, caminhando para o completo reconhecimento do regime de Ian Smith.

3. A terceira conseqüência afeta a posição do Governador, *Sir* Humphrey Gibbs e do homem escolhido pelo Govêrno para substituí-lo, Clifford Dupont. A Suprema Côrte decidiu que Dupont pode legalmente confirmar penas de morte. Anteriormente ela decidira que o Govêrno de Ian Smith poderia fazer apenas o que lhe era permitido pela Constituição de 1961, em relação ao substituto do Governador. Dessa forma, piorou a posição do Governador, enquanto Dupont teve a sua fortalecida.

REPÚBLICA

Ignorando o perdão da Rainha, o regime de Ian Smith deu também um nôvo passo para a proclamação da república — conforme desejam os extremistas da ala direita de Salisbury. Essa é uma das alternativas para o Govêrno, que tem conseguido enfrentar, com a ajuda de Portugal e da África do Sul, as sanções adotadas por Londres — especialmente o rompimento das relações comerciais e o estabelecimento de um bloqueio naval, para impedir que a Rodésia obtenha combustível.

As sanções têm contribuído para acirrar os ânimos dos radicais de Salisbury, ao mesmo tempo que os resultados insatisfatórios obtidos estão levando funcionários do Govêrno de Londres a sugerir um incremento nas pressões sôbre o regime de Smith. Segundo assinalou domingo passado o **The Observer**, de Londres, os próprios conselheiros do Primeiro-Ministro Harold Wilson sugerem uma ampliação das sanções e um apoio internacional mais eficaz através do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Salisbury rompe de vez com Londres

Salisbury (AFP-UPI-JB) — James Dhlamini, Victor Malambo e Suly Shadreck, os três africanos condenados à morte pelo Govêrno da Rodésia, foram enforcados, às 9 horas de ontem, na prisão de Salisbury. O regime do Primeiro-Ministro Ian Smith ignorou o indulto concedido pela Rainha Elisabeth II, rompendo o último laço que ainda unia a "colônia rebelde" à Inglaterra.

Dhlamini e Malambo haviam sido condenados, há mais de três anos, pelo ataque a um carro no qual viajavam europeus. Shadreck assassinara um chefe africano, em 1963. Os condenados foram levados à fôrca em virtude de uma lei especial de ordem pública.

Às 8h de ontem, uma estação de rádio anunciou que os três seriam executados uma hora depois. Ante a prisão, além dos jornalistas, não havia muita gente para ver o diretor afixar na porta do edifício a nota anunciando que a sentença fôra executada.

Um correspondente estrangeiro que se dirigia de automóvel para a prisão ainda viu os prisioneiros trabalhando, como de costume, nos campos que cercam o edifício da penitenciária.

INDULTO

Sábado passado, a Rainha Elizabeth II decidiu exercer seu direito de indulto, depois que a Côrte de Apelação rodesiana negou aos três condenados o direito de recorrer perante a Comissão Jurídica do Conselho Privado da soberana.

Após a atitude da Rainha, os defensores dos africanos solicitaram o adiamento da execução, mas o pedido foi rejeitado pelo Primeiro Presidente da Côrte, **Sir Hugh Beadle**, e mais doze juízes, sob a alegação de que Elisabeth II não tem direito de indulto em território da Rodésia.

Na madrugada de hoje, todos os preparativos já haviam sido feitos para a execução, pela manhã. As fôrcas foram armadas e cavaram-se três tumbas no cemitério da prisão central de Salisbury.

Às 9h 32m, o diretor da penitenciária anunciava que a sentença tinha sido cumprida.

Rodésia, perdão é feito para negar

Departamento de Pesquisa

Salisbury (AFP-JB) — Cercados por um grupo de amigos, a mãe, o pai e a noiva de Victor Malambo, um dos condenados à fôrca pelo Govêrno rodesiano, postaram-se desde a noite de têrça-feira em frente ao edifício da prisão central de Salisbury.

Nihasiso Malambo, pai do sentenciado, informou aos jornalistas que seu filho tinha 28 anos de idade e que cursou a escola até os dezesseis.

AO RELENTO

A família de Malambo, que vive em uma granja de Marandellas, cêrca de 100 km a leste de Salisbury, foi informada na segunda-feira de que as execuções seriam levadas a cabo na manhã de ontem.

Não encontrando condução, Nihasiso Malambo alugou um veículo, dormindo todos ao relento, na noite passada em frente às grades da prisão. A mãe de Malambo passou todo êsse tempo em pranto.

NEGATIVA

De madrugada, a família solicitou ao Diretor da penitenciária, por intermédio de um guarda, permissão para visitar o condenado em sua cela, pois não o via desde julho último.

Cinco minutos antes que Malambo fôsse conduzido ao patíbulo, um funcionário veio até a porta e anunciou que o pedido não poderia ser atendido. A mãe e a noiva do condenado puseram-se, então, a chorar. O relógio da prisão marcava um minuto para as 9 horas. As duas mulheres começaram a entoar um canto fúnebre de lamentação.

O capelão da penitenciária, de uniforme cáqui, chegou às 8h15m locais. O aviso anunciado que "a lei fôra cumprida" foi afixado na porta do presídio às 9h32m.

PROTESTO

Minutos antes da execução, uma jovem européia, Pamela Pallant Palmer, pediu ao guarda da prisão que registrasse seu protesto contra a decisão do Govêrno da Rodésia. O policial declarou ser impossível atender à solicitação.

A môça esclareceu a um correspondente estrangeiro que não protestava contra a aplicação da pena de morte, mas contra o fato de que as autoridades rodesianas contrariassem a decisão de indulto concedido pela Rainha Elizabeth.

Agrava-se a crise italiana

Roma (UPI-JB) — O Govêrno italiano, que deverá convocar eleições nacionais para os próximos meses, preparava-se ontem para enfrentar nova onda de descontentamento popular, em particular nos meios universitários, que planejam realizar neste fim de semana outra manifestação antigovernamental.

Na semana passada, a inquietação estudantil em favor de reformas no ensino levou os jovens a ocuparem edifícios universitários em Roma e mais sete grandes cidades da Itália, o que degenerou em violentos distúrbios com a Polícia.

PROTESTOS

Uma das queixas principais dos estudantes que chegaram a formar barricadas contra a Polícia e a hastear bandeiras do Vietcong em edifícios universitários por êles ocupados, é o fato de o Parlamento não ter examinado, antes de suspender seus trabalhos, um projeto de lei de reforma universitária.

Os sindicatos dirigidos pelos comunistas planejam declarar hoje greves de protesto contra o aumento das pensões de seguro social proposto pelo Govêrno.

Ontem, os dirigentes de vários clubes de futebol ameaçaram cancelar o que resta da temporada futebolística em protesto pela demora do Parlamento em aprovar uma lei de redução dos impostos que pesam sôbre os preços de ingressos.

Enquanto isso, as vítimas dos terremotos da Sicília que desde sábado realizavam manifestações de protesto diante do Parlamento instalaram ali tendas de campanhas e pareciam pretender continuar no local, até que o Govêrno lhes dê assistência para a reconstrução das aldeias assoladas.

Todos êsses protestos se somam aos sérios problemas eleitorais que o Govêrno de centro-esquerda do Primeiro-Ministro Aldo Moro deverá enfrentar, êle que prometeu muitas reformas e só obteve alguns pequenos êxitos legislativos.

Fidel recebe guerrilheiros no aeroporto

Havana (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Fidel Castro recebeu ontem de manhã, no aeroporto de Rancho Boyeros, os cinco guerrilheiros do grupo de Che Guevara que conseguiram fugir da Bolívia através do Chile.

Govêrno quer conquistar maior crescimento para indústrias de alimentos

O Govêrno deverá intervir através de estímulos na indústria brasileira de alimentos em virtude do seu pequeno crescimento de 1940 até agora, afirmou ontem na abertura do Seminário de Alimentação patrocinado pela FAO, Sr. Edson César de Carvalho, representante do Ministro da Indústria e do Comércio.

Com o objetivo de ilustrar sua afirmativa, o Sr. César de Carvalho, Secretário-Executivo do GEIPAL (Grupo Executivo da Indústria de Produtos Alimentares) disse que enquanto o parque industrial brasileiro cresceu a uma taxa anual de 8% na década 1940/50, de 9% em 1950/60 e 6% em 1960/63, a de alimentos progrediu nos mesmos períodos de 3%, 5,7% e 2%.

ESTÍMULOS

Acrescentou o representante do Ministro da Indústria e do Comércio que, para melhorar a dieta nos países em desenvolvimento, a FAO considera necessário um crescimento de 80% na produção global de alimentos até 1975, a fim de justificar a atuação governamental no setor, estimulando a instalação de novas indústrias de produtos de alimentação: 37 projetos, com investimentos previstos na ordem de NCr$ 242 milhões foram aprovados de julho de 1966 a dezembro de 1967.

INTEGRAÇÃO

Disse o Sr. Edson César de Carvalho ser íntima a relação entre a alimentação e o desenvolvimento econômico. Os povos — observou — mais bem alimentados do mundo são também os que atingiram elevado nível de renda **per capita**; a recíproca é verdadeira: os povos que se alimentam deficientemente não puderam alcançar alto grau de desenvolvimento econômico.

Fazenda diz que "justiça fiscal" elevou arrecadação de 67 em NCr$ 210 milhões

A operação-justiça-fiscal resultou na arrecadação suplementar de NCr$ 210 milhões de impostos que estavam sendo desviados em seus dois meses de atuação no ano passado, segundo o Diretor-Geral da Fazenda Nacional, Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima, que anunciou ainda a aprovação pelo Ministro Delfim Neto de nova sistemática de fiscalização, denominada Plano Geral de Fiscalização dos Tributos Federais — PLANGEF-68.

Disse que o nôvo sistema será consubstanciado em três premissas fundamentais: conta-corrente individual dos contribuintes para acompanhamento periódico pelo SERPRO; melhoria dos cadastros das pessoas jurídicas e implantação do mesmo para as pessoas físicas; e, adoção do princípio da seletividade em que os agregados econômicos de maior capacidade aquisitiva estarão sob maior contrôle.

Acha o Sr. Amílcar de Oliveira Lima que a arrecadação em 1967, de NCr$ 5,5 bilhões, decresceu em têrmos reais comparativamente a de 1966, que foi de NCr$ 5 bilhões. Explicou êsse fato pela diminuição da carga tributária decorrente do aumento de isenção do teto do Impôsto de Renda e de outros estímulos fiscais. Assinalou ainda que em 1966 houve "lucros menores e uma anemia na atividade econômica do País".

A previsão da arrecadação tributária para o corrente ano é de NCr$ 10,5 bilhões, segundo o Diretor-Geral da Fazenda.

Acentuou que, percentualmente, os resultados da operação-justiça-fiscal, desdobrada nos meses de novembro e dezembro de 1967, nos Estados da Guanabara, São Paulo, Pernambuco, Paraná, Ceará, Rio Grande do Sul e Minas Gerais foram bastante significativos, representando um suplemento de 5% na arrecadação da receita tributária global, além de permitir a constatação paralela — com a conseqüente abertura de inquéritos e sindicâncias — da existência de falsificações e emissões de "notas frias" e outros documentos falsos.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA

Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,94240	2,97669
Libra Ester.	7,44096	7,71266
Marco Alemão	0,79820	0,80560
Florim	0,88722	0,89148
Franco Belga	0,064434	0,065027
Franco Franc.	0,65009	0,65538
Franco Suíço	0,73416	0,74207
Lira	0,005123	0,005171
Coroa Dinam.	0,42559	0,43228
Coroa Norueg.	0,44525	0,45254
Coroa Sueca	0,61584	0,62049
Xelim Austr.	0,123126	0,124662
Peso Argent.	[illegible]	[illegible]
Peseta	0,042686	0,047297
Escudo Port.	0,111093	0,113698
Peso Uruguaio	nominal	nominal

Ouro fino

	Compra	Venda
GR	3,6062813	3,6253868

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Peso Argent.	0,009	0,010
Dólar Canad.	2,99	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,118	0,127
Peso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,063
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,71	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,66	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado de ações do Rio de Janeiro apresentou-se ontem ligeiramente mais fraco que o do dia anterior, tendo o índice BV descido para 166,0 pontos numa oscilação de — 0,8 pontos. Foram negociados 903 498 títulos, no montante de NCr$ [illegible]. As ações mais negociadas foram as da Belgo Mineira e as que registraram maior índice de baixa, foram as do Banco do Brasil.

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

6-3-68	5-3-68	23-2-68	21-2-68	Março de 1967
5707	5737	5414	5290	4079

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Ult. dist.	Valor do Fundo
CRESCINCO	05-03-68	0,517	01-01-68 (0,02)	36 477 064,13
DELTEC	03-03-68	0,344	18-12-67 (0,04)	7 117 047,25
FEDERAL	01-03-68	1,63	18-12-67 (0,03)	4 249 709,60
ATLANTICO	29-02-68	3,07	28-12-67 (0,15)	[illegible]
S B S SABBA	01-03-68	0,[illegible]	29-12-67 (0,003)	[illegible]
VERA CRUZ	05-03-68	4,09	29-12-67 (0,006)	744 830,75
TAMOIO	05-03-68	1,16	29-12-67 (0,17)	[illegible]
BRASIL	31-12-67	1,33	31-12-67 (0,17)	47 177,09
NORTETEC	3-11-67	0,56	31-12-67 (0,17)	44 [illegible]
HALLES	04-03-68	0,58	29-12-67 (0,05)	1 140 169,27
CONTA HALLES	05-03-68	1,13	29-12-67 (0,03)	2 [illegible]

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	3 700	1,18
A. VILLARES, Pref., Classe B	1 000	0,98
A. VILLARES, Pref., Classe B, Frac.	63	0,94
ALPARGATAS	9 600	1,44
AMÉRICA FABRIL	69 200	0,26
ANT. PAULISTA	2 600	1,18
ANT. PAULISTA, Frac.	76	1,17
ARNO	15 300	0,78
ARNO, Frac.	80	0,75
ATLAS	3	100,00
BANCO DO BRASIL	18 063	6,26
BELGO-MINEIRA	191 400	0,66
BELGO-MINEIRA, Frac.	332	0,65
BRAHMA, Pref.	56 000	1,47
BRAHMA, Pref., Frac.	902	1,45
IDEM	214	1,40
BRAHMA, Ord.	10 800	1,40
BRAHMA, Ord., Frac.	50	1,40
IDEM	30	1,44
BRAS. E. ELETRICA	56 700	0,78
BRAS. E. ELETRICA, Frac.	11	0,75
IDEM	50	0,70
BRAS. DE ROUPAS	5 300	0,64
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord., Frac.	40	0,60
CIA. BRAS. USINAS METALÚRGICAS	25 400	0,34
CIA. BRAS. USINAS METALÚRGICAS, Frac.	50	0,33
CIA. BRAS. USINAS METALÚRGICAS, Ord., Frac.	40	0,33
D. INDUSTRIAL	27 500	0,41
D. INDUSTRIAL, Frac.	167	0,30
D. DE SANTOS	25 000	1,30
D. ISABEL, Pref.	15 200	0,70
D. ISABEL, Pref., Frac.	158	0,64
D. ISABEL, Ord., Frac.	60	0,65
IDEM	50	[illegible]
DOMINIUM, Pref., S/D 67	3 300	0,56
DOMINIUM, Ord., S/D 67	20 900	0,56
ESTRELA, Pref., Ex/Dir.	3 700	1,39
F. BRASILEIRO	19 400	0,88
FERRO BRASILEIRO, Frac.	12	0,55
F. E LUZ DE M. GERAIS	8 000	0,73
F. E LUZ DO PARANÁ, Ex/Bonif.	3 000	0,70
HIME	27 900	0,49
HIME, Frac.	125	0,47
KIBON	2 700	3,00
KIBON, Ord., Frac.	96	3,07
IDEM	15	3,11
L. AMERICANAS	300	4,30
LISTAS TELEFÔNICAS, C/22, C/Dir.	115	0,60
SIDER. MANNESMANN, Pref.	26 600	0,68
SIDER. MANNESMANN, Ord.	5 000	0,67
MESBLA, Pref., Novas	2 650	0,67
MESBLA, Ord., Novas	10 100	0,83
MESBLA, Pref., Ex/Dir.	20 700	0,80
MESBLA, Pref., Ex/Dir., Frac.	66	0,87
MESBLA, Ord., Ex/Dir.	9 300	0,89
MESBLA, Ord., Ex/Dir., Frac.	104	0,86
M. FLUMINENSE	4 000	1,50
M. FLUMINENSE, Frac.	69	[illegible]
N. AMÉRICA, Pref.	5 700	0,97
P. DE F. E LUZ	25 400	0,79
P. DE F. E LUZ, Frac.	74	0,73
IDEM	20	[illegible]
PETROBRÁS, Pref.	81 277	1,44
PETROBRÁS, Ord.	17 190	1,18
SAMITRI	5 200	0,95
SAMITRI, Frac.	310	0,91
SOUSA CRUZ	12 600	2,30
S. CRUZ, Frac.	471	2,26
IDEM	126	2,30
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Bonif.	10 200	1,02

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	839,53	841,37	826,46	—	—
20 FERROVIAS	—	217,90	214,60	216,74	+ 2,61
15 CONCESSIONÁRIAS	126,44	—	125,67	126,60	—
65 AÇÕES	—	295,51	290,56	293,62	—

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 6 476; Ferrovias 7 593; Concessionárias de Serviços Públicos 8 027; Total: não computado.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 140,68.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços Finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço
A J Ind	9-7/8
Allied Chem	33-1/4
Allis Chal	32-1/4
Am Can	50
Am Met Cl	45-5/8
Amer Std	31-1/4
Amer Smel	63-7/8
Am T & T	50-7/8
Amer Tob	31-1/8
Anaconda	42-5/8
Armour	32-7/8
Atlan Rich	96-3/4
Avco Corp	3-1/8
Bendix	39-1/8
Beth Stl	29-1/8
Can Pac	14-5/8
Cerro	43-1/4
Ches & Oh	62-1/8
Chrysler	59-1/4
Col Gas	27
Con Ed	33-1/2
Cont Can	46-3/8
Cont Stl	331-7/8
Cord Fd	37
Du Pont	152-3/4
East Air L	31-3/8
Eastman	133-1/2
Ford	50-3/8
Gen Ele	87-3/4
Gen Foods	69-7/8
Gen Motors	76-5/8
Gillete	47
Goodyear	49-3/8
Grace W R	34-1/4
IBM	587
Int Harv	33-7/8
Int Nick	103-7/8
Int Tel & Tel	93-1/4
Johns Manville	57-3/4
Kennecott	40-3/4
Lehman	28-9/10
Lockheed	49-1/8
Nat Cash R	101-5/8
Nat Lead	61-3/8
Pac G El	34
Phillips P	55
RCA	48-3/8
Rey Tob	41-5/8
Sears	53-7/8
Sinclair	73-3/8
Southern R	47-1/20
Swift	27
Tech Mat	12-1/8
Texaco	75
Textron	47-1/10
Timken	35-1/2
Un Carbide	—
Union Pacific	38-3/4
United Aircr	67-1/4
Utd Fruit	48-1/8
U S Steel	39-3/8
U S Gypsum	71-1/2
Uni Royal	48
U S Smelting	62
Warner Bros	39-1/2
Woolwth	22-3/4
Westg El	31-3/4
Ark La Gas	35-3/4
Brit Pet	6-1/4
Circle P	33-3/8
Elgey Mfg	14
Home Oil A	19-1/4
Husy Oil	17-1/4
Norf So Ry	40-1/2
Seeman	9-3/8

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível permaneceu ontem sustentado, com o tipo 7, safra de 1967/68 mantendo-se ao preço de NCr$ 5,50. Não se registraram vendas e o mercado continua estável.

AÇÚCAR-RIO

Funcionou o mercado de açúcar firme, chegando 2 100 sacos do Estado do Rio e saído 10 000. Permaneceram em estoque 31 095 sacos. O mercado está estável.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama se manteve calmo e inalterado. De São Paulo vieram 123 fardos, de Minas Gerais 64 fardos, num total de 187 fardos. Saíram 200 e permaneceram em estoque 1 027 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços do mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação do Mercado Agrícola (Convênios MA-CONTAP/USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	6/3/68 GUANABARA	6/3/68 SÃO PAULO	6/3/68 MINAS	6/3/68 PARANÁ	6/3/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme
Amarelão Especial	41,00 a 43,00	36,00 a 43,30	40,00 a 47,00	35,00	38,00 a 40,00
Agulha Especial	38,00 a 39,00	34,00 a 37,50	39,00 a 40,00	x x x	x x x
Blue-Rose Especial	38,00 a 39,00	35,20 a 36,30	38,00	x x x	35,00 a 37,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme
Jalo	20,00 a 21,00	22,00 a 23,50	33,00 a 34,00	19,00 a 20,00	26,00 a 27,00
Prêto	19,00 a 20,00	18,00 a 20,00	20,00 a 22,00	17,00 a 18,00	18,00 a 20,00
Mulatinho	24,00 a 25,00	19,00 a 20,50	23,00 a 25,00	15,00 a 16,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 kg)	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina e Grossa	12,50 a 13,00	12,00 a 13,00	15,00 a 16,00	x x x	11,50 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. firme	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. firme
Grande	30,50 a 31,00	30,00	32,00 a 34,00	32,00	30,00 a 34,00
Médio	29,00 a 30,00	27,00	30,00 a 31,30	30,00	32,00 a 33,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vivas	1,80 a 1,90	1,20 a 1,30	1,50 a 1,56	x x x	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	8,00 a 8,50	7,40 a 7,60	9,50 a 10,00	7,00 a 7,20	9,00 a 10,00
Amarelo híbrido	9,00 a 9,50	7,30 a 7,80	9,50 a 10,00	7,50 a 7,80	9,00 a 10,00
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. firme	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme
Comum 1.ª	5,00 a 6,00	2,00 a 4,00	1,50	x x x	9,00 a 10,00
Comum especial	8,00 a 9,00	5,00 a 6,00	7,00 a 9,00 8,00 a 10,00	3,00 a 8,00	11,00 a 12,00
LIMÃO (Cx.)	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x
Galego	2,00	3,00 a 6,00	3,00	8,00 a 10,00	x x x
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x
Extra	8,00 a 12,00	11,50 a 13,50	11,00 a 12,00	6,00 a 11,00	x x x
Especial	5,00 a 8,00	10,00 a 11,50	9,00	5,00 a 8,00	x x x
BOVINOS (Carne — p/ quilo)	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Traseiro	1,50 a 1,75	x x x	1,05	1,65 a 1,70	1,50 a 1,60
Dianteiro	0,85 a 1,00	x x x		1,10 a 1,15	0,95 a 1,00

PEIXES (p/ quilo) — COTAÇÕES DO PESCADO — RIO DE JANEIRO — GB

Peixe	Preço
Xerelete	0,69
Cavalinha	0,15
Pescadinha A. M.	0,74
Castanha	0,51
Cherne	2,53
Namorado	2,04
Badejo	2,56
Camarão VG	9,00
Corvina	0,61
Garoupa	1,53
Batata	1,59
Camarão 7-B	0,70

Financeiras asseguram o propósito de baixar mais as suas taxas de juros

Dirigentes das associações de emprêsas de crédito e financiamento do Rio, São Paulo e Paraná asseguraram ontem ao Ministro Delfim Neto e a dirigentes do Banco Central o propósito de se empenhar pela redução gradativa das taxas de juros.

Ao longo de uma reunião na tarde de ontem no Gabinete do Ministro da Fazenda, os dirigentes das financeiras sustentaram seu apoio ao sistema de autodisciplina, que tem em vista impedir a concorrência desenfreada no mercado de capitais, com prejuízo para todos.

NOTA

Após a reunião, o Gabinete do Ministro distribuiu a seguinte nota:

"Os dirigentes das Associações de Emprêsas de Crédito e Financiamento reafirmaram ao Prof. Delfim Neto e aos diretores do Banco Central o propósito de suas Associações observarem a maior uniformidade possível nas condições de colocação de títulos, seja em têrmos da taxa de juros e da correção monetária, seja em têrmos da concessão de aceite e da taxa de corretagem.

As Associações do Rio, São Paulo e Paraná, por seus dirigentes, manifestaram ao Ministro que estão firmamente decididas a prosseguir agindo dentro do espírito associativo que levou à disciplina do mercado e cujos resultados positivos já podem ser aferidos pela redução nas taxas registradas nos dois últimos meses.

O Ministro da Fazenda declarou, enfàticamente, que não há mudança na orientação da política financeira traçada pelo Presidente da República. Essa orientação não pertence aos Ministros nem às autoridades monetárias, mas representa uma filosofia de Govêrno, que visa aos objetivos básicos da estabilização e do desenvolvimento econômico."

Análise do custo de vida viu aumento de 1,6% em fevereiro

O custo de vida em fevereiro último acusou aumento de 1,6%, taxa igual à observada em idêntico mês de 1967, segundo informou ontem o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, salientando que o aumento acumulado dêste ano é de 4,2%, contra 6,0% de igual período do ano passado.

Esclareceu o Instituto Brasileiro de Economia que embora o percentual dos dois meses de 68 represente forte elevação nos preços, "em têrmos comparativos é de intensidade menor do que a alta registrada na mesma faixa de tempo de 1967, com os 6,0% a que atingiu o índice de preços".

MAIOR INFLUÊNCIA

Informações acrescentadas pelo organismo especializado da Fundação Getúlio Vargas indicam que nos dois primeiros meses do corrente ano as componentes Vestuário, Artigos de Residência e Serviços Pessoais apresentaram pressões da alta superiores às verificadas em janeiro e fevereiro de 1967. "Tôdas as outras componentes do índice refletem, nessa comparação, aumentos de menor intensidade".

Salientou o Instituto que as componentes que mais influíram sôbre o aumento verificado em fevereiro último foram Vestuário, Assistência à Saúde e Higiene, bem como Alimentação.

— As demais componentes em que se desdobra o índice do custo de vida apresentaram aumentos iguais ou inferiores ao índice geral, frisou.

CONFRONTO

A variação do índice do custo de vida na Cidade do Rio de Janeiro pode ser melhor observada no quadro abaixo:

Discriminação	No mês de fevereiro		Até fevereiro	
	1968 (%)	1967 (%)	1968 (%)	1967 (%)
Alimentação	1,8	1,0	3,1	6,1
Vestuário	4,1	3,3	8,0	7,5
Habitação	1,2	1,9	2,2	3,3
Art. Residência	1,2	1,2	6,2	6,0
Assist. Saúde e Hg.	1,9	2,5	8,3	11,1
Serviços Pessoais	0,9	1,9	6,6	6,3
Serviços Públicos	0,0	1,5	0,5	4,0
GERAL	1,6	1,6	4,2	6,0

ICM será principal assunto da reunião nacional que o comércio inicia hoje no Rio

Inicia-se hoje no Rio, com a participação de 17 Estados, a reunião da Confederação Nacional das Associações Comerciais que, sob a presidência do Sr. Daniel Campos, de São Paulo, deverá ter, como assunto principal a discussão da elevação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias na região Centro-Sul, de 15 para 18%, com a posição intransigente da Guanabara contra o aumento.

Apesar da pauta da reunião prever um debate geral sôbre a conjuntura nacional acredita-se que o assunto principal do encontro que se estenderá até amanhã, seja o ICM, sendo que a Associação Comercial do Rio, que contará com oito representantes, chefiados pelo Presidente em exercício da entidade, Sr. Rui Barreto, adote uma posição de total intransigência contra o pretendido aumento.

INCONFORMISMO

Na reunião de ontem do Conselho Diretor da Associação, o Sr. Rui Barreto renovou o inconformismo das classes com a pretendida elevação da alíquota do ICM afirmando que pelas conseqüências negativas na economia e no desenvolvimento do País, que advirão com a medida, esta só pode ser classificada como "uma irresponsabilidade total".

Disse ainda que a elevação criará, especificamente para a Guanabara, uma barreira ao crescimento do Estado, tornará um fator de asfixiamento das classes econômicas e possibilitará a formação de um foco de corrupção de alguma fiscais "que se locupletarão na sonegação desenfreada que o aumento acarretará".

Balanço da Petrobrás em 67 ofereceu faturamento maior caindo lucros e a liquidez

A Petrobrás encerrou o exercício de 1967, segundo os dados recentemente divulgados em seu balanço, com um faturamento superior em 23,7% ao de 1966 e uma evolução satisfatória do seu patrimônio líquido expresso em cruzeiros de valor constante, mas com uma deterioração em seu índice de liquidez e queda nominal no saldo da conta de lucros e perdas.

Segundo técnicos em balanços, a emprêsa alterou também substancialmente em 1967 o seu índice preço/lucro, significando os números obtidos que a cotação atual das ações dessa emprêsa em Bôlsa está consideràvelmente alta, pelo que o retôrno do capital nelas agora investido estaria sujeito a prazos bastante longos.

PATRIMÔNIO

Dados elaborados pelo Departamento Técnico da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro revelam que o patrimônio líquido da Petrobrás evoluiu satisfatòriamente entre os anos de 1964/67: em cruzeiros de valor corrente, o patrimônio líquido da Petrobrás era em 1964 de 292 milhões de cruzeiros novos, atingindo NCr$ 2 bilhões no ano passado. Deflacionados, os mesmos valôres evoluíram de 292 milhões em 64 para 862 milhões em 1967, conforme se verifica no quadro a seguir:

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO — PETROBRÁS

Anos	31/12/64	31/12/65	31/12/66	31/12/67
Valor corrente	292	463	648	2 000
Valor deflacionado	292	346	348	862

Fonte: Departamento Técnico da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro — Em NCr$ milhões.

ANÁLISE

Para efeito de análise do comportamento das ações da Petrobrás em bôlsa, observam alguns experts que em 1966 o preço dos papéis dessa emprêsa giravam em tôrno de NCr$ 0,30, mas os mesmos títulos eram cotados ontem no Rio de Janeiro à média de NCr$ 1,44 para o tipo preferencial, e NCr$ 1,16 para as ordinárias, sem que ao aumento do preço da ação houvessem correspondido em percentuais desejáveis os lucros apresentados nos dois últimos balanços.

No que se refere ao índice de liquidez, embora tenha registrado uma ligeira queda (a emprêsa acusa 1,25 para a liquidez comum e 0,78 para a liquidez sêca, quando em 66 tinha-se um índice comum de 1,74 aproximadamente) sua variação está ainda nos limites aceitáveis.

Com efeito, pode-se comparar o resultado da Petrobrás com o de outras indústrias em balanços de 67: Willys, 1,23 — Arno, 1,78 — Sousa Cruz, 1,15 — e, relativo ainda a 1966, a Belgo Mineira com 1,80 e a Companhia Siderúrgica Nacional com 2,14. Por outro lado, a Petrobrás aumentou no ano passado o valor patrimonial por ação.

Diz o relatório da diretoria que o faturamento bruto da emprêsa, incluindo o valor dos fornecimentos e do impôsto único sôbre a venda de derivados, totalizou a cifra de NCr$ 3,5 bilhões, verificando-se, assim, aumento de 23,7% em relação ao registrado no exercício anterior. "Êsse resultado adquire maior significação — acrescenta — quando se observa que o acréscimo dos preços dos derivados no período foi substancialmente menor, da ordem de 13%, havendo, portanto, expansão real na receita das vendas da emprêsa".

"Deduzidos os custos totais da receita líquida obtida no exercício — diz ainda o relatório — apurou-se o saldo de NCr$ 356 milhões, que representa 17,3% do capital reavaliado, mais reservas da Emprêsa. Êsse valor, para ser comparável ao do exercício anterior, tem de ser acrescido da parcela de NCr$ 147 milhões, correspondente ao montante da arrecadação do Impôsto Único destinado por Decreto à subscrição do capital social da Petrobrás.

Deve-se finalmente levar em conta o substancial acréscimo havido nos custos de depreciação por fôrça da reavaliação do ativo a que a emprêsa procedeu no início do ano. Feitos os necessários ajustamentos, o resultado efetivo se elevaria a NCr$ 523,9 milhões, ou seja, rentabilidade de 52% em relação ao capital e reservas aplicados, não considerada a sua reavaliação".

Delfim otimista pela inflação menor e reativação industrial

O Ministro da Fazenda destacou ontem "quatro razões muito fortes para o otimismo do Govêrno quanto à evolução da atividade econômica no corrente ano", tais como os resultados favoráveis da Sondagem Conjuntural da Fundação Getúlio Vargas junto a 709 emprêsas industriais básicas, melhoria dos lucros nos balanços de 1967 e maior capital de giro, recordes de produção e vendas no setor automobilístico e menor crescimento da inflação nos dois primeiros meses de 68, atingindo 4,2% em confronto com 6% em 1967.

Acha o Ministro Delfim Neto que "êsses resultados constituem uma base concreta de aferição do comportamento da economia e, para os empresários e o público em geral, são muito mais significativos do que o seu próprio otimismo ou do que o pessimismo dos que não acreditam nesse Govêrno."

DADOS CONCRETOS

Segundo o Ministro da Fazenda, os seguintes dados devem ser olhados com maior atenção para o enfoque econômico do País:

a) os resultados da Sondagem Conjuntural, realizada em janeiro pelo Instituto Brasileiro de Economia junto a 709 emprêsas industriais, além de confirmarem as previsões de expansão geral na produção e vendas no último trimestre de 67, indicam ainda uma evolução favorável e previsões otimistas dos homens de negócio para o primeiro trimestre do ano, quando normalmente há expectativa de queda na produção;

b) os resultados já conhecidos dos primeiros balanços de grandes emprêsas apontam uma significativa melhoria nos lucros em relação ao ano anterior e posição mais desafogada do capital de giro, configurando uma situação financeira bem mais sólida do que no exercício anterior;

c) os recordes de produção e de vendas registrados na indústria automobilística, com o exemplo frizante da Volkswagen do Brasil, que fabricou em fevereiro 16 293 unidades, superando todos os recordes anteriores;

d) simultâneamente, apontou o Ministro da Fazenda o índice de 1,6% de elevação no custo de vida em fevereiro, o que dá um percentual acumulado de 4,2% nos dois primeiros meses de 68, contra 6% no mesmo período de 1967 "significando uma redução de 1/3 na taxa de crescimento da inflação".

Plano Trienal prevê 691 mil casas

O Ministro do Planejamento afirmou ontem que o Plano Trienal do Govêrno, em fase final de elaboração, prevê investimentos da ordem de NCr$ 7,1 bilhões para a construção de 691 mil novas unidades residenciais em todo o País, durante o período 1968/70.

Os recursos a serem utilizados, segundo o Superintendente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada — IPEA —, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, são originários do Sistema Financeiro de Habitação, Banco Nacional da Habitação e outras entidades, assim como da poupança privada induzida e de empréstimos externos.

HABITAÇÃO

Os estudos preliminares coordenados pelo IPEA prevêem, para o corrente ano, investimentos da ordem de NCr$ 2 bilhões, passando para NCr$ 2,3 bilhões em 1969 e a NCr$ 2,7 bilhões em 1970. Tais recursos serão distribuídos pelos programas existentes, atendendo às necessidades de habitação das diferentes camadas da população, classificadas por seus níveis de renda.

Banqueiro norte-americano quer incrementar comércio do Brasil com a Califórnia

O Vice-Presidente do Union Bank de Los Angeles, Sr. Jacob Sitser, que está no Rio realizando contatos com autoridades, empresários e banqueiros visando incrementar o intercâmbio comercial entre o Brasil e os Estados Unidos — principalmente a Califórnia — informou que uma missão de comerciantes californianos nos visitará dentro em breve, decididos a importar produtos brasileiros.

O Union Bank, entidade que funcionará como agente financeiro das operações, financiando quer o exportador quer o comprador e garantindo as transações, possui depósitos da ordem de US$ 1,2 milhão e está classificado em 27.º lugar em importância dentre os 15 mil bancos dos EUA, além de gozar grande prestígio entre os industriais e comerciantes norte-americanos.

DINAMISMO

O Sr. Jacob Sitser — que embora resida nos EUA desde 1947 é brasileiro — além de Vice-Presidente Encarregado para a América Latina, preside a Câmara de Comércio Brasil-Califórnia, de Los Angeles, criada por sua iniciativa em 14 de julho de 1967, é Vice-Presidente da Câmara de Comércio Argentina e Diretor da Câmara de Comércio de Israel. Explicou o Executivo do Union Bank que o mercado consumidor da Califórnia é bastante dinâmico e que o seu povo tem um dos mais altos padrões de vida do mundo (11% do rendimento dos EUA).

Acredita ainda o Sr. Jacob Sitser, serem muito boas as perspectivas de intercâmbio comercial entre brasileiros e californianos, mas ponderou que o mercado interno brasileiro, por ser muito aleatório, dificulta ao industrial obter uma rentabilidade econômica razoável nos seus investimentos. Assim, salienta, que se o nosso empresário puder garantir uma produção regular e contínua destinada à exportação, isso favorecerá a sua intenção de baixar os custos industriais e melhorar a qualidade de seus produtos.

Seguidor de Zé Crispim está livre

Maceió (Correspondente) — O capanga Zé Gago, companheiro e fiel seguidor de Zé Crispim, conseguiu fugir ao ver seu ídolo mortalmente ferido e até agora não foi encontrado. Trata-se, porém, de um retardado mental e está desarmado, uma vez que deixou suas armas no esconderijo onde se encontrava.

A Polícia acha que poderá encontrá-lo, mas ainda não tem qualquer pista. Segundo um dos comandantes da volante policial que eliminou o assassino do ex-Deputado Robson Mendes, "o perigo de choque com Zé Crispim era só no corpo a corpo, porque êle era muito bom de peixeira".

EPITÁFIO

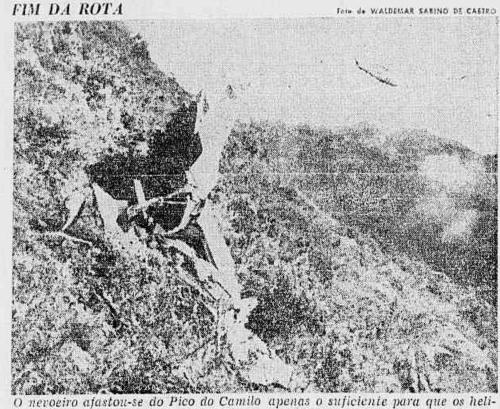
A advogada Maria Ligia Ribeiro foi ontem ao cemitério onde enterraram Zé Crispim e depositou uma coroa de flôres sôbre sua sepultura, acompanhada do seguinte cartão:

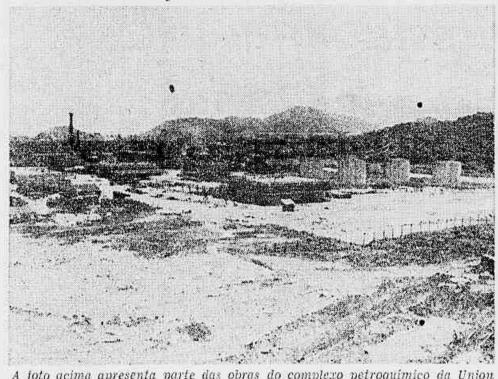
"José Rocha — tu que fostes o fruto de uma sociedade estruturada na miséria e na exploração do homem, tu que nascestes nas inclemências de um sertão agreste e arigó, conhecestes em vida angústias piores, misérias maiores das que te podiam proporcionar os reveses da natureza, pois convivestes e recebestes dos homens e da sociedade o que de pior pode revelar o complexo da pessoa humana. Te violaram a alma, te massacraram como pessoa e hoje, que te convertestes em mais um caso de polícia, te dão a pedra de um necrotério e expõem à visitação pública, um blefe à sociedade e a ti. Não fostes um herói, não fostes um santo, não fostes também um bandido. Não te deixaram ser um homem. Fostes, sim, vítima por tudo das condições adversas e inumanas de uma sociedade que enquanto persistir no subdesenvolvimento e na exploração pela maioria continuará criando e exterminando outros Zés Crispins".

O QUE RESTOU

Um cigarro de maconha e pedaços de uma quartinha dágua (jarro de barro que conserva a água muito fresca), foram os únicos pertences que Zé Crispim deixou numa cova, no meio da caatinga mais densa em que dormiu sua última noite.

Anda-se quatro horas, serra acima, em passo militar, através de caminhos pedregosos, para se ir da estrada municipal carroçável até o local onde Crispim se alojava e onde só a amante e seu pai sabiam encontrá-lo, para abastecê-lo de água e comida.

FIM DA ROTA — Foto de WALDEMAR SABINO DE CASTRO

O nevoeiro afastou-se do Pico do Camilo apenas o suficiente para que os helicópteros pudessem finalmente chegar ao destroçado Cessna da TAMIG

COMPLEXO PETROQUÍMICO DA UNION CARBIDE

A foto acima apresenta parte das obras do complexo petroquímico da Union Carbide do Brasil, em Cubatão — São Paulo, e foi anexada a recente relatório da firma ao Grupo Executivo da Indústria Química GEIQUIM, dando conta da execução do seu projeto. O complexo compreende uma moderna Unidade Wulff, produtora de olefinas e Unidades de Clorêto de Vinila Monômero e Polietileno representando um investimento no país na ordem de US$ 62.000.000,00. Em meados de 1969 estarão sendo produzidos 62.300 toneladas por ano de resinas e compostos de polietileno, o que representará um total atendimento dêsse importante plástico, que hoje abastece 1.000 indústrias brasileiras representando uma sensível economia de divisas para o país

Bom tempo permite enfim resgate dos mortos do Caparaó

Luiz Gonzaga Nocca
Enviado Especial

Caparaó Velho — Os corpos de três senhoras, seis crianças e o do pilôto do avião da TAMIG que caiu na última sexta-feira no Pico do Camilo, na Serra do Caparaó, foram retirados ontem às 8 horas, em um helicóptero da FAB, que só pôde descer no local porque as condições do tempo melhoraram sensivelmente durante as primeiras horas da manhã.

Tôdas as dez pessoas, ao que se presume, morreram na hora do acidente, pois o avião foi encontrado em destroços, mas os corpos, apesar de ficarem no local por cinco dias, não estavam ainda em estado de decomposição, devido ao frio intenso e permanente na região. Um helicóptero da CEMIG foi o primeiro a descer no local e poucos minutos depois chegaram os grupos de busca, por via terrestre.

SÓ O TEMPO

Os helicópteros da CEMIG e da FAB já haviam sobrevoado o avião, que foi localizado a cem metros do Pico do Camilo na tarde de sexta-feira, mas não puderam descer por causa do mau tempo. Ontem cedo a neblina desapareceu e não só os dois helicópteros puderam descer num pequeno planalto a cem metros do avião, como os grupos de busca terrestre tiveram condições de descobri-lo. O corpo de uma das senhoras era o único que estava no lado de fora do aparelho. O pilôto era o mais ferido e foi necessário quebrar o vidro do para-brisa para retirar o seu corpo.

Os corpos foram transportados em macas para o helicóptero da FAB, que os levou inicialmente para Santa Marta, pôsto central para as buscas aéreas. De Santa Marta, os mortos foram, ainda em helicópteros, para Manhuaçu, onde chegaram às 11 horas. Uma equipe de médicos do Hospital de Manhuaçu fêz a necrópsia dos corpos e os recompôs para a viagem a Belo Horizonte, em avião. Às 15 horas saíram de Manhuaçu para a Capital.

Morreram no desastre Dona Paulina Aluoto Ferreira, mulher do industrial Chafir Ferreira, suas filhas Maria Márcia e Maria Helena, ambas casadas, as crianças Denise, Lilian, Chafir Neto, Marco Meniconi Jr., Paula e Paulo, e ainda o pilôto Geraldo Berg. A família do industrial mineiro havia passado o verão em Guarapari e estava de regresso a Belo Horizonte.

REMOÇÃO

Apesar de o helicóptero da CEMIG ter sido o primeiro a descer no local próximo ao avião acidentado, foi outro da FAB que fêz o resgate dos corpos. Soldados do 11.º Batalhão da Polícia Militar de Manhuaçu e grupos de voluntários civis ajudaram a operação.

O helicóptero pertence ao Serviço de Buscas e Salvamento da Base Aérea de São Paulo. O aparelho saiu às 6 horas de Santa Maria, no Espírito Santo, e 15 minutos depois, pousava no local com os Tenentes Luz e Marques e os sargentos Watanabi e Fernandes a bordo. Também os Capitães Sérgio e Cordovil, do PARA-SAR do Rio, vieram no helicóptero da CEMIG, com uma equipe especializada em buscas e salvamento.

Segundo o Capitão Sérgio, o avião estava na rota certa, mas a uma altitude baixa para a região. Ninguém sabe precisar até agora a causa do acidente. As equipes do subtenente Raul Tolentino Barbosa, que desde domingo, estava nas matas da Serra do Caparaó à procura do aparelho, e a do Tenente Zezinho, ambos do 11.º Batalhão de Polícia Militar, chegaram ao local alguns minutos depois aos helicópteros, acompanhados por guias de grupos de voluntários civis que ajudaram na retirada e transporte dos corpos.

TRABALHO

Como o tempo estava ruim, sòmente as equipes de busca por terra teriam condições de chegar ao local exato do acidente, caso as condições meteorológicas não melhorassem. O Capitão Fábio do Patrocínio, Comandante da Polícia Militar de Manhuaçu, desde que soube da queda enviou para as buscas um batalhão de 30 soldados, que se subdividiram em grupos à procura do avião. Êstes grupos variam-se sempre de um ou dois guias lavradores que conheciam bem a Serra do Caparaó.

Na Cidade de Caparaó Velho, a mais próxima do local do acidente, civis organizaram-se também para a busca. Depois da Cidade de Caparaó Velho só há uma maneira de se chegar por via terrestre ao cimo das altas montanhas: a pé. O acesso ao Pico é dificílimo, pois, as escarpas são íngremes, o vento é muito forte e pode derrubar as pessoas, a chuva é constante e o frio desce muitos graus abaixo de zero.

Entêrro foi acompanhado por quase 3 mil pessoas

Belo Horizonte (Sucursal) — Cêrca de 3 mil pessoas acompanharam ontem à tarde o sepultamento dos nove membros da família do industrial Chafir Ferreira, mortos no acidente do Cessna da TAMIG na Serra do Caparaó. Dona Paulina Ferreira foi enterrada com a neta de um ano exatamente como morreram: abraçadas.

Os corpos foram trazidos de Manhuaçu, às 16 horas, em urnas metálicas, levadas diretamente do Aeroporto da Pampulha para o Cemitério do Bonfim, em meio a imenso cortejo em que quase tôdas as pessoas choravam.

Jamais um desastre foi tão sentido em Belo Horizonte quanto êste na Serra do Caparaó, vitimando filhos e netos que voltavam das férias para comemorar o aniversário da mãe e avó, Dona Paulina Ferreira, também morta.

Desde as primeiras horas de ontem era dos mais intensos o movimento no Aeroporto da Pampulha, onde amigos, familiares e inúmeras pessoas esperavam o avião especial que conduzia os corpos das vítimas. Ao se formar o cortejo fúnebre a Av. Antônio Carlos ficou inteiramente tomada pelos automóveis, obrigando o Departamento Estadual de Trânsito a desviar o tráfego da Praça Vaz de Melo, a fim de permitir a passagem do entêrro.

No cemitério uma multidão se concentrava para assistir ao sepultamento, e quando um sacerdote encomendou os corpos, pedindo a todos que rezassem por aquela família que "Deus chamara de uma só vez", não houve quem não chorasse e olhasse emocionado para o Sr. Chafir Ferreira, que de olhos fixos e rosto contraído assistia ao entêrro da mulher, filhas e netos, amparado pelo seu médico, o Vereador José Grecco.

Aeronautas denunciam falta de condição do S. Dumont para quadrimotor aterrissar

O Aeroporto Santos Dumont, segundo denúncia do Sindicato Nacional dos Aeronautas à Diretoria de Aeronáutica Civil, baseada em depoimentos de tripulantes, não tem condições operacionais para aterrissagem de aviões quadrimotores, cujo êxito depende apenas da capacidade de improvisação dos pilotos civis e militares.

O Presidente do Sindicato, Comandante Valdemar de Souza Carvalho, após protestar contra a atual segurança de vôo, inclusive comprimento da pista, válido sòmente para bimotores, afirmou que o aeroporto está congestionado por diversos tipos de avião e apresenta obstáculos topográficos que aumentam os riscos de acidente.

INFRA-ESTRUTURA

— A infra-estrutura para os vôos comerciais — explicou o Comandante —, continua deficiente, restringindo-se apenas à faixa litorânea, onde alguns aeroportos são equipados com aparelhagem para vôo cego, como radar e sistemas de aproximação por instrumentos. O pilôto precisa improvisar para suprir essas deficiências, já que as verbas governamentais são inexpressivas.

Acentuou o Sr. Valdemar de Sousa Carvalho que, no Santos Dumont, ponto de convergência da maioria dos passageiros, há várias dificuldades operacionais, sobretudo para quadrimotores, como pista curta, obstáculos topográficos e vento Sudoeste de 50 graus em relação à proa do avião.

— Há 11 anos o perigo é latente no Aeroporto Santos Dumont. Quando a pista tinha 930 metros os DC-3 corriam perigo. A DAC decidiu aumentá-la para 1 320 metros. Logo as companhias passaram a operar com DC-6, DC-4, Viscount e Electra.

Taxas aeroportuárias serão cobradas em abril

Brasília (Sucursal) — O gabinete do Ministro da Aeronáutica informou ontem que a cobrança de taxas aeroportuárias será iniciada no próximo mês de abril e terá como objetivo "melhorar os padrões técnicos dos aeroportos brasileiros e imprimir-lhes um ritmo de desenvolvimento compatível com o avanço tecnológico da moderna aviação comercial".

A taxação incidirá sôbre os os utilizadores — passageiros e proprietários de aeronaves —, e terá valôres calculados com fundamento na média dos preços internacionalmente adotados por cêrca de 120 países integrantes da Organização de Aviação Civil Internacional, da qual faz parte o Brasil.

COBRANÇA

A cobrança das taxas aeroportuárias será processada pela Diretoria de Aeronáutica Civil, ou por agentes por ela credenciados, e obedecerão às seguintes normas baixadas pelo Ministério da Aeronáutica:

1 — Taxa de Embarque de Passageiros, em vôos internacionais: NCr$ 10,00 por passageiro em aeroporto de 1.ª categoria e NCr$ 5,00 por passageiro em aeroporto de 2.ª categoria;

2 — Taxa de Embarque de Passageiros em vôos domésticos: NCr$ 3,00 por passageiro em aeroporto de 1.ª categoria e NCr$ 1,50 por passageiro em aeroporto de 2.ª categoria.

3 — Taxa de Pouso, composta da parte relativa ao uso do aeroporto e da parte referente ao uso das comunicações.

A taxa relativa ao uso do aeroporto será cobrada da seguinte forma:

A — Aeroportos Internacionais (serviços aéreos, comerciais): NCr$ 6,40 por tonelada (de pêso máximo de decolagem da aeronave), em aeroportos de 1.ª categoria; NCr$ 3,20 por tonelada em aeroportos de 2.ª categoria e NCr$ 1,60 por tonelada, em aeroportos de 3.ª categoria.

B — Aeroportos Domésticos (serviços aéreos comerciais): NCr$ 1,00 por tonelada em aeroportos de 1.ª categoria; NCr$ 0,50 por tonelada em aeroportos de 2.ª categoria e NCr$ 0,25 por tonelada em aeroportos de 3.ª categoria.

C — Aeroportos Domésticos ou Internacionais (serviços aéreos não remunerados): NCr$ 0,95 por tonelada em aeroportos de 1.ª categoria; NCr$ 0,48 por tonelada em aeroportos de 2.ª categoria e NCr$ 0,25 por tonelada, em aeroportos de 3.ª categoria.

A parte relativa ao uso das comunicações será cobrada na base de 2% da taxa de uso do aeroporto, para cada região de informação de vôo (FIR) ou contrôle de tráfego aéreo (CTA) que exista dentro da rota do vôo.

4 — Taxa de Estacionamento de Aeronave, no pátio de manobra, após as três primeiras horas depois do pouso: durante a 1.ª hora, 5% da taxa de uso do aeroporto; durante a 2.ª hora, 15% da taxa de uso do aeroporto; durante a 3.ª hora, 20%; além da 3.ª hora 30% por hora ou fração.

5 — Taxa de Permanência de Aeronave, fora do pátio de manobras, em área do aeroporto, descontadas as três primeiras horas após o pouso, calculada sôbre o valor da taxa de uso do aeroporto: 1.º período (de 24 horas), sendo 1% durante as 12 primeiras horas e 2% durante as 12 horas subseqüentes; do 2.º ao 4.º período (de 24 horas cada), 5% por período ou fração; do 5.º ao 14.º período, 10% por período de 24 horas ou fração, do 15.º ao 29.º período, 20% por período de 24 horas; — e do 30.º período em diante, 25% por período de 24 horas ou fração.

Helicóptero do IBRA cai no Paraná e mata 1

São Paulo (Sucursal) — O Delegado Regional do IBRA no Paraná, General Olivério Monteiro do Vale, está internado num hospital de Curitiba com fratura no crânio, em conseqüência do acidente que sofreu, na tarde da última têrça-feira, na Foz do Iguaçu, quando o helicóptero do IBRA em que viajava caiu ao solo, pouco depois de levantar vôo no pátio do Hotel das Cataratas.

A espôsa do General, Sr.ª Sani Klein do Vale, que também estava no helicóptero, morreu no local do acidente, enquanto o pilôto saiu ileso. O Delegado e sua espôsa estavam na Foz do Iguaçu a passeio. O Delegado Regional do IBRA foi transportado para Curitiba em um avião do Serviço de Buscas e Salvamentos da FAB, de São Paulo.

Uma "pane-sêca" — falta de gasolina —, devido ao gasto excessivo com o vôo em círculos sôbre o Aeroporto de Congonhas, parece ter sido a causa do acidente ocorrido segunda-feira última com um táxi aéreo da Servencin, que caiu na Avenida Rubem Berta, matando o pilôto e o co-pilôto e ferindo seus outros dois ocupantes.

Caruso quer levar CSN ao Supremo

Brasília (Sucursal) — A inconstitucionalidade do decreto-lei que reestruturou o Conselho de Segurança Nacional será argüida perante o Supremo Tribunal Federal, tão logo o decreto seja aprovado pelo Senado, onde está sendo examinado depois de ter sido votado na Câmara. A iniciativa será do Deputado Caruso da Rocha (MDB gaúcho), que para melhor agir nesse sentido, deixou a vice-presidência da Comissão de Segurança Nacional, da Câmara.

Afirma o parlamentar oposicionista que a matéria fere o Art. 90 da Constituição, porque o Executivo não é fonte de edição de decreto-lei no caso em que há exigência de lei material. Acrescentou que inexistem os pressupostos jurídicos para o decreto-lei, pois o Govêrno confessa que a matéria não é urgente, ao procurar justificá-la com uma consolidação de textos esparsos.

Depois de apontar outras inconstitucionalidades que, a seu ver, existem no texto do decreto, o representante gaúcho afirmou:

— O decreto em realidade institucionaliza uma junta militar encravada dentro de um sistema de Govêrno já autoritário. O espírito da junta militar faz com que o decreto-lei conflite com diversos artigos da Constituição vigente, que asseguram funções e podêres para a Câmara dos Deputados, bem como para o Senado. Falta o Senado votar. Como brasileiro, muito me agradaria ver os senadores cumprir o seu dever, rejeitando, por inconstitucional, êsse decreto-lei.

Justiça destitui o Banco do Brasil da sindicância da massa falida da Panair

O Juiz da 6.ª Vara Civel, Sr. Rui Otávio Domingues, destituiu ontem o Banco do Brasil das funções de síndico da massa falida da Panair do Brasil, nomeando para o cargo, em substituição, três ex-empregados da emprêsa, que recusaram a investidura por falta de condições para exercê-lo, de forma que a sindicância passou para o advogado e Major Adriano Guimarães Lima, pessoa da confiança do Juiz.

Na tarde de ontem o Juiz Otávio Domingues compareceu à sede da massa falida da Panair do Brasil, no prédio da Avenida Graça Aranha, esquina de Almirante Barroso, acompanhado de escreventes da 6.ª Vara Cível, e deu posse do cargo ao nôvo síndico, determinando o imediato afastamento do Sr. Alberto Vitor de Magalhães Fonseca, preposto do Banco do Brasil.

ESPANTO

Os meios forenses da Guanabara receberam com espanto a notícia da destituição do Banco do Brasil da sindicância na falência da antiga Panair do Brasil S.A., por êle exercida desde o início do processo.

O que teria motivado a decisão do Juiz teriam as medidas ajuizadas pelo Banco e pela União, junto ao Tribunal de Justiça, visando a impedir que se consumassem, antes da decisão final dos tribunais superiores, pagamentos a credores trabalhistas, sob a invocação de privilégio ainda não consagrado pela Justiça.

Amanhã a inauguração das obras que ampliaram a fábrica da Ericsson em S. José dos Campos

O Presidente da República, Marechal Arthur da Costa e Silva; os ministros das Telecomunicações e da Indústria e Comércio, Prof. Carlos Furtado de Simas e Gen. Edmundo de Macedo Soares; o Governador de São Paulo, Dr. Roberto Costa de Abreu Sodré; o Cardeal Arcebispo de São Paulo, D. Agnelo Rossi; o sr. Bjorn Lundvall, Presidente da L. M. Ericsson (Suécia), são algumas das personalidades que estarão presentes às festividades programadas para amanhã dia 8, em São José dos Campos, na fábrica da Ericsson.

Outras centenas de convidados, representando entidades públicas, a indústria e o comércio de vários Estados, igualmente, presenciarão o ato inaugural das novas instalações — 21.000 m2 de construção — acrescentadas à fábrica ali existente. O relêvo dado ao acontecimento justifica-se pela contribuição que essa fábrica vem representar ao programa de integração do território nacional, através do Plano de Telecomunicações.

De fato, a Ericsson tem agora um total de 33 000 m2 de instalações onde são fabricados, exclusivamente, materiais de telecomunicação. Segundo a direção da Emprêsa, a ampliação proporcionará à Ericsson produzir o triplo do seu volume atual. A fábrica está situada num terreno de 100 000 m2, reservado para futuras expansões.

A Ericsson tem o pioneirismo como das principais características de suas atividades. Atuante em nosso País desde 1924, foi a primeira Emprêsa do seu gênero a produzir aqui mesmo os seus equipamentos. Sua fábrica foi inaugurada em 1955. O edifício, projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, em menos de 13 anos já passou por várias ampliações.

As principais linhas de fabricação incluem: centrais telefônicas para serviços públicos; centros particulares; aparelhos telefônicos; equipamentos de transmissão; material de telessinalização.

As realizações industriais da Ericsson estão espalhadas pelo País, em mais de trezentos municípios. Entre os fornecimentos mais recentes, salientam-se os serviços telefônicos de Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Vitória, Recife, Brasília e São Paulo. Centrais de trânsito para: Curitiba, Pôrto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e Recife.

Com as novas instalações a serem inauguradas amanhã, a Ericsson contribui poderosamente para tornar mais próximo o dia em que todo o Brasil estará servido por comunicações telefônicas rápidas e eficientes.

AS FOTOS DO DIA

Mentira Carioca, de Vitor Morino, e Babá, de Luís Carlos Meneses Toledo, foram escolhidas pelo Departamento Fotográfico como as duas melhores fotos entregues ontem, para o Concurso JB/Lutz Ferrando, para fotógrafos amadores, que tem como tema Rio — A Vida da Cidade e os Seus Tipos Humanos. A inscrição no concurso é simples: basta entregar a foto — tamanho 18x24, em papel brilhante, com nome e endereço do concorrente escritos em papel destacável, colado no verso — no Departamento de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, ou em quaisquer das lojas da organização Lutz Ferrando. As três melhores fotos, escolhidas entre as selecionadas como as melhores de cada dia, darão a seus autores os seguintes prêmios: 1.º lugar — uma câmara Asahi Pentax 35mm; 2.º lugar — uma Minolta Autocord 6x6; 3.º lugar — um carnet-crediário, no valor de NCr$ 500,00, para aquisição de material fotográfico em Lutz Ferrando, que está oferecendo desconto de 10% a todos os concorrentes, na compra de filmes e revelação. As fotos já publicadas estão em exposição nas vitrinas da Lutz Ferrando do Largo de São Francisco. Os autores das fotos escolhidas como melhores do dia devem enviar, com urgência, os negativos para o Departamento de Relações Públicas do JB

Presidente da ITT chega hoje

Chega hoje ao Rio, completando um programa de visitas às filiais sul-americanas de sua emprêsa, o Presidente da International Telephone and Telegraph Corporation, Sr. Harold Geneen, que viaja em companhia de sua mulher e dos mais importantes membros de seu *staff*, em avião da emprêsa a que preside.

O Sr. Harold Geneen vem de Santiago do Chile e Buenos Aires, onde visitou as subsidiárias locais da ITT, cujas associadas brasileiras são a Standard Electric S. A., a mais importante e antiga indústria de telecomunicações do País, e a Radional, emprêsa de serviços de comunicações. O Sr. Geneen ficará no Rio até a noite de sábado e nestes dois dias manterá contatos com altas autoridades brasileiras.

Herbert Levi pede preços justos para produtores em seminário sôbre alimentos

Abrindo o Seminário sôbre Tecnologia e Indústria de Alimentos, o Secretário de Agricultura de São Paulo, Deputado Herbert Levi, declarou ontem que "não existe falta de alimentos no Brasil, mas preços justos para os produtores, para que êles possam produzir mais", enquanto o Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, afirmou que "o abastecimento é mais importante do que as Fôrças Armadas para a segurança nacional".

Disse ainda o Deputado Herbert Levi ser necessário que "o brasileiro se habitue a comer picadinho e *hamburguer* ao invés das melhores carnes, que devem ser destinadas à exportação, pois em um país como o nosso, ainda em desenvolvimento, é preciso vender o melhor e ficar com o menos bom, no interêsse de maior lucro para todos".

SEMINÁRIO

O seminário está sendo realizado no auditório de O Globo sob os auspícios da FAO, do Centro Tropical de Pesquisa e Tecnologia de Alimentos e da Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação.

Segundo seus promotores, o simpósio tem por finalidade "proporcionar às autoridades governamentais, à iniciativa privada e à assistência técnica internacional uma tribuna para a exposição e análise sôbre a posição do poder público, da indústria e da ajuda multilateral quanto ao papel que desempenha a indústria de alimentos no desenvolvimento econômico do País".

O seminário será encerrado amanhã, após debater os problemas de legislação, normas e contrôle; nutrição e educação do consumidor; expansão do mercado interno e exportação.

Govêrno paulista financia construção de colônias de férias para trabalhadores

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Abreu Sodré entregou ontem no Palácio dos Bandeirantes, a dirigentes sindicais, NCr$ 400 mil para financiar a construção de colônias de férias para trabalhadores sindicalizados, na Praia Grande, em áreas doadas pelo próprio Govêrno do Estado.

Os financiamentos foram concedidos através da Caixa Econômica estadual e seu Presidente, Sr. Oscar Klabin Segal, destacou que "o Govêrno paulista cria no Estado condições para a vigência de um sindicalismo autêntico, no qual os trabalhadores, sempre a classe sacrificada, vêm atendidas suas justas reivindicações".

MAIS COLÔNIAS

Anunciou o Sr. Oscar Klabin Segal que a Caixa Econômica estadual aplicará, em breve, mais NCr$ 2 milhões e 300 mil no financiamento de novas colônias de férias. Para outros 23 sindicatos operários.

Falando durante a solenidade, o Sr. Abreu Sodré ressaltou que, em seu govêrno, "o trabalhador deixou de ser uma arma política ou tropa eleitoral, para se constituir no ser humano digno e autêntico, merecedor da atenção prioritária e permanente do poder público".

— Os trabalhadores constituem a classe que, anônimamente, constrói a grandeza dêste Estado e dêste País. Num trabalhismo autêntico, os sindicatos não poderão ser utilizados em movimentos estranhos à sua missão ou em manobras extremistas. Os trabalhadores saberão escolher livremente suas lideranças, sem influência de pelegos e de corruptos — concluiu o Sr. Abreu Sodré.

Guatemala traz Morales ao Brasil

Designado para o cargo de Embaixador da Guatemala no Brasil, chegará ao Rio nos próximos dias, o Sr. Antonio Morales Nadler, diplomata, educador, jornalista e homem de letras. Desde 66 exercia as funções de Embaixador guatemalteco na Venezuela.

O Sr. Antonio Morales Nadler iniciou sua vida diplomática em 45, servindo em Cuba. Já cumpriu missões no México, França, Suíça, Costa Rica e Equador e junto à UNESCO, Assembléia-Geral da ONU e OEA, além de participar de importantes reuniões mundiais. O nôvo Embaixador da Guatemala colabora com revistas e jornais de seu país e de outras nações latino-americanas.

EDITAL

O PRESIDENTE DO I.P.S. DO ESTADO DO RIO, FAZ SABER:

I — A Assistência Financeira do Instituto concederá empréstimos até NCr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros novos), nos têrmos da Resolução n.º 01, de 23 de fevereiro de 1968, observado o limite do dispêndio correspondente ao 1.º semestre do corrente ano, fixado no Orçamento da Autarquia;

II — Só serão atendidos os contribuintes que se apresentarem munidos de carteira de identidade e do contracheque do mês imediatamente anterior ou declaração equivalente passada por seu órgão pagador, que não tiverem débito de empréstimo e que já estejam liberados do prazo de amortização de empréstimo anterior;

III — Não terá validade, para o 2.º semestre dêste ano, qualquer formulário ou número dado pelo I.P.S. neste semestre;

IV — Do dispêndio programado, nos têrmos dêste Edital, 50% (cinqüenta por cento), serão utilizados no atendimento dos contribuintes cujo órgão pagador está localizado em Niterói ou São Gonçalo, e os outros 50% (cinqüenta por cento) no atendimento dos demais contribuintes;

V — O atendimento dos pedidos de empréstimos será feito a partir da data da publicação dêste Edital, sem necessidade de inscrição prévia.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL I.P.S., Gabinete da Presidência, em Niterói, 29 de fevereiro de 1968.

as.) **Carlos Alberto Werneck**
Presidente

(P

DIRETOR DA CAPES RESSALTA IMPORTÂNCIA DA UNIVERSIDADE NO DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

No relatório que encaminhou ao Conselho Deliberativo da Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e ao Ministro Tarso Dutra, Presidente do órgão, o Diretor-Executivo da CAPES, Prof. Mário Werneck de Alencar Lima, afirma que a Universidade necessita — e isto com tôda urgência — para integrar-se na emprêsa do bem comum, abrir suas portas a um número bem maior de jovens, candidatos à graduação no ensino superior.

Reconhecendo os esforços que o atual Govêrno vem desenvolvento, no sentido de dar solução ao problema, acentua o Diretor-Executivo da CAPES, Prof. Mário Werneck de Alencar Lima, que as dificuldades a enfrentar são enormes e não será da noite para o dia que se há de modificar o quadro de carências, que não são de agora.

Metas do Ensino Superior no Brasil

É do seguinte teor o texto do relatório encaminhado pelo Prof. Mário Werneck de Alencar Lima ao Conselho Deliberativo da CAPES e ao Ministro da Educação e Cultura:

As metas reais e objetivas do ensino superior do País serão as de consagrar, em têrmos de obra comunitária a que se destina a universidade, os meios de liberação do número de elementos humanos qualificados, que fôr indispensável à propulsão do desenvolvimento. Essa visão realística poderá corresponder a um simples estádio do progresso, no qual a universidade terá de aceitar, como seu objetivo predominante, produzir e graduar determinados tipos de profissionais. É preciso que essa tipificação profissional não se preste a novas e autoritárias modalidades de rotina, mesmo porque não se poderá perder de vista a missão suprema dos educadores, que é a de formar homens livres.

Se as liberdades e as fôrças sociais constituem os determinantes ativos da formação cultural em uma sociedade democrática, as técnicas e os valores podem transmudar-se, segundo a adaptação requerida pelo processo de satisfação das necessidades sociais, històricamente desigual em sua formulação. É nosso dever tornar, tão evidente quanto possível, que a uma sociedade, em um momento dado, deverá ser lícito optar por rumos utilitários, como medida de salvação pública, desde que êsses caminhos não agridam, pela violência, os direitos naturais do homem e as suas liberdades de viver, trabalhar, escolher, pensar e crer.

Em razão dessa profissão de fé, entendemos que as universidades reformuladas, nos países patològicamente vulnerados pelos males do subdesenvolvimento, terão o sucesso de suas medidas revolucionárias condicionado a fatôres exógenos e endógenos, nos quais terá de arrimar política e planos, como fórmulas de sedução e de conscientização dessa linha filosófica que fôr aceita.

Necessita a universidade, irrecusàvelmente, para integrar-se na emprêsa do bem comum, abrir suas portas a maior número, bem maior do que o atual, de candidatos a graduação superior. Para isto terá de aparelhar-se, material e espiritualmente, sob os auspícios da autoridade pública e com recursos da economia comunitária, em doses crescentes, sob pena da idéia de progresso não passar de semente lançada em terra sáfara.

Dificuldades a enfrentar

Todos sabemos, no entanto, que as dificuldades a enfrentar são enormes e não será da noite para o dia que se modificará um quadro de carências, que não são de agora. É contristador, por exemplo, o que anualmente ocorre no que diz respeito às vagas dos cursos superiores mais procurados. Elas têm sido insuficientes, criando um delicado problema como seja o dos jovens que, embora aprovados, não encontram a natural contrapartida. Estudaram, lograram êxito no concurso de habilitação, mas os lugares existentes não chegam para o reconhecimento prático do direito que conquistaram. Aí se configura, por igual, uma injustiça grave, a gerar desesperança não apenas entre os moços, mas também entre os seus pais ou responsáveis. Diligenciou o Govêrno para resolver o problema dos excedentes — é justo frisar — pois, com as providências adotadas, e que envolveram a aplicação de somas vultosas, mais jovens puderam obter matrícula, em estabelecimentos oficiais ou particulares, o ano passado.

Distorções a corrigir

E já que estamos um pouco em família, não será despropositado que continuemos a falar com a linguagem da franqueza, que é boa conselheira. Há uma série de distorções a corrigir, o que demanda coragem dos educadores e firmeza na conduta do Govêrno.

Atente-se — e ainda para exemplificar — no alto índice de reprovações nos vestibulares, o que levanta um clamor anual, misto de estupefação e surprêsa, ante a repetição do drama. Os índices dêsse insucesso chegam a assumir aspectos de calamidade, afetando o bom nome da mocidade escolar e do nosso sistema de ensino secundário. Não têm faltado vozes a gritarem contra essa autêntica desgraça. Ora, se o ensino de grau médio, em sua maior parte confiado à iniciativa particular, chega a constituir, não raro, uma atividade lucrativa, seria de indagar-se por que é tão pobre a bagagem cultural da juventude de hoje. Hão de ser complexas as causas do mal. Mas convém lembrar que, para os cursos tecnológicos, ou de engenharia, seria útil exigir-se dos candidatos uma pré-prática obrigatória, feita na indústria, e que, em alguns países, como na República Federal da Alemanha, consome nada menos de 26 semanas, isto é, meio ano. Ademais, os estudantes dêsses ramos deveriam exercer, durante o curso profissional, uma atividade prática correlata, como se faz igualmente naquele país, e que também dura, em regra, 26 semanas.

É urgente partirmos para uma rápida dinamização sobretudo do ensino das profissões tecnológicas e da Medicina. A Tecnologia comanda hoje o progresso das nações mais avançadas, como faz certo a momentosa lição que estão fornecendo os Estados Unidos da América e a União Soviética. A Tecnologia deixou de ser matéria confiada apenas ao estudo e à ação dos engenheiros, dada a evolução que alcança, sendo lícito supor, até, que em breve esteja emancipada da Engenharia, tal como a Economia se libertou do Direito.

A formação de contingentes mais volumosos de tecnologistas é tarefa para a qual todos precisamos voltar as vistas imediatamente. Basta assinalar que o Brasil não conta mais de 400 engenheiros por milhão de habitantes, ao passo que, nos Estados Unidos, êles são 6 mil por um milhão e, na URSS, 20 mil. Países tècnicamente evoluídos possuem, comumente, de 2 500 a 3 000 engenheiros por um milhão de habitantes. Tais quantitativos se evidenciam claramente a necessidade de graduarmos um coeficiente anual bem maior de engenheiros de tôdas as modalidades, sem o que estarão comprometidos quaisquer planos e intenções, no Brasil, quanto a um melhor estágio de civilização, riqueza e bem-estar.

Formação de médicos

Outro ângulo da vida universitária, para o qual se torna igualmente imperioso destinar atenção especial é o da formação de médicos.

Apresenta-se em têrmos deveras alarmantes a escassez dêsses profissionais. Ainda não temos 20 mil estudantes de Medicina. Mais da metade dos municípios de Minas Gerais, um dos Estados mais prósperos da União, não possui um só médico. Nos Estados Unidos há um médico para 700 habitantes, ao passo que essa relação, entre nós, é de 1 por 2.500. A persistir essa penosa situação, o País estará dando um lamentável testemunho de incapacidade para cuidar de sua maior riqueza, que é o elemento humano. Assolada por várias endemias, a gente interiorana não pode permanecer, como se encontra, pràticamente à míngua de assistência médica. Há que aumentá-la como uma imposição mesmo de justiça social, para que tantos compatriotas não permaneçam à margem da Medicina. Paralelamente, intensificar a formação de enfermeiros seria um programa do maior interêsse.

Deficiências da educação no Brasil

Mas não param aí as lamentáveis deficiências da educação no Brasil, impondo-nos a todos o dever de enfrentá-las com intrépida disposição. Nação de economia predominantemente agrícola, ainda assim, em fins de 1965, só havia 4.397 alunos matriculados nos cursos agronômicos, o que configura a percentagem ínfima de 2,8 do total de estudantes de ensino superior, àquela época. Por sinal que tôda a nossa população universitária se exprime por um número muito baixo. O último dado oficial a êsse respeito é de 1966, quando os estudantes universitários somaram 180.109, significando um acréscimo de apenas 16% sôbre o ano anterior.

Informes estatísticos mostram, de outra parte, uma realidade que urge modificar, qual seja a preferência da mocidade para carreiras menos vinculadas ao desenvolvimento. No ano de 66, em 26 profissões liberais, as percentagens eram as seguintes: 24,8% estudaram Filosofia, Ciências e Letras; 20,2%, Direito; 14,7%, Engenharia; 9,5%, Medicina; 2,7%, Agronomia.

O número de universitários brasileiros por mil habitantes era de dois aproximadamente, em 1966, índice desprimoroso, dos mais baixos da América Latina, e que se vem mantendo estacionário há alguns anos.

No que toca à pós-graduação, cuja importância ninguém ignora, o quadro não é mais lisonjeiro, já que, em 66, havia apenas 1 790 alunos em 56 cursos existentes.

Tempo integral para os docentes

Não podemos, também, nesta hora, deixar de acentuar outro aspecto desagradável do nosso ensino superior: os salários pouco compensadores atribuídos aos professôres universitários. Êles têm remuneração que, nas grandes cidades, mal dá para cobrir, em parte, as despesas de aluguel de um modesto apartamento. Mas é conveniente insistir na implantação do sistema de tempo integral e dedicação exclusiva. Nunca teremos o magistério superior que o Brasil reclama, se os integrantes da nobre corporação se enquadrarem permanentemente nas limitações do part-time. O full-time preconizado pelos que se dão às atividades de liderança no campo do pensamento e da ação universitária não deve, porém, excluir a necessidade de se coordenar o ensino com a investigação. Vale citar, sôbre o assunto, êste trecho de uma publicação especializada da Alemanha Ocidental: "A coordenação entre o ensino e a investigação é, talvez, a característica decisiva do nosso sistema universitário: o professor acadêmico alemão deve ser ao mesmo tempo investigador, que, mediante suas investigações, está, constantemente, em contato com a matéria de sua disciplina, podendo dar, assim, novos impulsos ao ensino. Também se a Universidade ensina, pode fazê-lo satisfatòriamente, apenas quando permanecer consciente de sua particularidade de centro de investigação".

O papel da Tecnologia no progresso

Ciência e Tecnologia só alcançam seu pleno impacto humano quando assimiladas e incorporadas à vida cotidiana para benefício do homem —, em forma de maior produtividade econômica ou mais bem-estar social. Em outras palavras: o fato de que um País tenha magníficos laboratórios e universidades monumentais, isso não o faria mais poderoso, mais rico, mais sadio, nem mais feliz, se tôda a elaboração científica permanecesse encerrada nas bibliotecas. A experiência nos demonstra que nos países subdesenvolvidos não só é difícil produzir intelectualmente, como a sociedade letárgica, repele o progresso tecnológico e nem sequer aplica os conhecimentos de que dispõe.

O exemplo da agricultura é especialmente adequado para ilustrar êsses aspectos do problema, que, sem dúvida, se repetem nos restantes setores, embora talvez com menor evidência. Isso se deve, principalmente, a que a produção agrícola, apesar de seu fulminante progresso tecnológico, que constitui verdadeira revolução, nunca passou da era equivalente ao artesanato, baseada na unidade familiar, com incentivos de lucro muito direto e baixa concentração de capital. A produção está nas mãos de grande número de entidades independentes muito pequenas. Experiências de agricultura em grande escala — corporativa, coletiva, ou cooperativa —, salvo poucos exemplos bem sucedidos, têm sido até agora pouco satisfatórias; tiveram de voltar aos esquemas familiares, que atualmente predominam nos países mais produtivos. Isso apresenta sérios problemas para pôr em prática inovações técnicas. Na indústria, quando um dirigente, ou uma diretoria, decide remodelar sua fábrica ou nela introduzir processos mais avançados, pode essa decisão alterar 15, 30 ou 50 por cento da total produção do País pelo que representa sua emprêsa na produção local correspondente. Na agricultura, se um grupo de fazendeiros progressistas adota melhoramentos que transformem suas fazendas em estabelecimentos-modêlo, o efeito será totalmente imperceptível a menos que, tal bola de neve, se estenda a centenas e milhares de fazendas similares — o que, na prática, é muito difícil de conseguir. Basta lembrar que, dos 200 milhões de habitantes da América Latina, quase 50% não sabem ler nem escrever.

Êxodo de técnicos

O Brasil conta com certo número de profissionais altamente capacitados, que realizam tarefa meritória. Reforçar êsses núcleos é um dos aspectos importantes de qualquer plano de desenvolvimento, como se procede com o substancial auxílio da CAPES. Embora sejam poucos, devem ser-lhes dados mais recursos, aperfeiçoada a sua capacitação, renovada sua mentalidade, melhoradas as instituições em que trabalhem.

Contudo, êsse é apenas um aspecto do problema: é também importante a criação de ambiente social **adequado à produção e, principalmente, à aplicação de novas técnicas.** A falta de ambiente para a aplicação de seus conhecimentos e de receptividade social para sua ação é uma das razões do êxodo de nossos técnicos, provàvelmente causa mais decisiva que a simples avidez de altos salários. O intelectual tem poucas possibilidades de ver triunfar suas idéias e aspirações superiores, que são como ilhas num mar ingrato de pobreza, ignorância e desencanto.

Mesmo no caso hipotético de que nossos médicos, sábios, engenheiros, artistas e filósofos fôssem capazes de produzir, nessas condições desfavoráveis, tôda a ciência, arte e tecnologia tèoricamente necessárias, a semente cairia em terra estéril, onde não floresceria ou mal daria miserável colheita.

Pode-se citar infinitos casos de técnicas, descobertas, invenções, surgidas em países subdesenvolvidos. Entretanto, dentro em pouco deixam de aplicá-las ou continuam vegetando mesquinhamente, ao passo que são introduzidas ràpidamente nos países mais ricos e ali se difundem amplamente, dando origem a aplicações diversas e novos aperfeiçoamentos.

Por mais que tenhamos para adestrar mais e melhores técnicos munidos a alto custo dos melhores recursos intelectuais; por mais que tracemos planos de ação para a pesquisa científica e a aplicação tecnológica —, obteremos magros resultados enquanto não consigamos ambiente social adequado à sua ação. Seria o mesmo que desprender grandes somas em preparar uma semente gèneticamente perfeita e, logo após enormes cuidados e trabalhos, depositá-la em solo duro e árido, mal cultivado e sem rega: não haveria colheita. Os pesquisadores, os homens de ciência e os intelectuais continuariam a sentir-se deslocados e fora de ambiente em sua própria terra. Não só haveria escassez de conhecimentos e técnica, como se aplicaria pouco e mal o que tivéssemos. Não só nossos técnicos e cérebros capacitados seriam insuficientes para um movimento social vital, como os poucos que houvesse continuariam emigrando para os lugares que lhes oferecessem ambiente mais propício, como ocorre no momento em relação ao Brasil.

Necessidade de mudar

A explosão tecnológica do século XX poderia certamente ser considerada como uma das idades clássicas do homem. Nunca houve, na história do mundo, avanço tão violento como o da grande era tecnológica de hoje. Necessita-se mudar simplesmente a denominação dêstes tempos: mudar verticalmente, em ensino, e, horizontalmente, em progresso, no preparo de homens de visões mais amplas. Grandes e novas exigências estão sendo desenvolvidas diàriamente e antigos preceitos estão sendo rejeitados e, em muitos casos, incerimoniosamente. Isso tem dado bons resultados na preparação e ensino daqueles que procuram ingressar nas fascinantes carreiras tecnológicas. Não é mais possível dirigir puramente o ensino em caixas rotuladas; "artesões", "técnicos", "engenheiros" e "cientistas", por exemplo. Nem é mais possível oferecer divisões distintas de programas educacionais nas universidades. Nem é mais possível, preestabelecer exigências para dois, três, quatro, cinco ou mais anos.

As definições na Tecnologia estão mudando tão ràpidamente quanto à movimentação das atividades nessa área. Torna-se cada vez mais difícil definir uma área da Tecnologia sem referência a uma outra: por ex., a Tecnologia Médica e a Tecnologia Nuclear.

Entretanto, talvez seja bom que haja confusões associadas e tentativas, de parte da CAPES, do Conselho Nacional de Pesquisas e de outros órgãos congêneres, para definir a Tecnologia em seus múltiplos aspectos, nessa era de transição. Se tôdas as áreas de ensino convergentes para as especialidades tecnológicas fôssem dispostas em caixinhas bem proporcionadas, o progresso poderia estagnar. Não gostaríamos que isso acontecesse a essa atividade — a Tecnologia —, das mais interessantes e apaixonantes.

Em última análise, se o Govêrno não contribuir, eficientemente, para infundir, no País, a dinâmica do progresso tecnológico, para o que deverá contar com a participação da CAPES, não poderemos pedir aos técnicos que, em seus laboratórios (a maioria mal equipados) e em suas precárias universidades, elaborem mágicas soluções técnicas para uma civilização em crise. Se a sociedade em que vivemos não encontrar em si mesma a mobilidade e as fôrças para realizar essa evolução tecnológica, não haverá possibilidade de acelerar o ritmo de inovação na agricultura e na indústria nacionais —; assim terminou o Prof. Werneck.

Mar. Franco Ferreira diz que IV Exército nunca se queixou do Govêrno Arrais

Depondo ontem perante o Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, o Marechal Altair Franco Ferreira, ex-Comandante da 7.ª Região Militar, declarou que jamais aquêle Comando exerceu fiscalização direta e específica sôbre o Govêrno do Sr. Miguel Arrais, de Pernambuco.

O depoente, que foi ouvido como testemunha de defesa do Coronel Humberto Freire de Andrade, ex-Secretário de Segurança em Pernambuco, acrescentou que também nunca recebeu qualquer determinação do Comando do IV Exército, no sentido de adotar medidas de vigilância sôbre o Governador Miguel Arrais.

SEMPRE ATENDEU

Quanto ao Coronel Humberto Freire de Andrade, revelou o depoente que quando o mesmo exercia o cargo de Secretário de Segurança do Governador Miguel Arrais sempre atendeu a tôdas as solicitações da 7.ª Região Militar. Citou, como exemplo, o fato ocorrido em janeiro de 1964, quando foi deflagrada uma greve na indústria de combustível, ocasião em que o acusado, como Secretário de Segurança, diligenciou para que não faltasse um litro sequer de combustível às viaturas do Exército.

Disse ainda o Marechal Altair Franco Ferreira que durante sua gestão no Comando da 7.ª Região Militar recebeu do Coronel Humberto Freire "a mais absoluta colaboração", e que êle sempre manteve contato permanente com aquêle Comando. Esclareceu ter sabido haver séria animosidade da parte dos Coronéis Ibiapina e Bandeira contra o Coronel Humberto Freire.

Respondendo ao Juiz Teócrito de Miranda, disse o Marechal que foi professor do acusado no Estado-Maior, e que quando chefiou o Estado-Maior da 1.ª Região Militar teve o acusado como seu auxiliar, revelando-se "um grande oficial, prestimoso, amigo e trabalhador." Também jamais observou qualquer omissão por parte do Coronel no sentido de coibir agitações nos meios operários.

Além do Coronel Humberto Freire, são acusados no mesmo processo os ex-delegados de Polícia do Recife, Edval Freitas da Silva, José Dantas Mendonça, Gildo Sá Leitão Rios, Zanôni Lins, Miguel Dália, Ivanildo Leal Avelar e Francisco Morais do Souto.

O processo foi feito em Recife, originário de IPM instaurado para apurar atividades subversivas no Govêrno Arrais.

O julgamento será realizado, oportunamente, pelo Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria do Exército, uma vez que não havia oficiais para integrar o Conselho de Justiça na 7.ª e na 6.ª Regiões Militares.

Festival da TV italiana em Punta del Leste espera Roberto Carlos e Endrigo

Fausto Wolff
Enviado Especial

Punta del Leste — O festival da Radiotelevizione Italiana — RAI — prosseguiu ontem, em sua segunda noite, com a presença de dezenas de jornalistas dos principais jornais e revistas da América Latina, que continuam aguardando a chegada de Roberto Carlos e Sergio Endrigo no Hotel San Rafael, sob os auspícios do Ministério de Transportes, Comunicações e Turismo do Uruguai.

Roberto Carlos é o grande ausente-presente, pois sua chegada é motivo de especulações para o jornalista, e o ex-Presidente João Goulart é o grande presente-ausente, podendo ser visto tôdas as noites, tranqüilo, jogando em três rolêtas ao mesmo tempo no cassino do hotel.

QUASE ANONIMATO

Como é proibida a entrada de fotógrafos no recinto e poucas pessoas o conhecem, o Sr. João Goulart apresenta-se quase anônimo, um rosto apenas na multidão. Veste roupas sóbrias — terno social sem gravata e sapatos de lona branca — e sòmente quando perde ou ganha algumas centenas de milhares de pesos no pleno chama a atenção para si.

O ex-Presidente negou-se a prestar quaisquer declarações sôbre política e afirmou não ter tomado conhecimento do festival da televisão italiana.

A organização do festival da RAI é perfeita e tôdas as noites jornalistas e personalidades se reúnem no salão nobre do Hotel San Rafael para assistir em circuito fechado, através de mais de dez aparelhos de TV, à seleção de programas realizados pela produtora italiana em todo o mundo.

Ontem foi apresentado um telejornal de primeiríssima categoria — Tivussete —, ocasião em que o público pôde inteirar-se de como funciona a máquina que contrata soldados mercenários europeus para o Congo, assim como da opinião da mãe de U Thant sôre seu próprio filho e de tudo o que se passa na indústria de cosméticos para homens.

Como programa suplementar apresentaram um tv-verdade chamado *A Mãe de Turim*, um original de televisão que foi tomado de um fato real: No nono andar de um edifício, um menino observa as evoluções de um avião e acaba por precipitar-se no vazio, conseguindo porém segurar-se nas grades da cobertura. Apercebendo-se de sua ausência, a mãe o procura e vê suas mãozinhas segurando a grade.

Tenta salvá-lo, mas tem seus movimentos embaraçados pela rêde de proteção que circunda a cobertura. Acaba não podendo completar o salvamento. O telefilme segue minuto a minuto a tortura dos dois até que, passados quase três quartos de hora, um *bartender* vê o menino pendurado no espaço e dá o alarma.

Este programa, que obteve o Prêmio Itália para obras dramáticas de televisão, faz dêsse veículo de comunicação de massa também uma arte.

Por enquanto nenhum brasileiro — além do correspondente do JORNAL DO BRASIL —, quer jornalista ou diretor de TV, compareceu a êste festival. Isso é lastimável, uma vez que uma das suas finalidades é manter um intercâmbio cultural e comercial entre a RAI e os canais latino-americanos.

Se entre as jovens a ausência — até agora — de Roberto Carlos é muito lastimada, para os jovens ela é compensada pela presença da linda locutora oficial da RAI, Ana Cercato, que já prometeu voltar no próximo ano, quando a produtora de programas de televisão pretende realizar, aqui mesmo em Punta del Este, um festival competitivo de TV, com grandes prêmios aos quais, infelizmente, dado o panorama medíocre da televisão nacional, o Brasil não pode sequer sonhar.

Mau pagador vai agora saldar débito na Justiça com correção monetária

Os maus pagadores que se habituaram a contar com a demora da Justiça para saldar seus compromissos sem correção monetária, acabam de sofrer um golpe inesperado com a confirmação, pelo 2.º Grupo de Câmaras Cíveis do Tribunal de Justiça, de sentença do Juiz da 1.ª Vara Cível, Sr. Orlando Leal Carneiro.

O magistrado criou uma inovação processual no rito das ações executivas não contestadas, transformando-as em ações sumárias de rápido julgamento, o que significa que os devedores terão de efetuar o pagamento de suas dívidas poucos dias após a entrada da ação em Juízo. E assim foi criada uma nova jurisprudência.

UNANIMIDADE

O Juiz Orlando Leal Carneiro, da 1.ª Vara Cível, foi o criador da nova jurisprudência ora aceita unanimemente no Tribunal de Justiça. O magistrado considerava um verdadeiro absurdo que as ações executivas não contestadas, isto é, aquelas que o devedor deixa correr à revelia, sem apresentação de defesa, tivessem que ser processadas com rito ordinário, audiência de instrução e julgamento e tôdas as demais formalidades que atrasam o andamento.

Para justificar seu ponto-de-vista, o magistrado citou o Artigo 301 do Código de Processo Civil, o qual determina o rito ordinário nas ações executivas, quando esta fôr contestada.

— *Contrario sensu* — afirma o Juiz Orlando Leal Carneiro — as ações executivas não contestadas devem seguir o rito sumário.

SNT aumenta prêmios do seu concurso

O Presidente do Serviço Nacional de Teatro, Sr. Felinto Rodrigues Neto, assinou ontem as novas normas para o concurso Prêmio Serviço Nacional de Teatro, elevando, êste ano, para NCr$ 3 mil, 2 mil e 1 mil o valor dos prêmios para os três primeiros colocados. O prazo para o recebimento das inscrições será encerrado no dia 30 de abril próximo.

Bilac Pinto volta ao Rio de férias

O Embaixador do Brasil na França, ex-deputado Bilac Pinto, é esperado no Rio no início da próxima quinzena, segundo informaram ao JORNAL DO BRASIL parentes seus. Virá acompanhado de sua mulher Dona Carmem, e dos seus netos, Gisela e Guilherme, e passará férias no Brasil, dividindo tempo entre Brasília, Rio e Minas.

PRESIDENTE E DIRETORES DA USIMINAS REELEITOS POR MAIS CINCO ANOS

Os acionistas da USIMINAS reelegeram a atual diretoria da emprêsa, por um período de mais cinco anos, durante assembléia-geral ordinária que contou com a presença do presidente da Nippon Usiminas, Sr. Teizo Horikoshi, e dos representantes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, do Tesouro Nacional, do Govêrno de Minas Gerais e da Companhia Vale do Rio Doce.

A reeleição da atual diretoria foi decidida por unanimidade dos acionistas, tendo sido reconduzidos dessa maneira, aos seus respectivos cargos, o presidente Amaro Lanari Júnior, o diretor-secretário Tokinaka Takahashi, e os diretores Luis Verano, Roberto Carlos de Almeida Cunha, Carlos Vaz de Melo Megale e Ademar de Carvalho Barbosa.

O Presidente da Nippon Usiminas, Sr. Teizo Horikoshi, cumprimenta o Sr. Amaro Lanari Júnior, após sua reeleição

A ASSEMBLÉIA-GERAL

Presidida pelo Sr. Amaro Lanari Júnior e secretariada pelo Sr. João Ewerton Quadros, presidente do Banco do Estado, a assembléia-geral ordinária da USIMINAS contou com a presença do Sr. Teizo Horikoshi, presidente da Nippon Usiminas Kabushiki Kaisha, do advogado Alfeu Maciel Braga, representante do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, do Secretário de Viação e Obras Públicas, Sr. José de Lima Barcellos, representante do Govêrno do Estado, do Sr. Jaime Olinto de Barros, representante do Tesouro Nacional, do Sr. José Pitella Júnior, representante da Companhia Vale do Rio Doce, além da diretoria reeleita e demais acionistas da emprêsa.

BONS RESULTADOS

Durante a assembléia-geral, o presidente Amaro Lanari Júnior referiu-se aos bons resultados apresentados pela USIMINAS, no exercício de 1967, quando foi atingida a diminuição progressiva do deficit e o desaparecimento de prejuízos acumulados que se registravam nos exercícios anteriores, ressaltando ainda a decisão do BNDE quanto ao congelamento de parte da dívida da emprêsa e a transformação do saldo em financiamento a longo prazo (12 anos).

GRANDE IMPORTÂNCIA

Na oportunidade, também foi lida pelo Sr. Alfeu Maciel Braga, representante do BNDE, a mensagem em que o presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Sr. Jaime Magrassi de Sá, mostrou o grande significado da USIMINAS para a economia nacional, sendo um acontecimento marcante na estrutura econômica do país. Afirmou o Sr. Jaime Magrassi que "o BNDE dá à USIMINAS tôda a importância que ela tem e lhe vem emprestando decidido apoio. Da mesma forma, os acionistas japonêses têm procurado conceder ao empreendimento tôda a colaboração que lhe está ao alcance". Ao final, disse estar certo "de que a diretoria da USIMINAS que hoje é reeleita continuará, sob o comando do Dr. Amaro Lanari Júnior, a envidar todos os seus esforços para a plena realização desta grande obra de Intendente Câmara".

VOLUME DE VENDAS

O Sr. Teizo Horikoshi, em seu discurso, afirmou que "a USIMINAS é hoje conhecida como líder da indústria siderúrgica do país, no tocante aos produtos planos, tendo sido a única emprêsa siderúrgica que ampliou seu volume de vendas, apesar do recesso econômico geral". Disse ainda que, caso seja possível, é seu pensamento conseguir do grupo japonês o seu consentimento para aumentar a porcentagem de participação japonêsa no capital da USIMINAS, gradualmente até o valor que tinha antes.

O representante da Cia. Vale do Rio Doce, enalteceu o clima de cordialidade existente entre as duas maiores companhias do Vale, elogiando ainda a Diretoria pelos magníficos resultados alcançado no exercício passado. Frizou ainda que assim devem permanecer estas relações para o pronto progresso siderúrgico do Brasil.

Ao terminar a Assembléia o presidente reeleito agradeceu às expressões honrosas de que foi alvo a Diretoria pela sua administração passada.

PRIMEIRA CRÍTICA

Mostra Internacional do Cinema Nôvo

"Mudar de Vida"

Ely Azeredo

Paulo Rocha, de 32 anos, cineasta premiado no Festival de Locarno com seu filme de estréia, Os Verdes Anos*, constituiu uma exceção auspiciosa no panorama penoso do cinema português pelo menos por uma razão prática: é o único em todo o chamado "jovem cinema" de Portugal que conseguiu dar imediato prosseguimento, à sua carreira reunindo os recursos necessários para um segundo filme,* Mudar de Vida *(1966), selecionado fora de competição pela Mostra de Veneza e visto com simpatia por alguns críticos europeus, não obteve, na mostra em curso no Cinema Paissandu, condições de inteligibilidade. Inútil insitir, cinematogràficamente, na tecla da comunidade lingüística; os filmes portuguêses, sem legendas, são menos compreendidos pelos brasileiros do que obras argentinas ou espanholas exibidas nas mesmas condições.*

Mudar de Vida *muitas vêzes cinematogràficamente bonito, situa-se em um cenário humano comum a produções marcantes do cinema português anterior: o falecido Leitão de Barros e o pioneiro Manuel de Oliveira também encontraram na fotogenia dramática dos pescadores em luta com o mar alguns de seus momentos mais inspirados. Paulo Rocha situa a primeira parte do filme numa comunidade de pescadores em avançado estágio de diluição. Inclusive no sentido geofísico: o oceano avança, insidiosamente, destruindo as casas. Os pescadores herdaram de seus antepassados o talento de lançar sôbre seu inimigo-celeiro grandes embarcações de pesados remos, exigindo dez homens cada uma. Os avanços técnicos, porém, tornaram obsoletos os seus métodos. O protagonista, (o brasileiro Geraldo del Rey) "volta à aldeia natal prematuramente envelhecido por uma guerra colonial e uma decepção amorosa". Cedo adoece com o esfôrço físico dos remos. Na transferência de Adelino à solidão da convalescência, o filme vai acentuando os elementos de ficção: o documentário persiste como pano de fundo. Mas, como o protagonista, ligando-se a uma estranha e impulsiva jovem operária encontra um élan para "mudar de vida", é algo que a falta de legendas para os diálogos não nos deixa compreender.*

Decreto de Costa e Silva proíbe os convênios entre sindicatos e estrangeiros

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva baixou decreto ontem proibindo as entidades sindicais brasileiras de se filiarem a organizações internacionais ou com elas manterem relações e convênios sem prévia autorização concedida pelo Govêrno através de decreto.

No mesmo ato, o Presidente condiciona à autorização do Govêrno a constituição de agências, filiais ou representações no Brasil por entidades ou organizações sindicais estrangeiras, excluindo apenas dessa exigência a Organização Internacional do Trabalho, à qual o Brasil é filiado.

FORMALIDADES

O decreto presidencial estabelece um processo especial para o pedido de filiação de entidades sindicais brasileiras a organizações internacionais, partindo de um requerimento ao Presidente da República através da Delegacia Regional do Trabalho local.

Dêsse documento deverão constar: 1. cópia, em língua original e em tradução em português, dos estatutos ou documentos equivalentes, da organização a que pretendam filiar-se ou com o qual desejam manter relações ou celebrar convênios; 2. condições ou requisitos, de caráter financeiro ou não, a que se obrigam; 3. benefícios ou vantagens de qualquer natureza a que visem com a filiação.

A verificação, a qualquer tempo, de que já não mais persistem as razões que determinaram a concessão da licença, ou comprovada a falsidade das declarações ou documentos, importará no cancelamento da permissão, por iniciativa do Ministério do Trabalho, independente das sanções cabíveis aos responsáveis pela irregularidade.

Também as entidades sindicais ou organizações vinculadas ao movimento sindical estrangeiras que desejarem manter filiais, agências ou representações no Brasil deverão pedir autorização ao Presidente, através do Departamento Nacional do Trabalho.

Igualmente nesse caso, a apresentação dos estatutos demonstrativo dos recursos financeiros com que contarão devem ser apresentados para a concessão da licença, que pode ser cancelada tão logo a fiscalização permanente exercida pelo DNT verifique qualquer incorreção ou desvirtuamento de suas finalidades.

As representações sindicais estrangeiras no Brasil — de acôrdo com o decreto — é proibido:

— O envolvimento em disputas político-partidárias nacionais ou em assuntos em política internacional; 2 — qualquer propaganda incompatível com as instituições e os interêsses do Brasil; 3 — cessão da sede ou dependências a reuniões de pessoas ou agremiações estranhas ou sua utilização para atividades diversas das que justifiquem a autorização de funcionamento; 4 — empréstimo ou doação de bens ou valôres a qualquer pessoa física ou jurídica residente ou sediada em território nacional sem prévia e expressa autorização do Ministro do Trabalho, bem como o exercício, em geral, de qualquer atividade econômica; 5 — a celebração de contratos de trabalho ou de prestação de serviços com servidor público federal, estadual ou municipal ou autárquico da ativa, ou com membro de diretoria, conselho fiscal ou conselho de representantes de entidade sindical nacional.

Lavrador dado como morto depõe e desta vez o sogro quase o elimina de fato

Niterói (Sucursal) — Ao lado de 900 gramas de cinzas, tidas como suas há seis anos, Gumercindo Nunes Siqueira, o Mineirinho, lavrador dado como morto pela Polícia de Piraí, que chegou a apontar mandantes do crime que não houve —, depôs ontem na Delegacia daquele município, no inquérito aberto para elucidar precisamente a sua morte.

Tão logo entrou na sala do delegado Evandro Sarmento — o mesmo que estêve envolvido no metralhamento de um menor, em Meriti —, Gumercindo foi reconhecido por cinco pessoas. O sogro, de gênio violento, tentou matá-lo na presença do delegado, mas foi contido pelos policiais.

HISTÓRIA COMPLICADA

O lavrador desapareceu de Piraí em 23 de março de 1963 e só ontem voltou, com cobertura policial e acompanhado do Deputado estadual Júlio Ferreira da Silva, acusado de ter mandado matar Gumercindo, razão pela qual estêve prêso por 52 dias. O político chorava e dizia que o pesadelo por que passara "só é comparável ao inferno de Dante".

Vencida a emoção, Gumercindo contou que vivera com D. Zilda Beraldo, de 28 anos, e com ela teve dois filhos. Resolvera sumir de Piraí ante as sucessivas ameaças de morte por parte do sôgro e seus cunhados. Chegou mesmo a levar uma grande surra, quando então decidiu morar em Parati, onde foi localizado pelo Deputado Júlio Ferreira da Silva, na segunda-feira de carnaval. A mulher vive agora com outro homem, admite gostar ainda de Gumercindo mas considera impossível refazer a antiga ligação, pois tem dois outros filhos.

O Deputado Júlio Ferreira da Silva, lembrando sempre os dias de prisão, de onde só saiu com habeas-corpus, disse que, "tudo é claro como leite de camela". Frisou que processará o Deputado Nilo Teixeira Campos, seu adversário político, e o sargento Licurgo de Carvalho, ainda escrivão em Piraí.

O parlamentar responsabilizou os dois pelo sumiço de Gumercindo e de "persistirem na farsa que visava, antes de tudo, a dar um fim em minha trajetória política".

MAIS CONFUSÃO

A complicada história de Gumercindo Nunes de Siqueira envolve outros lances curiosos: Pedro Beraldo, o Tatu, e dois de seus filhos, também foram apontados como executantes do lavrador, chegando a confessar o crime.

Depois de assinarem uma confissão, ressaltando que o corpo de Gumercindo fôra cremado num imenso forno, voltaram atrás, frisando que agiram daquela forma devido às torturas sofridas. A confissão foi obtida pelo então Delegado de Piraí, Sr. Hugo Faria.

NOVA ACUSAÇÃO

Logo que Gumercindo Nunes Siqueira desapareceu, o Sr. Júlio Ferreira da Silva foi acusado de ter mandado eliminar o lavrador, de tocaia, e de ter pago NCr$ 100,00 para que seu corpo fôsse cremado. Hoje, dizendo-se um homem de consciência tranqüila, porque a verdade apareceu, o Sr. Júlio Ferreira da Silva acusa um colega, o Deputado Nilo Teixeira Campos (ARENA), de ser o autor do embuste.

Ele afirma que para achar o lavrador gastou mais de NCr$ 10 mil, em diligências particulares, e ganhou muitos cabelos brancos:

— A verdade venceu o embuste. A CPI que requeri à Assembléia dirá agora os nomes dos responsáveis por um episódio que poderia ter-se transformado num êrro judiciário sem precedentes, com a condenação de um inocente, no caso eu, por um crime que não houve — concluiu o parlamentar.

O Deputado Júlio Ferreira da Silva (MDB) requereu ontem, na Assembléia, uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar os responsáveis pelo desaparecimento de Gumercindo Nunes Siqueira.

Cirurgia em crianças terá debates

O médico norte-americano H. William Clatworthy, Jr., chegará ao Rio no dia 11 para pronunciar duas conferências sôbre cirurgia infantil, a convite do Departamento de Cirurgia Pediátrica da Pontifícia Universidade Católica. Ele é Chefe do Serviço de Cirurgia do Children's Hospital de Columbus e Professor na Escola de Medicina da Universidade de Ohio.

As conferências, abertas a todos os médicos e acadêmicos, serão realizadas no dia 12, às 20h30m, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões, sob o tema **Recentes Aquisições da Cirurgia Plástica**, e no dia 14, às 10 horas, no Anfiteatro do Instituto Fernandes Figueira, da Sociedade Brasileira de Pediatria, sôbre **Problemas Cirúrgicos de Urgência em Recém-Nascidos.**

Beltrão vê vantagem em licença

Brasília (Sucursal) — O Ministro Hélio Beltrão compareceu, ontem, às 16 horas, perante à Comissão Mista que estuda o projeto que institui a licença extraordinária para servidores públicos, assegurando que, em qualquer hipótese, a proposição só poderá resultar em benefício para o Erário, qualquer que se o número de funcionários que requeiram a licença.

Em sua exposição à Comissão Mista, o Ministro do Planejamento repetiu em grande parte o que fôra dito, na véspera, pelo Diretor-Geral do DAPC, Professor Belmiro Siqueira, acrescentando alguns dados relacionados com informações sôbre pessoal da União, colhidas através do Censo realizado pelo IBOPE.

Bancos hoje elegerão Biolchini

O Sr. Luís Biolchini, à frente de uma chapa única será eleito hoje presidente da primeira diretoria efetiva da Federação Nacional dos Bancos e iniciará imediatamente o equipamento técnico da entidade para colaborar com o Govêrno no exame dos problemas que afetam a área financeira.

Os representantes dos sindicatos de bancos de seus Estados — que tiveram tempo de se credenciar perante o Ministério do Trabalho —, e também em contato com os sindicatos não credenciados, finalizaram ontem os entendimentos para a formação da chapa de conciliação geral.

HOJE A VOTAÇÃO

A formação da chapa obedeceu ao critério da distribuição nacional, reunindo representantes de diversos Estados, e à conveniência de haver um grupo de diretores residentes no Rio, para manter com as autoridades monetárias, também aqui sediadas, um permanente diálogo sôbre os problemas que vierem a surgir na área financeira.

A votação será realizada às dez horas da manhã, seguindo-se imediatamente a apuração. Às 16 horas será instalada uma assembléia-geral destinada a debater o orçamento da nova gestão.

Juiz mantém impedimento de Schiavo

Niterói (Sucursal) — Ao negar o mandado de segurança impetrado pelo Sr. Ari Schiavo, que foi afastado da Prefeitura de Nova Iguaçu por decisão dos vereadores, o Juiz Carlos Alberto de Carvalho entendeu não ser aplicável no caso o Decreto-Lei n.º 201, mas a Lei estadual n.º 100, de 1948, que define os crimes de responsabilidade do Prefeito.

Sentenciou o Sr. Carlos Alberto de Carvalho que o Decreto-Lei n.º 201, do Presidente Castelo Branco, estabelece o rito do processo de cassação pela Câmara, "se outro não fôr estabelecido pela legislação do Estado respectivo". Lembrou também que a Constituição estadual em seu Art. 167 e parágrafos, traça normas "de caráter geral, pertinentes ao processo".

QUORUM

Quanto a alegação do Sr. Ari Schiavo sôbre a falta de quorum para a votação de seu impedimento, o Juiz entendeu que o denunciante não estava impedido de votar. Acrescentou que sôbre o Presidente da Câmara, "a lei se refere apenas ao efetivo, mas êste havia renunciado".

SIDERAMA prepara-se para produzir o aço mais barato do Brasil

Socrates Bomfim, presidente da emprêsa, dá informações aos Ministros Albuquerque Lima e Carlos Simas e ao cel. João Walter de Andrade, titular da SUDAM, sôbre os objetivos a serem realizados pela SIDERAMA

— "A SIDERAMA, empreendimento de grande interêsse para a Amazônia e mesmo para a área do Nordeste, está sendo realizada por um empresário brasileiro de grande porte, destemido e corajoso, a cuja ação o Amazonas lhe deverá muito, quando, no futuro, a Fábrica estiver em plena produção".

Essas, são palavras do General Affonso de Albuquerque Lima, Ministro do Interior do Govêrno Costa e Silva, encarregado do desenvolvimento regional, ao se referir, em recente viagem a Manaus, à Companhia Siderúrgica da Amazônia, cujas instalações, em construção, visitou em companhia do Ministro Carlos Simas, das Comunicações.

A usina da SIDERAMA, a 13 kms por estrada do centro da capital amazonense, estará funcionando dentro de um ano e meio, produzindo, inicialmente, 20 000 toneladas de ferro redondo de construção, arames e perfis de aço no carbono comum. A sua infra-estrutura projetada permitirá, no entanto, a elevação de sua produção, no futuro, até 160 000 tons.

A usina, na sua primeira etapa, foi dimensionada para atender um mercado compreendido entre o Amazonas e o Ceará, onde os produtos siderúrgicos são caros e escassos, bastando citar que, em Manaus por exemplo, o seu custo é 100% maior que em São Paulo ou Rio de Janeiro.

Tôdas as matérias-primas que por ela são consumidas estão bem próximas da usina. De terras de sua propriedade, a SIDERAMA retirará nada menos de 98% das matérias-primas de que necessita. O minério de ferro virá das jazidas do Rio Jatapu, consideradas das maiores do País; o calcário será retirado das jazidas de Monte Alegre; o manganês será fornecido por uma emprêsa do Grupo da SIDERAMA; o carvão vegetal virá de uma área distante da usina cêrca de 30 kms; e o óleo combustível e a eletricidade serão obtidos da Refinaria de Petróleo de Manaus e da Companhia de Eletricidade de Manaus.

Com a instituição da Novo Zona Franca de Manaus, em cuja área se encontra, e por fôrça de legislação federal específica para a Amazônia, a SIDERAMA goza de numerosos favores fiscais, como: a) isenção de direitos aduaneiros para equipamentos e material de consumo que importe do exterior; b) isenção do pagamento do Impôsto de Renda até o ano de 1982; c) isenção do pagamento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados; d) isenção do pagamento do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias no Estado do Amazonas; e) isenção do pagamento do IPI e do ICM em todos os equipamentos e materiais de consumo que comprar dentro do Brasil.

Com o seu capital realizado, já superior a NCr$ 5,5 milhões, a SIDERAMA pretende cobrir o seu capital autorizado de ... NCr$ 13 955 000,00 ainda em 1968, utilizando-se dos favores fiscais que patrocinam os investimentos no Norte e Nordeste do País.

Cortes nas verbas não atingem plano das universidades

O plano de expansão das universidades não será atingido pelo último corte de verbas orçamentárias determinado pelo Govêrno, segundo informou ontem o Ministro Tarso Dutra, que na próxima sexta-feira reunir-se-á com todos os diretores do MEC, a fim de estudar a repercussão, nos projetos de educação, do plano de contenção de despesas do Executivo federal.

A informação foi transmitida à imprensa pelo Chefe de Gabinete do MEC, Sr. Favorino Mércio, depois de manter contato telefônico com o titular da Pasta, que se encontra em Brasília desde sábado último.

Em seu contato com o Chefe de Gabinete, o Sr. Tarso Dutra esclareceu que o Ministério da Educação executará seus projetos dentro do plano orçamentário do Govêrno federal, pois de momento não é possível se pretender que ocorram novas emissões, cujas conseqüências poderiam prejudicar a política econômica em execução. "Se é necessário apertar o cinto — afirmou — vamos apertá-lo".

Apesar das declarações do Reitor Moniz de Aragão, de que o corte orçamentário, por incidir ùnicamente sôbre a soma destinada à investimentos, reduzirá em 30% os recursos das Universidades brasileiras, o Chefe de Gabinete afirmou que o plano de expansão universitária não terá suas verbas reduzidas, por ser considerado prioritário e indispensável ao desenvolvimento do País.

Opiniões divergentes

O problema de novas matrículas na UFRJ gerou declarações divergentes no Ministério da Educação, pois, enquanto o Secretário-Geral, Professor Edson Franco, afirma que "não se cogita de qualquer solução de emergência para aproveitamento de candidatos sem vagas", o Chefe de Gabinete do Sr. Tarso Dutra, Sr. Favorino Mércio, assegurava ontem que "o Ministério está se esforçando para encontrar uma solução para o caso".

Até agora não foi dada qualquer resposta aos 320 excedentes de Medicina de 1967 que, apesar de comparecerem diàriamente à Diretoria do Ensino Superior e de terem seu direito à matrícula assegurado por decisão judicial, ainda não sabem se vão estudar no corrente ano letivo.

O Chefe de Gabinete do Ministério da Educação, Sr. Favorino Mércio, falando com repórteres na tarde de ontem, disse que ainda não recebeu qualquer comunicado do Reitor Moniz de Aragão sôbre a possibilidade de serem matriculados cem excedentes na Faculdade Nacional de Medicina, caso a Universidade receba NCr$ 200 mil do Ministério.

Porém esquivando-se de maiores comentários sôbre o assunto, afirmou que o MEC está envidando todos os esforços para dar uma solução satisfatória ao problema dos vestibulandos que, apesar de aprovados, não conseguiram matrícula nas faculdades.

PEBE paga última cota

O Programa Especial de Bôlsa-de-Estudo do Ministério do Trabalho iniciará, na próxima semana, o pagamento da última cota das 80 mil bôlsas concedidas aos trabalhadores sindicalizados e seus dependentes, relativas ainda ao ano passado, número que será mantido êste ano, já que foram proibidas novas inscrições.

Segundo o Presidente do Conselho Administrativo do PEBE, Sr. Armando de Brito, o órgão não tem condições financeiras para ampliar o número de bôlsas, daí a orientação que está sendo enviada aos sindicatos para que se limitem a renovar as inscrições dos que foram contemplados em 67, a fim de que não haja interrupção nos estudos.

Garantiu o Sr. Armando de Brito que o Programa Especial de Bôlsas-de-Estudo será ampliado ano que vem. Para isto, o Ministério do Trabalho está empenhado, desde já, na reformulação de alguns pontos do programa destinados a proporcionar um maior número de bôlsas, especialmente para os trabalhadores sindicalizados do nível médio.

— Quanto à renovação das bôlsas para êste ano, informou o Presidente do Conselho Administrativo do PEBE que as primeiras inscrições já estão chegando. Acrescentou que no caso da ocorrência de saldo, em virtude da desistência de algum candidato, o dinheiro será aplicado na concessão de bôlsas aos associados dos sindicatos ainda não incluídos no programa.

Esclareceu também que a lei recentemente sancionada pelo Presidente da República, permitindo ao PEBE a utilização de verbas do Fundo de Assistência ao Desempregado, não implicará na concessão de novas bôlsas, servindo apenas para garantir a renovação das 80 mil já distribuídas. O objetivo do programa êste ano, segundo o Sr. Armando de Brito, é apenas o de garantir o prosseguimento dos estudos dos bolsistas já inscritos em todo o País.

TV ampliará matrículas

O funcionamento de quatro emissôras de televisão educativa permitirá, dentro de dez meses, a duplicação do número de matrículas nos cursos médios brasileiros, segundo informa o Professor Gilson Amado, presidente da fundação TV Educativa, encarregada de estruturar no Brasil a realização dos cursos pela televisão.

Os recursos para a encomenda do telecentro — onde será elaborada tôda a programação dos cursos — já foram liberados, e ofertas de financiamentos internacionais, em condições vantajosas, segundo o Professor Gilson Amado, permitirão o estabelecimento da rêde antes do fim do ano.

As emissôras de Manaus, Bahia e Pôrto Alegre estão pràticamente concluídas, e a de Recife deverá entrar em atividade no próximo mês de abril. Em seis meses, segundo o Presidente da fundação da TV Educativa, seis emissôras estarão funcionando, devendo ser firmados, ainda, convênios de retransmissão com 15 emissôras privadas.

Os trabalhos finais para a montagem da rêde de educação pela TV estão sendo facilitados pela oferta de numerosos financiamentos internacionais. O mais vantajoso e recente é do Canadá, a ser concedido através do BID, colocando à disposição da Fundação cêrca de 40 milhões de dólares, com 7 anos de carência e 40 anos para saldo total da dívida.

MEC ajudará à SUDAM

O Ministério da Educação pretende instalar um Centro de Ensino Técnico na Amazônia, a fim de ampliar a política de desenvolvimento na região, através da preparação e treinamento de técnicos e professôres, segundo proposta do Secretário-Geral do MEC, professor Edson Franco, na última reunião do Conselho Deliberativo da SUDAM.

O projeto apresentado pelo representante do Ministério da Educação propõe que a SUDAM forneça os recursos necessários à instalação do CETEAM, recebendo, em contrapartida, o pessoal técnico encarregado da orientação dos trabalhos, em sistema análogo ao de funcionamento do Centro implantado no Nordeste.

O funcionamento do Centro na Amazônia, segundo o Secretário-Geral do MEC, possibilitaria a formação de técnicos, oferecendo o "capital humano" para a mão-de-obra especializada. Além disso, explicou, a realização de cursos intensivos de curta e média duração e a estruturação de um programa de bôlsas-de-estudo para os alunos, contribuiria fundamentalmente para os esforços que visam à integração da Amazônia.

Secretários vão protestar

Secretários de Educação de todos os Estados estarão reunidos em Brasília, dentro de uma semana, para assinar os convênios que possibilitam o recebimento de verbas do Plano Nacional de Educação, prevendo-se que no encontro protestarão contra a redução de recursos determinada na votação da proposta orçamentária de 1968.

Os Governos estaduais, através das Secretarias de Educação, recebiam, até o ano passado, 60% dos recursos do PNE, aproximadamente NCr$ 50 milhões, dos quais 40% eram entregues, mediante prestação de contas, aos municípios. Porém, na votação do orçamento para 1968, o Congresso alterou a ordem de prioridade, concedendo 60% dos recursos aos Governos municipais.

A data para a reunião ainda não foi fixada em definitivo, mas a Secretaria-Geral do MEC sugeriu que o encontro tenha início no próximo dia 13, em Brasília.

Assessôres do Ministério acreditam que nenhuma reclamação será feita quanto a atraso na liberação de verbas, pois várias Secretarias sòmente não receberam os recursos que lhes foram destinados devido à falta de uniformidade nas prestações de conta. O que se prevê é o protesto dos Secretários contra a redução de recursos para os problemas estaduais de educação, determinada, segundo alguns, por motivos meramente políticos, uma vez que deputados e senadores poderão ampliar sua área de influência, opinando na destinação dos recursos.

E. do Rio lota concursadas

Niterói (Sucursal) — O início da escolha das 2 090 vagas abertas no magistério primário do Estado do Rio foi marcado para têrça-feira, a partir das 8 horas, nas próprias cidades-sedes das 12 regiões escolares fluminenses, onde deverão apresentar-se tôdas as professôras classificadas no concurso de ingresso.

Vocação levou D. Heloísa ao magistério

D. Heloísa Rocha Ribeiro, carioca de Engenho Nôvo, foi professôra 25 anos e ainda continuaria dando aulas se não precisasse cuidar da casa. Estudou no Instituto de Educação e lecionou em Bonsucesso e Olaria. Com 50 anos, aposentou-se há oito anos e mora com o marido e um casal de filhos em um apartamento confortável em Copacabana.

Durante tôda a carreira nunca quis aceitar cargo de direção e nem abandonar o subúrbio, porque "lidar com gente grande é muito difícil e só as crianças de subúrbios me compreendem", afirma D. Heloísa. Sua filha, porém, não seguiu a profissão da mãe, "por causa da quantidade de cadernos que ficam para corrigir em casa".

VOCAÇÃO

D. Heloísa relata como chegou ao magistério e o conceito existente então sôbre a profissão de professôra:

— Desde pequena minha mãe dizia que eu tinha jeito para ser professôra. Eu mesma sentia que dava para a coisa. Naquele tempo uma môça tinha pouco que escolher. Ser professôra era um ideal, não havia nada melhor. Era um trabalho de confiança, a môça podia ir tranqüila. O ambiente era bom, e mesmo financeiramente compensava.

— Comecei a carreira muito animada. Gostava de dar aula e o dinheiro antigamente era diferente. Ganhava NCr$ 0,235 (duzentos e trinta e cinco cruzeiros velhos) como estagiária e depois passei a NCr$ 0,400 (quatrocentos cruzeiros velhos) como professôra, mas o dinheiro dava. Lidar com crianças é formidável. Gente grande é que é difícil. Por isso, em 25 anos de carreira, eu nunca quis ser subdiretora — só para não ter de lidar com gente grande. Sempre fiz o meu trabalho com amor, e só me aposentei porque precisei de cuidar da casa. Se eu fôsse solteira, continuava a dar aula ainda por muito tempo.

PRAZER DE CRIAR

— Quando se dá aula, a gente está sempre criando alguma coisa — diz D. Heloísa. Se a criança é difícil e a gente consegue fazer alguma coisa por ela, é uma vitória para a professôra. Uma vez, com uma classe de 5.ª série, cheguei a comprar um mimeógrafo e imprimir os exercícios para os alunos para ganhar tempo nas aulas. O método teve um ótimo resultado e todos foram aprovados no fim do ano. Eu gostava tanto da carreira que até hoje as colegas não se conformam com a minha saída.

— No meu tempo o curso Normal era completamente diferente. Eu estudei oito anos e o meu curso equivalia ao superior. Primeiro a gente fazia 5 anos de ginasial, depois vinha o vestibular para o sexto ano e os dois últimos anos eram a preparação para a carreira. No ginásio a gente estudava Química Orgânica, Mineral e até Trigonometria. No curso que corresponderia ao Normal de hoje a gente estudava Psicologia Educacional, Sociologia, Direito, Desenho, Biologia, Literatura e Estatística. Dávamos também muita aula de Leitura. As môças já saíam da escola prontas para enfrentar a carreira. Acho que o curso hoje está mais elementar. Naquele tempo só havia o Instituto de Educação para formar professôras, e na minha turma se formaram 75 môças.

— Quando a aluna chegava ao último ano — continua — fazia um estágio. No ano em que me formei não tive dificuldade de trabalho, pois havia grande falta de professôras e o Govêrno baixou um decreto permitindo até as alunas da quinta série ginasial serem aproveitadas nas escolas. Tanto que eu comecei a dar aula em 1936, quando ainda estava no sétimo ano do curso. Depois de formadas, as estagiárias eram nomeadas automàticamente. Mas isso foi só nesse ano, pois a partir de 1937 já ficou diferente. Minha prima, que se formou dois anos depois de mim, foi nomeada para uma escola depois de Campo Grande. Tinha de sair de casa às nove horas, almoçada, e só voltava no fim da tarde.

PRIMEIRA ESCOLA

— Minha primeira escola foi em Bonsucesso; hoje nem existe mais. Eu morava perto da Praça da Bandeira, ia de ônibus até o Méier e de lá pegava mais um ônibus até a outra escola. Mas não sentia a distância. Hoje, que moro em Copacabana, fico impressionada como eu conseguia fazer aquêle trajeto todos os dias. Era uma hora e meia para ir e outro tanto para voltar. Meu primeiro dia de aula foi para uma classe de mais de 50 crianças. Meninos de subúrbio, abandonados. Eu não estava nervosa e tive uma boa impressão. Depois de formada fui para Olaria e lá fiquei 20 anos. Quando meus filhos nasceram cheguei a me transferir para o Estácio, mas não gostei. A disciplina era muito pior. As crianças suburbanas são muito mais dóceis, elas sempre me compreenderam melhor. Hoje as crianças precisam ser dominadas.

— Também as mães do subúrbio nunca me deram trabalho. Tôda mãe procura a professôra de seu filho, mesmo que êle não tenha problemas. As mães do subúrbio sempre foram gentis e delicadas comigo. Eu acho que criança precisa de amor. Por isso, para ser professôra a môça tem de ter três qualidades indispensáveis: paciência, assiduidade e interêsse. A criança precisa sentir o interêsse por parte da professôra, senão ela também não se interessa.

— Sempre preferi ensinar para a terceira ou quarta classe, quando as crianças já são maiores e compreendem mais as coisas. Além disso, por causa do meu gênio, era melhor lidar com crianças maiores. Sempre fui muito enérgica, e as crianças da primeira classe precisam de muito amor e docilidade.

QUESTÃO DE MÉTODO

— Diziam que eu era muito brava. Até os alunos da escola me apelidaram de Paraíba. Mas eu acho que o método depende da turma. Em certas classes a gente tem de entrar e sair de cara fechada, em outras não. Quando eu tinha problemas com alunos, falava sempre em particular com cada um. Nunca deixei criança de castigo sozinha na classe. Aliás, castigo sempre foi proibido, não sei por quê. Minha mania era dar puxão de orelha nos alunos. Uma vez, um mais esperto me disse ao receber a sua punição:

— Agora puxa a outra que é para ficar do mesmo tamanho.

— Nunca tive problemas com classes mistas. Meus alunos nunca me fizeram perguntas indiscretas. Naquele tempo os meninos tinham muita educação. Muitos dêles até hoje me procuram. Telefonam, ou às vêzes mandam convite de formatura.

— Uma das coisas mais pesadas da carreira é o trabalho que se tem em casa. Levar cadernos para corrigir exercícios, planejar aulas, etc. A coisa mais difícil de ensinar é a Linguagem. Para Matemática é fácil saber se o aluno tem jeito. E quando êle tem, a gente pode ter confiança que êle aprende sozinho. Com a Linguagem não é assim. Desenvolver a redação é difícil, exige leitura, e os alunos do subúrbio não têm estímulo para leitura. É difícil interessar uma criança, dar-lhe motivação.

— Quando eu dava aula para a primeira série, chegava em casa todo dia rouca. O cansaço era tanto, que eu não podia fazer mais nada. Quem me ajudou sempre com as crianças foi vovó, que cuidava dêles enquanto eu trabalhava. Mesmo assim, nunca gostei de pegar primeira classe, pois são crianças que precisam de tôda a atenção e carinho. Eu sou enérgica demais para trabalhar com elas.

— Hoje eu penso que, mesmo não tendo ajuda da família, trabalharia como professôra. Outras fazem, por que não eu? E como diz o meu marido: — Carreira de professora foi feita para mulher.

AMOR À PROFISSÃO

D. Heloísa tem saudade da escola em Madureira, onde lecionou 20 anos

Volta às aulas

Magistério não é mais vocação de tôda môça

Anteriormente ser professôra primária era o sonho de tôda môça que para conseguir o desejado não se importava em enfrentar concursos difíceis e uma vida sacrificada. A profissão era encarada com idealismo e abnegação, e tais valôres não se perderam na atualidade. Modificaram-se, e hoje tôdas aquelas que continuam ao lado das crianças falam abertamente dos problemas que encontram, e que têm gerado descontentamentos: em Belo Horizonte, as professôras primárias realizaram passeata contra atraso dos pagamentos e foram dissolvidas com bombas de gás e jatos de água, enquanto que no Rio muitas se empregam como secretárias ou modelos fotográficos.

REALIDADE

Atualmente o número de formandas e de pessoas de ambos os sexos que procuram o Normal é menor de ano para ano. Para cada 2 400 que se formam todos os anos, outros seis mil freqüentam os cursos oficiais, e 2 500 estão matriculados nas escolas particulares. Mas, apenas a metade irá efetivamente dar aula, e a rigor, quase tôdas entram nos cursos pensando em sair.

Em 1967 o JORNAL DO BRASIL entrevistou 25 alunas de um cursinho pré-normal, e embora a maioria tenha afirmado que seguia uma vocação, não foi apontada pràticamente, nenhuma vantagem na profissão escolhida.

Outro teste foi aplicado em uma turma de terceiro ano normal do Instituto de Educação, e das 33 alunas, 30 afirmaram que não lecionariam por muito tempo, pois pretendiam seguir cursos universitários. Encaravam o magistério como um simples estágio. Existem, entretanto, muitas que persistem enfrentando uma série de dificuldades.

Regina tem 22 anos e é professôra há cinco. No seu caso o idealismo é importante e consegue fazê-la suportar as longas viagens em trens superlotados e o salário pequeno. Gosta de crianças, mas acredita que seria bem mais fácil ensiná-las, se lhe fôsse dado material didático.

— O Estado só dá o giz, o apagador. Querendo dar uma aula mais elaborada, utilizando cartazes coloridos e jogos, a professôra deve gastar da sua bôlsa. Freqüentemente compro pincéis atômicos, cartolina, lápis-cêra, cola e outras coisas. Isso tudo custa dinheiro, não é barato. Por outro lado recebemos uma excelente orientação técnica, o que representa uma grande ajuda. Mas o dinheiro não dá mesmo, é um salário de fome.

Inicialmente a professôra recebe NCr$ 195,00, e só depois de três anos será aumentada em 10%. Com 20 anos de serviço e a categoria mais alta receberá NCr$ 417,30. Pràticamente a oportunidade de ganhar mais é mínima. Em 1967 foi criado o sistema de dupla regência para enfrentar o número cada vez maior de alunos. São turnos extras, de três horas e meia cada um, onde a professôra ensina ganhando mais 80%, sem desconto. Isso significa sete horas diárias de trabalho mal compensado, considerando-se inclusive a quantidade de cadernos para corrigir em casa e a preparação de aulas, além do gasto de 75% do dinheiro recebido em conduções, lanches e materiais.

CARONA

Luci mora na Tijuca e leciona em Bangu. Gosta de ensinar, mas se chateia com o problema de condução.

— Perco uma média de sete horas todos os dias para ir e voltar da escola. Freqüentemente peço carona para poder chegar em tempo, e muitas moças fazem como eu. Não poderia ser diferente, e é interessante que todos saibam que somos respeitadas.

Parece que todos conhecem nossos problemas e entendem que agimos assim por necessidade. Para mim a condução é o problema mais sério, mas não me faria mudar de profissão como a maioria das moças que se formaram comigo. Isso não significa que elas não tinham boas razões, não discuto isso, acho apenas que é uma questão de realização. Eu me realizei como professôra e pronto: agüento qualquer coisa. Faço o que gosto.

A falta de perspectiva profissional faz com que quase a metade das formandas desistam do magistério depois de um ou dois anos de trabalho. A única promoção possível é o cargo de diretora, que atualmente é uma função gratificada, isto é, além do salário recebido de acôrdo com o tempo de serviço, aquela que tiver passado no exame de seleção receberá uma gratificação de NCr$ 142,80 líquidos. A exigência única para as concorrentes é que estas tenham pelo menos 10 anos de carreira, sendo que cinco dando aulas.

Qualquer outra colocação, como o cargo de orientadora pedagógica, nutricionista, secretária ou bibliotecária, exige mais estudos, não paga muito mais, mas conserva o emprêgo público e apresenta algumas vantagens: mudança de local de trabalho e a não necessidade de contato direto, em aulas, com as crianças.

REMOÇÃO

Lúcia mora em Botafogo, estuda na Faculdade Nacional de Filosofia e leciona em Campo Grande.

— Acho que não vou mais dar aulas, para poder continuar estudando. Meus pais não querem nem ouvir falar nisto, acham que ser professôra é a única profissão que uma môça pode desejar. Mas o problema é que não estou trabalhando nem estudando direito. Levanto todos os dias às cinco horas e corro para não perder o trem. Volto para casa de tarde com uma pilha de cadernos para olhar e corrigir, e depois de uma ou duas horas saio para a Faculdade. Estou tão cansada que nem compreendo muito bem as aulas. Copio as matérias automàticamente e vou dormir à meia-noite. Isso é vida para uma môça de 20 anos? Não vou ao cinema, muito menos ao teatro. Só me divirto um pouco aos sábados, que é a minha folga. A única maneira de resolver êsses problemas seria uma remoção para escola mais perto de casa. Mas é muito difícil.

A remoção de uma escola para outra, em bairros diferentes, depende de uma contagem de pontos; cinco pontos por dia é o máximo, de acôrdo com o local de trabalho. Caso a professôra não tenha uma falta durante todo ano, receberá mais 40% dos pontos. Isso significa que só depois de dois anos ela poderá ser removida.

Arquitetura em Brasília culpa reitor

Brasília (Sucursal) — Os estudantes da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília dirigiram ontem ao Reitor Caio Benjamim Dias carta-aberta acusando-o de cortar o diálogo ao negar-se a ouvir os alunos "numa hora em que isso se faz tão necessário, justamente quando somos impedidos de fazer a nossa matrícula por falta de quem assine oficialmente pela faculdade, o que equivale dizer que ela não existe".

A reação dos alunos de Arquitetura deve abrir nova crise depois das muitas por que tem passado aquela faculdade, desde a saída do arquiteto Oscar Niemeyer da coordenação da escola, em outubro de 1965, quando um expurgo coletivo atingiu a maioria do corpo docente da universidade. O Chefe de Gabinete do Reitor Caio Benjamim desmentiu ontem à tarde que os alunos estivessem impedidos de fazer suas matrículas, explicando que houve apenas "um adiamento do período de inscrições na faculdade de arquitetura".

SESI faz teste de escolaridade

Os exames para apurar a escolaridade dos trabalhadores das emprêsas cariocas, com mais de cem empregados, serão iniciados hoje, em escolas da rêde estadual, às 13 horas, e os que forem aprovados receberão certificados de conclusão do curso primário. A medida visa a evitar que as emprêsas sejam oneradas pelo impôsto estabelecido no Artigo 31 da Lei de Diretrizes e Bases.

A aferição do grau de escolaridade foi iniciativa do Serviço Social da Indústria, com o apoio do Govêrno do Estado. Estão inscritos no SESI 31 766 trabalhadores que serão submetidos a provas. A Lei de Diretrizes estabelece que tôdas as emprêsas industriais, comerciais ou agrícolas, com mais de 100 empregados, são obrigadas a pagar impôsto ou proporcionar ensino primário gratuito aos funcionários.

OBJETIVOS

O Gabinete do Secretário de Educação informou ontem ao JORNAL DO BRASIL que os testes vão ser realizados hoje, amanhã e depois de amanhã, e para isto foi feito convênio para que o SESI os realize, sob a supervisão da Secretaria.

Aos empregados que estiverem com risco de perder o emprêgo, com aviso prévio ou qualquer outro problema dessa natureza, a Secretaria de Educação informa que a prova de escolaridade poderá ser requerida pelo interessado em qualquer um dos Distritos Educacionais, fornecendo-se o diploma da mesma forma.

Segundo o Departamento de Educação Primária, que, juntamente com elementos do SESI planejou as provas — contendo questões sôbre Matemática e Português —, serão testados os conhecimentos mínimos, para se saber se o candidato sabe ler ou escrever e fazer contas. As provas foram organizadas de acôrdo com a mentalidade dos adultos, e com observância de um fator: vários dos inscritos já fizeram seu curso ou aprenderam alguma coisa da matéria exigida, há muito tempo.

ONDE SERÃO

Foram organizadas pela equipe mista quatro provas, uma para cada turma, para que não haja possibilidade de que as questões sejam conhecidas pelos candidatos, antes da realização dos testes.

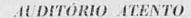
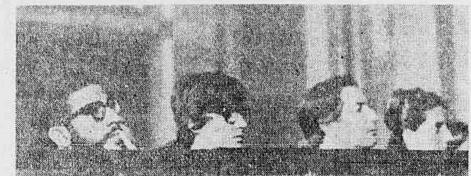
Hoje, haverá prova às 13 horas, nas escolas Rio Grande do Sul, Bahia, Argentina, Licínio Cardoso, Benjamim Constant, Gonçalves Dias, Deodoro, Rivadávia Correia, Celestino da Silva; e às 19 horas, nas de Deodoro, Celestino da Silva, Nilo Peçanha, Argentina, Rui Barbosa, Rio Grande do Sul, Edgar Sussekind, Visconde de Cairu e Londres.

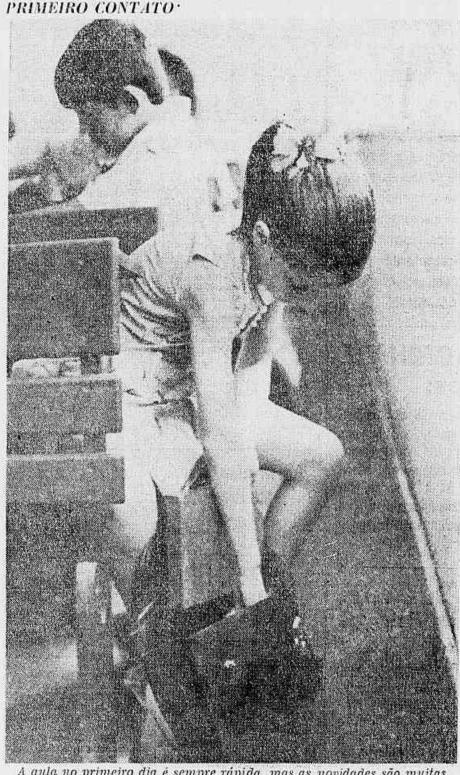
Amanhã, às 9 horas, a prova será dada nas escolas Rio Grande do Sul, Bahia, Ginásio João Alfredo, Nilo Peçanha, Celestino da Silva, Júlia Kubistchek, Colômbia, Instituto de Educação, Benedito Otoni, e, depois de amanhã, no mesmo horário, no Instituto de Educação, Benedito Otoni, Tiradentes, Rivadávia Correia, República do Peru, Edgar Romero, Rodrigues Alves, Getúlio Vargas, Uruguai, Gonçalves Dias, Licínio Cardoso, Argentina, Bahia, Clotilde Guimarães e Londres.

Arcebispo dará aula inaugural

Niterói (Sucursal) — A aula inaugural da Universidade Federal Fluminense será proferida no próximo dia 15, no auditório da Reitoria, às 20 horas, pelo Arcebispo de Niterói, D. Antônio de Almeida Morais Júnior, que falará sôbre **A Universidade na Defesa da Civilização**.

Diversas unidades da Universidade Federal Fluminense, ainda estão promovendo exames vestibulares em virtude do não preenchimento de tôdas as vagas disponíveis. A Escola de Veterinária, que apresentou o saldo de cem vagas iniciou, ontem, com a prova de Biologia, o seu nôvo vestibular.

AUDITÓRIO ATENTO

A aula inaugural na Escola de Belas-Artes prometeu várias reformas

PRIMEIRO CONTATO

A aula no primeiro dia é sempre rápida, mas as novidades são muitas

Ano letivo começa em todo o Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — A expectativa de ter uma nova professôra foi a preocupação das crianças que freqüentam o Grupo Escolar Joaquim Tavora e que ontem assistiram à primeira aula, com os livros e cadernos do ano passado, além do mesmo uniforme, um pouco apertado na cintura das meninas e sempre curto para os meninos.

A cena repetiu-se nos quase três mil estabelecimentos primários do Estado do Rio, com o comparecimento de cêrca de 400 mil alunos. Todos êles, segundo o relato das mães que estiveram no Grupo Escolar Joaquim Tavora, no turno da tarde, só quer saber o nome da professôra indicada para "ter uma idéia de como as coisas iriam correr durante todo o ano". Essa também era a preocupação das mães, que ali estiveram sempre empenhadas em cumprimentar a diretora.

PEQUENO TEMOR

D. Dalci é a diretora e, a todo instante, vinha até a porta que dava para o pátio a fim de saber como as crianças estavam se comportando. O turno da tarde sempre dá mais trabalho, porque as crianças "já estão de pé há muito tempo e, agora, se mostram agitadas, após quase todo um dia de traquinagem".

Um pequeno temor já passou para as crianças que freqüentam o grupo 2 da primeira série. D. Maria Ceci foi a escolhida e já deu início às apresentações. Não só ela declina seu nome, como também faz a apresentação entre os alunos:

— Esse aqui é o Luís Carlos, que vai sentar na primeira fila. Isabel, você ainda não conhece o Luís Carlos?...

Todos na classe se mostram silenciosos, pois, afinal as coisas não andaram muito bem no ano passado, e alguns não compreendem porque não trazem sôbre os ombros duas fitas azuis indicativas de que passaram para a segunda série.

PRIMEIRA LIÇÃO

Enquanto as professôras se mostram também preocupadas, pois se fala na presença de um inspetor — e até mesmo numa visita incerta do Secretário de Educação —, já os novos alunos de D. Maria Ceci escolheram suas carteiras e travam conhecimento com os companheiros do lado. A conversa é quase sempre a mesma: alguns esqueceram um lápis ou não trouxeram qualquer livro e — pior de tudo — havia uma que nem sequer se aprestara com uma pasta.

O Grupo Escolar Joaquim Távora fica num bairro que pode ser considerado elegante, parte da praia de Icaraí, mas é freqüentado por crianças de tôdas as classes. Ali estão os filhos de funcionário público, ao lado de uma menina, cuja mãe é empregada doméstica e trabalha na casa de um médico. Mas nada disso importa para as crianças que têm agora os olhos atentos para a figura de um homem bigodudo, cujo retrato está na parede. D. Maria Ceci explica que se trata de Monteiro Lobato, o autor de muitas histórias, e que o outro retrato pertence a John Fitzgerald Kennedy. A primeira lição já foi dada.

TUDO É NOVIDADE

Cêrca de 1 600 crianças estudam no Grupo Escolar Joaquim Tavora, que é considerado um dos melhores da Capital fluminense. Mas nem mesmo a Diretora sabe dizer porque. Para as mães, o motivo é simples: aqui estão as melhores professôras de Niterói.

A escola é ampla, em dois pavimentos, e fica próxima de um parque infantil, no Campo de São Bento. Os alunos da primeira série só vão chegar hoje, para a primeira aula, ainda sem uniforme. Êles estiveram ontem apenas como formalidade e logo regressaram pressurosos para casa.

O período de ambientação, segundo a Diretora Dalci Barroso Pilar, é de três dias. Durante todo o mês de março utilizam os livros do ano passado e apresentam-se com roupas comuns. No início da próxima semana, após os primeiros testes, já serão selecionadas por classe, e tem início para valer o chamado ano letivo. Nessa primeira fase tudo é novidade para as crianças, inclusive o imenso pátio e a tão cobiçada merenda, que afinal ganha sua finalidade na hora do recreio.

Segundo Maria Helena, que tem oito anos, além da expectativa de uma nova professôra, existe o problema da mudança de turno. Ela estava acostumada a acordar cedo, mas agora passará a freqüentar o turno da tarde. Em sua opinião, "é a melhor coisa que podia ter acontecido em sua vida". E conta que poderá ir ainda à praia por mais algum tempo e, até a uma sessão de cinema, "se mamãe deixar".

No Grupo Escolar Joaquim Távora, o primeiro turno começa às 7h e termina às 10h30m, enquanto o segundo turno se inicia às 10h30m e acaba às 14h. As aulas de Maria Helena serão de 14h às 17h, após o almôço, com o tempo de poder brincar ainda um pouco antes que escureça. Maria Helena não sabe as razões de seus pais para que ela passe a estudar à tarde, mas sua professôra admite que tenha sido problema em casa: a mãe, que passou a trabalhar fora, a dificuldade de empregada ou, talvez, problema de transporte. São poucos os alunos que vão para as aulas num ônibus especial, cuja emprêsa nada tem a ver com o grupo escolar.

FIM DE AULA

O primeiro dia é sempre exaustivo para as professôras encarregadas de 51 classes no Grupo Escolar Joaquim Távora. É preciso saber se não faltou algum aluno no livro de chamada e, acima de tudo, dar uma boa impressão aos jovens.

Essa primeira aula é quase sempre decisiva — diz D. Maria Ceci, que pràticamente limitou-se a conversar com os alunos e saber de suas inclinações. Por exemplo: Luís Carlos está ansioso para demonstrar que já lê com desenvoltura, enquanto Isabel está empenhada em exibir seus conhecimentos matemáticos adquiridos no ano passado. A aula está chegando ao fim e os alunos já espiam pela janela para saber se não esqueceram de vir buscá-los. Há uma nova chamada, para que a professôra se familiarize com todos os nomes, e está encerrado o dia com um toque de campainha. Maria Helena destaca-se dos companheiros e diz à professôra aquilo que todos estão pensando:

— Eu acho que todos nós vamos gostar da senhora.

Leia Editorial "Reforma pelo Protesto"

Volta às aulas

Belas-Artes reinicia ano escolar

O Professor Francisco Pacheco da Rocha proferiu ontem a aula inaugural da Escola Nacional de Belas-Artes, tendo por tema **O Ensino da Pintura Face às Novas Manifestações Artísticas**, em solenidade assistida por professôres, alunos e convidados, que marcou o início das atividades escolares do ano.

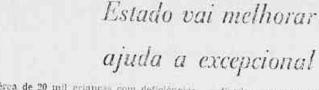
Durante a cerimônia, a aluna Aída Viana de Paula, a que mais se destacou em atividades artísticas no ano passado, recebeu diploma e medalha, tendo o Presidente do Centro Acadêmico, que também falou, feito um convite a todos os professôres para que "evoluam em suas idéias", para o bem do ensino.

REFORMA

Na sua palestra o Professor Pacheco da Rocha disse que "o homem atual está tomado de uma coragem quase incontrolável e alargou o seu campo de pesquisas que atingiu os setôres mais íntimos da cultura. Nem mesmo as religiões escaparam a esta busca e revisão do homem moderno".

Continuou dizendo que "o artista moderno vem empreendendo, no campo pictórico, uma reforma mais ampla, mais complexa e mais audaciosa do que em qualquer outra época e está associando à pintura noções de espaço e tempo quase que matemática".

Afirmou que três fatôres básicos serão o sustentáculo da reforma que pretende fazer na cadeira de Pintura, da qual é professor: integração cultural do estudante dentro da conjuntura sócio-cultural que vivemos, capacitação técnica disciplinada, para que o artista tenha uma formação consciente, responsável e não-amadorista, e finalmente liberdade criadora, para que quando os alunos saiam da Escola possam dar, livremente, vazão às suas expressões artísticas e, dêste modo, transmitir a seus semelhantes a mensagem do verdadeiro artista.

Estado vai melhorar ajuda a excepcional

Cêrca de 20 mil crianças com deficiências visuais, físicas, mentais e auditivas, além daquelas consideradas excepcionais, são atendidas pela rêde estadual de ensino, nas classes especiais normais e nas escolas especializadas e, embora a participação das últimas nesse atendimento seja ainda pequena, êsse tipo de escola tende a aumentar.

Pelo censo escolar de 1966, há mais de 5 mil crianças não atendidas pela rêde estadual. A maior parte delas, por sofrer de lesões mais graves — físicas e mentais — e depender de escolas especializadas, é absorvida por instituições particulares.

ESCOLAS ESPECIAIS

Através da Seção de Ensino Especial, que pertence ao Departamento de Educação Primária, é feito um esfôrço para integrar a criança deficiente na comunidade e, somente em casos extremos, segregá-la em classes especiais. Segundo informou a Professôra Maria Teresinha Carvalho Machado, que chefia o serviço, foram atendidos no ano passado 2 485 crianças no grupo de imaturos especiais. Essas crianças, com um mínimo de 7 anos de idade cronológica, embora sejam normais, não têm condições de acompanhar as turmas, necessitando cuidados maiores.

No grupo de atrasados especiais foram atendidas 18 478 crianças, que são retardados mentais educáveis, entre 8 e 14 anos de idade. Paralelamente receberam atendimento 160 crianças com visão deficiente, 351 alunos que apresentavam deficiências físicas e 123 com deficiências auditivas.

Neste ano já estão matriculadas 89 crianças no setor de eficientes visuais, que conta com 24 professôres; 400 no de deficientes físicos, onde há 49 professôres; 200 no de deficientes de audição e cêrca de 20 mil crianças, 5,2% de tôda a população escolar, no setor de deficientes mentais.

O pessoal especializado é formado no Instituto de Educação do Excepcional, órgão do Estado, e os professôres dos deficientes visuais são itinerantes, indo aos locais onde estão os alunos. Neste ano será iniciada uma experiência com crianças surdas de jardins de infância. Um trabalho domiciliar também é mantido com as crianças muito deficientes, que não podem se locomover até uma escola pública.

MÉTODOS

O setor de deficientes visuais dá assistência educativa a crianças com defeitos ópticos matriculadas nas escolas públicas primárias do Estado, em turmas comuns ou especiais — dependendo da lesão, — e desenvolve um programa que visa à educação dos sentidos, à aquisição de imagens, ao desenvolvimento do senso de obstáculo, à emenda do aspecto físico e a escolaridade.

As crianças atendidas por êste setor da Seção de Ensino Especial, são portadoras de dois tipos de lesão — cegas e amblíopes (que têm visão muito reduzida, vendo os objetos bastante pequenos). A didática utilizada refere-se ao método Braille — para as cegas —, e ampliado, para as amblíopes. São desenvolvidas as atividades de expressão artística, expressão manual, expressão cultural, expressão social e expressão escolar, com as técnicas relativas a cada caso.

DEFICIENTES FÍSICOS

Para dar assistência educativa especializada ao deficiente físico internado em hospital do Estado (quando êle não pode se locomover), ou em tratamento ortopédico em entidades de reabilitação e nas escolas públicas estaduais, há outro setor da seção de Ensino Especial. A criança com deficiência física é tratada de maneira a se socializar, ajustando-se ao grupo social; adquirir independência, a fim de que utilize seus próprios recursos; receber conhecimentos e desenvolver hábitos, atitude e habilidades intelectuais e manuais, que lhe possam ser úteis à vida futura.

As deficiências físicas encontradas nas crianças que freqüentam as classes comuns ou especiais da rêde estadual são assim classificadas: nervosas e musculares — poliomielite, distrofia muscular progressiva, paralisia cerebral, coréia e disritmias; ósseas — turbeculose osteo-articular, osteomielite, reumatismos, artrites e fraturas; de baixa vitalidade — cardiopatias, nefropatias, anemias e subnutrições e por último, deformações congênitas.

Procura-se nestes casos o desenvolvimento da criança através de atividades de expressão artística, cultural, cívico-religiosa e escolar, além da utilização da terapêutica das dificuldades de atenção, sensoriais, perceptuais, motores, da linguagem e intelectuais.

DEFICIENTES MENTAIS

Cêrca de 5% da população escolar primária da Guanabara é constituída pelos deficientes mentais, ou sejam, 20 mil crianças que recebem assistência psicopedagógica. São divididos em grupos de imaturos especiais e atrasados especiais.

Procura-se desenvolver as potencialidades destas crianças através de métodos objetivos, preparando-as para a vida futura, porque a escola primária é, geralmente, sua única oportunidade de educação sistemática. Os objetivos específicos do setor de deficientes mentais são: dar orientação psicopedagógica às orientadoras de classes especiais; preparar material didático especializado e orientar sua aplicação; supervisionar a aplicação de testes e exercícios de verificação; promover cursos de especialização; manter atualizado o movimento estatístico da seção e atender a pais de alunos que não possam ser tendidos pela orientadora de classes especiais nos Distritos Educacionais.

TREINAMENTO

Aos deficientes da audição, que são duros de ouvido, surdos profundos ou ensudercidos, aplica-se a didática especial através do ensino da palavra, do treinamento auditivo e da leitura labial. As crianças que tenham perda auditiva inferior a 40% são matriculadas nas classes comuns das escolas públicas, e suas professôras recebem orientação especializada, para que as tratem com os cuidados necessários.

Aos excepcionais pròpriamente considerados, o Estado, apesar de não estar ainda totalmente preparado, atende através do Instituto de Educação do Excepcional, órgão que começou a funcionar em fins de 1964, e mantém, na sua Seção de Pedagogia, escolas especializadas como a Francisco de Castro, no Maracanã e uma em Ramos, que será inaugurada em final de março, como jardim de infância. Está planejada uma outra para a Zona Sul.

O QUE EXISTE

O maior contingente de excepcionais ainda é atendido pelas instituições particulares, como a APAE e a Sociedade Pestalozzi do Brasil, pois a rêde estadual está ainda em implantação.

O Instituto de Educação do Excepcional, além de formar o pessoal especializado de todo o Estado, através de sua Seção de Cursos, tem finalidade de, através da Seção de Avaliação e Triagem, fazer o primeiro contato com a família da criança deficiente, encaminhando-a para a escola comum, para a especializada ou alguma instituição com a qual o Govêrno estadual mantenha convênio.

Na Seção de Medicina Especializada são feitos os exames e o atendimento médico, e na de Pedagogia, a assistência individual é prestada às crianças que tiverem dificuldades na sua integração ao grupo social — no caso, a classe, como também às que tiverem dificuldades de falar, através da terapia da palavra. Há ainda atendimento de professor especializado para as crianças cegas, e uma sub-seção de Pedagogia — a de Formação e Treinamento de Pessoal — que mantém cursos para formação do pessoal especializado que servirá à rêde estadual de ensino, além da de Escolas Especiais, que cuida da instalação e manutenção destas entidades.

AVISOS RELIGIOSOS

JOSÉ FAUSTINO COSTA

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem e convida parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, quinta-feira, dia 7, às 11 horas, saindo o féretro de sua residência na Rua Paissandu, 389, para o Cemitério de São João Batista. (P

JOSÉ FAUSTINO COSTA

(FALECIMENTO)

ORGANIZAÇÃO TUDAUTO S.A. cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu Diretor-Presidente JOSÉ FAUSTINO COSTA, ocorrido ontem e convida parentes, clientes e amigos para o seu sepultamento hoje, quinta-feira, dia 7, às 11 horas, saindo o féretro de sua residência na Rua Paissandu, 389, para o Cemitério de São João Batista. (P

JOSÉ FAUSTINO COSTA

(FALECIMENTO)

ORGANIZAÇÃO COSTA, S.A. – VEÍCULOS, com imenso pesar comunica o falecimento do seu Diretor-Presidente JOSÉ FAUSTINO COSTA, ocorrido ontem e convida parentes, clientes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, quinta-feira, dia 7, às 11 horas, saindo o féretro de sua residência na Rua Paissandu, 389, para o Cemitério de São Batista. (P

JOSÉ FAUSTINO COSTA

(FALECIMENTO)

IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S.A. cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu Diretor-Presidente JOSÉ FAUSTINO COSTA ocorrido ontem e convida parentes, clientes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, quinta-feira, dia 7, às 11 horas, saindo o féretro de sua residência na Rua Paissandu, 389, para o Cemitério de São João Batista. (P

JOSÉ FAUSTINO COSTA

(FALECIMENTO)

CIA. AUTOCARROCERIAS CERMAVA, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu Diretor-Presidente JOSÉ FAUSTINO COSTA, ocorrido ontem e convidam parentes, clientes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, quinta-feira, dia 7, às 11 horas, saindo o féretro de sua residência na Rua Paissandu, 389, para o Cemitério de São João Batista. (P

JOSÉ FAUSTINO COSTA

(FALECIMENTO)

USINA PASSAGEM S.A. (BAHIA) cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu Diretor-Presidente JOSÉ FAUSTINO COSTA, ocorrido ontem e convidam parentes, clientes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, quinta-feira, dia 7, às 11 horas, saindo o féretro de sua residência na Rua Paissandu; 389, para o Cemitério de São João Batista. (P

FLÔRES QUE AJUDAM UMA VIDA EM BOTÃO

PRO MATRE

A melhor homenagem que se pode prestar aos entes queridos que partem e só deixam saudades é amparar a vida daqueles que chegam e só encontram lágrimas. Converta uma parcela do dinheiro destinado a flôres para os mortos em ajuda aos que vão nascer em extrema pobreza. Seu gesto nobre e espiritual será comunicado à família. O BANCO BOAVISTA S.A. — MATRIZ E AGÊNCIAS recebe seu donativo "in memoriam" e comunica sua generosa atitude, em mensagem especial à família do parente ou amigo extinto. (P

DR. PAULO DE SÁ PEIXOTO BAILLY

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do DR. PAULO DE SÁ PEIXOTO BAILLY convida parentes e amigos para assistirem à Santa Missa que, em sufrágio de sua boníssima alma, mandará celebrar às 10h30m do dia 9 do corrente, sábado, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, na Rua da Alfândega, 54. Sinceramente grata àqueles que comparecerem a êsse ato religioso, pede, também, dispensa de pêsames.

JOSEF JOHANN GEBHART

(MISSA DE 7.º DIA)

A família GEBHART, ainda sob o impacto de seu falecimento, convida os amigos e demais parentes, para o ato religioso que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar dia 9, sábado, às 11 horas, na Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário n.º 114. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

Joubert de Vasconcelos

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de JOUBERT DE VASCONCELOS agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que manda rezar em sufrágio de sua alma, às 8h30m de amanhã, dia 8 de março, sexta-feira, na Igreja da SS. Trindade, na Rua Senador Vergueiro.

KARL GERALDT MATTHIAS

(AGRADECIMENTO)

Sua família, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento. (P

ONDINA BOGADO DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

A ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO BANCO CENTRAL cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de Da. ONDINA BOGADO DE ALMEIDA, mãe do seu Presidente Dr. Onofre Bogado Leite e convida os seus associados e colegas para a missa de 7.º dia que fará celebrar amanhã, dia 8, sexta-feira, às 10,00 horas, na Igreja Cruz dos Militares, na Rua Primeiro de Março, esquina da Rua do Ouvidor. (P

ONDINA BOGADO DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra, avó e tia e convida os demais parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua alma, manda celebrar amanhã, dia 8, sexta-feira, às 10,00 horas, no altar-mor da Igreja Santa Cruz dos Militares, na Rua Primeiro de Março, esquina de Rua do Ouvidor. (P

Instabilidade anuncia frente fria

A instabilidade que deverá ocorrer hoje, da tarde para noite, em conseqüência do progressivo aumento na temperatura, é considerada pelos meteorologistas como o prenúncio da frente fria que nas próximas horas poderá atingir o Paraná. A máxima de ontem foi de 33,4, no Engenho de Dentro, e a mínima de 19,9, no Alto da Boa Vista.

O Serviço de Meteorologia prevê ainda para hoje pancadas de chuvas e trovoadas esparsas, principalmente à tarde e à noite, nos Estados do Nordeste, Espírito Santo, Goiás e Minas Gerais.

Jornaleiro elege melhor distribuidor

A Emprêsa Siciliano de Publicações Ltda., com 46 votos, foi reeleita, em pleito realizado no Sindicato dos Vendedores e Distribuidores de Jornais e Revistas de Belo Horizonte, o Melhor Distribuidor de 1967. A mesa coletora de votos foi presidida pelo Presidente do Sindicato dos Eletricistas, Sr. Geraldo Jales.

Do pleito participaram 120 pessoas, entre jornaleiros, distribuidores e convidados, e a apuração foi presidida pelo Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo e da Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores Sindicalizados de Belo Horizonte e Contagem, Sr. Nilton Ferreira Borges.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço de coração graça alcançada. ARGENTINA

Ao Poderoso Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada. JORGE

As almas dos cativos

Agradeço a graça alcançada. CELINA

JOSÉ DA SILVA DANTAS

(MISSA DE 7.º DIA)

Espôsa, filhos, genro, nora, netos, irmão, sobrinhos e cunhados, agradecem os votos de pesar pelo seu falecimento e convidam para a missa a realizar-se na Igreja Sto. Antônio do Quitungo. Estrada do Quitungo, 1 265 sexta-feira, 8 do corrente às 9 horas.

MANOEL ALVES DE OLIVEIRA LOPES

(MISSA DOS 90 DIAS)

A viúva Laurinda Alves de Oliveira Lopes convida seus parentes e amigos para a missa a se realizar no dia 8 dêste, às 9 horas, na Igreja São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

Gama e Silva instala hoje comissão da censura mas os artistas vão interpelá-lo

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, abre hoje os trabalhos da comissão especial, formada por elementos do Ministério e de representantes das entidades teatrais, para o estudo da reformulação da Censura federal.

Reunido na madrugada de ontem, um grupo de artistas decidiu interpelar o Ministro sôbre "como andam as coisas, porque, enquanto êle promete a reformulação, as peças teatrais continuam retidas sem maiores informações aos empresários teatrais".

A REUNIÃO

Da reunião dos artistas participaram os elementos das diversas comissões formadas à época do agravamento nas relações entre a Censura e a classe teatral e nela se decidiu que se pediriam informações ao Ministro Gama e Silva sôbre o encaminhamento das reivindicações da classe".

Houve na reunião um balanço do movimento reivindicatório e, principalmente, troca de informações a respeito das peças retidas no Serviço de Censura do Departamento da Polícia Federal, em Brasília. Circulou então a notícia de que havia quatro, como **Barrela**, de Plínio Marcos, e **A Santidade**, que foi montada por Fauzi Arap e Murilinho de Almeida.

Os empresários teatrais, depois de ouvirem o Senador Marcelo Alencar, que participou da reunião abordando os aspectos jurídicos que envolvem a questão, decidiram também que a classe agirá juridicamente contra o Serviço de Censura Federal, "por constatarmos que êste órgão está agindo violentamente contra a própria lei".

Pela exposição do Senador, os artistas chegaram à conclusão de que a Censura tem 10 dias para examinar os textos de peças, "já que nós temos o prazo de 10 dias para entregá-los antes da estréia".

O exemplo de **Barrela** foi apontado porque os artistas do Teatro Jovem há vários dias tentam se informar sôbre a situação da peça no Serviço de Censura se foi proibida, se sofreu cortes ou se foi liberada —, mas não receberam qualquer esclarecimentos.

Alegam os artistas que, quando um texto é encaminhado à Censura — 10 dias antes da estréia, como determina a lei —, os ensaios já estão no fim, a montagem pronta **e o** vestuário adquirido. Se o prazo não é obedecido pelo órgão e se nenhuma informação sôbre a situação da peça é fornecida, o prejuízo é, tão-sòmente, da classe teatral.

APREENSÃO

Segundo a diretora Bárbara Heliodora, há muita apreensão nos Estados menores, em virtude das declarações do Coronel Florimar Campelo de que a Censura não será descentralizada.

— êles ficam sem qualquer comunicação com Brasília, sem saber o que está acontecendo com suas peças. Até nós já temos esta dificuldade, atuando no Rio ou em São Paulo.

Ao embarcar ontem para São Paulo, o diretor de teatro espanhol Carlos Suarez Radille defendeu o uso de palavrões no teatro, sob a alegação de que "a reação esboçada nesse sentido é uma tôla defesa da burguesia, de senhoras gordas que não querem entender o teatro como arte verdadeiramente popular".

Censura veta 3 peças por julgá-las imorais

Brasília (Sucursal) — O Departamento de Polícia Federal anunciou ontem a decisão do Diretor do Serviço de Censura, Sr. Manuel Felipe, de interditar as peças **Barrela, Santidade e No Comêço É Sempre Difícil, Vamos Tentar Outra Vez**, dos autores Plínio Marcos, José Vicente de Paula e Antônio Bivar, tôdas por conterem expressões pornográficas e terem sido consideradas imorais.

A Direção da Polícia Federal decidiu, atendendo a requerimento do Sr. Batista Paiva, revogar os cortes da peça **Um Uísque Para o Rei Saul**, de César Vieira, encenada no Teatro Nacional, de Brasília pela atriz Glauce Rocha, e que haviam incidido sôbre quatro frases.

Os motivos do Serviço de Censura para interditar as peças foram as seguintes, segundo o parecer dos censores: **Barrela** contém 127 palavras de baixo calão e aborda o homossexualismo entre presos numa prisão brasileira. **Santidade**, de José Vicente de Paula, contém 63 palavras de baixo calão e o enrêdo da peça é a vida em comum de homossexuais. **No Comêço É Sempre Difícil, Vamos Tentar Outra Vez**, de Antônio Bivar, tem 43 expressões de baixo calão. O tema é a vida de um rufião e sua amante, prostituta. Os diálogos, acentuam os censores, são de uma amoralidade sem precedentes.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA

COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE MATERIAL

COMUNICAÇÃO

A Comissão de Aquisição de Material do Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara comunica aos senhores interessados que fará proceder às seguintes Concorrências Públicas:

LIMPEZA E CONSERVAÇÃO — Dia 8-3-1968.

Edital publicado no Diário da Justiça de 29-2-68, página n.º 2 509.

LOCAÇÃO DE DOIS BARES — situados nos 2.º e 3.ºs pavimentos do nôvo Palácio da Justiça — Dia 15-3-68.

Edital publicado no Diário da Justiça de 29-2-68, página 2 511.

Quaisquer outras informações serão prestadas na J.C.M., na Rua Dom Manuel, 25 — 1.º andar. (P

JOÃO MOREIRA SALLES

(MISSA DE 7.º DIA)

Os Diretores e funcionários da UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A. convidam seus amigos e clientes para assistirem à missa de 7.º dia do seu Presidente JOÃO MOREIRA SALLES que farão celebrar sexta-feira, dia 8 de março, às 10,30 horas na Igreja de São Francisco de Paula.

Eryma reapareceu vencendo com facilidade e melhorou o suficiente para repetir

Eryma reapareceu ganhando facilmente de Vestal Girl e sòmente melhorou de lá para cá, tendo agora um trabalho de 1m26s para os 1 300 metros sem ser apurada e normalmente será a fôrça, muito assediada pela veloz Data Vênia e também Sheet que há muito tempo vem esperando uma reta curta para mostrar a sua melhor forma técnica.

Entre outros bons nomes aqui, surge o de Joeline, que antigamente era melhor que estas rivais, como também da égua Diana, que vem de cura, mas trabalhou bem e vai fazer fôrça para atropelar forte nos metros finais. A luta pela dupla vai ser realmente difícil entre elas.

PAREO FRACO

Morena Tímida volta de uma rápida cura e vai encontrar um pareo bastante desfalcado nas suas fôrças, o que lhe dá enorme chance de vencer. Armada estaria melhor na pista pesada, mas, como vem se colocando com regularidade contra estas rivais vai correr bem novamente na sêca, ainda mais que o líder J. Pinto gosta realmente desta carreira. Jandinha é veloz, vai com J. Queirós que é bom largador e fugindo alguns corpos no início do percurso, reúne condições de sobra para surpreender com uma pule boa. O azar tentador aqui é Happy Sunrise que às vêzes aparece transformada e ganha até com uma categoria que não tem.

BOM APRONTO

Hal-Tuto mandou 37s para a reta de 600 metros numa raia que não estava boa para marcas e com isto ficou sendo um nome de respeito aqui, ainda mais que a distância agora é de 1 200 metros o que vai lhe servir numa atropelada curta e violenta. Espadim, animal que regula para melhor com os adversários de logo mais, é o seu maior obstáculo, ficando como azares tentadores Argentum, Pianista e Izenzo, que podem aparecer aqui como boas pules.

MELHOROU

Adalton Santos diz que Fluxo agora melhorou o suficiente para não ser derrotado e basta apenas não ser prejudicado para sair como o vencedor. É um animal melhor que os adversários e leva desta feita uma ajuda das melhores de Bigurrilho que está sendo levado com muito carinho pelo J. Pinto. Num campo mais abaixo surgem os nomes de Privilégio, Happy End e Don Ernâni que num fracasso dos favoritos são aquêles que podem surpreender sem muita surprêsa.

DEU PREFERENCIA

J. Pinto que nesta carreira tinha as montarias de Taiamã e Five Fingers, não titubeou em ficar com a segunda, pois esta tem uma passada de 1m06s para o quilômetro com sobras visíveis e com isto mostrou ser realmente o nome de maior evidência aqui. J. Pinto escolheu bem e mesmo assim tem um pouco de mêdo do Taiamã que êle conhece a fundo e sabe ser ligeiro e duro em 1 000 metros. J. Borja, mesmo reconhecendo no conduzido de J. Pinto o melhor da competição diz que o seu vai dar trabalho para perder, sendo desta maneira a dupla 14 uma indicação das mais seguras na competição. Hal Astro está faladíssimo nos bastidores, pois vem trabalhando bem e no apronto impressionou com um pique de 360 metros em 23s, sem fazer muita fôrça no final.

SOBRANDO

Jeune Prince há muito tempo não corre um páreo tão fraco e normalmente vai dar trabalho para ser derrotado. É animal de três turmas acima e isto lhe dá chance de vencer aqui. Então a luta será mesmo pelo segundo lugar em que Jimba-Loo, Guarapema, Ural e Cambé são os melhores, com uma ligeira vantagem para o Ural que na última era levado como autêntica barbada pelo treinador Zilmar Guedes e só não confirmou êste seu prognóstico pelos prejuízos violentos que andou sofrendo no meio do caminho. A superioridade de Jeune Prince é acentuada, mas, convém não esquecer que o páreo não está vazio e qualquer indecisão do jóquei S. Cruz poderá colocar por terra um páreo aparentemente certo.

Carvalho confia em Data Venia

C. R. Carvalho admite que Data Vênia seja uma oportunidade excelente no primeiro páreo de hoje, acentuando que sua conduzida terá apenas uma adversária, em Eryma, sendo a disputa tão difícil entre as duas que se torna problemática a antecipação de qualquer prognóstico.

O pilôto diz que a favor da sua conduzida tem o fato de estar atuando contra rivais claramente mais fortes do que aquelas derrotadas por Eryma, que pode ter melhorado mas que ao mesmo vai encontrar rivais bem mais fortes na atual oportunidade, e não deve ter corrida tão favorável como anteriormente.

CARREIRA BRIGADA

Carlos Roberto não tem dúvida que Eryma vai correr na frente de Data Vênia, mas vai ter de encarar éguas rápidas como Sheet e Diana, notadamente a primeira, que procura a ponta de qualquer maneira

Em caso de Eryma aceitar a luta espera o jóquei que Data Vênia possa aparecer no final para a ganhar a corrida, após ficar na expectativa inicialmente. Mas, caso Eryma resolva ser levantada, afirmou que logo colocará Data Vênia a seu lado e onde fôr a adversária, sua conduzida irá junto.

DISTÂNCIA AJUDA

A respeito das demais montarias, não negou que se retrospecto valer, Arquibela tem reduzida chance de sucesso, mas mostrou esperança com relação à boa apresentação do manhoso Rowdy, dizendo que em um quilômetro sempre apresentou bom rendimento.

Selecionou Five Fingers como a fôrça do sexto páreo, porém, entre os demais, na sua opinião, existe grande equilíbrio e se Rowdy conseguir a dupla, o resultado deve ser considerado normal, principalmente quando se sabe se tratar de um animal ligeiro.

Binóculo

J. C. Moraes

Play Boy mudou de cocheira por ordem de Indemburgo Silva

A imposição do criador Indemburgo de Lima e Silva mandando Faustino Costas optar entre o pôtro Play Boy ou a cavalhada do Stud, deixou um dos proprietários, Paulo Afonso, profundamente contrariado, porque, teve de mudar o animal, ainda invicto em duas apresentações, de cocheira, justamente na semana da corrida, no GP Remonta do Exército.

Na carta de Indemburgo a Faustino, o criador gaúcho esclareceu que a permanência de Play Boy na cocheira, poderia precipitar a venda dos 27 animais de sua propriedade na Gávea, não restando a Faustino outra alternativa do que entregar Play Boy ao Supervisor Paulo Afonso, que imediatamente providenciou a volta do filho de Garboletto as cocheiras de Atauapa Brito, responsável pela primeira apresentação do animal em pistas cariocas.

Paulo Afonso explicou que a sua contrariedade com a mudança foi sòmente diante da surprêsa da carta, já que mandara convidar o criador de Play Boy, Antônio Luís Ferraz, em São Paulo, para assistir mais uma exibição do pôtro.

— Por uma questão de ética, o Sr. Indemburgo poderia deixar passar, pelo menos, a corrida de domingo, para autorizar, então, a mudança do animal, desabafou.

Play Boy trabalhou na madrugada de sexta o quilômetro em 1m03s4/5, com grande desembaraço, completando com uma partida de 600 metros, na têrça-feira, de 36s3/5. Amanhã, limitar-se-á a um galope suave, sem qualquer preocupação de tempo, aguardando então o momento da partida no clássico.

MAVERICK VALE MILHÕES

Um grupo de criadores americanos ofereceu 100 mil dólares pelo cavalo Maverick, que recentemente foi adquirido em São Paulo por Arnold e Albert Winick, batendo o recorde dos 1 800 metros em pista de Miami. A oferta foi recusada, porque os Winicks pretendem manter Maverick em atividade, para mandá-lo posteriormente à reprodução, onde servirá ao lado dos cavalos argentinos Tronado, Sensitivo e Davis II.

POSSE DE ASSUNÇÃO

Henrique Assunção e Geraldo Silverio, eleitos Presidente e Vice-Presidente da Associação de Cronistas de Turfe de São Paulo, serão empossados amanhã, às 21 horas, na sede da entidade de classe.

PREDOMINANTE TRABALHA

O cavalo Predominante continua sendo preparado em Cidade Jardim, para atuar no GP Cruzeiro do Sul, prova que será disputada no dia 14 de abril, no Hipódromo da Gávea, em 2 400 metros e dotação de NCr$ 50 mil. O filho de Profundo percorreu a milha em 1m41s2/10, na direção de Clóvis Dutra, agradando pelo desembaraço. Mas, a sua presença está condicionada ainda à liberação do Ministério da Agricultura, já que continua impedido o transporte de animais diante de ameaça de anemia infecciosa.

CAPUA TEM MAIS QUATRO

O criador Júlio Cápua, que tem o seu Haras localizado em Teresópolis, tem vários potros para estrear, sendo quatro de Hypério, mas continua impedido de o fazer, porque ainda não há autorização para ingressar na Gávea. Sabe-se que os animais estão muito adiantados, pois são preparados na pista de areia do Haras Vale da Boa Esperança.

Urias só depende da partida

O treinador Artur Araújo considera seu pupilo, Urias, uma das fôrças do quinto pareo, talvez mesmo o nome que reúne maiores possibilidades, mas teme a partida para o Castanho, que é animal de grande porte e quase sempre não se arruma bem no boxe, dando vantagem inicialmente aos adversários.

Considera, o treinador, que Urias estaria melhor situado por fora, quando, mesmo sofrendo prejuízo poderia recuperar-se sem problema pela frente, mas junto à cêrca interna tem quase certeza de que saindo em igualdade de condições, terá o seu caminho obstruído e pode entrar em um caixote fatal.

GRANDE FORMA

Aponta, Araújo, seu pupilo Urias, como atravessando excelente período de treinamento, perdendo na turma sòmente para um cavalo realmente superior, como era o caso de Este, mas é melhor pelo menos que a grande maioria dos seus atuais rivais.

Acentuou, que a montaria de Urias foi cedida a Penido por parecer que o pilôto se entrosou bem com o seu pupilo, tendo largado bem por ocasião dos testes pelas madrugadas. Caso tudo se repita no momento da corrida, o preparador tem a impressão de que o seu cavalo pode largar e acabar com a corrida nos primeiros metros.

QUER DISTANCIA

Depois de comentar que Nirica correu pouco por ter ficado algo doida das paletas, explicou Artur Araújo que Dogon tem chance no clássico de potros, no próximo domingo, mas a carreira tem que ser olhada como bastante difícil pelo fator distância. Acha que Dogon sòmente poderá render o máximo das suas possibilidades, quando começar a enfrentar percursos maiores, atropelando na ocasião, em que os mais ligeiros estão extenuados, o que raramente acontece em um quilômetro.

CASO DE LUTA

Mas, Araújo, explica que se inscreveu Dogon é por saber que o potro tem qualidade e pode aparecer nos instantes derradeiros, em caso de luta e train ligeiro na frente.

Não acha fácil ganhar principalmente de Precluro, mas está certo de uma boa apresentação do seu pupilo, embora sabendo por antecipação que a sua atropelada possa vir a ser tardia, diante da distância reduzida.

Irajá mostrou sobras com 1m 05s para o quilômetro tendo saído de mais longe

Irajá mostrou estar novamente em boa forma técnica, pois com reservas visíveis nos metros finais acabou marcando 1m05s para os 1 000 metros, tendo saído de distância maior e terminado quase pela cêrca de fora, o que lhe dá condições de lutar pelo triunfo no segundo páreo da corrida de sábado.

Galho, que foi a montaria mais disputada entre os aprendizes, também mostrou ostentar uma forma exuberante no seu treinamento, tendo marcado 1m41s para os 1 500 metros com o freio Paulo Lima sòmente fazendo posição no seu dorso.

GALHO

Galho (P. Lima) os 1 500 em 1m41s, com algumas reservas. Last Year (A. Marçal) a milha em 1m51s, muito suave. Talismã (M. Alves) chegou agarrado com Revolucionária (J. Santana) em 1m42s os 1 500. Seu Juvenal (J. M. Santos) vindo de mais distância, completou os 1 300 em 1m27s 2/5, com algumas reservas.

IRAJA

Hálimo (A. Santos) os 1 200 em 1m19s, deixando ótima impressão e um pouco afastado da cêrca. Camury (J. Santana) aumentou para 1m19s 2/5, sem muita preocupação e pelo miolo da pista. Irajá (J. Pinto) vindo de mais distância finalizou o quilômetro em 1m05s 2/5, com grande facilidade e pelo centro da cancha. Ucrigio (A. Portilho) os 1 200 em 1m20s 3/5, com sobras. Esplendor (A. Santos) os 1 200 em 1m19s, um pouco ajustado.

PRECURSOR

Precursor (J. Borja) os 1 200 em 1m17s 2/5, partindo com parciais violentíssimos e a pouco mais do centro da pista e mesmo assim ainda chegou com disposição. Asterix (D. Santos) os 1 300 em 1m28s muito à vontade. Oceanique (P. Lima) chegou correndo muito neste floreio de 10m07s o quilômetro e Tai Pan (A. Reis) levou a pior do seu companheiro Dogon (L. Acuña) em 1m06s 2/5 o quilômetro.

NARGEL

Nargel (J. Sousa) chegou muito junto com Gainly (A. Ramos) em 1m2 5 os 1 400. Hué (D. Moreira) aumentou para 1m35s, partindo muito apurado para arrematar com poucas reservas, muito embora tenha feito o percurso sempre a mais do centro da pista. Omarim (A. Machado) aumentou para 1m36s, não agradando. Usco (S. Silva) chegou muito junto de El Maestro (J. Borja) em 1m21s2/5 os últimos 1 200 e Blindado (J. Gil) levou a melhor sôbre Hall Trus (L. Carvalho) em 1m41s2/5 os ... 1 500.

ESTIBORDO

Estibordo (J. Reis) não se empregou neste floreio de 1m 35s os 1 400. Denato (A. Ramos) os 1 200 em 1m23s, suavemente. Estio (H. Ferreira) os 1 400, em 1m35s, muito à vontade e sempre afastado da cêrca. Drive-In (F. Pereira) vindo de mais distância, finalizou os 1 300 em 1m27s2/5, com sobras e Rock Gin (J. Pinto) deu um passeio na pista, registrando 1m46s2/5 os 1 500.

ALLEZ

Don Rebimba (J. Borja) vindo de mais distância completou o quilômetro em 1m07s, com sobras. Embalo (J. Santana) a milha em 1m49s2/5, muito à vontade e juntinho à cêrca externa. Pichuri (J. Queirós) deu um passeio na pista, trazendo para os cronômetros a marca de 1m51s2/5 a milha. Allez (A. Santos) melhorou para 1m47s1/5, com algumas reservas. Lipstick (J. Santana) chegou muito junto de Feitio de Oração (A. Ramos) em 1m48s2/5 a milha. Dr. Didi (A. Machado) trouxe para os 1 500, vindo de mais distância, a marca de 1m40s, com rara facilidade e sempre afastado da grade. Ibira (J. Pinto) os 1 500 em 1m41s, deixando, desta feita, melhor impressão. Argúcia (J. Sousa), chegou correndo muito nesta partida de 50s2/5 os 800.

INEDITA

Mandiore (J. Pinto) na reta oposta trouxe 1m 04s 3/5 para o quilômetro, um pouco ajustada. Réplica (M. Nicievisk) aumentou para 1m 06s, agradando muito. Ondata (A. Machado) aumentou para 1m 08s, sem chamar muito atenção. Inédita (F. Estêves) a pouco mais do centro da pista e com rara facilidade registrou 1m 05s 2/5 para o quilômetro. Eudora (J. Paulielo) elevou para 1m 09s 2/5, não agradando, e Millionaire (M. Alves) chegou muito junto com uma companheira em 1m 20s os 1 200.

LORD TANGO

Boucheron (A. Ricardo) encontrando-se com um companheiro que vinha dos 1 500 metros levou a pior em 1m 08s o quilômetro. Allate (C. A. Sousa) não se empregou nesta passada de 1m 25s os 1 200. Lord Tango (J. Borja) chegou com muito boa disposição e sempre pelo centro da pista em 1m 08s para o quilômetro final e Denal (C. Tarouqueia) os 1 200 em 1m 25s, suavemente.

Pó de Arroz deve ganhar no preparo

Pó de Arroz pela demonstração de fôrça que deu na última vez que correu contra êstes mesmos adversários é, lògicamente, a fôrça agora do quarto páreo desta noite na Gávea e basta o bridão F. Maia ter a paciência da sua última vitória para tirar novamente os rivais da fotografia.

Entre os nomes que podem atrapalhar a provável repetição de Pó de Arroz, surge agora pela primeira vez aqui o nome de Dr. Kildare, animal que venceu duas vêzes seguidas na turma de baixo e anda atualmente numa forma de treino realmente espetacular.

MUITO PESO

Eddie que aqui tem sido o animal de maior regularidade, vem sentindo a carga elevada que é obrigado a deslocar, sendo que 61 quilos são realmente muito para distância de 2 100 metros, mas mesmo assim, tem sido um nome presente até os metros finais. O descanso de 15 dias pode lhe ter feito o bem necessário para vir com novas fôrças aqui. Aprontou bem e mostrou conservar a mesma forma das últimas semanas.

IRREGULAR

Feudo, que também regula com os adversários, pode ser considerado como animal de atuações irregulares, pois na última vez tinha tudo para vencer e correu pouco, tendo arrematado mal no terceiro lugar. Também descansou 15 dias e isto pode melhorar agora a sua apresentação. Foi poupado visivelmente nos exercícios da semana.

MELHOR FLOREIO

Finalmente entre os bons nomes desta carreira aparece Mecano, que traz como credencial um floreio de 2m22s para a volta fechada sem fazer muita fôrça e com R. Carmo tranqüilo no seu dorso. É um animal que prefere uma raia bem sêca para atropelar forte no final e isto pode lhe trazer realmente grandes benefícios. Melhorou visivelmente e vai atropelar violentamente, pelo que mostrou no seu trabalho.

Programa para hoje

1.º PAREO - Às 20h 20m - 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

	Animal, jóquei		
1—1	Data Vênia, C. R. Carvalho	3	54
2—2	Eryma, J. Pinto	4	54
3	Pranavida, L. Santos	1	52
3—4	Jacoline, J. Machado	5	1
5	Quala, J. Queiros	2	50
4—6	Sheet, F. Maia	6	54
7	Diana, E. Marinho	7	51

2.º PAREO - Às 20h 50m - 1 000 metros — NCr$ 1 200,00

	Animal, jóquei		
1—1	Armada, J. Pinto	11	56
2	Fralaninha, O. Ricardo	2	57
2—3	Happy Sunrise, R. Carmo	7	57
"	Kiriaki, L. Carvalho	2	51
4	Falua, A. Santos	6	52
3—5	Jandinha, J. Queiroz	9	50
6	Arquibela, C. R. Carvalho	10	56
7	Ridane, E. Marinho	3	56
4—8	Morena Timida, J. Machado	1	52
9	Quintia, O. Cardoso	4	57
10	Duce Alice, O. F. Silva	8	50

3.º PAREO — Às 21h — 1 200 metros — NCr$ 1 000,00 — (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança

	Animal, jóquei		
1—1	Espadim, J. Santos	3	53
2	Dragon Bleu, J. Pedro Filho	6	54
2—3	Izenzo, J. Diniz	8	53
4	Stranger Horse, J. Tinoco	7	57
5	Pianista, J. Reis	1	54
3—6	Hal-Tuto, J. Queiroz	4	56
7	Bahrandica, M. Carvalho	2	53
8	Mosquetelro, J. Cunha	5	53
4—9	Argentum, J. Pinto	9	53
10	Bemare, O. F. Silva	10	51
11	Seu Mozart, J. Barbosa	11	53

4.º PAREO - Às 21h 50m - 2 100 metros — NCr$ 2 000,00 — (VI Reunião Interamericana de Poupança e Empréstimo) — Prova Especial

	Animal, jóquei		
1—1	Po de Arroz, F. Maia	3	58
2—2	Feudo, J. Borja	6	53
3	Bad-Girl, F. Pereira F.	5	53
3—4	Eddie, J. Silva	2	61
5	Mecano, R. Carmo	1	52
4—6	Dr. Kildare, J. Santana	4	56
7	Thorium, O. F. Silva	7	54

5.º PAREO - Às 22h 20m - 1 300 metros — NCr$ 1 2000,00 — (Banco Nacional da Habitação) — Betting)

	Animal, jóquei		
1—1	Urias, R. Penido	1	57
2	Privilegio, J. Borja	9	54
3	Rio Negro, L. Carvalho	10	51
2—4	Fluxo, A. Santos	15	56
"	Bigurrilho, J. Pinto	13	54
5	Araranguá, H. Vasconcelos	8	53
6	White Kargo, H. Henrique	2	54
3—7	Happy End, J. Queiroz	7	57
"	Happy Jack, J. Machado	11	50
8	Jaleco, A. Marçal	5	56
9	Impeador Ricardo, A. Ricardo	6	56
4-10	D. Ernâni, O. Cardoso	4	57
11	Birk, F. Meneses	12	54
"	Montealimpo, J. Pedro Filho	14	51
"	Maipu, J. Tinoco	3	50

6.º PAREO — Às 22h — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00 — (União Interamericana de Poupança e Empréstimo) — Betting)

	Animal, jóquei		
1—1	Taiamã, J. Borja	4	57
2	Sinabrino, O. Cardoso	9	56
3	Imparter, L. Santos	3	53
2—4	Prado, J. B. Paulielo	12	53
5	Salvatore, L. Carvalho	11	53
6	Lord Byron, N. correra	1	57
3—7	Maupassant, J. Diniz	5	57
8	Rowdy, R. C. Carvalho	2	57
9	Fricandó, E. Marinho	7	53
4-10	Hal Astro, J. Brizola	12	55
11	Five Fingers, J. Pinto	6	57
12	Fetichista, A. Ricardo	8	55
13	Honey Fell, M. Carvalho	10	53

7.º PAREO - Às 23h 20m - 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

	Animal, jóquei		
1—1	Guarapema, J. Reis	12	58
2	Dunois, J. Paulielo	7	55
3	Gitano, F. Pereira F.º	4	50
2—4	Jeune Prince, S. Cruz	8	57
5	Cambé, A. Ramos	1	50
6	London Tower, B. Santos	3	54
3—7	Jimba-Loo, J. Pedro F.	5	58
"	Ravazzon, D. S. Santana	1	51
8	Jaburi, O. F. Silva	10	52
4—9	Ural, P. Alves	9	50
10	Mirolinoelo, A. Lins	6	50
11	Yuki, N. correra	2	51

Nossos palpites

1. Eryma — Data Venia — Sheet
2. Morena Timida — Armada — Jandinha
3. Hal-Tuto — Espadim — Izonzo
4. Pó de Arroz — Mecano — Eddie
5. Fluxo — Urias — Happy End
6. Five Fingers — Taiamã — Hal Astro
7. Jeune Prince — Jimba-Loo — Ural

Rous critica sul-americanos e achou melhor Copa a de 66

Sir Stanley Rous, um inglês grandalhão e vermelho, viúvo há 20 anos e que continuará no cargo de Presidente da FIFA até 1970, "se não fôr reeleito", não faz cerimônia:

— Os sul-americanos precisam aprender a perder.

Sir Stanley Rous gosta de futebol desde garôto (foi centro-médio e goleiro do Exeter, time de Universidade) e acompanha as Copas do Mundo desde 1950. Com sua experiência diz:

— A Copa do Mundo de 1966, na Inglaterra, foi a mais bem organizada e a mais bem disputada.

TEORIA

Sôbre a seleção brasileira que disputou aquela Copa, Sir Stanley Rous não quis emitir muitas opiniões, "pois não ficaria elegante". Mesmo assim, deu uma sôbre Pelé, contando uma história paralela:

— A Inglaterra venceu a Copa porque Alf Ramsey teve a coragem de barrar Greaves, a maior estrêla da equipe.

E prosseguiu:

— Greaves é um soberbo jogador, mas prende demais a bola e Ramsey sabia que isso seria impossível na Copa do Mundo, pois os adversários não estavam lá para deixar ninguém passar por uma defesa inteira. Vejam agora o caso de Pelé. Ele pegava a bola, batia um, batia dois, em ações rápidas, sempre ganhando velocidade, vinha o terceiro e o jogava para o alto.

— Mas as arbitragens não eram culpadas?

— Da maneira como eu vi os jogos do Brasil, pela televisão, eu diria que os juízes foram de fato muito indulgentes. Mas eu não estava dentro do campo, a três metros da bola, e não discuto as decisões dêles.

Aliás, nesta viagem que estou fazendo pela América do Sul, vi a mesma coisa ser feita com um jogador iugoslavo, mas o juiz também não interferiu.

CONFISSÃO

Sir Rous declarou que, quando a delegação brasileira chegou à Inglaterra, em 1966, alguns dirigentes o procuraram para dizer que nossa seleção já não era tão boa como antes.

— Êles me contaram que em 1958, na Suécia, estavam no auge da forma, mas que em 1962, no Chile, já tiveram que contar com alguma sorte. Um dêles me confessou: "No momento, o nosso treinador não sabe se fica com os velhos experimentados ou se lança os novos que estão em melhor forma".

E arremata:

— Por isso achei bastante natural que os brasileiros não tenham alcançado a classificação. Na minha opinião os melhores jogadores que se apresentaram na Copa foram os argentinos, mas a Argentina não ganhará coisa alguma enquanto não aprender a ter calma. Quando os argentinos venceram a Suíça por 2 a 0, classificando-se para a quarta de final com a Inglaterra, eu comentei:

Êles são os melhores e deverão ganhar a Copa.

Infelizmente, porém, perderam a cabeça. As queixas dos jornalistas de que seu time fôra roubado ou prejudicado de qualquer outra forma são inteiramente injustificadas.

— Os argentinos ainda estão indignados com o senhor?

— Êles chegaram a estar? — Retruca. Estou vindo de lá e fui muito bem tratado pelos dirigentes, meus velhos amigos. Quanto aos jornalistas, posso contar esta história: na manhã do jôgo com a Inglaterra, deilhes uma entrevista coletiva e pedi-lhes que usassem de franqueza. Êles estavam bastante cerimoniosos mas acabaram perguntando-me:

— O senhor não gosta de nós?

— Gosto tanto de vocês quanto vocês de mim.

SIMPLIFICAÇÃO

Sir Stanley confirmou que a Copa do Mundo de 1978 já está marcada para Buenos Aires "assim como a de 1974 para a Alemanha Ocidental e a de 1982 para a Espanha". Foi necessário marcar tudo com tanta antecedência para evitar que as nações sejam levadas a se empenhar numa batalha de propaganda e gastar muito dinheiro, como fizeram Argentina e México pelo privilégio de patrocinar a Copa do Mundo de 1970, ganha afinal pelo México.

— Vejam vocês, muitos dos delegados africanos e asiáticos que tiveram que votar entre Argentina e México jamais estiveram em qualquer dêsses países. Êles não tinham muitos conhecimentos e, na hora da votação, creio que muita gente foi levada a escolher por outras razões que não as simplesmente esportivas. Agora, muita gente discute sôbre o problema da altitude no México. Estou no momento numa espécie de *tournée*, que já me levou à África e que vai acabar nos Estados Unidos. Tive oportunidade de assistir às finais da Copa da África, na Etiópia, e uma coisa interessante sucedeu. O time da Costa do Marfim chegou lá com um mês de antecedência, cheio de planos para a aclimatação, e treinou bastante. Apresentou-se em ótima forma na primeira partida e ganhou com facilidade. Na segunda, já chegou meio cansado ao final do jôgo. Na terceira, estavam positivamente exaustos no segundo tempo e foram derrotados. Quem ganhou a Copa foram os congoleses, que chegaram com apenas três dias de antecedência.

SIR STANLEY ROUS RETORNA AO MÉXICO

— Além da altitude, estou interessado em saber se continua a chover tôdas as tardes, às 3 horas. Esta, pelo menos, foi a explicação que me deram da primeira vez que estive lá, quando as partidas eram marcadas para o meio-dia "por causa da chuva". Como os jogos da Copa do Mundo serão às 16 horas, acho que os mexicanos estão certos de que a esta hora não chove mais.

PENSÃO

Sir Stanley não ganha nada como Presidente da FIFA, um encargo simplesmente honorífico. Vive com os proventos de aposentado da Presidência da Federação Inglêsa, pois na vida nunca fêz outra coisa senão lidar com as coisas do futebol.

— Sou viúvo, sem filhos, tenho apenas muitos irmãos e irmãs. Assim, posso viajar à vontade e as despesas, naturalmente, são pagas pela FIFA. Fui eleito para ela em 1961, para suceder o suíço Thommen. Estou agora no meu segundo mandato de quatro anos e não sei se serei reeleito em 1970. Não sei também se vou candidatar-me. Na vida sempre cuidei de futebol, desde que era um *school-master*, nos meus 20 anos. Eu organizava o time da escola e também jogava. Cheguei a centro-médio e goleiro do Exeter, da Universidade desta cidade. Um dia, porém, quebrei o pulso e passei a juiz, tendo alcançado a posição de árbitro internacional. Apitei, por exemplo, a final da Copa da Inglaterra, em 1934, entre o Manchester e o Portsmouth, vencida pelo primeiro por 2 a 1.

Assisti a alguns jogos da Copa de 1938, na Itália, mas a primeira que vi por inteiro e como dirigente, pois era naquele tempo Secretário da Federação Inglêsa, foi a de 1950, no Rio de Janeiro. Esta, agora, é a sexta ou sétima vez que venho ao Brasil.

ALEGRIA

À beira da piscina do Hotel Glória, com um copo de cuba-libre na mão ("não sei porque, alguns inglêses chamam esta bebida de chave de parafuso"), Sir Stanley Rous sua bastante e mantém um ótimo humor. Obstinadamente, porém, recusa-se a entrar em considerações técnicas, táticas ou físicas sôbre o futebol praticado por diversos países.

— Considero os brasileiros excelentes, mas, com sinceridade, na última Copa, por exemplo, acho que quem apresentou melhores elementos foram os argentinos.

Neste momento chega Ken Astor, Vice-Presidente da Comissão de Arbitragens da FIFA, de passagem, porque seu avião partia à noite. Sir Stanley ia levá-lo ao Galeão, porque só viajou ontem, embarcando para Caracas e, como despedida, concordou no máximo em mostrar-se de acôrdo com algumas das opiniões de Astor:

— Os sul-americanos de fato estavam mal preparados fisicamente na última Copa e terão agora que recuperar o terreno perdido. Creio, contudo, que o problema não é apenas de treinamento, pois também inclui problemas fisiológicos, como o clima, a alimentação e o próprio tipo físico dos atletas. A diferença tática, se realmente houve em 1966, entre europeus e sul-americanos, dependeu profundamente da preparação física. Os sul-americanos têm condições para recuperar o terreno perdido, mas com seus próprios métodos, atentos às suas, digamos, condições ambientais, sem achar que tudo que é bom para um alemão deve ser bom para êles.

— Acima de tudo — insiste *Sir* Stanley — é preciso aprender a perder. Na hora da derrota não adianta nada achar bodes expiatórios.

POPULARIDADE

Sir Stanley vai aproveitar sua atual excursão para ir aos Estados Unidos acertar definitivamente os problemas que ainda restam quanto à filiação dos americanos à FIFA, agora que as duas ligas rivais já fizeram a pacificação.

— A popularidade do futebol no mundo inteiro é cada vez maior. Na Inglaterra, o esporte nacional por assim dizer é o críquete. Por isso, sempre respeitamos a temporada do críquete, que vai de abril a setembro. Críquete no verão, futebol no inverno, dizíamos. Agora, porém, já fazemos o futebol de agôsto a maio, entrando um pouco nos anteriormente sagrados domínios do críquete. Como os inglêses já estão se acostumando aos jogos noturnos, disputamos as partidas durante o verão à noite, em respeito ao críquete. Se as fizéssemos contudo nas mesmas horas e nos mesmos dias, ainda assim estou certo de que teríamos assistências fabulosas.

O HOMEM DO FUTEBOL

Stanley Rouss veio ao Rio promover as boas relações entre os associados da FIFA

Vòlei do Flu volta e mòças trazem lembrança especial de suas exibições no Japão

Trazendo uma recordação especial do Japão, onde o público lotava os ginásios para ver as suas exibições e onde foram televisadas em côres, regressaram ontem de uma excursão de quase dois meses, por três Continentes e nove países, as jogadoras da equipe de voleibol do Fluminense, campeão carioca.

A delegação deixou o Rio a 17 de janeiro, estreando em Lima, para depois atuar seguidamente no México, Estados Unidos, Japão, Tcheco-Eslováquia, Holanda, França, Suíça e Espanha, num total de 33 partidas, das quais venceram 15. A temporada só não se estendeu à África por falta de datas disponíveis.

NOVA EXCURSÃO

O Sr. Gil Carneiro de Mendonça — que acumulou as funções de chefe e técnico — declarou estar bastante satisfeito com os resultados alcançados. Suas jogadoras agradaram, de um modo geral, só perdendo sem chance alguma no Japão, país em que o voleibol feminino atingiu desenvolvimento excepcional, a ponto de lhe pertencer os títulos de bicampeão mundial e de campeão olímpico.

De tal maneira agradou o Fluminense no exterior, que já tem ajustada nova excursão para o ano vindouro, exclusivamente em países do Extremo Oriente. O chefe da delegação destacou o interêsse pelo voleibol no Japão, onde tôdas as apresentações do Fluminense foram presenciadas sempre por um público médio de 12 mil espectadores, que invariàvelmente lotavam os ginásios, embora a disparidade de fôrças entre as equipes locais e a visitante.

Os jogos eram televisionados em côres por uma cadeia de estações e, além da categoria inconteste das japonêsas, em algumas ocasiões as jogadoras do Fluminense tiveram que enfrentar temperatura de muitos graus abaixo de zero, o que também influenciou para o rendimento negativo da equipe.

Mesmo assim, ao curso da temporada, o clube carioca obteve 15 vitórias e suas jogadoras viveram algumas situações curiosas, como na Espanha, onde tiveram que enfrentar equipes masculinas, por ser o voleibol feminino pouco difundido naquele país.

PARA O BRASILEIRO

A Federação Metropolitana já constituiu a sua delegação para o Campeonato Brasileiro de Voleibol, que começará dia 13, em Maceió. O selecionado masculino, dirigido pelo técnico Jorge Bittencourt, lutará pelo tetracampeonato, com os seguintes jogadores: Paulo Góis, Ari, Nuzman, Genaro, João Cruz, Zé Maria, Mário, Paulo Márcio, Peterle, Sílvio, Delano e Dudu.

A equipe feminina, orientada por Afonso Mac-Dowell, contará apenas com 11 jogadoras, pois Lúcia Jordan não poderá viajar, em conseqüência de problemas escolares. Defenderão a Guanabara: Marli, Maria Emília, Neli, Heloísa, Margarida, Eva, Lia, Sílvia, Constança, Célia Regina e Alexandra. As duas seleções vêm treinando diàriamente, os rapazes no ginásio do Clube Militar e as môças, no Copaleme.

O embarque para Alagoas está determinado para as 6h30m de segunda-feira, em avião da FAB, no Aeroporto Santos Dumont, viajando a delegação sob a chefia do nôvo presidente da FMV, Sr. Adolfo Cheskis.

Tênis dos EUA estréia em S. Paulo

Los Angeles (UPI-JB) — A Liga Nacional de Tênis, organização criada em janeiro, anunciou que vai fazer sua primeira apresentação em São Paulo, no dia 18 de março, levando Rod Laver, Ken Rosewald, Fred Stole, Pancho Gonzalez e Andrés Gimano, com mais três homens e quatro môças.

Os cinco primeiros são considerados os melhores dos Estados Unidos, e depois da apresentação em São Paulo seguirão para a Argentina, onde jogarão no dia 22 de março, estreando nos Estados Unidos a 7 de abril, em um torneio no Forum de Inlewood, nos subúrbios de Los Angeles.

Ceará ganha nova praça de esportes

Fortaleza (Do Correspondente) — O Ceará deverá ganhar uma nova praça de esportes, ainda êste ano, com a campanha que o Balneário Clube de Messejana já iniciou para realizar um plano de obras em terreno a ser doado pela Prefeitura de Messejana, que fica a 10 quilômetros da Capital.

O Balneário está situado às margens da famosa Lagoa Iracema e já é um dos pontos turísticos mais procurados no Estado. À frente da campanha financeira estão o Presidente do Clube, Sr. Edberto Euclides de Araújo, e o Deputado Paulo Feijó de Sá e Benevides, sócio fundador.

Ministro do Congo prevê crise olímpica se não afastarem África do Sul

Brazzaville (UPI-JB) — "Se Avery Brundage não foi sincero em aceitar convocar o Comitê Olímpico Internacional para uma reunião de emergência, e se êle não está preparado para reconsiderar a admissão da África do Sul para as Olimpíadas do México, temo que haverá uma cisão no movimento olímpico: estaríamos nos encaminhando para uma crise" — declarou Andre Hombessa.

O Presidente do Conselho Supremo para o Esporte na África, que é Ministro de Desportos e também de Informação do Congo-Brazzaville, disse que Pedro Ramírez Vásquez havia demonstrado coragem ao dirigir-se ao Presidente do Comitê Internacional, fazendo-lhe um apêlo, mas que os africanos estão conscientes de que a declaração do Presidente pode não passar de uma manobra.

SUPOSIÇÃO

Pode ser que o Comitê Internacional, ao aceitar realizar uma nova reunião, pretenda solicitar aos países-membros que suspendam qualquer decisão de boicotar as Olimpíadas, até que se conheça o resultado da nova reunião.

— Mas nossa decisão foi tomada e nenhum país africano voltará atrás, a menos que o Comitê Internacional modifique sua atitude. No que nos diz respeito, o Conselho Supremo possui um secretariado permanente e tudo está organizado de modo que poderemos dar uma resposta tão logo o Comitê Internacional acabe de reunir-se — acrescentou Hombessa.

Ao ser perguntado sôbre o que achava do grande lapso de tempo necessário à movimentação do maquinismo do Comitê Internacional, respondeu:

— Isso demonstra o arcaísmo de seu maquinismo, não só quanto a seus membros como quanto a seu funcionamento. É incrível que o Comitê Internacional procure ganhar tempo numa questão que divide o mundo esportivo e cujo desenlace deverá ocorrer dentro de poucos meses, a menos que seja uma manobra para confundir as principais organizações esportivas e os Comitês Olímpicos nacionais do mundo inteiro.

FIRME

Hombessa rejeitou a possibilidade de um compromisso com a África do Sul ou de qualquer solução que não seja baseada numa modificação da decisão do Comitê Internacional.

— O que foi feito tem que ser desfeito pelo mesmo órgão. O Comitê Internacional decidiu readmitir a África do Sul, e não a Cidade do México. Brundage procurou transmitir esta impressão errônea ao declarar que as Olimpíadas serão realizadas, haja o que houver. Nós nunca pedimos para que as Olimpíadas fôssem canceladas. Se se realizarem sem a nossa presença, estaremos de acôrdo, se isso torna o Comitê Internacional feliz. É dever do Comitê Olímpico Internacional tomar uma decisão, não o México ou a África do Sul. Se a África do Sul decidisse retirar-se das Olimpíadas a fim de não prejudicar o movimento olímpico, o problema continuaria de pé, pois, neste caso, o Comitê Internacional estaria aprovando, tàcitamente, o racismo e o Conselho Supremo não alteraria sua decisão.

BOICOTE

Hombessa salientou que a maioria dos 32 membros do Conselho anunciaram seu apoio ao boicote, se fôr permitida à África do Sul participar na 19.ª Olimpíada. Pela última contagem, com base nos telegramas de apoio, feita pelo Secretário do Conselho, Jean-Claude Ganga, 29 entre 32 são favoráveis ao boicote (20 telegrafaram endossando a resolução aprovada em 26 de fevereiro na reunião de Brazzaville, e sete outros já tinham tornado conhecida sua posição, anteriormente).

— Êste maciço apoio demonstra que estamos certos. Se a Diretoria do Conselho tivesse adotado outra posição, teria sido desautorada pelos seus membros — declarou Hombessa. A Etiópia chegou ao ponto de afirmar que o Comitê Internacional não representa, de fato, o esporte internacional. O Senegal, o Máli, a Guiné e a Costa do Marfim — que têm atletas com categoria olímpica e por isto poderosas razões para competir — decidiram não comparecer à Olimpíada.

Quênia foi ainda mais longe, propondo que sejam realizadas Olimpíadas paralelas em todos os continentes, o que o Conselho não tencionou fazer.

Isto é uma posição extrema que talvez sejamos forçados a tomar, mas não certamente este ano, "disse o Presidente.

Mas acrescentou que está confiante de que a incompreensão do Comitê Internacional não poderá chegar a tanto, porque seria uma catástrofe para o mundo esportivo, tanto mais quanto o esporte deve unir, nunca dividir.

O Presidente está satisfeito porque, se surgir tal eventualidade, países fora do continente africano participariam em tais Olimpíadas. Neste caso, seria negada qualquer representatividade ao Comitê Internacional, no que tange a seu principal objetivo, as Olimpíadas.

NEUTROS

Hombessa lamentou que países não africanos não tenham ainda acompanhado os africanos.

— Talvez não seja uma posição corajosa, mas se êstes países a consideram prudente, nós respeitamos o seu ponto-de-vista e agradecemos a todos o apoio moral que nos deram. Talvez êles estejam aguardando para ver qual será a decisão final do Comitê Internacional.

Os atletas africanos continuarão com seu treinamento, considerando-se que as Olimpíadas não constituem um objetivo em si mesmo, e se êles não comparecerem à Cidade do México, tomarão parte de qualquer maneira nos II Jogos Africanos, em Bamako (Máli), em outubro de 1969. O primeiro realizou-se em Brazzaville, em 1965, e Ganga foi seu Secretário-Geral.

Ganga declarou que uma nova reunião do Comitê Internacional seria o único meio de chegar-se a uma solução respeitável, aceitável por todos.

Comentando a posição assumida pelo Comitê Olímpico Francês, o Secretário-Geral do Conselho Supremo observou que o representante francês perante o Comitê Internacional havia votado contra a readmissão da África do Sul e achou que a posição de expectativa da França era sábia.

— Confiamos na amizade tradicional com o país de Pierre Coubertin, bem como na maturidade e sabedoria do Conde de Beaumont (o representante francês no Comitê Internacional) a França exige que todos respeitem e cumpram a Carta Olímpica.

De acôrdo com os cabogramas chegados a Brazzaville, êstes são os 19 países que aderiram ao boicote: Argélia, Burundi, Chad, República Centro-Africana, Congo-Brazzaville, Congo-Kinshasa, Daomé, Etiópia, Gabão, Guiné, Mali, Mauritânia, Marrocos, Senegal, Serra Leoa, Sudão, Togo, Tunísia, República Árabe Unida; as sete que já haviam anunciado sua desistência: Gana, Quênia, Libéria, Líbia, Somália, Tanzânia e Uganda.

ALEGRIA DA VOLTA

Após 49 dias no exterior, as jogadoras do Fluminense regressaram contentes com os resultados e por rever seus familiares

Paulinho confirma Danilo domingo contra o América porque pode substituí-lo

Depois do coletivo de ontem do Vasco, Paulinho decidiu que escalará Danilo contra o América no próximo domingo, justificando que a regra atual permite uma substituição, além do goleiro, no decorrer do jôgo, mas o técnico tem nôvo problema agora porque Jorge Luís apareceu com uma íngua na virilha direita e isto o impossibilitou de treinar.

A grande surprêsa do conjunto foi a atuação de Bianchini na equipe reserva, provocando a seguinte reação do Presidente Reinaldo Reis, que assistia ao treino: — Não sou maluco de deixar Bianchini sair do Vasco, vou começar imediatamente um trabalho para reintegrá-lo à equipe

TRABALHO PSICOLÓGICO

Bianchini, no período em que os reservas enfrentaram os titulares, deu muito trabalho ao duo de área Brito-Fontana. Depois, quando seu time enfrentou os aspirantes e jogadores em experiência, Bianchini marcou cinco gols de grande categoria e demonstrou estar em excelente forma física e técnica.

Bianchini está em negociações para ser emprestado ao Boca Juniors, de Buenos Aires, mediante uma indenização financeira de NCr$ 30 mil. Entretanto, o Presidente Reinaldo Reis afirmou ao Diretor de Futebol, Alberto Rodrigues que não está mais propenso a continuar a transação.

— Ele precisa ser reintegrado psicològicamente, moralmente e até disciplinarmente ao quadro e temos que iniciar imediatamente êste trabalho. Já tive oportunidade de conversar em particular com Bianchini e acho que isto será perfeitamente solucionado. Acredito mesmo que o caso de Bianchini no Vasco era o mesmo de outros jogadores: conseqüência do ambiente em que viviam — frisou.

FERREIRA OU JORGE LUÍS

Depois do treino de ontem, Bianchini foi procurado por dirigentes do Noroeste de Bauru e do Olaria, que desejam contratá-lo. O jogador, que está com 63 quilos de pêso, respondia que sua situação está nas mãos dos dirigentes do Vasco, onde tem contrato até dia 30 de abril.

TREINO RUIM

O coletivo de ontem foi ruim. O próprio técnico Paulinho também não gostou e justificou dizendo que os jogadores estavam cansados por terem realizado individuais puxados na segunda e têrça-feiras.

— O apronto de sexta-feira deve ser muito melhor — argumentou — porque amanhã (hoje) nós realizaremos um treino tático leve.

Os titulares formaram com Pedro Paulo, Ferreira, Brito, Fontana e Almir; Danilo (Paulo Dias) e Bougleux; Nado, Adilson, Nei e Silvinho. Os reservas, que foram derrotados por 2 a 0, gols de Nei, treinaram com Valdir, Paquetá, Sérgio, Alvaro e Lourival; Alcir e Paulo Dias; Okada, Valfrido, Bianchini e Toia.

Sanfilipo reclama que está sendo boicotado nos treinos do Bangu

Muito aborrecido com a sua substituição no treino do Bangu, ontem, Sanfilipo reuniu-se, no final com Miguel Lenner, seu empresário, e disse que não estava satisfeito, pois achava que tinha sido muito pouco lançado, e com isto teria tido sua atuação prejudicada.

Marcos treinou pela primeira vez no Bangu, durante 40 minutos contra o time de juvenis, mas apesar de mostrar que não está bem fisicamente, teve boa atuação, e o Presidente Eusébio de Andrade ficou observando o atacante, já que a transferência defitiniva de Paulo Borges para o Corintians depende das atuações futuras do jogador.

INSATISFEITO

Depois de tomar banho, Sanfilipo voltou ao campo, indo conversar com Miguel Lenner sôbre sua atuação no treino, e mostrou estar insatisfeito por ter saído substituído no intervalo. O empresário disse-lhe que tinha observado como tinham lançado poucas bolas para êle, e que pediu uma explicação ao Vice-Presidente, Castor de Andrade sôbre sua substituição. Êste respondeu-lhe ter feito a troca, precavendo-se contra a possibilidade de o jogador não poder estrear domingo, contra o Olaria, por falta de documentos que lhe dêem condição de jôgo.

Antes, o dirigente chamou Sanfilipo e perguntou se êle não estava cumprindo alguma pena disciplinar na Argentina, o que poderia estar atrasando o envio dos papéis do jogador. Como recebesse a resposta de que não existe nada contra êle na AFA, o Bangu mandará outro telegrama, hoje, pedindo urgência na remessa dos documentos.

Sanfilipo também tentará uma ligação telefônica com o Interventor da Federação Argentina, Sr. Valentin Suárez, solicitando o envio de seu passe até amanhã.

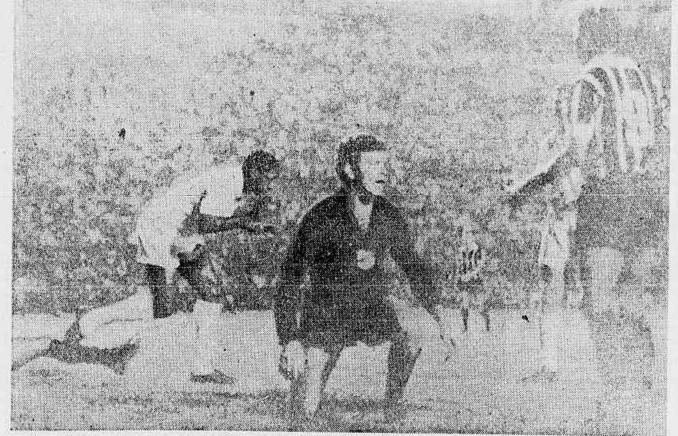
BOM TREINO

O atacante Marcos realizou o seu primeiro treino de conjunto no Bangu, ontem à tarde, e mesmo não estando bem fisicamente, jogou bem. Antes de treinar, o jogador disse ao médico Arnaldo Santiago, que estava sentindo dores na virilha direita. O médico mandou que êle fizesse exames amanhã, pois poderá ser efeito de um foco na garganta.

Depois de fazer alguns exercícios com o preparador Ari Vieira, Marcos entrou no time titular, substituindo Sanfilipo, indo Mário jogar no meio. Durante os quarenta minutos em que estêve em campo, o jogador teve boa atuação, e dependendo do treino de amanhã, e caso não chegue a condição de jôgo de Sanfilipo, poderá estrear domingo.

Durou 80 minutos o coletivo, dividido em dois tempos de 40 minutos. No primeiro tempo, o time titular venceu a equipe reserva por 2 a 1, sendo que Mário fêz os dois gol dos vencedores e Araras o dos reservas. Devito; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Jaime e Juarez; Mário, Prado, Sanfilipo e Aladim jogaram pela equipe principal, enquanto que: Ubirajara; Cabrita, Crespo, Ribeiro e Celso; Fernando e Jair; Araras, Santa Cruz, Carlos Roberto e Zé Carlos, pelo time reserva.

FRAGILIDADE

Telefoto JB-UPI

Cláudio reclamou muito da defesa do Santos, que permitiu a entrada do ataque do Corintians

Corintians foi sempre melhor e derrotou Santos por 2 a 0

São Paulo (Sucursal) — Depois de 11 anos, o Corintians quebrou a escrita e derrotou o Santos por 2 a 0, ontem à noite, no Pacaembu, com gols de Paulo Borges e Flávio, ambos no segundo tempo. Com êsse resultado, Corintians e Santos se igualaram na liderança do Campeonato Paulista com dois pontos perdidos.

A renda foi de NCr$ 153 390,50 e as equipes começaram assim: Corintians — Diogo, Osvaldo Cunha, Ditão, Luís Carlos e Maciel; Edson e Rivelino; Buião, Paulo Borges, Flávio e Eduardo. Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Lima e Negreiros; Kaneko, Toninho, Pelé e Edu. A arbitragem estêve a cargo de Roberto Goicochea, com ótima atuação.

O jogo começou com 10 minutos de atraso e o primeiro ataque foi do Corintians através de Eduardo, mas Ramos Delgado cortou o cruzamento. Logo depois Ramos Delgado falhou e Cláudio fêz difícil defesa para evitar a abertura de contagem. Aos 4 minutos, Buião fêz a sua primeira jogada, passando por Rildo e cruzando com perigo. Flávio no lance seguinte chutou forte com o goleiro Cláudio batido, mas Joel conseguiu salvar no meio da meta.

O Santos continua pressionando e Edu passou bem por Osvaldo Cunha, mas ninguém aproveitou o seu cruzamento. O Corintians respondeu com uma carga forte aos 30 minutos, completada por Paulo Borges com uma meia bicicleta.

Logo depois Buião cedeu a Paulo Borges, que venceu dois adversários e falhou na finalização. O Santos insistiu nos contra-ataques e Pelé sofreu duas faltas: a primeira de Rivelino, que o segurou pela camisa, aos 34 minutos, e outra, violenta, de Maciel, que o derrubou três minutos depois.

Aos 40 minutos, Pelé fêz uma das mais lindas jogadas da partida, vencendo vários adversários com dribles secos dentro da área e finalizando da meia esquerda para Diogo fazer difícil defesa parcial. O Corintians foi novamente ao ataque e Cláudio ficou caído depois de chocar-se com Buião, mas se recuperou ràpidamente.

No lance seguinte, Ramos Delgado desarmou Eduardo, que caiu na área com a torcida pedindo pênalti, que o juiz, corretamente, não assinalou. Na última jogada com sentido de gol do primeiro tempo, Pelé lançou passe longo para Toninho, mas Diogo antecipou-se e defendeu com segurança.

TEMPO DA VITÓRIA

O Corintians voltou com a mesma disposição para o segundo tempo, e logo no início Eduardo foi derrubado por Ramos Delgado na entrada da área. O próprio Eduardo bate e Cláudio é obrigado a espalmar para córner.

Aos seis minutos o Corintians tem sua primeira oportunidade do segundo tempo, quando Cláudio entrega a Negreiros que perde para Flávio, e o atacante do Corintians, só, diante do goleiro, chutou para fora.

O jôgo cai um pouco de movimentação, até que aos 10m Buião entra para cabecear um cruzamento de Eduardo e acaba atingindo o rosto de Rildo. O Corintians volta a atacar, e aos 14 m Paulo Borges recebe de Flávio, troca de pés na intermediária e chuta violentamente de pé esquerdo para abrir o escore.

O Santos tratar de responder, e em um passe de Pelé, Toninho livra-se de um zagueiro do Corintians e chuta na trave. O Corintians insiste em atacar através de Paulo Borges e Ramos Delgado é obrigado a derrubar o atacante carioca na entrada da área.

Mais senhor do jôgo, o time do Corintians passa a atacar com tranqüilidade, obrigando Joel a fazer falta em Buião. O Santos fica sem jogada do meio de campo em diante e Antoninho tenta mudar o panorama da partida tirando Negreiros, colocando Oberdã e fazendo Joel passar para o meio de campo.

O Corintians vai rolando a bola, até que aos 32m Rivelino entrega a Eduardo, recebe a volta e dá para Flávio, que chuta violento de pé direito e marca o segundo gol. Pela primeira vez o Santos começa a se mostrar nervoso e Edu, ao bater uma falta de fora da área manda a bola às nuvens.

Pelé é contido com falta e quase briga com Edson e o Corintians tenta o olé, mas aí é a vez de Lula ficar nervoso.

— Isso não é brincadeira. Quero ganhar êsse jôgo. Joguem para a frente — grita o técnico.

Luís Carlos sente caimbra e é substituído por Clóvis. Quando a partida é interrompida para que seja feita a substituição os torcedores invadem o gramado. Um torcedor chega até o meio, sem camisa, e a partida é interrompida para que a Polícia possa retirá-lo.

Quando a ordem é restabelecida, a partida prossegue apenas por mais um minuto e logo termina. A festa do Corintians estava apenas começando.

Rivelino e Paulo Borges foram os melhores

CLAUDIO — Talvez o melhor jogador do Santos, nos gols que sofreu, nada poderia fazer.

CARLOS ALBERTO — Não pôde descer para ajudar o ataque, pois Eduardo lhe deu muito trabalho. Teve consciência do perigo e acabou sendo dos melhores em campo.

RAMOS DELGADO — Tentou marcar Paulo Borges — em constante revezamento com Flávio — mas não foi mesmo tarefa fácil. Dentro da área, foi bem nas rebatidas.

JOEL — Sobrecarregado com as tarefas de cobrir Rildo e Ramos Delgado, quando das investidas de Buião e Paulo Borges, que se deslocavam constantemente.

OBERDÃ — Não teve tempo, sequer, de mostrar alguma coisa de positivo, além de estar muito gordo.

RILDO — Lutou muito com Buião, e levou a melhor.

NEGREIROS — O pior elemento do Santos, não conseguindo alimentar o ataque da maneira como vinha fazendo.

LIMA — Foi o melhor de campo, tentou armar o seu ataque. Porém, sofria combate de Rivelino, Edson e Eduardo.

KANEKO — Jogou mal, parecendo que pesou muito a responsabilidade de jogar no time titular do Santos.

TONINHO — Lutou muito perdeu boas chances.

PELÉ — Muito bem marcado, não conseguiu realizar 20 por cento de seu grande futebol.

EDU — Estêve muito bem no primeiro tempo, levando vantagem sôbre seu marcador. Depois caiu de produção, como todo o time.

DIOGO — Não comprometeu. O Santos também não aproveitou-se da sua insegurança costumeira.

OSVALDO CUNHA — Não conteve Edu no primeiro tempo. Na fase final, ajudado por Edson, firmou-se.

DITÃO — Sóbrio, mas muito útil. Resolveu as situações dentro da área.

LUÍS CARLOS — O melhor jogador da defesa do Corintians, contendo os avanços de Pelé e mantendo o jogador do Santos sempre marcado.

CLÓVIS — Entrou no final da partida, substituindo Luís Carlos.

MACIEL — Marcou muito bem e chegou a ajudar seu ataque, trocando bolas com Eduardo, pela lateral.

EDSON — Jogou muito bem, marcando, ajudando sua defesa e, ao mesmo tempo, partindo para o ataque.

RIVELINO — Foi o grande responsável pela vitória do Corintians, correu o campo todo, incansàvelmente.

BUIÃO — Fêz ótima partida, apesar de não estar ainda entrosado na equipe.

PAULO BORGES — Ótimo. Marcou um gol espetacular de fora da área. Deslocou-se, chutou e passou sempre bem.

FLÁVIO — Entendeu-se bem com Paulo Borges. Marcou o outro gol, mas perdeu um quase impossível.

EDUARDO — Jogou sua melhor partida no Corintians. Deu enorme trabalho a Carlos Alberto.

EQUILÍBRIO

Carlos Alberto foi um dos melhores do jôgo, dividindo com Eduardo bonitos lances

Na grande área

Armando Nogueira

O jôgo Flamengo-Cruzeiro passou de 200 milhões; quanto espera o leitor logo mais? O Presidente Veiga Brito, do Flamengo, está pessimista, ficando na esperança de pouco mais de cem milhões; outras previsões chegam a 250 milhões. Algumas razões para discordar do Sr. Veiga Brito: 1) saiu pagamento geral no comêço da semana; 2) o adversário, Racing, é o campeão mundial de clubes; 3) o público vai, afinal, conhecer Juan Manicera de La Fuente; 4) O Flamengo está vindo de uma vitória, vou te contar, dessas de esvaziar *frente ampla*.

* * *

Gente ligada à seleção nacional vai sugerir a Zagalo uma chance para Dimas na equipe do Botafogo, neste campeonato. Dimas é um dos jogadores moços que, segundo a mesma fonte, deve ser trabalhado imediatamente para a seleção.

* * *

O Vasco da Gama, por seu presidente, vai tentar em São Paulo um negócio que eu chamaria inviável, mas pelo qual estou torcendo: arrancar do Corintians o jogador Rivelino. É sabido e provado que Rivelino é dono da torcida e do time do Corintians. Se o presidente do Vasco quiser um dado do poder de Rivelino, dou-lhe o seguinte: apesar de ser o atacante Eduardo o mais perfeito chutador de faltas da região, quem cobra tôdas, no time do Corintians, é o chamado "Garôto do Parque".

* * *

É bom que todos saibam que a regulamentação do passe e das relações entre jogador e clube, recém-baixada pelo CND, é iniciativa pioneira no mundo em matéria de direito esportivo.

A destacar na deliberação do CND, o Artigo 6.º que estabelece condições para o arbitramento de preço do passe. É para evitar monstruosidades como a do Palmeiras que, não se entendendo com Djalma Dias, concordou em pôr-lhe o passe à venda por um bilhão de cruzeiros. Resultado: o rapaz ficou sem poder ganhar a vida. Agora, a coisa mudou de figura: de saída, o arbitramento do preço obedece a critérios rígidos, calculado em função do salário mínimo da região. Por exemplo: Djalma Dias ganhava, no Palmeiras, 4 milhões por mês, entre salários, bichos e luvas. Seu passe devia custar 800 milhões de cruzeiro. Aqui, entra o Artigo 7.º: "Não se efetivando a transferência dentro de 60 dias, o preço do passe sofre uma desvalorização de dez por cento cada mês, até chegar à metade do preço".

* * *

Outro ponto interessante do arbitramento está na letra A, parágrafo 1.º do artigo 6.º, que autoriza o clube a cobrar o que bem entender pelo passe do jogador nos três primeiros anos de profissão. Aparentemente, a norma é cruel com o profissional, mas de outra maneira, a nova lei do passe acabaria com as escolinhas de renovação. Ninguém mais quereria formar jogador, começando pelo infanto-juvenil, como ocorre atualmente no Botafogo, no Flamengo etc. Um exemplo concreto: o Botafogo investiu durante dois anos em Carlos Roberto, aluno da escolinha de garotos do velho Neca. No fim do segundo ano, Carlos Roberto fêz o primeiro contrato, um contrato em bases modestas como é normal em comêço de carreira: coisa, digamos, de 400 contos por mês. Pois bem, qualquer um poderia comprar o passe de Carlos Roberto por 32 milhões de cruzeiros, segundo a nova lei do passe (cálculo do passe: de 2 a 5 salários mínimos — 80 vêzes a remuneração mensal).

Acha o leitor que, sem uma garantia de poder utilizar o garôto ao menos três anos, o Flamengo iria investir dinheiro, material, gente e paixão no seu florido jardim-de-infância?

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — O advogado Valed Perri, assessor jurídico da CBD, representará o Brasil no 1.º Congresso Internacional de Direito Esportivo, no México, em junho. Tese do delegado brasileiro: a nova regulamentação do passe. ● Se o leitor é botafoguense e, se por ventura, seu barco der à praia de Mar Grande, na Bahia, saiba que vai comer as melhores mangas do continente na casa de Fred Luz, torcedor ardente do Botafogo, cujos passos acompanha, de lá de Salvador. ● Outro botafoguense ilustre que conheci e visitei durante minha estada em Salvador: o Governador Luís Viana Filho. Por falar na Bahia, o Govêrno do Estado vai mobilizar fôrças políticas para abrir vaga a um time baiano no próximo Gomes Pedrosa. ● Uma notícia para assustar futebol de moeda fraca: a Federação Espanhola de Futebol anunciou, agora, que vai abrir suas fronteiras à importação de craques, a partir de 30 de junho dêste ano: dois jogadores por clube. Foi lá que Di Stéfano ficou rico e Evaristo, quase.

Fla tenta nova festa contra Racing campeão mundial

Depois de uma expressiva goleada sôbre o Cruzeiro — num reencontro festivo com a sua torcida — o Flamengo cumpre hoje, às 21h30m, no Maracanã, o seu último amistoso antes do Campeonato Carioca que se inicia depois de amanhã, tendo como adversário o Racing, equipe de Buenos Aires que ostenta o título de campeão mundial de clubes.

De certa forma — com todo o imprevisível que cerca os amistosos internacionais — há um ligeiro favoritismo pendendo para o Flamengo, não só pelos 5 a 1 de domingo, sôbre o tricampeão mineiro, mas também pela má fase que atravessa o Racing, hoje desfalcado de quatro titulares. Armando Marques será o juiz, auxiliado por Cláudio Magalhães e Antônio Viug, e os juvenis do Flamengo enfrentam o Walmap às 19h30m.

FLAMENGO

A volta de Murilo, a estréia de Manicera e o possível lançamento de Luís Cláudio — brasileiro que atuava pelo Racing — são mais três atrações que o Flamengo anuncia para hoje. Por mais significativas que elas sejam (e pelo menos a de Manicera é), a vitória de domingo sôbre o Cruzeiro seria o bastante para levar a torcida ao Maracanã, com ou sem novas atrações. Impondo-se ao tricampeão mineiro por 5 a 1, naquela oportunidade, o Flamengo parece ter renascido.

No entanto, êsse renascimento se deu até certo ponto. No esfôrço do clube para renovar sua equipe, na contratação de jogadores como Silva, Manicera, César, sem falar nos novatos Onça e Néviton, na direção de Válter Miráglia (mais humilde do que Aimoré), o Flamengo realmente começou tudo de nôvo, tentando agora apagar a má impressão deixada na última temporada. Falta-lhe, porém, juntar tudo isso e armar um conjunto que, no Campeonato, repita sem surprêsas sua última vitória.

RACING

O Racing, mais do que o Flamengo, andou mal no ano passado, chegando em nono lugar no Campeonato Argentino. Duas partidas com o Celtic — finais do Campeonato Mundial de Clubes — deram-lhe duas vitórias pouco convincentes e um título que o futebol argentino há muito ambicionava. Por isso, aquela má campanha do Racing foi momentâneamente esquecida, inclusive pela imprensa que criticava Juan Pizzuti.

O recente Torneio Octogonal, em Santiago do Chile, porém, provou que o Racing realmente não está em boa fase. Para esta partida com o Flamengo, além disso, há os desfalques dos atacantes Cárdenas, Maschio e Cardoso, êste brasileiro, e do zagueiro Ruben Diaz.

PREÇOS

Vigoram, hoje, no Maracanã, os seguintes preços:

Camarote lateral, NCr$ 30,00; camarote de curva, NCr$ 25,00; cadeira especial, NCr$ 10,00; cadeira numerada, NCr$ 6,00; cadeira sem número, NCr$ 5,00; arquibancada, NCr$ 3,00; geral, NCr$ 0,50; e militar na geral, NCr$ 0,25. Menores de 14 anos não pagam e de 10 não entram.

As bilheterias serão abertas às 18h45m, mas os ingressos podem ser adquiridos antes, no Teatro Municipal, no Pôsto das Barcas (Estação 2 da Praça Quinze) e no Mercadinho Azul de Copacabana.

FLAMENGO		RACING
Marco Aurélio	1	Cejas
Murilo	2	Perfumo
Manicera	3	Rominelli
Onça	4	Juan Carlos Diaz
Carlinhos	5	Basile
Paulo Henrique	6	Chabay
Luís Carlos	7	Chaldu
Liminha	8	Rulli
César	9	Raffo
(Luís Cláudio) Silva	10	Salomone
Néviton	11	Wolff

Pizzuti diz que 4 desfalques não afetam o Racing

O Racing chegou ontem à noite ao Rio sem quatro titulares — Cardenas, Cardoso, Maschio e Ruben Diaz — contundidos no jôgo de segunda-feira passada contra o Lanus, pelo campeonato argentino, mas seu treinador Juan Pizzuti informou que isto não causa preocupação porque sua equipe tem 22 jogadores do mesmo nível técnico.

Enquanto isso, o zagueiro central Perfumo, capitão do quadro e seu melhor jogador, já está inteiramente recuperado da contusão no joelho direito, que o deixou afastado do time por mais de um mês, e tem sua presença assegurada na partida de logo mais.

Atrasados

A delegação do Racing chegou ao Aeroporto do Galeão com uma hora de atraso — às 18h30m — porque em São Paulo chovia muito e o avião demorou a sair de lá. No Galeão estavam esperando a delegação argentina o empresário Jorge Boloquer, o Sr. Vitorino Vieira e o funcionário do Flamengo Bebeto.

O próprio Presidente do Racing, Sr. Baldomero Pico, chefia a delegação, que veio composta de mais dois delegados, os Srs. Lucas Bagliani e R. Liniado, do treinador Juan Pizzuti, do médico Héctor Alejandro Venturino, do massagista Castro, do roupeiro Celestino Bolchini e dos seguintes jogadores: Cejas, Montilla, Juan Diaz, Chabay, Manillo, Miguel Angel, Chaldu, Rulli, Basile, Raffo, Salomone, Vilanoba, Wolff, Rominelli, Martinolli e Rambert.

Os argentinos foram conduzidos de ônibus especial do Flamengo para o Hotel Plaza Copacabana, e seu regresso a Buenos Aires será amanhã às 8 horas.

Preparados

O técnico Pizzuti afirmou que sua equipe está muito bem preparada. E explicou:

— Depois da conquista do título mundial de clubes, o Racing caiu bastante de produção. No entanto, isto já era esperado porque jogamos mais de 80 partidas no ano passado. O time estava estafado e depois piorou mais de condição física por causa do grande esfôrço nos jogos contra o Celtic, na decisão da Taça Mundial de Clubes.

— Além disso — aparteou o Presidente Baldomero Pico — nossos jogadores se desgastaram bastante nos festejos do título, e a glória, como é normal nesses casos, subiu à cabeça de muitos dêles. Agora, porém, creio que já voltaram à realidade.

Para Pizzuti, o forte do Racing é a defesa, que marca e faz o trabalho de cobertura com muita precisão.

— Mas o ataque, embora bastante jovem, é muito bom também. Sobretudo, muito veloz e objetivo — frisou.

Despreocupados

Os argentinos não tiveram preocupações para desembaraçar sua bagagem na Alfândega. Todos trouxeram apenas uma valise de mão com roupas leves. Explicaram que em Buenos Aires está fazendo o mesmo calor que o do Rio, e gostaram muito da viagem, embora tivessem ficado com receio de que também estivesse chovendo como em São Paulo, e isto prejudicaria o rendimento do quadro no jôgo de hoje.

Perfumo, o jogador mais solicitado para fotografias e autógrafos no Galeão, informou que já está inteiramente recuperado. Declarou o jogador que sofreu uma distensão nos ligamentos internos do joelho direito e ficou 10 partidas sem jogar. Perfumo, que tem apenas 25 anos de idade, voltou ao time numa partida no Canadá e jogou na segunda-feira passada contra o Lanus, sem sentir mais nada no local machucado.

Muitos jogadores se queixavam de dores musculares e pequenas contusões por causa do jôgo contra o Lanus, que o Racing venceu por 1 a 0.

— Acontece — esclareceu Pizzuti — que todos os clubes agora dobram seu esfôrço e entusiasmo para derrotarem o Racing e chegam mesmo a apelar para a violência quando se vêem batidos.

A respeito da ausência de Maschio, Cardenas, Cardoso e Ruben Diaz, o treinador afirmou:

— O Racing tem uma equipe com 27 jogadores, sendo que pelo menos 22 são do mesmo nível técnico. Estamos acostumados a substituir dois, três ou mesmo quatro jogadores numa partida, sem abalar a estrutura tática do quadro.

Ontem os jogadores permaneceram no hotel durante a noite e tomaram banhos de banheira de água quente. Só hoje é que Pizzuti confirmará a escalação do quadro, após uma revisão que o Dr. Hector Venturino fará pela manhã na equipe.

O Racing receberá 10 mil dólares (Cr$ 32 200,00) de cota por êste jôgo, livres de despesas.

Incrédulos

Informado a respeito das declarações do técnico Aimoré sôbre a evolução do futebol europeu, Pizzuti estranhou que o treinador brasileiro esteja desmerecendo tanto os sul-americanos.

— Pode ser que eu me engane, mas em 1970, o campeão do mundo será um sul-americano. Os europeus só sabem é correr. Têm realmente um excelente preparo físico, mas não sabem jogar com a bola nos pés. Uma seleção com Pelé e mais 10 jogadores que saibam dominar e passar a bola não deve temer nada — disse.

Perfumo, que ouvia as explicações do seu treinador, concluiu:

— Se se fizer uma seleção com defensores argentinos e atacantes brasileiros, o adversário pode ser o resto dos outros países porque nós não perderíamos de jeito algum. Os sul-americanos perderam um pouco seu prestígio depois da Copa do Mundo da Inglaterra, mas atualmente já o recuperaram integralmente. A prova disso é que temos ganho todos os torneios internacionais que disputamos contra os clubes europeus.

O MAIS ESPERADO

Finalmente, está garantida a participação de Manicera no jôgo de hoje com o Racing

Silva foi a S. Paulo e só chega de manhã

Silva não voltou para o treino de conjunto de ontem, mas telefonou de São Paulo informando que chega hoje pela manhã, a fim de enfrentar logo mais o Racing, quando o Flamengo vai estrear o atacante Luís Cláudio, que já pertenceu ao clube argentino e deverá substituir Silva, no segundo tempo da partida.

O Flamengo fixou o passe do zagueiro Ditão em NCr$ 100 mil, quando foi procurado ontem por um dirigente do Cruzeiro e outro do XV de Novembro, de Piracicaba, ficando os emissários de consultarem seus clubes, para dar uma resposta ainda essa semana.

EXPLICAÇAO

Silva telefonou ontem cedo para o Flamengo, combinando com o funcionário Aristóbulo Mesquita de ir esperá-lo no aeroporto a fim de levá-lo no seu carro até Santos, onde o funcionário foi buscar os papéis do jogador, para registrá-los na Federação Carioca.

Mas antes de viajar Silva já havia explicado ao técnico Válter Miraglia que talvez só pudesse voltar ao Rio hoje, uma vez que sua mulher está grávida, esperando ter o filho no início dêsse mês, o que obriga o jogador a ficar em casa, a fim de cuidar do casal de filhos que já tem.

— Assim mesmo — afirma Válter — Silva disse que ia a Santos junto com Aristóbulo, pois quer apressar a vinda de seus papéis para a Federação Carioca, para ver se tem tempo de jogar logo no início do campeonato.

— Além disso — explicou — Silva é um jogador do Flamengo que continua emprestado ao Santos, pois ainda está valendo o empréstimo do Barcelona ao clube brasileiro, e naturalmente deve ter ido até lá em busca de uma licença para atuar logo mais, conforme foi necessário na partida com o Cruzeiro.

Caso Silva tenha que ficar em São Paulo junto a sua mulher, não podendo vir ao Rio jogar hoje, o técnico Válter Miraglia afirmou que escalará Luís Cláudio em seu lugar.

Para isso, o Flamengo fêz um seguro de NCr$ 80 mil, por 15 dias, uma vez que o atacante, que já assinou contrato com o clube, recebendo êle mesmo, porque tinha o passe livre, cêrca de NCr$ 73 mil, ainda tem seus papéis presos na AFA (Associação do Futebol Argentino), precisando fazer sua transferência para o Brasil.

Luís Cláudio tem 21 anos, joga tanto no meio-campo como na extrema-direita e na ponta-de-lança.

O atacante é de Mogi das Cruzes, subúrbio de São Paulo, e jogou no Santos dos 14 aos 18 anos, quando se transferiu para o Racing, onde veio a se tornar um ídolo da torcida.

— Mas o técnico do Racing — conta êle — que me levou para lá e me considerava um craque, ficou aborrecido comigo desde o dia em que num treino, após fazer dois bonitos gols, virei para êle, sorrindo, e perguntei: "Que tal?"

— Daí em diante — explica — embora sob protestos da torcida, nunca mais me colocou entre os titulares. Acho que êle não gostou dos dribles que andei dando no Perfumo, considerado o melhor zagueiro argentino.

Antes de vir para o Flamengo, Luís Cláudio conversou com o River Plate e Rosário, para onde pretendia se transferir.

Um amigo do empresário Jorge Boloquer, quando soube disso, indicou-o ao Flamengo, durante a excursão à Argentina, fazendo com que o Presidente Veiga Brito se interessasse pelo jogador, que se integrou imediatamente à equipe, iniciando em Rosário seus treinamentos.

BOM TREINO

Os titulares venceram os reservas por 5 a 2 no apronto de 60 minutos, com gols de César (3), Luís Carlos e Ditão, contra, enquanto Reyes e Fio marcaram para os reservas.

O treino agradou muito ao técnico Válter Miráglia, que manteve o mesmo sistema utilizado contra o Cruzeiro, com Carlinhos pràticamente parado frente à linha de zagueiros, mas sem exigir que os extremas viessem muito atrás, preferindo que êles esperassem a bola no meio do campo.

O treinador, inclusive, chamou a atenção de Néviton, que se afobava ao querer vim em busca do jôgo, dizendo para êle não se preocupar e que ficasse esperando que a bola fôsse até onde estava, a fim de evitar que o jôgo embolasse.

As equipes treinaram assim formadas: titulares — Marco Aurélio (Ubirajara), Murilo, Manicera, Onça, e Paulo Henrique; Liminha (Luís Cláudio) e Carlinhos (Cardosinho); Almir, Luís Carlos, César e Néviton. Reservas — Ubirajara (Marco Aurélio), Marcos, Ditão, Sapatão e Rodrigues Neto; Cardosinho (Nélsinho) e Reyes (Amorim); Messias, Fio, Luís Cláudio (Jair Pereira) e Arílson.

Valdomiro continua afastado dos treinos, Jaime está contundido e Zé Carlos, lateral direito que o Flamengo quer comprar ao Água Verde, foi ao Paraná, a fim de apressar sua transferência, pois seu clube ainda não decidiu o preço que deseja pelo seu passe.

ENTROSADOS

César e Luís Carlos se entenderam perfeitamente no apronto de ontem, tabelando nas investidas que faziam do meio campo para o ataque, chegando mesmo a entusiasmar o técnico Válter Miráglia.

O entrosamento entre os dois jogadores chegou a tal ponto que os gols de César saíram de lances em que participavam os dois atacantes, que envolviam a defesa da equipe reserva com jogadas a todo instante aplaudidas pelo público que foi assistir ao treino.

César acha que êsse entrosamento é devido ao tempo em que êle, já profissional, na equipe reserva, jogava ao lado de Luís Carlos, que surgia com sucesso no time de juvenis.

Já Luís Carlos é de opinião que o modo como César joga agora, vindo até o meio campo para tomar a bola e seguir com velocidade tabelando para o gol, é o responsável pelo bom entrosamento entre os dois.

— Êle está acompanhando meu jôgo veloz — explica — embora procure sempre ficar mais perto da área, a fim de explorar suas características.

— Eu é que não sei ficar parado — afirma — e se fizer isso não jogo nada. Bem que Seu Válter Miraglia já disse para eu dosar minha velocidade. Mas todo esfôrço é inútil. Gosto de ficar correndo pelo campo, ajudando a defesa, o meio-campo e o ataque, mesmo quando demoram em me passar a bola.

OPINIÃO

Ao saber de Luís Cláudio que o Racing procura fazer a marcação em cima, sem dar chance ao outro time de jogar, Luís Carlos disse que isso ainda é melhor para sua característica, pois pode se utilizar de sua velocidade e se deslocar sem bola, a fim de confundir seus adversários, trazê-los para junto de si, facilitando a penetração de seus companheiros.

Luís Carlos é um jogador preocupado em repetir sua atuação contra o Cruzeiro e para isso disse que fará o possível, pois quer continuar na equipe titular do Flamengo.

Manicera, ao contrário, está certo de seu bom futebol e tranqüilo quanto a sua estréia jogando pelo Flamengo, no Brasil.

O jogador sòmente está apreensivo ante o espetáculo que o espera esta noite, por causa do entusiasmo com que Paulo Henrique lhe explicou o jôgo com o Cruzeiro, mas sabe que não decepcionará a torcida, "que espera muito dêle" segundo já lhe informaram.

O técnico Válter Miraglia ofereceu à imprensa um almôço, ontem no resturante do clube, quando disse ser um admirador das críticas, pois afirma que as recebe bem e as analisa, a fim de que possam ser por êle utilizadas.

O Flamengo pagou ontem .. NCr$ 350 mil em prêmios, referentes à vitória contra o Cruzeiro e o Água Verde, e ao empate com o Fluminense de Feira de Santana.

O MELHOR DE TODOS

Perfumo, com o técnico Pizzuti, é considerado o melhor jogador do futebol argentino

Racing tem torcida em tôdas as classes

O Racing — que não chega a ser tão popular quanto o Boca, nem tão aristocrático quanto o River — é o clube que reúne a mais heterogênea massa de torcedores na Argentina. Por êle tanto pode vibrar o humilde morador do bairro pobre como um homem da posição de um Perón, que na sua época de ditador transformou o Racing numa espécie de clube oficial do govêrno. Hoje os torcedores preferem esquecer essa honraria e dizer, apenas, que são do clube campeão mundial de 1967.

O Racing possui, atualmente, 58 mil sócios e um estádio com capacidade para mais de 100 mil pessoas, situado num centro esportivo e social que compreende, ainda, biblioteca, colônia de férias, consultórios médicos e dentários, salões de bailes e jogos, ginásio, piscina e um pequeno teatro. A sede fica em Avellaneda, província de Buenos Aires com 350 mil habitantes e centro industrial importante.

Menos de 15 minutos, de automóvel, separam Avellaneda do centro urbano da Capital. A sede do clube amplia-se de tempos em tempos, a ponto de ter, hoje, duas quadras de basquete, quatro de tênis, vôlei, hóquei sôbre patins, bocha, sete piscinas menores, três campos de futebol, boliche, apenas para uso dos sócios.

Fundado a 25 de março de 1903, o Racing veio do Argentino Excelsior Clube, nascido em 1898, em Avellaneda. Do Argentino surgiu o Barracas, de duração efêmera, pois logo o transformaram em Racing Club. O nome foi tirado de uma revista sôbre automobilismo que um dos fundadores, por acaso, trazia consigo no dia da primeira reunião. O primeiro presidente do clube foi Arturo P. Artola e as côres — azul e branco — foram tiradas da bandeira nacional. Por isso, são pràticamente idênticos os uniformes do Racing e da seleção da Argentina.

O clube já foi campeão argentino nos anos de 1913, 14, 15, 16, 17, 18, 19 (e heptacampeonato que nenhum outro alcançou), 21, 25, 49, 50, 51, 58, 61 e 66.

Flu treinou sem Denílson e Altair que continuam a ser dúvidas para sábado

Denílson e Altair, que não participaram do coletivo de ontem, continuam a ser as dúvidas do Fluminense para o jôgo de estréia no campeonato, sábado à noite, contra o São Cristóvão, embora o técnico Telê ainda não tenha perdido a esperança de contar pelo menos com o apoiador.

Segundo Telê, Denílson será escalado mesmo que só venha a considerar-se recuperado da distensão muscular momentos antes do jôgo. Quanto a Altair, o treinador tem Valdez em boa forma para substituí-lo e acha que sua ausência não será tão sentida, pois êle está fora do time há muito tempo.

DEPENDE DÊLES

Tanto Denílson como Altair só jogarão se se declararem aptos:

— Não acredito que o fato de os dois estarem em vésperas de renovação de contrato — disse — possa influenciar na decisão. Se Denílson e Altair não jogarem é porque não estão mesmo em condições. E a escalação, tanto de um como de outro, só depende da palavra final dêles mesmo.

— É verdade — acrescentou Telê — que preciso mais do Denílson do que do Altair. Embora Rui não tenha treinado muito bem no lugar de Denílson, tenho confiança nêle e acho que êle pode atuar bem substituindo o titular. No entanto, Denílson é o dono da posição e eu preferia contar com êle. Altair, ao contrário, está fora do time a algum tempo e Valdez, seu substituto, atravessa ótima fase.

O apronto do Fluminense foi antecipado para hoje de manhã, às 9 horas, iniciando a concentração à noite. Amanhã haverá apenas um individual leve. No treino de ontem, os titulares, formando com Márcio, Oliveira, Valtinho, Valdez e Bauer; Rui e Serginho; Wilton, Amoroso, Cláudio e Lula, venceram os reservas por 2 a 1, após 40 minutos. Os gols foram de Cláudio e Oliveira contra o de Tiguta.

Na segunda etapa, de 30 minutos, com Silveira no lugar de Valtinho, que foi chamado ao quartel onde está servindo, e com Tiguta no lugar de Amoroso, que chutou o chão e machucou o pé, os titulares foram derrotados pelos juvenis por 2 a 0, gols de Amilton e Valdez (contra).

Atlético quer Afonsinho e confirma amistoso com o Botafogo para o dia 13

Botafogo e Atlético Mineiro acertaram na tarde de ontem os últimos detalhes para o jôgo amistoso que realizarão, quarta-feira próxima, em Belo Horizonte, com renda dividida, que servirá para reatar as relações entre os dois clubes, um tanto abaladas depois das acidentadas partidas da última Taça Brasil.

O representante do clube mineiro, Sr. Canor Simões Coelho, aproveitou a sua ida a General Severiano para conversar com Afonsinho, informando que o Atlético enviará nos próximos dias o dirigente Jorge Ferreira, com a finalidade de tentar o empréstimo do jogador.

TESTE

Paulo César voltou a treinar normalmente na tarde de ontem, durante o individual de 40 minutos, dirigido por Admildo Chirol. Não sentiu a contusão no tornozelo esquerdo, que o obrigou a voltar antes da equipe, do México, mas sua presença na partida de sábado próximo, contra o Madureira, vai depender do coletivo desta tarde. Se não aprovar, Zagalo deverá manter Lula na ponta-esquerda.

Após o treino, Jairzinho e Lula pediram o megafone com que Chirol dirigiu os exercícios, passando a cantar sambas da Mangueira e do Salgueiro, sob o olhar divertido dos demais.

Zagalo assinou o seu nôvo contrato na noite de ontem. O técnico recebeu um adiantamento de NCr$ 30 mil, que serão descontados em pequenas parcelas, dos NCr$ 5 mil a serem recebidos mensalmente, entre luvas e ordenados. No antigo contrato, o técnico recebia NCr$ 2 500,00, também entre luvas e ordenados

Dimas, cujo contrato termina na próxima semana, já adiantou que também só o renovará por NCr$ 40 mil de luvas, o mesmo ocorrendo com Chiquinho. Ambos se dizem tranqüilos, explicando que estão informados sôbre a nova Lei do Passe, sabendo que o clube não poderá pedir mais do que NCr$ 150 mil por Dimas e NCr$ 70 mil por Chiquinho.

A roupa provisória

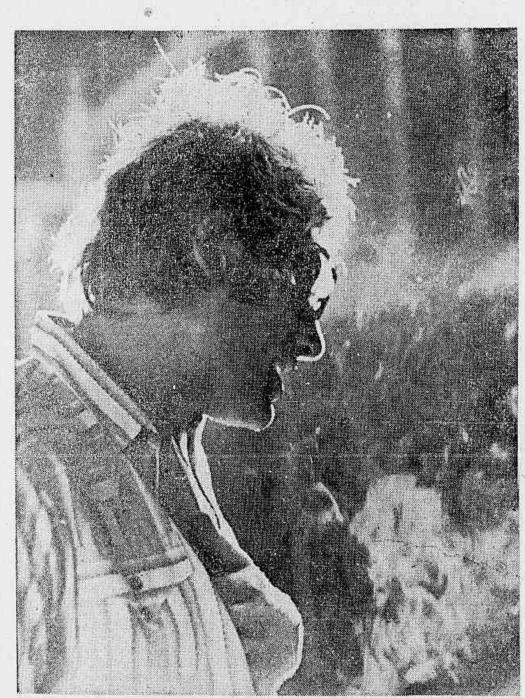
JORNAL DO BRASIL □
RIO DE JANEIRO □ QUINTA-FEIRA
7 DE MARÇO DE 1968

caderno

UM ROSTO NA MULTIDÃO

No *show* de Roberto Carlos, no Carlos Gomes, Johnny Halliday estava lá, mas pouca gente o viu. Na França, um verdadeiro ídolo, que arrasta multidões ao Olímpia, Johnny Halliday passeia seu anonimato carioca pela Baía da Guanabara, conversa com Caetano Veloso e Gilberto Gil, achando-os "uns camaradas muito alegres e simpáticos". E surgem, também, as promessas: Gilberto Gil vai fazer uma música especial para Johnny, êste, ao chegar à França, gravará músicas brasileiras.

As colunas sociais de ontem anunciavam que Johnny iria dar seu único *show* no Bateau — "para os que gostam do gênero, sem compromisso". E o próprio Johnny declarava aos jornais: "o *show* no Bateau é mais uma atenção ao meu amigo Hubert de Castejá e à imprensa, pois assim poderão conhecer-me melhor".

Pela segunda vez no Rio — na primeira foi vencido pelas enchentes que o impediram de chegar ao Maracanãzinho — ainda não será desta vez que Johnny Halliday irá encontrar os nossos refletores, o calor do público carioca. Um *cachet* altíssimo talvez seja a razão, não muito clara, desta sua passagem sem sucesso.

O perfil do ídolo

Charme francês

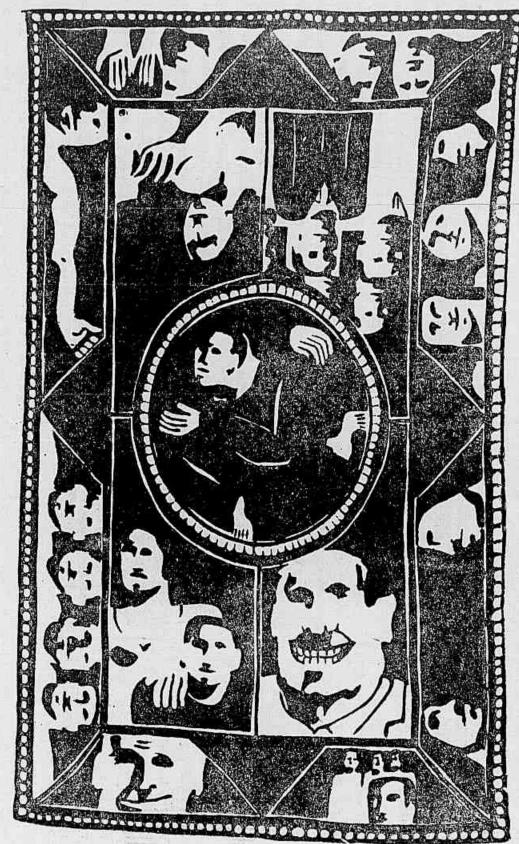
MÚSICA | RENZO MASSARANI

DEBUSSY

Conforme o pintor, músico e musicólogo Alberto Savinio, "Stendhal, que adorava a música italiana, achava que os franceses têm a mais decidida falta de talento (*métalent*) musical. Pensando sobretudo em Rameau, eu porém afirmaria que os franceses não se distinguem pelo *métalent* mas por um talento bastante parecido com a perfumaria, mesmo se isso nada tem a ver com as teorias parapsicológicas de Hanslick sôbre as relações entre sons e côres. Com a palavra *perfumaria*, quero apenas determinar o característico hedonismo da música francesa e dizer que as exterioridades dessa música apresentam estreitas relações com o prazer que oferecem os perfumes. A música de Massenet encontra um paralelo em certos perfumes da Casa Pinet, *Pompéia, Azuréa* etc., que no início do século eram particularmente apreciados pelas mulheres de modesta condição, tais como modistas, chapeleiras e empregadas. Debussy lembra os perfumes de melhor qualidade: de Caron e Chanel, com suas denominações *Arpège, Vol-de-nuit* etc., que bem poderiam ser também os títulos de Prelúdios daquele que Gabriele D'Annunzio chamava Magister Claudius."

Debussy vivo contou com muitos inimigos, dentro e fora do Brasil. Debussy morto, entretanto, não precisou entrar na categoria de compositores por êle descritos como "certos mortos tão discretos que esperam por séculos aquela melancólica reparação que é a glória póstuma." Depois do dia do seu desaparecimento — 26 de março de 1918 — já passaram 50 anos, 50 longos anos cheios de revoluções musicais e de novas conquistas, mas sua arte está ali, firme e atual, tendo aliás contribuído diretamente para essas revoluções. Antes dêle, Wagner comprometera inteiras gerações, triunfando e concluindo justamente com Strauss, o maior contemporâneo de Debussy. Com Debussy — que, pelo menos nos anos da maturidade, detestava Wagner — falava-se de um wagnerismo às avessas: de *Pelléas* como apenas uma reação polêmica ao *Tristão*. Na realidade, Strauss fechou-se no último limite do wagnerismo, e Debussy abriu as portas a quase todos os músicos que o seguiram. Suas harmonias mais esquisitas e suas formas mais anticlássicas e anti-românticas dão o golpe final aos séculos tonais e formais. As harmonias dissolvem-se além da esgotada barreira formada pela tônica e dominante, em acordes de nonas e undécimas; perdem as características tradicionais, em sonoridades transparentes, luminosas, vibrando em novíssimos jogos tímbricos e rítmicos, propondo inexoràvelmente espantosas rebeliões; as formas deixam de lado as construções maciças, preferindo os caminhos da fantasia, livres, improvisados, traçados com requintes ousados, evanescentes, sutis.

Perfumaria? O impressionismo debussyano evidencia as conseqüências, em música, dos movimentos estéticos de Louys e Mallarmé, de Manet, Degas e Renoir. Depois de Debussy, deviam inevitàvelmente aparecer Ravel, Falla, Stravinsky, Vila-Lôbos, Schoenberg, Webern, Bartók: os caminhos atuais.

Que teremos em 1968, no pequeno mundo musical carioca, para lembrar-nos que Claude Debussy foi, e continua sendo, um grande músico?

Estandarte de Pietrina Checcacci

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

A FÁBULA DAS BANDEIRAS

As bandeiras cujo destino era levar a arte às ruas, assumir uma outra comunicação, testar a percepção popular, apelando para o olhar apressado que constrói a vida imediata, voltaram às galerias. Por mais que preguem o fim do quadro, a inutilidade do cavalete e da parede de exposição, é na galeria que os artistas vão buscar uma carteira de identidade, sejam êles um Luís Gonzaga ou uma Pietrina Checcacci.

Luís Gonzaga veio de São Paulo, onde nasceu em 1944. É professor do IADE e Diretor de Arte de Mauro Sales Publicidade (em SP). Seu timbre é o protesto, a sadia subversão da linguagem artística e da fatalidade humana. Nota-se isto a partir de seu breve e intenso curriculum artístico. É pena que o que vimos na Galeria Goeldi, a monótona repetição de uma mesma frase, com o colorido clichê de uma certa linha de inspiração muito em moda, variando vagamente a ordem das côres no limitado processo do silk-screen, nos abriu uma perspectiva muito limitada para saber de onde vem e para onde vai, até que ponto êste voluntário esvaziamento, que ainda repete a piada do Tio Sam mandando o seu sinal de OK sôbre a bandeira brasileira, corresponde a uma realidade digna de ser comunicada e guardada. Confesso que saí da galeria como entrei, talvez seja êste, ainda, o intuito do artista: o de não acrescentar nada. Os caminhos da antiarte justificam tudo. O puro delírio da pesquisa autoriza tudo. A confusão da impostura com o laboratório assoma diàriamente. Não é o caso de Luís Gonzaga, que executa com propriedade e instiga com um sorriso dissimulado. Para o público carioca, que pouco já viu de seu trabalho, seria mais interessante uma pequena retrospectiva esclarecedora de seu passo atual, de suas bandeiras que ironizam e despem a arte de qualquer conteúdo que não o de uma fatal precariedade.

Pietrina Checcacci segue outro rumo. Dá às bandeiras, até agora divulgadas em série impressa, a categoria de peça única. A experiência de Pietrina, que ela denominou de estandartes, não sendo original no que apresenta como figuração, pelo contrário, deixando bem claro as influências, parte para uma multiplicação significante daquilo que no estandarte é uma simples insistência subliminar intencional. Cada estandarte de Pietrina é uma imagem, e tôdas as imagens estão nitidamente vinculadas à esmagadora massificação contemporânea, dentro da qual cada atitude é um sonambulismo, uma ação invertebrada, um alienado estar na moldura do pétreo conceito burguês da segurança e da tradição. Assim são os retratos de família, os signos do zodíaco, variações do retrato 3 x 4, atitudes de pose para o lambe-lambe da praça pública. No depoimento de Pietrina Checcacci ressalta um enriquecimento paulatino dentro da delação assustadora. As côres ajustadas, as composições, a matéria-prima e a forma dos estandartes renovam a cada instante o prazer de ver e de arcar com a responsabilidade do que foi aprendido.

A FÁBULA

Voltando para casa, depois das exposições de bandeiras, com Ricardo Gatt e Nisete Sampaio, trocamos impressões sôbre as exposições, os cortes do Salão Esso e outras ocorrências. Deixei-os no caminho e segui para minha casa. Quando o chofer do táxi baixou a bandeira do taxímetro, depois de eu ter pago a corrida, virou-se para mim e disse: "O senhor mexe com êste negócio de pintura?" Eu disse discretamente que escrevia sôbre artes plásticas. Êle continuou: "Eu fico muito confuso com esta história. Quando vejo uma paisagem pintada, que me agrada, a crítica vem e diz que aquilo não presta. Quando os críticos dizem que um borrão é obra de arte aí eu não entendo nada, e nunca cheguei a uma conclusão a respeito disso". Eu tinha apenas diante de mim o espaço do vidro da frente do carro e ao longe o sinal vermelho-verde de trânsito. Meu interlocutor merecia uma resposta. Achei que o melhor caminho era dizer, inicialmente, que pintar uma paisagem ou traçar um risco era de menos importância. Importante era a competência do artista para recriar a paisagem ou situar no espaço uma forma geométrica. Apontei o vidro do carro: "Aqui está uma colagem de propaganda de um hotel. Um desavisado colocaria esta colagem em qualquer lugar. Um pintor encontraria o justo equilíbrio dentro do espaço disponível, de forma que a propaganda que a colagem pretende saltasse mais à vista, convencesse mais pela sua própria situação. Assim aquêle sinal vermelho. O artista o transporia para o espaço dêste vidro com tôda a sua carga de alarme, de advertência e perigo. Isto é mais importante do que hàbilmente retratar uma paisagem, repetindo apenas sua passividade e falsa beleza". O chofer ainda me perguntou: "O que devo fazer?". Eu respondi: "Pare quando passar por uma galeria e gaste cinco minutos vendo uma exposição. Na Praça General Osório há duas muito interessantes". "Vou dar um pulo lá agora mesmo", disse êle, e partiu com a sua bandeira de ganhar o pão de cada dia, atrás de outras bandeiras, possivelmente as da liberdade interior que êle procura e, desde de que procura, há de encontrar.

PANORAMA

DAS LETRAS

"ELEMENTOS DE PSICOLOGIA" — Iva Waisberg Bonow, Professôra catedrática de Psicologia Educacional do Instituto de Educação do Estado da Guanabara, é autora de um compêndio que já alcançou nove edições. Trata-se de **Elementos de Psicologia**, para Escolas Normais e Curso Colegial, obra que mereceu do Prof. Lourenço Filho, prefaciador do texto, as mais elogiosas referências, considerando-a da maior importância e salientando a clareza e objetividade com que foi escrita. O volume é das Edições Melhoramentos, série Biblioteca de Educação. Capa de Gioconda Uliana Campos.

"O FIEL E A PEDRA" — Osmã Lins, que ocupa posição excepcional entre os modernos escritores brasileiros, impõe-se, com originalidade e fôrça, no romance e no conto. Neste gênero, escreveu Os Gestos e Nove, Novena. Como realização romanesca, O Fiel e a Pedra, no quadro da novelística contemporânea, é valor dos mais altos, aí transpondo o autor para o sertão o tema da Eneida, de Virgílio, a busca de nôvo reino que substitua o que foi perdido. 2.ª edição da Martins. Capa de Geraldo de Barros e Francelino Barra.

"O ESPÍRITO DO SOL" — Bueninho, um escoteiro paulista, não tem notícias do pai, desaparecido na região do Rio das Garças, Mato Grosso adentro. Impaciente, resolve procurá-lo e aí começa uma aventura maravilhosa. Percorre as florestas da região do Rio Araguaia, enfrenta perigos, conhece a Ilha do Bananal a mil e quinhentos quilômetros da Cidade de São Paulo, toma contato com os Xavantes. Uma história fascinante, para meninos e adultos, escrita por Ofélia e Narbal Fontes. O livro intitula-se **O Espírito do Sol**, agora em terceira edição, série Verdes Anos da Melhoramentos.

"SENHORA" — Alencar, "o pai do nosso romance", não se consagrou apenas com as suas criações indianistas, espécie de idade heróica, ou mítica, de nossa literatura. Ao lado de Peri, de Iracema, de Ubirajara, estão os tipos femininos urbanos, vividos no Rio, produtos da sociedade fluminense do Segundo Reinado. Exemplo disso é Senhora, obra preferida pelo grande público, onde encontramos Aurélia, cujo drama se mistura com nítido e verídico quadro de costumes da época. O volume é agora lançado em nova edição pela Editôra Saraiva, Coleção Jabuti.

"VIAGEM À TERRA DO BRASIL" — Jean de Léry, o calvinista francês que veio ao nosso País no século XVI, no propósito de colaborar para a fundação da França Antártica, se não obteve o que desejou, fêz uma narrativa de sua viagem que se tornou clássica, como um retrato dos primeiros tempos brasileiros, flagrantes de nossa indiada e de nossa paisagem. A obra, **Viagem à Terra do Brasil**, cuja versão brasileira já se encontra em quarta edição, foi lançada pela Editôra Martins em magnífica apresentação gráfica, com ilustrações da edição original e novas gravuras. Notas do Prof. Plínio Airosa. Tradução de Sérgio Milliet.

"À PROCURA DE ADÃO" — O homem de Neandertal, os homens macacos de Pequim, de Java e da África do Sul, foram os nossos antepassados? Os estudos se multiplicam para deslindar o discutido enigma. As investigações se estendem pelo globo, obstinadas, e surgem arrojadas teorias, abrindo novos caminhos para a sondagem dos milênios em que está sepultado o segrêdo da nossa origem humana. Em À Procura de Adão, Herbert Wendt narra a história da ciência que investiga êsse mistério. O volume, na versão brasileira, é agora reapresentado pela Melhoramentos. Tradução de João Távora.

MÚSICA POPULAR | SÉRGIO PÔRTO

UMA FOLHINHA MEMORÁVEL

É muito pouco o que se faz, em matéria de publicações, pela nossa música popular. O que se faz por sua preservação é quase nada, se considerarmos a importância da música na cultura de um povo. Apenas o Museu da Imagem e do Som mantém um conselho de música popular, que se reúne a cada primeira têrça-feira do mês, buscando compilar um material capaz de servir aos que consultam o Museu; tentando aprimorar uma discoteca que, a duras penas, vai sendo aumentada; gravando depoimentos de grandes músicos, compositores, maestros e cantores.

Sinceramente, não conheço nenhum outro empreendimento mais útil ao nosso populário do que êsse, do Museu de Imagem e do Som. E, embora os quarenta conselheiros trabalhem de graça (por amor ao telecoteco — como costumam dizer durante as reuniões), volta e meia encontro escritos de cronistas malfalantes, depreciando o trabalho que lá se faz. Dizem bobagens tais como "um grupo de múmias", quando um grupo de múmias existe mesmo é no museu de arqueologia, se não me falha a memória.

Na verdade, a má vontade parte de pessoas que tentaram entrar para o Conselho e não conseguiram. Recentemente, duas vagas se abriram, com as mortes prematuras de Nélson Lins e Barros e Sílvio Túlio Cardoso, e estas foram preenchidas por gente do gabarito do maestro Guerra e de Nestor de Holanda. Uma prova de que o Conselho não está querendo fazer média com cronistas e sim com a nossa música.

Isto deixa certos cavalheiros indóceis, que passam a chamar êsses conselheiros de gagás, auto-suficientes etc., o que não tem lá muita importância. O que importa é defender um patrimônio musical valioso e, neste mister, eu só vejo coisas feitas por conselheiros do museu. Agora mesmo Edgar de Alencar vai publicar, através da Editôra Civilização Brasileira, o livro **Nosso Sinhô do Samba**, um esplêndido trabalho sôbre a obra musical de J. B. da Silva. Edgar, para conhecimento dos leitores, ocupa a cadeira n.º 9, no Conselho de Música Popular.

Para exemplo do que afirmo, basta lembrar que, neste ano de 1968, e podíamos alongar o tempo afirmando que, desde meados do ano passado, a única coisa realmente válida que se escreveu sôbre música popular... foi uma folhinha. E, ainda desta vez, foi um conselheiro do Museu da Imagem e do Som, o responsável por tal trabalho: Lúcio Rangel, que ocupa a cadeira n.º 22.

A folhinha, ou o Calendário Pirelli/1968, leva como título: **Cinqüenta Anos de Samba**, e conta como correu o primeiro meio século de vida da mais festejada música do Brasil, com fotografias inéditas, em ilustrações que têm ainda, a valorizá-las, desenhos de Djanira, Aldemir Martins, Silva Costa, Heitor dos Prazeres, Clóvis Graciano e Di Cavalcânti, todos grandes amantes do samba, inclusive o falecido Heitor, que em vida foi um sambista notável.

Quanto ao texto de Lúcio Rangel, fala de **Os Tempos Heróicos**, os discos da Casa Édison, as noites de chorinho, casas das tias Ciata, Vitorina e outras; conta a **Época de Ouro**, o tempo de Noel, Ari Barroso, Lamartine Babo e outros grandes compositores urbanos; passa pela história de **Os Cantores**, de Mário Reis a João Gilberto, de Araci Côrtes a Nara Leão; para encerrar com algumas considerações sôbre a nova geração de compositores.

O Calendário Pirelli/1968 é de tal importância, que um editor já convidou Lúcio para ampliar seus escritos, com mais alguns capítulos, e transformá-los em livro.

Portanto, esta é uma verdade incômoda: o que de melhor se fêz para cultuar o estudo da música popular do Brasil, nos últimos meses, foi iniciativa de uma fábrica de pneumáticos, através de uma folhinha!

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

FRATERNIDADE

Nunca, como em nosso tempo, foi tão urgente e necessária a intervenção da Igreja em favor dos povos batidos pela miséria. Os documentos conciliares e os estudos que os informaram expõem aos olhos do mundo a terrível realidade da fome e da injustiça social alcançando dois terços da humanidade. As inquietações de João XXIII, quando apontou a gravidade do problema da miséria, juntou-se a ansiedade de seu sucessor ao aplicar e complementar as decisões do Concílio, explicitando, numa nova e notável Carta, a mais importante das Constituições, aquela que define a posição da Igreja no mundo de hoje.

O que se observa nessas manifestações da Igreja, ainda que alguns lhes façam reservas, é apenas o dever e o desvêlo de socorrer, de exercer a caridade com justiça e a justiça com caridade, pois uma não dispensa a outra. A Igreja retorna em nossos dias à sua legítima orientação no serviço dos pobres e da humanidade. Recriminada, durante séculos, por parecer a serviço de ricos e poderosos, desperta com Leão XIII e se reafirma após o Concílio, tal como a esperavam todos os povos da terra.

A palavra fraternidade assinala um dos pontos de realce nos documentos do Concílio, expressa na solidariedade dos povos ricos com os dos povos subdesenvolvidos. Na Constituição sôbre a Igreja no mundo moderno se acentua que o mundo está doente, há crise de fraternidade. E a Encíclica **Populorum Progressio** desenvolve as teses da doutrina conciliar proclamando a urgência da solidariedade humana. Êsse é o tema da Campanha que a Igreja, aqui como em todo o mundo católico, realiza neste período quaresmal, procurando estreitar a fraternidade em sua verdadeira magnificência evangélica. **Crer com as mãos** é o lema do movimento que a Igreja promove nestas quatro semanas, no qual, acudindo ao convite de Paulo VI que nos exorta a sermos irmãos e solidários com o próximo, se vai ao encontro da fraternidade pelo auxílio aos povos menos favorecidos. Para êsse fim, a Campanha se desenvolve nos templos, nos colégios, em todos os centros de atividade humana, usando os meios de comunicação social, como a imprensa, o rádio, a televisão, o cinema, o teatro, levando a todos a mensagem da Igreja a serviço dos pobres.

Nosso imenso território, especialmente a região nordestina, segundo os dados oficiais, conta vinte milhões de necessitados de auxílio. Todos êles dependem de fraternidade. É certo que recebem ajuda do exterior. Mas, não seria necessário que tivéssemos de ser socorridos pela Misereor, Adveniat ou Charitas, se pudéssemos impulsionar iniciativas como a Campanha da Fraternidade, fazendo com que muitos indiferentes compreendam os seus intuitos evangélicos.

A Campanha objetiva o auxílio às dioceses e paróquias pobres e, por intermédio destas, às populações que tudo esperam da Igreja. No último domingo da Quaresma, o domingo da Paixão, haverá uma oportunidade de cooperar na Campanha, levando aos templos o seu auxílio, o seu donativo, que vai acrescer a contribuição para as obras sociais, para a assistência aos que muito dependem da fraternidade cristã.

PANORAMA
DO TEATRO

O CARTAZ DO TEATRO CARIOCA — Está em cena, no Teatro Carioca, a peça **Surmenage**, que lança uma nova autora, Nininha Rocha, também intérprete do principal papel. Dirigido por Luís Fernando de Sá Leal, o espetáculo do Grupo Teatro de Itinerário — emprêsa que anteriormente estava atuando na área do teatro infantil — tem cenários de Mem de Sá, figurinos de Armando Pontes, técnica de Fred Lima e assistência de direção de Vitória Araripe. Nélio Renaud, Aline Veiga e Edgar Martorell completam o elenco encabeçado por Nininha Rocha.

"PEQUENOS BURGUESES" EM CURITIBA — O Teatro Oficina lançou sexta-feira, no Teatro Guaíra de Curitiba, mais uma remontagem de Pequenos Burgueses, de Gorki, decididamente o espetáculo recordista do teatro brasileiro em matéria de reprises, de substituições, e também de prêmios. O único ator do elenco original que até agora não havia sido substituído, Eugênio Kusnet, desta vez não está presente, e o seu papel está sendo interpretado por Abrão Farc. Também o papel do bêbedo, no qual já brilharam três esplêndidos atôres — Raul Cortez, Fauzi Arap e Luís Linhares — tem um nôvo intérprete, o baiano Oton Bastos.

"MOMENTO DE PEDRA" — A Editôra Pongetti acaba de lançar o texto de **Momento de Pedra**, peça em um ato de Dirceu Quintanilha, poeta, escritor e pintor que ora tenta a sua primeira experiência teatral.

EVA DIANTE DA CRÍTICA — Lançada anteontem em sessão beneficente, **A Senhora na Bôca do Lixo**, de Jorge Andrade, será apresentada esta noite à imprensa e aos convidados especiais. O espetáculo está em cartaz no Teatro Gláucio Gil, numa produção da Companhia Eva Todor dirigida por Dulcina de Morais.

"SALOMÉ" NO MAM — Aliás, o Museu de Arte Moderna parece querer dedicar êste ano uma atenção tôda especial ao seu setor de teatro. Ainda êste mês vai estrear, numa sala de espetáculos provisória instalada nas dependências do Museu, uma encenação de **Salomé**, de Oscar Wilde, dirigida por Martim Gonçalves e protagonizada por Helena Inês.

FESTIVAL BRECHT EM BERLIM — O Berliner Ensemble homenageou no mês passado a memória de Brecht, por ocasião da passagem do 70.º aniversário do grande dramaturgo, com um Festival intitulado **Brecht-Dialog**, do qual participaram profissionais, estudiosos e críticos de teatro de vários países e de ambos os lados da Cortina de Ferro. Na data do aniversário de Brechet, 10 de fevereiro, o Ensemble lançou uma nova encenação de **Santa Joana dos Matadouros**. Constavam, ainda, do programa do encontro: oito outros espetáculos brechtianos apresentados pelo Ensemble; espetáculos dos teatros oficiais de Weimar e Potsdam; sessões diárias de debates; provas públicas e demonstrações de treinamento de ator, a cargo do elenco do grupo criado por Brecht; exposições; projeções de filmes etc. Também a Ópera Estatal de Berlim participou da iniciativa, mostrando as suas montagens das óperas brechtianas **Mahagonny, Lukullus e Os Sete Pecados Capitais.**

MÁ NOTÍCIA DO SUL — É com o maior pesar que soubemos do fechamento, concretizado em 1967, do Teatro Experimental Álvaro Moreira em Pôrto Alegre. Órgão oficial da Secretaria de Educação e Cultura, o teatrinho chegou a se constituir, durante a sua efêmera existência de cêrca de dois anos, num dos mais dinâmicos centros da vida teatral pôrto-alegrense, mas acabou sendo despejado, por falta de pagamento do aluguel, do prédio que ocupava. E dizer que êste País, onde teatros oficiais do Govêrno são fechados por motivos como êsse, tem na sua Constituição um artigo que diz: "O amparo à cultura é dever do Estado"...

Y.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO

Quem tem mêdo de comunistas já pode ir enterrando a cabeça na areia, como fazem os avestruzes. Pois a verdade é que os comunistas russos estão chegando.

Êles virão de um modo que os honrados defensores da nossa civilização devem considerar pouco ortodoxo. Nenhuma bomba atômica. Nada de infiltração nos meios estudantis. Nem pela mão de um líder guerrilheiro tipo Guevara.

Os comunistas chegarão tranqüilamente, com seus passaportes devidamente legalizados. E ao entrarem no País nenhum clamor se erguerá nos editoriais dos jornais conservadores. Nenhum coronel da linha-dura ameaçará derrubar o Govêrno. Vocês verão os russos comendo comida capitalista no decorrer de banquetes capitalistas. E nem por isso essas comidas e êsses banquetes passarão a ser considerados comunizantes.

Desta vez os mais ferozes inimigos do marxismo e de suas trágicas conseqüências provàvelmente baterão palmas para os russos, pois que êstes chegarão com dólares, ouviram bem? Dólares! Noventa milhões de dólares.

Os sinistros espiões do Kremlin, camuflados em modestos homens de negócios, pretendem financiar a construção do complexo da Companhia Industrial de Rochas Betuminosas, no Vale do Paraíba.

É a nova modalidade de guerra que êles combinaram com os imperialistas norte-americanos. Em vez de doutrinar, financiar. E como financiar é coisa que só se faz com dinheiro, lá vêm êles com um capital que não é bem aquêle que lembra o velho Karl...

No meio da confusão, da intransigência, do sangue, na escuridão raivosa da Tôrre de Babel, essa pequena luz está acesa: Chama-se boa vontade — mas há quem prefira chamá-la coexistência pacífica. É quase a oficialização do turismo entre os Estados: dou um pulinho ali, deixo algum dinheirinho lá e volto para casa com a alegria de ter feito novos amigos.

Assim, já se pode imaginar um mundo no qual seja lícito que os americanos reclamem dos russos por considerarem que êstes últimos não estão sendo fiéis ao princípio da boa vontade. Em Cuba, por exemplo. Os russos ajudam enormemente a revolução de Fidel Castro, ao passo que os americanos não mandam um tostão para Havana. Então, futuramente, numa situação como essa, os americanos iriam à ONU e apresentariam uma queixa bem documentada, provando que a União Soviética estava fornecendo ajuda unilateral àquela determinada nação.

Desta forma, entre povos pacíficos e esclarecidos, a generosidade excessiva poderia parecer uma simples máscara ocultando o egoísmo.

Pode ser que essa boa vontade só prevaleça inteiramente daqui a cem anos, ou daqui a mil anos, como dizia Kennedy. Mas a verdade é que há uma luzinha brilhando na escuridão. O fato é que os russos estão chegando.

LÉA MARIA

Nôvo-Nôvo Jirau: o cenário é de José Carlos Marques e de Marcos Noronha

Roberto Seabra e Regina Rosemburgo

Eduardinho Duvivier e Rosita Tomás Lopes (ela, de vestido africano)

Embaixatriz Gilda Sarmanho: um smoking com flor de brilhantes

EM MAR DEL PLATA AS COISAS COMEÇAM A ACONTECER

Começou, ontem, o Festival de Cinema de Mar del Plata — de agora em diante funcionando em sistema bienal, revezando-se com o Festival do Rio de Janeiro. Um Festival que promete: a França mandou Playtime e seu autor, Jacques Tati, para representá-la. Os Estados Unidos, o explosivo Bonnie & Clyde. O Japão, uma obra de Kobaiashi.

O Brasil será representado com Edu, Coração de Ouro, cujo título em castelhano já está escolhido: El Cúmplice del Nada. Junto com o filme, embarca, no sábado, a delegação brasileira: Antônio Moniz Viana, Diretor do Instituto Nacional do Cinema, liderando-a. Amires Moniz Viana e Luísa Barreto — que vão fazer Quelé de Pageú, o próximo filme de Lima Barreto, Sandra Teresa, Joana Fomm, Leila Dinis, Domingos Oliveira e Iberê Cavalcânti.

Sôbre o que vem sendo dito, a propósito da ausência de filmes de Gláuber Rocha e Nélson Pereira dos Santos, na Semana do Cinema Brasileiro que acontecerá em Mar del Plata, diz Moniz Viana: "Terra em Transe, novamente? Quanto a Nélson, tem um filme pronto, é verdade. Mas teve o bom senso de não o inscrever em festival — porque é um filme comercial."

Antes de embarcar para a Argentina, Moniz estará, hoje à noite, presidindo a noite da exibição do filme-antologia Panorama do Cinema Brasileiro de 1898 até Hoje e entrega de prêmios do INC. A festa vai ser no Palácio. O filme tem duas horas e meia de projeção e segundo os que já o viram "dá uma idéia de que o cinema nacional é muito melhor do que a realidade".

JIRAU: ANO 1910

Uma solução inteligente, a de Sérgio Cavalcânti e Lahir Carbonar, decorando o nôvo-nôvo Jirau à moda do art-nouveau *de 1910. O resultado, sóbrio e fino — ao mesmo tempo modernissimo — deixa para trás a já cansativa, pobre — e até ridícula — mania do* psicodelismo.

Bom gôsto: as paredes forradas de tafetá chamalote verde; a porta, de laca preta, com tachas douradas.

O que pouco gente sabe: é que os comentados e elogiados arranjos florais — também seguindo o estilo art-nouveau *— são de autoria de Luís Correia de Araújo.*

A noite era de black tie *(e gola roulée) e as mulheres, com poucas exceções, usavam longos de algodão estampado, ainda de verão. E mais, muita bijuteria, muito boá, muitas plumas, muita bossinha junta, que no final lhes dava um certo ar de carnaval fora da época.*

Quatrocentas pessoas — que entravam, gostavam e não saíram antes das 5 horas da manhã — foram servidas de vol-au-vent *de camarões; de* strogonoff *de galinha e de champanha francês.*

No cenário — muito londrino — de José Carlos Marques e de Marcos Noronha, circulavam os mais alegres personagens da vida noturna do Rio: dentre êles, Jane Hime, Irene Singéry (dançando e cantando), Jorginho Guinle, Beatriz Miranda Jordão, o Embaixador Válter Sarmanho e Sr.ª (Gilda, com um corretíssimo smoking prêto), os Muniz Freire (Teresinha, de branco, que é a sua côr dêste verão), o ator inglês James Fox, Olavinho Monteiro de Carvalho e Afraninho Nabuco, Luís Eduardo Guinle.

Em mesas animadas, os Secretários Cotrim Neto, Álvaro Americano, Armando Mascarenhas. E o Comandante Celso Franco, em situação peculiar, engarrafado, tentando circular.

No nôvo-nôvo Jirau, os garçons vestem-se de verde, com alamares dourados. As luzes que iluminam a pista são giratórias — roxas, vermelhas, brancas e azuis. Nada de luz pisca-pisca, nada de alucinações.

O discotecário — bom — é Pedrinho.

O serviço promete.

Enfim: o nôvo-nôvo Jirau abriu suas portas, devendo ser dos lugares mais freqüentados e melhores para programa à noite, na temporada de inverno. Vai marcar época.

UMA IDÉIA

O vendedor de idéias, mais entusiasmado desta semana, é Carlos Alberto Vieira, o Presidente do BEG, que está tentando convencer ao Govêrno de finalmente interessar-se pela construção de um aeroporto decente, no Galeão. "Seria o aeroporto mais bem aparelhado do hemisfério", diz Carlos Alberto.

O SAMBA SOBE A ESCADA

— O samba de Mangueira está subindo as escadas da felicidade — dizia anteontem à noite, para um grupo de amigos, o célebre Juvenal, diretor da Escola de Samba de Mangueira. "Nunca confiei tanto numa vitória. Porque nosso ritmo é mais ligeiro que o das outras escolas. Nosso samba tem calor e não parece maracatu, como o de outras."

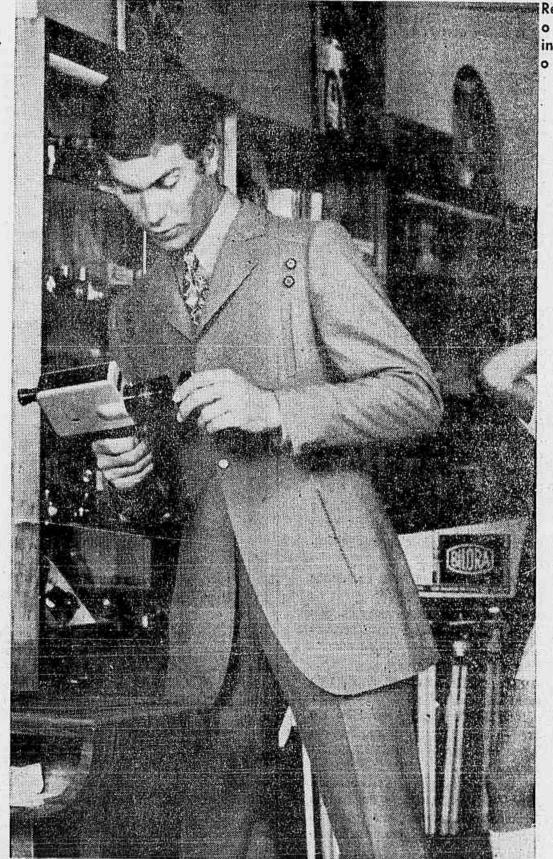
Juvenal anunciava a feijoada-monstro que está organizando em Mangueira, no domingo que vem, depois do desfile, na noite de sábado, na Avenida Atlântica.

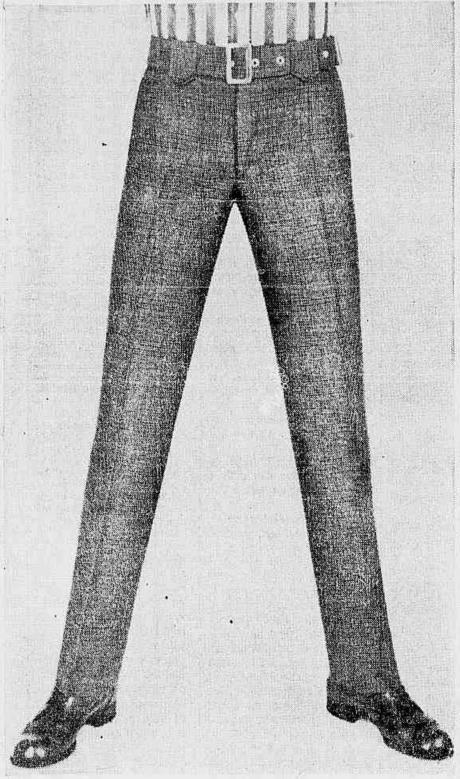
O que pouca gente sabe é que êle é feirante e torce pelo São Cristóvão. "Lá na Escola nem todos são Flamengo, como andam dizendo por aí."

PICADINHO

- Chegou ao Rio a Deputada pelo Amazonas Léia Antoni, tida em sua terra por *Lacerda de saias*. Entre outras coisas, veio mostrar que o *mar de rosas* de que fala o Governador amazonense ao referir-se a Manaus não existe. Não existe mesmo.
- *Chegou da Europa o economista mineiro Washington Albino, responsável pelo plano econômico do Govêrno Magalhães Pinto. Veio rever os amigos, devendo regressar à França dentro de seis meses para prosseguir nas pesquisas e conferências que vinha fazendo*
- Têrça-feira próxima, amigos e admiradores do escritor Peregrino Júnior oferecerão um jantar no Restaurante Recreio para comemorar os 70 anos do escritor. As listas de adesão podem ser encontradas na Livraria José Olímpio, no Recreio ou na Livraria São José.
- *Os freqüentadores do Nino voltam a lotá-lo tôdas as noites, após a temporada de veraneio nas praias e na serra. Lá estavam jantando esta semana, Renato Graça Couto, Antônio Galdeano, os Embaixadores Décio Moura e Ponce de Miranda, Afraninho Nabuco.*
- Carlos Alberto, o excelente diretor de televisão, prepara-se, enfim, para estrear na realização cinematográfica. Não era sem tempo.
- *A Embaixada da Itália nada sabe a respeito da vinda de Maria Pia de Savóia ao Brasil. Muito ciosa da vida independente que sempre levou, se vier ao Brasil não quererá que sua viagem tenha caráter oficial.*
- Casamento, no dia 28, da filha do casal Genival Rabelo-Cibele — com o filho do Deputado Amaral Neto e Sr.ª — João Batista. Cerimônia, na Igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa.
- Lady *Gore-Booth, casada com* Sir *Paul Gore-Booth, Chefe do Serviço Diplomático Britânico, acompanha o marido nessa sua viagem pela América do Sul.*
- Fernando Gasparian, voltando hoje da Europa.

Listras (Bonnie and Clyde), tweed e xadrez, do francês Bril

Descontraídos, estimulados pela propaganda e pelas novas filosofias, os homens vêm-se interessando cada dia mais por seu aspecto pessoal. Fugindo à correta discrição anterior, ingressam nas côres violentas, nos cortes rebuscados, nas flôres, nos babados e na linha espacial

Regent Street — o nome é inglês, mas o modêlo, belga

Négligés Snob, de Jacques Esterel, em materiais elásticos ou jérseis, para as calças, paletós, colêtes e camisas

Na calça esportiva sem reveses o cinto é do mesmo tecido com passadores largos

Um clássico alemão de J. Desch

O francês Gunroy inspira-se na linha espacial de Cardin, com pequenas variantes no corte e na gola

O homem está na moda em 68

CELINA LUZ

Paris (via VARIG) — Até prova em contrário, Pierre Cardin é o responsável pela revolução que se está processando há dois anos no terreno da moda masculina. O costureiro resolveu que os homens podem-se vestir bem e com imaginação, usando e abusando de materiais até então exclusivamente empregados em moda feminina, abolindo tabus quanto a côres, formas etc.

Ninguém teve coragem, ainda, de criar *alta costura masculina*. Esta continua um privilégio exclusivo das mulheres. Mas não por muito tempo, pelo jeito. Atualmente, em Paris, os desfiles de moda para homens são mais concorridos, ou em boa gíria *badalados*, que os outros. Representam uma novidade, uma distração para os jornalistas do mundo inteiro que, na época das coleções, se concentram na Capital francesa durante 10 dias, obrigados a assistir no mínimo a três apresentações de alta costura feminina por dia.

Quando os rapazes aparecem, vestindo trajes malucos ou não, dançando, fazendo charme, valorizando as roupas que vestem, é uma festa. Todo o mundo ri e bate palmas.

Foi por isso que o Salon Européen de l'Habillement Masculin — SEHM — realizado há poucos dias em Paris, pela oitava vez, resolveu reformular o acontecimento. Rotineiro, destinado exclusivamente aos compradores, o que era um encontro anual de fabricantes e compradores de roupas de homens decidiu apresentar "uma concepção e realização novas da apresentação dos modelos mais atraentes e mais instrutiva para colocar em valor as últimas novidades, verdadeiramente úteis e acessíveis em matéria de vestimentária masculina".

Não só isto, mas também os organizadores do Salão — Federação Nacional de Fabricantes Franceses de Roupa Masculina e Seção Federal Camisaria da Federação Nacional das Indústrias de Lingerie — promoveram uma mesa-redonda de imprensa para discutir sôbre o tema: *Concepção de uma Nova Política de Propaganda em Favor do* Prêt-à-Porter *Masculino. Participação da Imprensa nesta Propaganda.*

A imprensa foi solicitada, de início, a tomar nota da propaganda "sustentada por certos fabricantes expositores" em favor das côres *café* para as roupas clássicas, *silvestre* (azul-esverdeado) para as esportivas e *santana* (côr de uma planta asiática) para os juniores.

O salão masculino aumentou sua área de 40 por cento, em relação ao ano passado, e nela 240 expositores (65 estrangeiros) instalaram seus *stands*, sendo que 70% da superfície ficaram com os franceses, e os 30% restantes foram divididos pela Alemanha, Itália, Holanda e Bélgica. Os *muito grandes* de Paris (Cardin, Cerutti), exatamente os que têm possibilidades de transformar a indústria da roupa masculina em *alta costura*, não compareceram ao SEHM. Todos os outros o fizeram. Com desfiles, músicas, decorações especiais e tudo, embora, por enquanto, seja destinado exclusivamente a compradores e imprensa.

As coordenadas da moda para o homem 68, então, são estas:

— A moda masculina continua aparentemente séria e prudente em sua evolução. Sòmente a côr contribuirá com a nota de fantasia às criações das novas coleções. O desenho é *recherché*. Os modelos não terão fantasia tão marcada quanto nas coleções precedentes, porque o classicismo foi escolhido como a regra de ouro.

— A linha é romântica; os reversos menos largos, os paletós menos cintados em favor de um "romantismo perto do corpo", peito aplicado, ombros ajustados, e dois botões estão na ordem-do-dia. Os paletós esporte voltam em tecidos como Príncipe de Gales bem coloridos, *tweeds* e xadrez *Tattersal*.

— Os sobretudos serão macios, de aspecto suave e decidido; linha ligeiramente trapézio, sóbria, ombros normais sem muito enchimento, corte central ou lateral, nas costas, bem alto.

— Os ternos *habillés* serão feitos em *cachemir*, *mohair*, *natté* e tela, em prêto, marinho, café e *anthracite*. Para o trabalho e o centro da cidade, são recomendados os Príncipe de Gales *fondus*, ou seja, *derretidos*, listras, *chevron* colorido, em tons marinho, café, verde escuro e canela. Para as viagens e ocasiões esportivas, as pequenas flanelas, os *tweeds*, listras e Príncipe de Gales bem marcados e acusados e, ainda, coloridos em tom sôbre tom ou opondo côres harmoniosas: cáqui, azul, verde-água, verde-garrafa, laranja queimada, vermelho e castanho-arruivado.

— As calças serão, paralelamente aos paletós esporte, na mesma gama de tecidos e coloridos; e os impermeáveis tendem a se tornar mais pesados, aproximando-se em aparência dos sobretudos.

As fantasias tôdas foram reservadas aos juniores, aos muito jovens, a quem tôdas as ousadias continuam permitidas.

É nos detalhes que se destaca a linha

O QUE HÁ PELO MUNDO

NÉLSON FREIRE EM LONDRES — Fazendo sua primeira apresentação em concêrto na Inglaterra, o jovem pianista brasileiro Nélson Freire não apenas cativou a platéia que lotava o Wigmore Hall, no coração de West End londrino, mas impressionou profundamente a crítica especializada.

"Outro jovem leão do teclado", descreve-o Joan Chissell, do *Times*. E acrescenta: "Êle tocou um programa dos mais difíceis com a fluência, o brilho, a fôrça e a autoridade de... Que nomes famosos nos vêm à mente"!

Nélson Freire começou o programa com a *Tocata em Dó Menor*, de Bach, continuou com a difícil *Sonata em Si Menor*, de Liszt, e, na segunda parte do recital, tocou duas peças de Debussy, quatro de Vila-Lôbos, terminando com o *Carnaval*, de Schumann.

Joan Chissell julga que Nélson Freire deu mais de si nas obras de Bach e Vila-Lôbos.

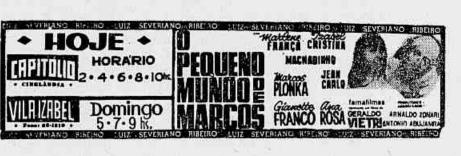
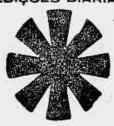
"Não constitui desrespeito a Rubinstein", prossegue ela, "por quem com maior freqüência somos presenteados com trabalhos de Vila-Lôbos, dizer que o ritmo de Nélson Freire, a clareza da tessitura e a dinâmica gradual sugeriram o contrôle perfeito de um Michelangelo. Êle conseguiu igualmente preservar a minuciosa definição de detalhes existente na turbilhonante sonoridade de Debussy. Tampouco a *Sonata em Si Menor*, de Liszt, e o *Carnaval*, de Schumann poderiam ter parecido mais naturais".

PANORAMA DAS ARTES

CENOGRAFIA — Inaugura-se hoje, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna (Bloco Escola) uma exposição de cenografia de Hélio Eichbauer, jovem brasileiro que estudou com Svoboda, um dos mestres da cenografia contemporânea na Europa. O trabalho de Hélio Eichbauer hoje, no Brasil, é da maior importância na reformulação da vestimenta plástica do espetáculo teatral. Há de a palavra integrar-se na perfeita atmosfera de seu tempo interior. Não transformar-se na coisa plástica como querem alguns desavisados, mas somar-se, quando fôr o caso, a ela, para atingir mais fundo o seu objetivo, seja êle emocionar, seduzir, repelir, protestar e até mesmo agredir. Uma exposição de Hélio Eichbauer, no Museu de Arte Moderna, emoldura na devida seriedade êste elemento visual que é a cenografia, dando-lhe independência para análise, faculta-lhe uma responsabilidade: a de não ser um acessório, mas um eco.

POLÔNIA — Um levantamento dos monumentos arquitetônicos da Polônia alcançou o número de 36 000, ou seja, um para cada 900 habitantes. Levando-se em conta que se trata de um país várias vêzes devastado pela guerra, esta cifra é prodigiosa. Muitos dos monumentos arquitetônicos estão convertidos em museus de arte, e bom número de instituições culturais tem sua sede ali.

W. A.

PERGUNTE AO JOÃO

BAGAGENS/ALFÂNDEGA

NELSON MOURA — São Paulo/Capital. — "O regulamento de bagagens há pouco divulgado pelas autoridades aduaneiras fixando o máximo de 250 dólares para bagagem isenta de impostos foi baixado em portaria ministerial ou decreto do Presidente Costa e Silva?"

Trata-se do Decreto 61 324, de 11-9-1967, regulamentando matéria do Decreto-lei n.º 37, de 1966, e que, segundo o diretor do Departamento de Rendas Aduaneiras, visou essencialmente a proporcionar facilidades na escolha de objetos no valor global de 250 dólares, tanto ao estrangeiro que visite o Brasil por alguns dias como ao brasileiro que regresse após breve temporada no exterior.

SAINT-EXUPÉRY

LUÍS GESTER — Bonsucesso. — "Qual foi ao certo o último livro do famoso aviador-escritor Saint-Exupéry?"

Êsse último livro de Saint-Exupéry foi Pilote de Guerre, cujo tema era a missão de reconhecimento sôbre a Alemanha, em que o grande autor de O Pequeno Príncipe tomou parte na II Guerra Mundial, tendo morrido em ação. Saint-Exupéry tinha, ao morrer, 44 anos.

VIA ÁPIA

ROMERO FREITAS — Valença. — "Da célebre rêde de estradas do Império Romano, a mais famosa delas — a Via Ápia — era de que proporções?"

Tinha 80 000 quilômetros a extensão total da rêde de estradas do Império Romano — sabendo-se que a Via Ápia, tinha 540 km de comprimento, 8 metros de largura e um bom calçamento de pedras de lava.

TITO

HUMBERTO ROCHA — Madureira. — "Desde quando o Marechal Tito deixou de ser chamado Josip Broz, adotando o nome... Tito?"

Nascido em Kumrosec, perto de Zagreb, na Croácia, em 25 de maio de 1892 e tendo quase 76 anos, Josip Broz passou a adotar o nome de Tito na 2.ª Guerra Mundial na luta contra os alemães.

JOHN GARFIELD

ALZIRA MEDEIROS — Nilópolis. — "Que fim teve o artista de cinema John Garfield que brilhou em Acordes do Coração e outros grandes filmes?"

John Garfield morreu aos 39 anos de idade vítima de um enfarte, em 1952. Intérprete de filmes como O Destino Bate à Porta, Acordes do Coração e Corpo e Alma —, Garfield estava em plena glória ao falecer.

ABREUGRAFIA

EVELINA SOARES — Bonsucesso. — "De quando data o aparecimento do têrmo abreugrafia entre os especialistas, em homenagem ao ilustre brasileiro Prof. Manuel de Abreu?"

Essa designação, abreugrafia, em homenagem ao cientista Manuel de Abreu (falecido em 1962) foi consagrada em 1939 no I Congresso Brasileiro de Tuberculose, e depois aprovada pela União Internacional Contra a Tuberculose.

ENRIQUILLO

DJAIR MIRANDA. — Estação do Rocha. — "Qual foi o primeiro chefe indígena a conseguir grande vitória contra os europeus que dominavam São Domingos?"

Foi o célebre cacique Enriquillo, que morreu em 1534. Estando Enriquillo à frente dos indígenas dominicanos, e fracassadas as tentativas de vencê-lo militarmente, o Govêrno espanhol resolveu celebrar com o chefe índio um acôrdo, sendo firmada a paz em 1533 e concedida a abolição da escravatura dos índios. Enriquillo obteve terras em Boyá, onde se instalou com 4 000 índios.

P.M.C.

LUÍSA REGIS — Urca. — "Paulo Mendes Campos é de qual geração dos nossos bons poetas?"

Mineiro de Belo Horizonte, nascido há 46 anos, Paulo Mendes Campos pertence à chamada geração de 45. Poeta e cronista dos mais lidos, vivendo no Rio desde 45, Paulo Mendes Campos é autor dos livros A Palavra Escrita, O Domingo Azul do Mar, O Cego de Ipanema (etc.)

TAVOLAGEM

ISABEL RAMOS — Gávea. — "Tavolagem, sinônimo de vício do jôgo na expressão casa de tavolagem, é têrmo de que origem? No Brasil-Império a lei se referia a tavolagem?"

Sim: o Código Criminal do Império no Artigo 281. Tavolagem, por tabulagem, é vocábulo derivado do arcaismo tábula, mesa de jôgo, e sufixo agem.

TELEX

LÚCIO BASTOS — Rio — (Centro) — "O Telex pode ser explicado em poucas palavras?"

Telex é abreviação da expressão inglêsa teleprinter exchange, denominando uma rêde de telecomunicações, dotada de central automática, que une vários aparelhos transmissores-receptores de mensagens escritas.

ELIAS/ENOQUE

DIRLENE BLANCO — Tijuca — "Segundo a Bíblia, além de Elias, quem mais foi para o Céu sem experimentar a morte?"

Enoque (pai de Matusalém), conforme se lê na Bíblia (Gênesis, capítulo 5, versículo 24). Quanto a Elias, é mais lembrado o episódio bíblico de sua elevação ao Céu num carro de fogo, continuando-lhe a obra na terra o seu discípulo Eliseu.

VALENTINA

JOSÉ MOREIRA — Gávea — "A cosmonauta Valentina manteve-se quantas horas no espaço e quantos milhões de quilômetros percorreu?"

A cosmonauta soviética (então com a idade de 26 anos, junho de 1963) voou 71 horas na nave Vostok-6, percorrendo 2 milhões de quilômetros.

VIRIATO CORREIA

SANDRO CAMARA — Leme — "Viriato Corrêa, escritor brasileiro dos mais apreciados, sòmente ingressou na Academia Brasileira de Letras após quantas tentativas?"

Viriato Corrêa, o autor da História do Brasil para Crianças, foi eleito em 1938 para a Academia Brasileira de Letras, mas desde 1922 candidatava-se à vaga de uma cadeira, ou seja: em 1922 concorreu à vaga de João do Rio (Paulo Barreto); em 1923, à vaga de Eduardo Ramos; em 1935 à vaga de Medeiros e Albuquerque — e em 37 à vaga de Pedro Setúbal. Finalmente em 1938, a 14 de julho, Viriato Correia ingressou na Academia, eleito na vaga de Ramiz Galvão.

MASCULINO/FEMININO

DORIVAL CORREIA — São Paulo (Capital) — "A lei regulando nos nomes das funções públicas o masculino e feminino é anterior a 1956?"

É de 1956. A Lei n.º 2 749 (que dá norma ao gênero dos nomes designativos das funções públicas) tem a data de 2 de abril de 1956, publicada no Diário Oficial três dias depois, 5 de abril.

RESPOSTAS

Muitas das respostas de Pergunte ao João desde 1960 estão no livro Pergunte ao João, agora lançado o 3.º volume nas livrarias. — Pergunte ao João, três volumes, Editôra Conquista: Avenida 28 de Setembro n.º 174, Rio.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÊIAS

CÓDIGO-117 SABOTAGEM ATÔMICA (À Tout Coeur à Tokyo), francês, de Michel Boisrond. Mais uma aventura do agente secreto OSS-117. Com Frederick Stafford, Marina Vlady. Eastmancolor/Franscope. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Condor-Copacabana, Marcote e Olinda**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

... E FRANKENSTEIN CRIOU A MULHER (Frankenstein Created Woman), inglês, de Terence Fisher. Terror. DeLuxe Color. Com Peter Cushing, Susan Denberg. **Rex**: 13h, 17h, 19h, 21h. **Ricamar e Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h e **Alamêda**.

UM PEDAÇO DE MAU CAMINHO (La Voglia Matta), italiano, de Luciano Salce. Comédia. Com Catherine Spaak e Ugo Tognazzi. — **Caruso**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A QUADRILHA DO KARATE (The Karate Killers) — Mais um filme do agente da UNCLE, Napoleon Solo. Robert Vaughn e David Mc Callum juntos mais esta vez. Ainda Telly Sevallas, Therry Thomas e Joan Crawford. **Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Rex, Paratodos.**

O TERROR DOS ABISMOS, japonês, de Jun Fukuda. Fantasia terrorífica. No elenco, Akira Takarada, Kumi Mizuno. Eastmancolor/Tohoscope. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Madureira, Art-Palácio-Méier**, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

THOMPSON 1880 — **Western** europeu, com George Martin, Gia Sandri, Gordon Mitchell. Eastmancolor. **Opera, Rio, Festival, São José, Paris-Palace, Bruni-Ipanema.** (14 anos).

O FILHO DE DJANGO (Il Figlio di Django), italiano, de Osvaldo Civirani. **Western** com Guy Madison, Gabriele Tinti, Ingrid Schoeller. Tecnicolor/Techniscope. **Asteca, Riviera, Lagoa Drive-in, São Francisco, Arte** (Meriti), **Brasil** (Caxias), **Miragem** (Petrópolis). (... anos).

REAPRESENTAÇÕES

CINZAS E DIAMANTES (Popiol i Diament), de Andrzej Wajda. Um dos pontos altos do cinema polonês. Com Zbigniew Cybulski Ewa Krzyzanowska. Cinema de arte **Tijuca-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Hoje sessão especial da cinemateca.

CINDERELO SEM SAPATO (Cinderfella), de Frank Tashlin. Jerry Lewis, sempre divertido, numa ingênua comédia, com Ed Wynn, Judith Anderson, Anna Maria Alberghetti. Tecnicolor. **Scala, Bruni-Saens Peña, Bruni-Méier.** 14h — 15hh40m — 17h20m — 19h e 20h40 e 22h30m.

CONTINUAÇÕES

MEU NOME É PECOS — Faroeste de **gang** européia, com Robert Wood. Tecnicolor. **Coral**: 14h, 15h 40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h 20m. (14 anos).

HERÓIS NÃO SE ENTREGAM (Counterpoint), americano, de Ralph Nelson. Orquestra sinfônica americana cai prisioneira dos alemães durante a Batalha do Bolsão, na Segunda Guerra Mundial. Melodrama baseado em uma história de Alan Sillitoe. Com Charlton Heston, Maximilian Schell, Kathryn Hays, Leslie Nielsen, Anton Diffring. Tecnicolor. **São Luís** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. (14 anos).

GRINGO (Quien Sabe?) italiano, de Damiano Damiani. Faroeste do Mercado Comum Europeu, inventando um bandido-revolucionário mexicano chamado El Chuncho. O bom Gian Maria Volonté, Klaus Kinski, Lou Castel (protagonista do fabuloso **I Pugni in Tasca**) e Martine Beswick estão no tiroteio. Tecnicolor/Tecniscope. Exclusividade no **Condor-Largo do Machado**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

O PEQUENO MUNDO DE MARCOS, brasileiro, de Geraldo Vietri. Dizem que só o amor conseguirá resolver o problema de Marcos, abandonado pela mulher com a filhinha paralítica nos braços. Nomes na ficha: Marcos Planka, Ana Rosa, Gianette Franco. **Capitólio**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

CASSINO ROYALE (Casino Royale) — Extravagância multiestelar aproveitando o personagem James Bond, longe da equipe responsável pelo êxito cinematográfico do **herói de Ian Fleming**. Dirigido por uma equipe: John Huston e os menos votados Ken Hughes, Val Guest, Robert Parrish, Joe Mc Grath. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Woody Allen, Joana Pettet, Orson Welles, Dahlia Lavi, além de célebres convidados especiais. Tecnicolor/Panavision. **Veneza**: 16h30m, 19h, 21h30m. (16 anos).

O MASSACRE DE CHICAGO 1929 (The St. Valentine's Day Massacre), de Roger Corman. A guerra entre as **gangs** de Al Capone e Bugs Moran pelo domínio dos negócios do Crime. Corman reconstitui numa linha semidocumentária muito equilibrada o clássico episódio da história do gangsterismo. Com Jason Robards, George Segal, Ralph Meeker, Jean Hale, Frank Silvera. Panavision/De Luxe Color. **Rian**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (16 anos).

FUNERAL EM BERLIM (Funeral in Berlin), inglês, de Guy Hamilton. Harry Palmer (Michael Caine), agente secreto sem armas secretas, vai a Berlim para propiciar a fuga de um elemento importante dos serviços secretos do Kremlin. Com Oskar Homolka, a nova estrêla alemã Eva Renzi e Paul Hubschmid. Tecnicolor/Panavision. Exclusividade no **Bruni-Flamengo**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

AS QUATRO FACES DO MEDO (Kwaidan), japonês, de Masaki Kobayashi. O cineasta de **Haraquiri** conquistou o Prêmio Especial do Júri, em Cannes/65, com êsse filme de quatro histórias fantásticas, em clima onírico. Tecnicolor/Tohoscope. Com Michiyo Aratama, Keiko Kishi, Rentaro Mikuni, Tatsuya Nakadai. Exclusividade no **Art-Palácio-Copacabana**: 14h30m, 17h45m, 21h. (18 anos).

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os personagens são meras peças no motor dêsse engenho tècnicamente brilhante em Cinerama. A tela côncava era a menos indicada para o **show** automobilístico (assistido por James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Toshiro Mifune, Brian Bedford, Jessica Walter, Antônio Sabato, Françoise Hardy e um perfeito Adolfo Celi. Panavision/Metrocolor. **Roxy**: 15h10m, 18h15m, 21h20m. (10 anos).

O ENGANO, de Mário Fiorani. — Personagens perdidos numa noite confusa. No aristocrático exercício de estilo (cinemanovista) agitam-se Mariza Urban, Cláudio Marzo, Zózimo Bulbul, Italo Rossi. **Palácio e Carioca** — 14h — 15h 40m — 17h20m — 19h — 20h 40m e 22h20m.

EL DORADO (El Dorado), de Howard Hawks. O veteraníssimo Hawks fica a meio caminho de seu fôlego passado neste **western** liderado por John Wayne e Robert Mitchum, em Tecnicolor. Com Charlene Holt, James Caan, Paul Fix, Arthur Hunnicutt, Michele Carey. **Bruni-Copacabana, Britânia e Bruni-Piedade.** (14 anos).

AVENTURA NA RÚSSIA (Russian Adventure) — Documentário longo, conseqüência do acôrdo de intercâmbio cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de danças Moiseiev, o metrô etc., com música de Lokshin, Schweitzer, Effimov. Narrado em português. Nesta produção o menos importante deve ser a direção, a cargo de Leonid Kristy, Roman Karmen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Salomon Kocan, Vassily Mishkura. Em fita de 70 mm, som estereofônico, e côres. **Vitória**: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

A NOITE DOS GENERAIS (The Night of the Generals), de Anatole Litvak. Um criminoso sexual (as provas apontam generais nazistas) é caçado durante a ocupação alemã de Varsóvia e Paris, e na Alemanha de hoje. Com Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courtenay, Donald Pleasance, Joanna Pettet, Philippe Noiret. Panavision. Tecnicolor. **Odeon**: 13h45m, 16h20m, 18h45m, 21h30m. (14 anos).

QUANDO DUAS MULHERES PECAM (Persona), de Ingmar Bergman. Um dos trabalhos mais fascinantes do genial cineasta sueco. Entre a atriz que perdeu (ou abdicou ao) o uso da voz e a enfermeira que se dedica a curá-la se estabelece mais do que uma relação de amor: o duelo da palavra com o silêncio se transforma numa luta brutal, na qual a loucura se aplaca e a razão se transtorna. Apesar dos problemas de cópia e projeção, a fotografia (prêto e branco, Sven Nykvist) se mostra prodigiosa. No elenco, quase um **duo**, a maior atuação de Bibi Andersson e a revelação (norueguesa, teatro & cinema), Liv Ullmann. Com Gunnar Bjornstrand. **Alvorada**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O FINO DA VIGARICE (After the Fox), de Vitório de Sica. — Comédia baseada em um roteiro de Neil Simon. O bandido italiano conhecido como **A Rapôsa** (Peter Sellers) foge da prisão ao saber **em suspenso a honra da irmã.** Com Victor Mature, Britt Ekland, Martin Balsam, Akim Tamiroff, Paolo Stoppa, Maria Grazia Bucella, Lando Buzzanca. Panavision De Luxe Color. **Copacabana** — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

POSITIVAMENTE MILLIE (Thoroughly Modern Millie), de George Roy Hill. Divertida visão da década de vinte, musical, com Julie Andrews, Mary Tyler Moore, Carol Channing, James Fox, John Gavin, Beatrice Lillie. Canções de Jimmy Van Heusen e Sammy Cahn. Tecnicolor. **Madrid e Santa Alice** — 17h 40m — 21h20m (10 anos).

EXTRA

MICKEY ONE — de Arthur Penn, Com Warren Beatty e Alexandra Stewart. O diretor é o mesmo do famoso **Bonnie and Clyde**. Hoje, no **Tijuca-Palace**, em sessões normais. Promoção da Cinemateca.

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora**. (Livre).

MOSTRA INTERNACIONAL DO CINEMA NÔVO — Um filme por dia, no cinema de arte **Paissandu** sessões às 20h30m e 22h30m. Sábado e domingo também às 24h. Patrocínio da Cinemateca do MAM e da Bienal de São Paulo. Hoje.

O ROMANCE DE ANISETO E FRANCISCA, DE COMO DEU EM NADA E COMEÇOU A TRISTEZA E OUTRAS COISAS MAIS — de Leonardo Flávio, produção argentina de 1957. Versão original, sem legendas.

Mickey One, de Arthur Penn, hoje, no Tijuca-Palace

Teatro

O & A, a revolução teatral do TUCA

O & A — Volta ao Rio o TUCA de São Paulo. Responsável pela premiada **Morte e Vida Severina**, traz agora um espetáculo onde mais uma vez a pesquisa, finalidade essencial de um teatro universitário, está presente. Música de Chico Buarque. **Teatro João Caetano** — (Praça Tiradentes) — 43-4276 — Diàriamente às 21h. Sáb., às 20h30m e 22h15m — Descontos especiais para estudantes. Curta temporada.

SENHORA NA BOCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cuja estréia mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais. Com Eva Todor, Alzira Cunha, Eva Gomes, Susy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gill**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003).

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (Tel 36-3724): 21h30m; sáb. 19h30m e 22h30m; vesp. ... 17h e dom. 18h.

DURA LEX SED LEX, NO CABELO SÓ GUMEX — Comédia musical de Oduvaldo Viana Filho, com música de Dori Caimi, Francis Hime e Sidnei Waisman. Espetáculo inaugural do nôvo Teatro do Autor Brasileiro, dirigido por Gianni Ratto, com cenários de Carlos Fonte e Armando Costa. Dir. musical de Sidnei Waisman e interpretação de Paulo Silvino, Isabela, Oduvaldo Viana Filho, Maria Gladys e outros.

Opinião (36-3497 e 57-2339) — R. Siqueira Campos, 143. Diàriamente, às 21h30m.

SURMENAGE — Comédia de ... nha Rocha em ... Grupo Teatro Itinerante ... de Luís Fernando Sá Leal, com Nininha Rocha, Nélio Renaud e Edgar Mortorell. **Teatro Carioca** (25-9915 e 22-7271) — Rua Senador Vergueiro, 382, Diàriamente, às 21h30m; sáb. às 20h e 22h; dom., às 17h e 19h30m.

O APARTAMENTO — Comédia inglêsa, de Keith Waterhouse e Willys Hall. Dir. de Antônio de Cabos com Rubem de Falco, Leina Krespi, Diana Morel e Enio de Carvalho. **Serrador** — Rua Senador Dantas, 13 (32-8531). Diàriamente, às 21h15m.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721): 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

TEM BONECAS NA FOLIA — Com os travestis **Les Girls** — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de samba popular, organizado por Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — Diàriamente às 21h30m.

NARA LEÃO — e Momento Quatro-Musical com direção de Oscar Castro Neves e direção geral de Aluísio de Oliveira. — **Bôlso** — Diàriamente, às 21h30m; sáb. 21h e 22h30m e dom., 18h e 21h. — Últimos dias.

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba de Ponte Prêta transforma-se em **show** com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Ci, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Toneleros** .... (37-3960). Diàriamente às 21h 30m.

"Show"

MARIA DA FÉ e ELEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 3,00.

EU SOU ASSIM — Show, com Ataulfo Alves, pastôras e ritmistas. Participação especial de Luís Reis e Raul de Barros. No **Sarau**, diàriamente à 1 hora. **Couvert** NCr$ 15,00 — Rua Gustavo Sampaio, 840.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** com Sebastião Robalinho. **Couvert**: NCr$ 1,80. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292, Tel. 37-4210.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Lílian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ .. 12,00.

LUCIANO — Show, no **Katakombe**, diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Ceci. — Sem couvert.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert**: NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

PAULO AUTRAN E MARIA BETÂNIA — Espetáculo-show com texto e música. Apresentando ainda Rosinha de Valença. **Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente, às 22h30m.

Música

IVA MOREINOS — pianista — Mozart, Prokofiev, Bartok, Ketchaturian e nada de brasileiro — Av. Copacabana, 690. Amanhã, às 17h.

S. M. STRUTT — Recital Vilas-boas — **Divisão Educação Extra-Escolar** — Amanhã, às 21h.

CONCÊRTO DA JUVENTUDE — OSN — Bochino, T. Magdaleno — **TV Globo**, domingo às 10h.

JORGE DEMUS — OSB, Karabtchewsky — Mozart e Franck — **Cecília Meireles**, quarta-feira, às 21h.

MENDELSSOHN — E. L. Assunção, com ilustrações de L. Giani e V. Santos — ICBA, quarta-feira, às 18h.

ÂNGELO CAMIN — Recital de órgão — Igreja Cristo Redentor dia 17, às 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h — Avenida Almte. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m — de segunda a domingo.

Artes Plásticas

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas — (46-1294 e ... 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

ACERVO — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — (25-4601).

COLETIVA — Zélia Salgado (Escultura), Rubem Dario (Tapeçaria) e Vera Mindlin (Gravura) — **Galeria Zitrim** — Rua Buenos Aires, 110 — (52-5803).

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em cinco pagamentos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-8641).

PIETRINA CHECCACCI — Estandartes — **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53 — (27-5206).

ACERVO — Inimá, Djanira, entre outros — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 — (37-1818).

COLETIVA — Alunos de Gerson Bia Cavalcanti, Celina, Célia, Damásio, Eloísa, Luci, Maria Lina, Marjo, Pedrini e Tair. **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1133.

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabaiashi, Inimá, Schaeffer, Ilca Tereza, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tarcísio etc. — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188).

HÉLIO EICHBAUER — Cenografia, desenhos e maquetes — MAM (Bloco Escola) — Av. Beira Mar.

ACERVO — Djanira, Bandeira, Flexor, Martins, Mathieu, Valentin, Zaluar e outros — **Bonino** (Rua Barata Ribeiro).

SETE NOVÍSSIMOS — Pinturas de Ascânio M.M.M., Eraldo Mota, Eunibaldo Tinoco de Sousa, Gilberto Jimenez, Inácio Rodrigues, Nisete Sampaio, Ricardo Gatt, na **Galeria IBEU** (Av. Copacabana, 690 — 2.º).

BANDEIRAS — Bandeiras de Luís Gonzaga — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais, 129, Praça General Osório (47-9371).

BIENAL NO MUSEU — Representação inglêsa — Richard Smith (grande prêmio da IX Bienal de S. P.), William Turnbull, Patrick Caulfield, David Hockney e Allen Jones. **Argentinos e Alemães**, no **Museu de Arte Moderna** — Avenida Beira-Mar — Atêrro.

JUSSARA CIRNE — Tapeçaria — L'Atelier.

TAPEÇARIA — Madeleine e Patrick — Teer manual — **Hotel Olinda** — Av. Atlântica, 2 230.

Parques e jardins

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-0067). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

Museus

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0257). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTÔNI DE CASTRO MAIA — Coleção de objetos de arte, móveis coloniais, azulejos, estatuetas do Pôrto e a famosa coleção de originais de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m, Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L. aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n. 702, 3.º and. Telefone 37-8607. — Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3169. — Horário 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601 — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13 às 18h.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horário: diàriamente das 12 às 17h. — Fechada às segundas-feiras. — São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças. Estatística. Coleção de Referências, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horário: dias úteis, exceto aos sábados, das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar — (42-6188, R. 81).

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente, das 8h30m às 12h e das 13h às 16h30m.

O QUE HÁ PARA VER NO MUNDO

PARIS

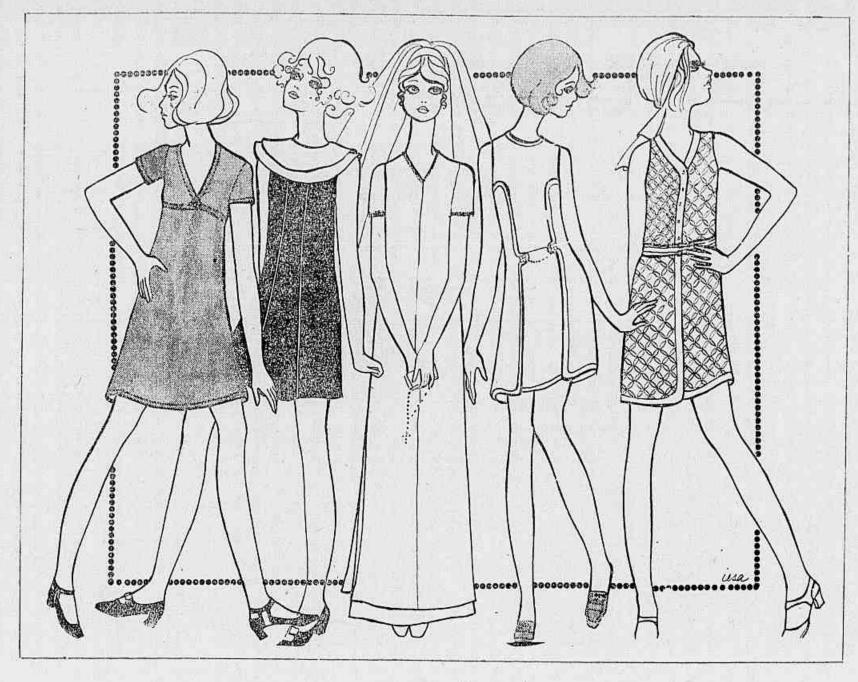
LES COMEDIENS — Filme americano baseado na história de Graham Greene, que provoca protestos do Govêrno haitiano — onde a ação do filme se passa — que acusa de ser "insultuoso ao país". O elenco al-star é formado por Elizabeth Taylor, Richard Burton, Alec Guiness e Peter Ustinov. Da direção de Peter Grenville a crítica diz simplesmente que "conseguiu fazer um filme inteligente, mas não muito original." Filmado no Dahomey, recria o clima de terror e violência do Haiti, mostrando ainda cenas de ritos voodo. Da crítica ainda — "Excelentes atôres animam êste romance, um pouco longo e convencional, mas ao qual se assiste."

LA FILLE D'EN FACE — Dois estudantes vivem juntos em um apartamento de Paris. Um, Marek (Bernard Verley), é o Don Juan cheio de mulheres. O outro, Roger (Joel Barbouth), é tímido e complexado. Em frente a seu apartamento mora uma loura (Marika Green), uma môça provocante. Este é o resumo do filme de Jean D. Simon, que assim faz sua estréia. Simon, de vinte seis anos, ex-assistente de Vadim e diretor em televisão, em seu primeiro filme fala de problemas dos jovens. A crítica, de um modo geral, gostou.

COMMENT J'AI GAGNE LA GUERRE — Michael Crawford (ator de **A Bossa da Conquista** e **O Escravo das Arábias**) volta ainda uma vez sob a direção de Richard Lester (**Relp, Os Reis do Iê-Iê-Iê**), no papel de um tenente que conta seus feitos militares durante a guerra. A grande atração do elenco é o Beatle, John Lennon, que aparece sem os seus companheiros. A crítica foi dura com o filme. Diz que é decepcionante, e que Lester não consegue encontrar a verve de **Knack**, ou mesmo a descontração dos filmes dos Beatles. "Aquilo que podia ser uma violenta gozação à guerra, não é nada mais que uma sucessão de gags exageradamente elaboradas. O humor pop e o espírito beatle estão ausentes dêste insípido ensaio."

TERRE EN TRANSES — Depois do sucesso de **Deus e o Diabo na Terra do Sol**, que em francês ganhou o título de **Dieu Noir et du Diable Blond**, o outro filme de Glauber Rocha, **Terra em Transe**, estréia em Paris. Dêle a crítica diz: "Um filme febril e romântico, ainda que obscuro, e que é um grande sucesso de público." Complementando o programa, o curto, também brasileiro, de Antônio Carlos Fontoura, **Ver e Ouvir**.

O transe brasileiro visto agora em Paris

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

SOB MEDIDA

Desenhos de IESA

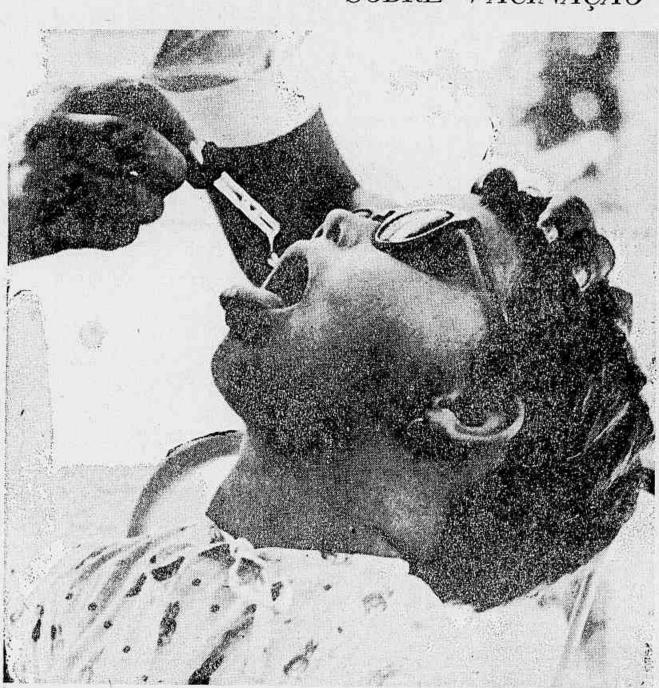
Se você quer um modêlo especial para uma ocasião especial, se tem problema de moda ou quer uma orientação para a escolha de um tecido ou de complementos, e s c r e v a para **Sob Medida,** Av. Rio Branco, 110 - 3.° andar, Gilda Chataignier. Teremos o maior prazer em atendê-la.

MILLY — Rio — GB — Aqui estão os seus dois modelos para a cerimônia religiosa. O primeiro é em ziberlina azul-claro, com decote em *V* bem acentuado, terminando num corte abaixo do busto. As mangas são curtas e ajustadas. Do próprio tecido são feitos os vieses que contornam todo o vestido, inclusive a barra da saia. O corte é *évasé*, mas discreto. Você poderá usar um cabochão vistoso marcando o decote. Como complementos, sapato e carteira prateados. As luvas são dispensáveis. Evite usar jóias em ouro, apenas em platina. O outro poderá ser feito em crepe prêto, como você deseja. E como gosta do estilo romântico, faça-o com uma gola dupla em organdi enviesado, e com o corte sôlto, num *évasé* que apenas sugira a linha do corpo. Um sapato em fina camurça com fivela de *strass* será ideal, acompanhando uma carteira prateada ou mesmo em camurça com o mesmo detalhe da fivela.

ADELAIDE — Copacabana — GB — Como você quer um vestido simples e que alongue o seu talhe, imaginamos êste, em ziberlina, no estilo túnica. O decote é em V, e o corte na frente proporciona um bom caimento. As mangas são curtas. Como detalhe, bordados em pérolas e pequenas flôres de laranjeira nas mangas e no decote. O modêlo não tem cauda, mas deve ser compensado por um véu farto em tule, prêso à cabeça com o mesmo motivo dos bordados.

MARLENE — Leblon — GB — Para o seu gorgorão branco fôsco sugerimos um vestido sem mangas, decote rente ao pescoço, e recortes que partem da linha do busto fazendo uma meia-túnica a partir da cintura. Na altura desta, dois botões metálicos em forma de flor unem-se por uma corrente. Atenção ao detalhe: os cortes, o decote, a meia-túnica e a barra da saia são marcados por pespontos.

MARINA — Leblon — GB — Para a sua fazenda estampadinha, um modêlo simples e bem de acôrdo com o seu pedido: sem mangas, decote em V bem modesto e um jôgo de debruns em fustão branco. Sugerindo a cintura, cinto duplo, também em fustão, com duas fivelas pequenas. Botões forrados.

O QUE VOCÊ DEVE SABER SÔBRE VACINAÇÃO INFANTIL

A vacinação em crianças deve ser feita segundo as indicações do pediatra. As reações e os tempos de imunização variam bastante

As aulas já começaram. Você já deve ter providenciado livros, cadernos e uniformes para o seu filho. Mas existem dois pontos importantes que não devem ser esquecidos: exames médicos e vacinação. Alguns colégios exigem atestados, outros não, mas é você quem deve ser a maior interessada em proteger o seu filho. Leve-o ao pediatra regularmente, lembre-se de tirar uma abreugrafia e, principalmente, recorra às vacinas. Estas têm algumas contra-indicações, e é bom que você saiba: doenças infecciosas, agudas ou crônicas, distúrbios cardíacos, renais, diabetes e doenças alérgicas impedem o seu uso. Já, se existe um problema de rins, sistema nervoso, urticárias freqüentes, eczemas e gripes constantes, o impedimento é apenas relativo. Para você, um esquema prático de tôdas as vacinas, suas reações e tempo de imunização.

B C G

Primeira vacinação: no primeiro ano de vida.

Segunda: no momento de entrar para o colégio, ou seja: entre cinco e seis anos.

Reações: falta de apetite e febre.

Imunização: não é definitiva.

Importante: guardar um espaço de três meses entre a vacina BCG e outra qualquer.

VACINA ANTIVARIÓLICA

Primeira vacinação: no primeiro ano de vida, no sexto mês de preferência.

Refôrço: aos cinco anos.

Reações: vermelhidão e ligeira inchação no lugar da incisão, aparecimento de uma auréola inflamada e de uma vesícula transparente no sétimo dia. A vesícula se transforma em pus e fica coberta por uma casca que cairá sòzinha. Logo depois da vacinação, ocorre febre alta.

Imunização: Aparece 12 dias após a vacinação e dura de três a cinco anos.

VACINA ANTIDIFTÉRICA

Primeira vacinação: obrigatória antes de a criança atingir um ano e seis meses. Melhor época: com três meses.

Refôrço: aos cinco anos.

Reações: muito raras. O que pode acontecer é um pouco de febre à noite.

VACINA ANTITIFO

Primeira vacinação: a partir dos dois anos de idade.

Revacinação: um ano depois da primeira e, em seguida, seis anos após.

Reações: Podem ser bastante violentas: dores fortes locais, febre alta, dores lombares e perturbações digestivas. Todos êstes sintomas desaparecem depois de 48 horas.

VACINA ANTI-COQUELUCHE

Vacinação: para a primeira injeção, aconselha-se o terceiro mês. As duas seguintes devem ser feitas aos quatro e cinco meses.

Reações: um pouco de febre de pouca duração. Em alguns casos, uma tosse parecida com a da coqueluche, nas horas que seguem a injeção.

Contra-indicação: não vacinar durante uma epidemia de pólio ou gripe.

VACINA SABIN

Administrada por via oral, em três vêzes, com algumas semanas de intervalo entre cada dose.

Reações: a vacinação por via oral é a mais fácil de se suportar.

Refôrço: aos cinco e sete anos.

VACINA ANTITETÂNICA

Primeira vacinação: junto com a vacina antidiftérica, de preferência aos três meses.

Refôrço: aos cinco anos.

Reações: nulas.

☆ PSICOLOGIA E ESTÉTICA EM CURSO PARA A MULHER

Percepção e Realidade é o tema do Curso de Psicologia que o Professor Gomes Penna realizará no Colégio Brasil. Serão vinte e duas aulas, duas por semana, que começarão agora em março. Se você se interessa por Estética, às quartas e sextas-feiras, às 18h30m, o Professor Carneiro Leão estará realizando um outro curso no mesmo local. Para maiores informações, telefone para 25-8173.

☆ O MÁXIMO DE CÔR NO MÍNIMO DE SOL

Das estranhas receitas femininas para ganhar um bronzeado bem tropical, uma vez ganhando terreno e preferências: é uma mistura de urucum (isso mesmo, uma inspiração bem indígena), com óleo Johnson. O resultado é aquela côr de pele-vermelha civilizado em poucos dias de sol, o que é, sem dúvida, uma alegria, alegria.

☆ MODA PSICODÉLICA COM COSTUREIRO-PINTOR

Clênio é o seu nome, Maryklen, a **boutique.** Êle vai apresentar a sua primeira coleção, **Roda-Viva.** Os tecidos são pintados em côres fluorescentes, com tintas especiais que mandou buscar em Londres. E são retratos fiéis dos seus quadros, quadros que não pretende abandonar. Irá apenas lançar sua arte em outra arte: a moda. Para os homens êle vai apresentar uma novidade: cafetã. E por que não? Não faz muito tempo e Gunther Sachs desfilou esta sofisticada indumentária numa vila italiana que alugou para o seu verão com BB.

☆ BRINCANDO E APRENDENDO

O Curso de Arte Infantil Amarelinha inicia o seu ano com novas atividades. A primeira é a Bandinha Rítmica, e depois o trabalho com fantoches. E tem mais: desenho, carpintaria, gravura e modelagem. Para as crianças de 4 a 11 anos, vários horários às têrças, quintas e sábados. Para as de 11 a 14, horário único: quarta-feira das 15h30m às 17 horas. Mas se o seu filho quiser aprender ainda violão e piano, o dia é segunda-feira. Procure maiores detalhes pelo telefone 27-1886.

DUAS BÔLSAS-DE-ESTUDO JB-PUC PARA VOCÊ CONCORRER

O JORNAL DO BRASIL e o Instituto Social da PUC oferecem a você d u a s bôlsas-de-estudo para o seu tradicional C u r s o de Preparação para o Lar. E você pode escolher entre aulas diárias, durante um ano, se fôr noiva, uma vez por semana, se apenas quiser se atualizar, e até aos sábados, caso você trabalhe fora e não disponha de tempo livre. Basta escrever para o Instituto S o c i a l, Rua Humaitá, 170, e esperar o s o r t e i o, que será amplamente anunciado nessa coluna.

FRANÇA DIZ ADEUS AOS "HIPPIES" E LANÇA O SUPERESTILO "PONEYTTE"

Enquanto o estilo hippy *está-se tornando decadente na Europa, tôda a máquina publicitária dirige suas fôrças para lançar com grande bossa o gênero* poneytte. *Trata-se na verdade de um tipo de moda* hippy, *baseada nas raízes gaulesas. Flôres da Bretanha, arremates rococós, guirlandas imperiais, os elementos do* poneytte, *que serão mostrados ao público pela primeira vez no filme de Johnny Halliday* Les Poneyttes. *O autor do nôvo estilo chama-se Jean Shoumann, pintor primitivo de 34 anos. A Ferrari que aparece no desenho foi feita de acôrdo com o modêlo original de Shoumann.*

Sylvie Vartan, que está no Rio com Johnny Halliday desde sábado último, vai lançar em sua boutique *a linha* poneytte, *que, em outras palavras, nada mais é do que um tropicalismo com acento francês.*

VENDEM-SE secadores com sofá, bancadas, cadeiras, espelhos para cabeleireiros — Avenida Democráticos 792-G.

VENDEM-SE armações c/ portas de vidro e gavetas em peroba, e registradora. Urgente para desocupar lugar. Rua João Alveres 11 — Tel. 43-8565.

VENDE-SE balcão frigorífico com 5 m de comprimento dividido em 3 partes, em fórmica. Cadeiras e mesas em fórmica. Praça 8 de Maio, 135, R. Miranda.

VENDEM-SE 6 cadeiras de barbeiro, juntas ou separadas, melhor oferta. Tratar Rua Plínio de Oliveira 44-H — Penha.

Vende-se conceituada organização de prestação de serviços mecanizados, com mais de 11 anos de existência

Equipamento convencional composto de 49 máquinas (IBM), instalado em loja com 700 m2 e instalações completas de escritório, tudo de propriedade da firma.

Não existe melhor instalação no ramo: divisórias e lambris "Ajax", fôrro de gesso acústico e piso de marmorex e vulcapiso.

Faturamento médio anual: NCr$ 700.000,00.

Despesa média mensal com fôlha de pagamento e encargos sociais: NCr$ 16.800,00. Não há passivo, inclusive com obrigações trabalhistas. Todos os serviços em execução estão sob regime contratual.

Possibilidade de expansão imediata, negócio excepcional para grandes organizações comerciais, industriais ou bancárias.

Preço: NCr$ 1.200.000,00.

Cartas para Mecanização na portaria dêste Jornal, sob o número P-37246. (P

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

ALUGUEL e venda de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. — Grande facilidade de pagamento. Ico. Importação. Rua Rodrigo Silva, 42 — Tel.: 52-8489.

BALANCIM, cortar sola, mexedor tintas, máquina endireitar desempenar arame, tesoura cortar chapa aço, bomba centrífuga manométrica, arquivos aço, estantes, balcões, vitrines, balança filizola e cosmopolita, moinho café, máquina contabilidade, bebedouro água, compressor ingersolrand, moinho rolos fábrica tintas plásticos etc. etc. ao desbarato facilitamos — 52-3110 — 52-6009.

COMPRESSORES de ar direto, portáteis e com tanque até 3 HP, pistolas para pintura e peças. Casa dos Compressores, R. Beneditinos, 21, 1.º andar, Centro. Tel. 23-5274 e 43-3650.

COMPRESSOR p/ pintura ar direto 2 pistolas com pistola nova sem uso. Vendo barato — Rua Maxwell 15 c/ 9 — Maracanã.

FORNO ESTADO DE NÔVO, para chumbo metal, cobre, alumínio etc., entrega-se a melhor oferta. Ver e tratar na R. Diniz Barreto, 2 — Campinho. Tel. 187 M.H.

GERADOR — Honda-Japonês — Portátil 100 watts, na embalagem — Rua Rodolfo Dantas, 16-B — Tel. 37-5099.

MÁQUINA IMPRESSORA AUTOMÁTICA — Tesourão, balancim Krause, vendo melhor oferta. — Riachuelo, 42, ap. 905, após 14 h.

MÁQUINA de furar e sentar de disco com estojo escova e lixadeira com acessórios. Prox. Americanos NCr$ 240,00. Tel. 37-9165.

MÁQUINA Singer industrial — Vendo, mod. 195-K5, pouco uso. Rua Luís Beltrão, 625. — Praça Sêca

MÁQUINA solda elétrica para trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp. fôrça e luz, a partir de 65.000, Rua Gervásio Ferreira, 7, Antiga Rua 18 — IAPC — Irajá.

RETÍFICA — Vende-se Retífica em funcionamento com bom maquinário. Cartas para Caixa Postal 5 100. — GB.

VENDE-SE 1 laminador pequeno, diversos cunhos de anéis, pulseiras e fivelas. Rua Engenho Nôvo, 125 — Sampaio, com o Sr. Moraes.

VENDO máquinas industriais e tecidos para camisa exclusivos. — Preço barato, à vista ou a prazo. Tratar tel. 34-7059 — Sr. Dias.

VENDO diversas máquinas para fabricação móveis, serra fita, torno, desengrosso, furadeira etc. Av. Automóvel Clube, 2893.

VENDE-SE — torno mecânico 70 entre pontas, com pertences e motor inglês, p/ luz e fôrça. R. João Henrique, 423 — Cordovil.

VENDO ferramentas de torneiro mecânico em perfeito estado. R. João Alvares, 27 — Tel. 23-1251. (Saúde).

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALO — Compro máquina de escrever, Máquina de costura — Pago bem. Tel.: 32-2563.

AHI ISTO V. nunca viu. Uma simples portátil que escreva como se fôsse impresso. Princess a obra-prima alemã. Venha ou telefone. Ico Importação Ltda. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Telefone 52-0651.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

DUPLICADORES a álcool e máquinas a gelatina, verdadeiras obras-primas, venha ver, vende em 5 pagamentos. Rua Riachuelo, 373, gr. 505.

DEPÓSITO de máquinas de escrever, somar, calcular e contabilidade, facilidade de pagamento e garantia absoluta. Rua Riachuelo, 373, gr. 505.

MÁQUINA OLIVETTI — Vendo tipo Studio 44, quase nova. Ver Rua México, 41, gr. 603.

MÁQ. CALCULAR "Curta", fab. Contina Liechtenstein, sem uso, c/ garantia NCr$ 630, tel. 52-0707 (14 às 17h30m).

MÁQUINAS de escrever, somar e calcular Olivetti, Remington e outras marcas baratíssimas. Rua do Rosário, 97, 2.º and. Tel. 23-4830.

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO — Vendo 8 peças em jacarandá e aço. Móveis de qualidade e bom estado. Ver na Rua Assembléia, 36, 6.º, sala 604, no horário de 14 às 18 horas.

MÁQUINAS de escrever e somar a partir de 80,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9 sala 317.

MÁQUINAS DE ESCREVER, semi-manual e elétrica, ventilador, cofre e todos os utensílios de meu escritório. Tels. 52-2333.

MÁQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit, Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf, Sulco Duplex e Remington 201. Um ano de garantia. Tel. 22-3793. Também financiamos e compramos.

MÁQUINAS DE CONTABILIDADE — National — Burroughs — Ruf e outras — Vendemos, alugamos e compramos — Rua do Rosário, 97 — 2.º — Tel. 23-4830.

REMINGTON 68 e Olivetti 60, portáteis 270 e 230. Tipos e Royal 220 e 180. Rua Barão de Mesquita, 489, bl. 2, ap. 414 — Após 18 h.

MATERIAL DE CONSTR.

ATENÇÃO — Vendo casa de materiais de construção — Av. João Ribeiro 750.

CIMENTO Mauá e Barroso, Tijolos 1a., pedra, areia, saibro, tábuas e vigas, ferro. Pôsto obra. 24-7930 — Silvio.

CIMENTO MAUÁ — 5,70 — Areia Guandu, 10. Emboço, 10 — Pedra Britada, 15 — Cal, 0,15 — Ferro redondo, 0,60 — Tábua de 30 cms, 1,00 — Caibro, 0,00 — Tijolos, 0,10 — Telhas, 0,20 — Tacos Peroba 1a., 5,70 — Taco alv., 0,14 — Rua 24 de Maio, 235 — 54-1469.

LAJOTAS 20x20 — 50,00. Telhas — 150,00. Tel. 29-2937. Alvinho

MATERIAL construção financiado em 50 meses. Av. Amaral Peixoto 275, sala 803 — N. Iguaçu.

MATERIAIS para construções em geral: louça sanitária etc. em 4, 7 e 11 prestações, ou à vista c/ desconto, pôsto na obra. Tel. 29-5097 e 49-1710. Rua Adolfo Bergamini, 111/113.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — Liquidação de sexta-feira. Praia Botafogo, 434 — Tel. 26-4102 e 26-5210.

PORTÃO ferro batido, vende-se preço a combinar. Tratar 23-0416.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos, vendas e serviço. Arenito Ltda., Rua São Clemente, 164. Tel.: 46-7431.

TELHAS ETERNIT (novas) — NCr$ 2,98 cada — 37-3258 — 56-5191 — 90-2168. Diàriamente.

Cimento Mauá ou Barroso
NCR$ 5,55
Pôsto obra
37-3258 — 56-5191 — 90-2168 — 90-2430.

Cimento Mauá
Pôsto obra
entrega imediata
Tel. 31-0649
Cimento

Manoel Crispum
MAT. DE CONSTR.
Azulejo Klabin
Bco. 15 x 15 .... 6,58m2
Côr 15 x 15 .... 6,98m2
37-3258 — 56-5191 — 90-2168 — 90-2430 — Diàriamente.

O Nosso Bazar aniversaria

V. É QUEM GANHA O PRESENTE!!!

CONJUNTO SANITÁRIO IDEAL STANDARD ...	NCr$	80,00
TINTA PAREDEX — galão	NCr$.	10,50
TIJOLO — mínimo de 4 000	NCr$	110,00
TACO ESPECIAL	NCr$	5,90
CERÂMICA RETANGULAR .	NCR$	5,60

TUDO EM MATERIAL P/CONSTRUÇÃO

Tubo barbará, galvanizados, chumbo, caixas d'água, telhas, eucatex, formiplac, madeiras, ferro, cimento Mauá, pedra e areia, etc....

Comprar em **O NOSSO BAZAR** é economizar
Rua Barão de Mesquita, 608
Tels.: 38-3198 e 58-2497
Quase esquina com Rua Uruguai
Entregas para o mesmo dia

SHELL BRASIL S.A. (Petróleo)

VENDE:

★ GUILHOTINA P/PAPEL TEC — TAURUS

Vende-se, em perfeito estado, com lâmina de 95 cms., equipada com motor "BUFALO", 1,5 H.P. — 50/60 ciclos — 220/380 V — Trifásico.

Ver na Praia Intendente Bittencourt, 2 — RIBEIRA — Ilha do Governador, e enviar propostas para o Sr. NORAT, Av. Rio Branco, 115 — sala 1003, até o dia 16 de março de 1968. (P

TACO peroba rosa, 1.ª, 4,68 m2 — Cerâmica vermelha retang., 4,68 m2, casa cerâmica S. Caetano, 3,98 — 37-3258 — 56-5191 — 90-2168 — Diàriamente.

TERRAPLENAGEM

VENDE-SE trator D-7 e Patrol em bom estado. Tratar 31-3282.

DIVERSOS

BOMBA — Vendo uma de alta sucção de 1/2 HP, especial para bar, lanchonete, caixeira, padaria etc. Ver hoje e dias úteis. Rua Aristides Lôbo, 188-A — Salim.

BALANÇAS — Comercial, 2 de 300 kg, 2 de 1 000 kg, 1 de 2 000 kg, 1 cofre de 2 portas, 1 fogão a gás, comercial, Rua Couto Magalhães n. 44, Sr. Otávio. Telefone 54-3526.

COFRE — Vende-se. Rua São Cristóvão, 1027 — Melhor oferta.

ELEVADOR da marca Excelsior. Vende-se um pela melhor oferta, usado, em perfeitas condições de funcionamento, capacidade para 14 passageiros ou 980 kg, motor marca Ideal, elétrico de 15 HP, 50 ciclos. Tratar c/ Dr. Luís Fernando. Telefone 57-8020.

VENDO uma máquina de cortar frios Hobart motor de 1/3 barata negócio urgente. Av. Paulo de Frontin, 299-B — Aguiar.

VENDE-SE aparelho de exaustão p/ grandes ambientes máquina Remington antiga bom estado, máquina Argus registradora nova, máquina de somar Olivete nova, conjunto p/ banheiro, três peças nova, bom preço. Rua Benedito Hipólito, 116, com Sá.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA japonês rapidíssimo. Tratar pelo tel. 22-8501 — 12,30 às 17 horas.

APRENDA a dirigir Volks — Aulas a domicílio de segunda a domingo. Tel. 37-7359 — Carvalho.

APRENDA dirigir Volks. Apanha-se no domicílio. Prep. doc. p/ cobrar taxa. Temos também instrutora. Tratar 56-7191 — Maurício.

APRENDA A DIRIGIR em Volks sem taxa ou matr. Aulas diurnas, not., dom. e fer. Fazemos crediário. Apanhamos a domicílio. Tel. 37-6097.

APRENDA A DIRIGIR — Volks 67 — Aninho e domic. e prep. docs. s/ matr. dia e noite inclus. feriados — Tel. 27-7445. Levi.

ARTIGO 99 — Curso iniciando — Poucas vagas — Ótimos professôres. Rua Dias da Cruz, 185 sl. 227.

CURSO para motorista amador e profissional ambos os sexos, ensinamos na residência — NCr$ 6,00 por hora, tel. 27-5940.

CURSOS — Primário e Admissão — Crianças e Adultos. — Telefone 25-4875.

CURSO MERCANTE — Inscrições abertas, 1.º e 2.º Ciclo — Cinelândia — Edifício Odeon s/ 307.

CABELEIREIROS — Ensina-se tudo com técnica ultra moderna, única escola com modelos fixos. Manicura em 1 mês. Diploma oficial. Rua Uruguai 265 — Tijuca — Insc. grátis.

CRIANÇA RETARDADA — Alfabetização, ginástica especializada sob orientação médica, semi-internato. Tel. 27-4596.

DÃO-SE AULAS de Física e Química a domicílio. Tratar com o Sr. Jaime — 54-4855.

ENSINA-SE MANICURA — Fornece material. Tratar das 20 às 22 horas de têrça e quinta-feira. R. Vol. da Pátria 354, D. Nadir.

FRANCÊS PRÁTICO — Curso Nancy. Av. Copa, 647/503 (entre F. Mag. S. Clara) Matr. de 14 às 10h. Lúcio aulas 18 mar. Telefone 37-0699.

INSPETORA DISCIPLINA — Bastante prática. Dormir colégio. Tratar à Rua Nascimento Silva, 45 — Ipanema. (X

INGLÊS (15,00 mens) em 1 ano. English This Way Method. Curso Squema. Matr. abertas. Além de aulas de conversação e gramática, o Squema oferece: Aulas extras, Apostilas, Carteirinha, Profs. categorizados — Ambiente selecionado. Modernas instalações — Disciplina. Rua Alvaro Alvim n. 21 conj. 1310. Ed. Delta — Centro — Cinelândia.

INGLÊS — Professora com diploma de Cambridge aceita alunos — Grupo NCr$ 10 mensais. Tel.: 48-2193.

INGLÊS — Ensina-se na residência do aluno NCr$ 5,00 por aula — Tel. 34-4486 Beth.

INICIAÇÃO MUSICAL — Piano, professora dipl. Escola Nacional de Música — NCr$ 5,00 a aula — Tel. 57-0363.

INGLÊS — Francês. Prof.ª diplomada ensina por método moderno e fácil. NCr$ 6,00 por hora. Tel. 36-1209.

INGLÊS, Português, Espanhol, Francês, Taquigrafia Gregg e Taylor por professor diplomado e registrado. Tel. 45-9360. Flamengo.

INGLÊS — Professor universitário com método próprio. Curso intensivo, rápido, prático. Aulas em turma ou individual. — Professor Philip. Tel. 57-7615.

LECIONO PIANO a principiantes. Tel. 26-9351.

LECIONA-SE Inglês, Química. Tel. 36-5074, Av. Princesa Isabel 300-B — 602 — Claudimir.

MATEMÁTICA — Professor especializado, científico e vestibulares. Tel. 45-0932. Prof. Antônio Carlos.

PROFESSÔRA diplomada e com prática, alfabetiza e dá aulas particulares até o nível 3. Av. Henrique Dumont, 69, ap. 304 — Ipanema. Tel. 27-7034.

PRECISA-SE de Prof. Reg. em Port. Mat. Inglês e Ciências para o turno da manhã. Rua 24 de Maio, 1209. Tel. 29-6082 — Tratar de 10 às 12 e de 19 às 21,30 horas.

PROFESSÔRES — Precisam-se, com registro, nas seguintes matérias: Português, Matemática e Ciências. Tratar Rua São Francisco Xavier, 111 — Tijuca.

PROFESSÔRA PRIMÁRIA — Oferece-se para dar aula no Supletivo — Prof. Vera — 30-9170.

PASSA-SE um curso de admissão e Artigo 99, montado em Jacarepaguá. Tratar tel. 635 MH.

PROFESSÔRES (Registrados) — Matemática — Português — Francês — Ciências — Física — História — Precisa-se para o turno da manhã. Rua 24 de Maio, 797 — Sampaio.

PORTUGUÊS — FRANCÊS — Professora dá aulas particulares — Tel. 57-5424 a partir 17 hs.

PROFESSORA de piano formada pela Escola Nacional de Música leciona aulas de música e piano em sua residência. Tel. 47-8026.

QUER cantar e tocar violão da noite para o dia? Baixo Eletrônico em 5 aulas? Reserve seu horário pelo tel. 29-2739 — Academia Medeiros.

TAQUIGRAFIA TAYLOR é de grande utilidade para estudantes, secretárias, advogados e funcionários em geral, que poderão escrever qualquer textos ou discursos, no mínimo de tempo. Estude-a no Curso Squema. Matr. abertas. Profs. capacitados. Confôrto. Modernas instalações. Disciplina. Apostilas. Carteirinha. R. Alvaro Alvim, 21, sl 1310. Ed. Delta. Centro. Cinelândia.

Artigo 99

Ginásio — Clássico — Científico, com ou sem Ginásio, em 1 ano 90% Aprovados — Os melhores professôres.
MATRÍCULAS ABERTAS
Ambiente Requintado
Música Suave

Datilografia

Curso completo e aperfeiçoamento com diploma
Vários horários à sua disposição
O CURSO "C.O.C." APROVA!
Av. N. S. Copacabana n. 1072, Grs. 302, 302/305 — Tel. 57-6477.

Comercial em 2 anos

Últimos dias de matrícula
Matérias: Português, Matemática, Inglês, Contabilidade, Taquigrafia, Estatística, Correspondência, Caligrafia, Datilografia e Direito Comercial.

Artigo 99

GINÁSIO EM 1 ANO. CIENTÍFICO EM 1 ANO. Com e sem base. Novas turmas a iniciar.

Datilografia

Cursos comuns, rápido e aperfeiçoamento. Diploma no final do curso.
Instituto Comercial Brasil, 30 anos de tradição. — Rua Uruguaiana, 114-116.

Inglês

● AUDIOVISUAL
● Nove semanas
● Turmas: oito alunos
● Duas horas diàriamente ou três vêzes por semana
● Das 7 às 22 horas
● Ar Refrigerado

LABORATÓRIO ELETRÔNICO DE LÍNGUAS
Avenida Copacabana, 1 226 — 3.º andar. (P

RULAS - ART. 99
GINASIAL E COLEGIAL
Aulas a iniciar - Turmas novas - Vestibulares e Concursos em Geral.
CIC CENTRO DE INCENTIVO CULTURAL
Rua da Alfândega, 7 — 3.º and.
Tel: 23-2951 Guia

L'Italiano

"Ben Parlato" — Sistema audiovisual e com as músicas famosas (Roberto Carlos etc) — Cursos p/ principiantes e adiantados — Instituto Puccioni — Rua Siq. Campos, 43, sl. 603.

Parapsicologia

Os mistérios da parapsicologia revelados em aulas teóricas e práticas, somente para adultos, vidência, clarividência, psicologia, mesas falantes, telequinezia, aparições, materializações etc. "I.C.B." Rua Uruguaiana, 114, 1.º — Tel. 25-6185.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Limiro Moedas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A sala 202 — Tel. 43-1945.

ANTIGUIDADE — Vendo um belíssimo sino, bronze trabalhado, pesando 15 1/2 quilos — Pertenceu antiga Fazenda — Telefone 25-2630. (X

ENCICLOPÉDIA BRIT, 63, luxo, s/ uso. Tel. 38-2778.

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tels. 57-9552 e 52-9554.

VENDE-SE uma biblioteca de livros de Medicina com 65 volumes em conjunto ou avulso. Rua Soares Cabral 22. Tel. 45-6252.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MOTTA, Pianos, Essenfelder, Welmar, a prazo, atende também sábado e domingo — 7 de Dezembro 112 — Catete.

A CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento e armário. A longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, loja 218.

ATENÇÃO — A dinheiro — Compro urgente um piano. Pagamento rápido. Chamar a qualquer hora. Tel. 45-1501.

A. A. A. pianos novos 10 anos de garantia. Casa especializada — Vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54, Saens Peña.

AHI 50 PIANOS — Pianos de todo preço bem facilitados. Novos e usados, de tôdas as marcas. Rua das Laranjeiras, 143.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje rápido. Telefone 57-1596. Qualquer hora. Novo ou usado.

APARELHAGEM de um conjunto musical vende-se — Rua Luís Barbosa 32, ap. 101. Tel. 38-0090 — Batista.

ÓTIMO PIANO de cauda Pleyel — Vendo ou troco por objetos — Base 2 000. Rua Capitão Resende 448, c/ 1, ap. 101 — Méier.

COMPRO OU CONSERTO pianos, velhos e harmônios. Mato cupim, afino, lustro, claveio teclado, caixa nova e cent. Tel. 29-2748.

COMPRO 1 piano. Tenho urgência e pago imediatamente. Telefonar a qualquer hora p/ 57-0960

COMPRO 1 PIANO — De qualquer marca ou preço. Mesmo precisando reparos. — Pagamento à vista. Tel. 45-1130

ÓRGÃO DIATRON — Vende-se NCr$ 7.000,00 à vista — Ver na Avenida Rio Branco 47 2.º and. das 9 às 18 horas segunda a sexta.

PIANO alemão bonito, côr marron, c. metal, c. cruzadas, 3 pedais, p. grande pianista e prático p/ estudo e ap. V. barato 700 novos, urgente, m. viagem. Rua D. Claudina, 470, c/ XI — Méier.

PIANO — Vendo perfeito Schindmayer e Sonna Stuttgart. Borges de Medeiros 179, ap. 201.

PIANO — Vendo, 500 mil, cor vinho, inglês "Bents" p/ desocupar lugar. Rua Capitão Resende, 448, casa 1, ap. 102 — Méier.

PIANO 1/4 cauda, magnífico — Alemão, um só dono. Vendo urgente, motivo viagem, de particular a particular: 57-4534.

PIANOS alemães e nacionais dos melhores fabricantes. Vendo s/ entrada e s/ juros. R. Miguel Couto 25, s/ 407. Esq. B. Aires.

VENDO 1 guitarra, 1 baixo, 2 amplificadores, 1 bateria Pinguim — 46-9165.

VENDO guitarra japonesa nova — NCr$ 300,00. Visconde da Figueiredo 6, ap. 304. Tijuca, Telefone 34-1214.

VENDO piano Gaveau ótimo peça Cr$ 380,00 (novos) Domingos Pires 82. Pilares ou Tel. 29-2248. Urgentíssimo.

DIVERSOS

PROFESSÔRA — Precisa-se de uma Professôra, registrada para turma jardim infância. Tratar Rua Isidro Figueiredo, 26. Tel. 48-1242.

VENDE-SE carteiras escolares individuais usadas e cadeirinhas — Tel. 49-2504.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

ABELHAS ITALIANAS — Vendem-se colméias. Rua 24 de Maio, 486, c/ 3 — Riachuelo.

CÃES — Vende-se casais ou separados de filhotes de cães Basset ou Baixote das Ardenhas. Preço — casal NCr$ 50,00, separado NCr$ 30,00. Ver na Rua General Jacques Ourinues, 447, em Padre Miguel.

COCKER SPANNEL inglês, filhotes fêmeas dourados (mãe campeã) azuis (pais com Can e Cacib) — 57-9055 ramal 301, dias úteis — Jessie, ou pov. 500 noite e fim de semana.

CODORNAS E OVOS — Estrada do Joá, 1934 — Barra da Tijuca. (X

PERUS — Oferecemos raças Mamouth bronzeado e River Red, início de reprodução, entregamos na Guanabara a NCr$ 120,00 o terno, temos também para corte, tratar pelo telefone 28-9213.

PEQUINESS — Vendo lindos filhotes — Rua Ernesto Pujol, 110 — Maria da Graça. Tel. 29-2936.

PASTOR ALEMÃO — Vende-se filhotes com três meses de idade, negros e manto preto. Macho NCr$ 200 e fêmea NCr$ 120. Pais premiados em exposições e com ótimos pedigree. Ver à Rua João Borges, 95 — Gávea. Atenção: o telefone não está funcionando.

POLICIAL — Vendem-se filhotes com 2 meses. Quatro machos e duas fêmeas. NCr$ 50,00 cada. Tel. 30-6109.

VENDE-SE filhote 2 meses cão pastor alemão com o melhor pedigree, 200 novos. Tratar tel. 26-7507.

VENDE-SE filhotes de cão pastor alemão, com 60 dias. Netos de cães importados. Tratar pelo tel. 32-7702.

AGRICULTURA

TRATOR AGRÍCOLA — Marca Hanomag, com grade, ótima conservação. Ver na Reta do Itanual n.º 232 (atual Av. João XXIII) em Santa Cruz. Facilita-se o pagamento.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso

Cyrillo Mothé Ind. Com. S/A

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, na Rua Jerônimo de Lemos n.º 92, nesta Cidade, os documentos previstos, no Art.º 99 do Decreto-Lei n.º 2 627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício social findo em 30 de novembro de 1967.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1968

a) **Howard B. Cooper** (P

À Praça

Declaro para os devidos fins de direito, que, nesta data prometi vender o estabelecimento de armarinho de minha propriedade localizado nesta cidade à Rua Voluntários da Pátria, 276-B onde funciono com a firma individual "NAJIB TOUFIC MOUSSA, e solicito a todos os CREDORES a comparecerem no endereço acima citado caso se julguem credores de alguma quantia ou ônus.

E por ser verdade firmo a presente.

Estado da Guanabara, 1.º de março de 1968.

as.) **Najib Toufic Moussa**

Assembléia Geral Extraordinária

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO EM CONSTRUÇÃO À RUA FERNANDO OSÓRIO, 35

Ficam os Srs. Condôminos convocados para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 21 de março de 1968 às 20 e ½ horas em 1.ª convocação e às 21 horas em 2.ª e última convocação, no terraço do Edifício, para tratar dos seguintes assuntos:

1.º) — Tomar conhecimento do andamento da obra.
2.º) — Decidir sôbre as reclamações relativas à situação atual da obra.
3.º) — Resolver quanto a orientação que deve ser seguida para conclusão da obra.
4.º) — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1968.

as.) **Pery Bastos** — Síndico

Computadores eletrônicos

Inscrições abertas para os cursos de: Introdução à programação (início 11/3), UNIVAC 1005, 9200 e 9300; BURROUGHS B-500 e 3500; IBM 1401 e 360; FORTRAN

Cepd centro de estudos de processamento de dados
Av. Rio Branco, 185, s/ 1 107 — Tel. 42-2375 — a partir das 12 horas

Secretariado prático

Com: PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA, DACTILOGRAFIA, MATEMÁTICA, ESCRIT. MERCANTIL e REL. PÚBLICAS.
Turmas especiais com o trio-básico: PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA e DACTILOGRAFIA (ambos em 10 meses)
ÚLTIMAS VAGAS
Aprendizado taquigráfico e dactilografia em qualquer dia e hora, e turmas de treinamento taqui., para qualquer método, nas velocidades de 20 até 140 ppm.
Encaminhamos nossos alunos aos melhores empregos

Centro Taquigráfico Brasileiro
Entidade especializada de conceito internacional
PRAÇA FLORIANO, 55 — 12.º (CINELÂNDIA)
Tels.: 52-2972 e 52-0618

MARSUL S/A — COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PESCA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores subscritores do capital da MARSUL S/A — Comércio e Indústria de Pesca, em organização, para a Assembléia Geral de Constituição, que deverá realizar-se no dia 12 de março de 1968, às 15 horas, à Rua Graça Aranha, n.º 206 — s/512, nesta cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara, para deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) discussão e aprovação do projeto dos Estatutos;
b) constituição da sociedade;
c) eleição dos membros da primeira diretoria e do conselho fiscal;
d) fixação dos respectivos honorários e remuneração;
e) outros assuntos correlatos e de interêsse da Sociedade.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1968.

Mario Antonio Rocha
Fundador.

Aviso

A reunião do Condomínio do Edifício Néa marcada para o dia 2 pp. ficou transferida para o dia 9 vindouro no mesmo local e hora.

as.) **Pedro Salles**
Síndico

Condomínio do Edifício Ariadne

CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital de convocação, convidam-se os senhores Condôminos, para a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a ser realizada no dia 16 de Março próximo, às 20,30 horas em primeira convocação, com a totalidade dos Condôminos e, em falta, para a segunda, às 21,30 horas do mesmo dia, com o mínimo de 1/3, ficando convencionado que a deliberação da Assembléia será, para todos os efeitos de direitos, respeitada e cumprida, pelo que deverão ser discutidos e resolvidos:

1 — Prestação de contas relativa ao ano de 1967;
2 — Eleição do nôvo Síndico para 1968;
3 — Assuntos gerais.

A Assembléia será realizada debaixo dos pilotis do Edifício, na Rua Heber de Boscoli, n. 86, na data e hora acima referidas.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1968.

Francisco de Moraes
Síndico.

Edital de convocação do edifício da Rua Santo Amaro, 151

Pelo presente Edital, convocamos os senhores condôminos, para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 9 de março, no apto. 201 do próprio Edifício, nesta cidade, às 21:00 h., em primeira convocação e às 21:30 h. em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes para tratar da seguinte ordem do dia:

1.º) Assuntos relacionados com as obras a serem realizadas.
2.º) Assuntos gerais correlatos.

as.) **Severino Nunes da Silva**
Síndico

Aviso

A firma PANIFICAÇÃO FLORES LTDA., sucessora da firma GONÇALVES E RESENDE LTDA., estabelecida à Rua do Lavradio, n. 15, comunica que foram extraviados seus livros Registro de Compras n. 8, 9 e 10, e Registro de Entradas de Mercadorias do ICM, juntamente com as notas fiscais referente ao período lançado naqueles livros, e seus livros de Registro de Vendas onde se acham lançadas as vendas de fevereiro de 1966 a fevereiro de 1968, no trajeto da Rua do Lavradio à Rua do Rosário, gratifica-se a quem encontrar.

Cheque extraviado

Declaração

Declaro pela presente que extraviei o cheque n.º 535 690 no valor de 4 mil cruzeiros novos do Banco Boavista S/A. — Agência Madureira, emitido em 5 de março de 1968 por LEIBJ URMAN — **Abraham Averbuck.**

Grêmio Penha Circular

Ficam os Senhores Associados convocados, para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 15-3-68, em sua sede social na forma do Art. 51 dos Estatutos em vigor, a fim de tratar do seguinte:

a) Eleição do Conselho Supremo, tendo em vista da inexistência do mesmo;
b) Assuntos Gerais

Rio de Janeiro, 7 de março de 1968. a) **João da Fonseca Rodrigues**, Presidente em Exercício.

Regência S/A

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Assembléia Geral Extraordinária
2.ª Convocação

São convidados os senhores Acionistas da Regência S.A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à Av. Rio Branco, 57, 2.º andar, nesta cidade, às 16 horas do dia 15 de março de 1968, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

A) — Anular à Assembléia Geral Extraordinária datada de 22-07-65.
B) — Aprovar a proposta da Diretoria com o Parecer Favorável do Conselho Fiscal para elevar o Capital para — NCr$ 2 000 000,00 — (Dois milhões de Cruzeiros Novos), a fim de enquadrar dentro da legislação em vigor;
C) — Alteração do Artigo 7.º dos Estatutos Sociais;
D) — O que ocorrer.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1968. — **J. M. Homem de Mello**, Dir.-Presidente. — **Renato Machado Duarte**, Dir.-Técnico. (P

BUFFET — DOCES — SALGADOS

Buffet Miami

Serviço para bodas, casamentos e aniversários. Orçamento para 100 pessoas c/ jantar americano, 2 perus 10ks., pernil de presunto 10 ks., salada maionese, farofa e mais 3 000 salgadinhos variados, bebidas, garçons copeiros — todo material p/ servir — NCr$ 500,00 — N.B. temos carro de luxo particular para noivas. Telefone: 30-2301. — Balthazar.

N. B. — Façam suas reservas com antecedência para terem suas datas garantidas.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar e passar. Av. Princesa Isabel, 186, ap. 800.

A MISSÃO EVANGÉLICA oferece domésticas. Alta seleção, garantia permanentes. Tratar pessoalmente à R. Uruguaiana, 226 sob.

ATENÇÃO — Domésticas. 37-2331. Av. Copac., 610, s. loja 205. Temos as melhores diaristas e efetivas copeiras, arrum., cozinheiras, faxineiras (os), passadeiras. — Pessoal idôneo, com documentos.

ARRUMADEIRA copeira. Precisa-se que dê referências, durma no emprêgo. Tratar Av. Rui Barbosa 314 ap. 901 — Tel. 25-6863.

AGÊNCIA NOVA IORQUE oferece empregadas com documentos e referências. Tel. 56-9117.

A AGÊNCIA RIACHUELO tem cop.-arrumadeiras, babás etc. Com documentos e refs. Tel. 32-5556 ou 32-0584 — Dona Conceição.

BABÁ — Precisa-se de môça de 15 anos para ajudar a cuidar de 2 crianças que vão à escola. Rua Barata Ribeiro, 814 — 602.

BABÁS e copeiras, preciso com boas referências e documentos. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

BABÁ — Pelo menos com 25 anos, ótimas referências, preciso na Rua Bolívar, 135, ap. 901.

DONA DE CASA — Ajude-nos a cuidar do bem estar, da saúde das empregadas domésticas e seus filhos. Solicite empregadas por nosso intermédio e estará colaborando com nosso internato, etc. Visite-nos Avenida Marechal Floriano 21 — 1.º andar — Tel. 43-6177.

DOMÉSTICA — Precisa-se com referência. Rua Itacurussá 44 ap. 103. Tijuca.

EMPREGADA DOMÉSTICA — Paga-se òtimamente bem. Tratar à Trav. Andrade n. 18, ap. 202 — Quintino.

EMPREGADA para todo serviço casal — Preciso com referências. Paga bem. Dorme de emp. Tel. 47-7471.

EMPREGADA — Preciso competente para casal, 100 mil telefonar para 57-2309 — D. Nell.

EMPREGADA para todo serviço. Dorme no emprêgo. Pede-se referências. Ordenado NCr$ 120,00. Tratar na Rua Santa Clara 397 ap. 401 de manhã.

EMPREGADA — Procura-se p/ todo serviço de ap. na Tijuca c/ 3 pessoas, que cozinhe bem. Pede-se carteira e referências. Salário NCr$ 100,00. Tratar Av. Treze de Maio 44 sl 1701.

EMPREGADA fina para casal com prática e boa aparência, ordenado 160 mil. Dorme no emprêgo — Rua Uruguaiana, 226, sob.

EMPREGADA que more em Laranjeiras — Precisa-se das oito horas às quinze horas que entenda de cozinha — Trazer carteira e referências — Ordenado de NCr$ 60,00 — Na Rua Conde de Baependi n. 133, casa 6.

EMPREGADA — Saber cozinhar e arrumar, ap. pequeno de solteiro, sem dormida, bem ordenado. Rua Belfort Roxo, 231, ap. 804 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Exigem-se referências, boa apresentação. Paga-se bem. Tel. 27-3211 — D. Helena. (X

EMPREGADA — Precisa-se para casal sem filho, durma fora. Av. Copa, 75, ap. 604.

EMPREGADA — Precisa-se, folga aos domingos, NCr$ 70,00, Praça 7, 32 — V. Isabel. Falar com D. Maria.

EMPREGADA todo serviço para casal, com referências, sabendo escrever, precisa-se à Rua Maestro Francisco Braga, 6, ap. 1004 — Bairro Peixoto.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de preferência portuguêsa ou espanhola. Exigem-se referências e prática. Ordenado 150/200 mil. Favor não apresentar-se sem capacidade e conhecimento do trabalho. Av. Oswaldo Cruz 108 ap. 201 depois de 19 horas.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço à Rua Visconde Pirajá 555 ap. 202. Folga aos domingos. Salário inicial NCr$ 100,00 — Referências.

EMPREGADA com referências para todo serviço de um casal, que seja responsável e durma no emprego — Paga-se bem Rua Dias da Rocha n. 12 — apto. 902 — Copac.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e cozinhar com referências — Pompeu Loureiro n. 120 ap. 801 — Tel. 36-3686 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se p/ casal. R. Moura Brito 189 ap. 303 — Tijuca.

FAMÍLIA estrangeira procura empregada para todo serviço, dormir no emprêgo — Exige-se referências. Av. Afrânio de Melo Franco, 42, ap. 204 — Leblon.

MENINA p/ família — Precisa-se NCr$ 60 por mês. Tratar antes de 10 horas. Av. Copac. 360 ap. 909.

MOCINHA ajudante. Precisa-se honesta serviçal p/ ap. 2 pessoas. Tratar Antônio Vieira 5 ap. 201 — Leme, depois das 18 horas.

OFEREÇO — Do Rio Grande do Sul, através agência idônea, cozinheiras, cop. arrum. e babás. Com refs. e docs., que viajarão por conta própria. UNIVERSAL SERVICES AGENCY — 56-4151.

NCr$ 150,00 — Precisa-se môça maior de 25 anos, responsável, com referências, para todo serviço de 4 pessoas, menos lavar e passar, dormir no emprêgo, R. Natal, 09, Botafogo (transversal à R. Visc. de Ouro-Prêto).

OFEREÇO babá e 1 copeira — Ótimas referências. Estalidas por mim. Olga. Agência Alemã — Tel. 37-7191.

PRECISO de uma empregada p/ todo serviço de um casal. Pago 100,00. Av. Copacabana 613-803.

PRECISO empregada de 15 a 20 anos com prática para arrumar e ajudar na cozinha que durma no emprego. Rua Conde de Bonfim, 568 ap. 605.

PRECISA-SE empregada, Rua Barão de Bom Retiro 2472 ap. 201 — Grajaú.

PRECISA-SE empregada Rua Em emprêgo, Rua Conde de Bonfim, 568 ap. 605.

PRECISA-SE de uma empregada para serviço de casa que dorme fora. Rua 19 de Fevereiro 61-301 — Botafogo.

PRECISA-SE arrumadeira competente que saiba costurar. Telefone 27-4357.

PRECISA-SE empregada com referências. Emprêgo imediato. Av. Copacabana 312 ap. 202.

PRECISO EMPREGADA brasileiras e estrangeiras que durmam no emprego c/ documentos e referências. Ordenados até 180 mil — Av. Copacabana, 534 ap. 402.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar, lavar, boa aparência. Tratar Rua São Luís Gonzaga, 100.

PRECISA-SE de empregada que durma no emprêgo, pede-se documentos, ord. NCr$ 40,00. Av. Ministro Edgar Romero, 351, c/ 29, Madureira — Villa Maia.

PRECISA-SE arrumadeira copeira competente e boas refers. p/ casa de tratamento. Av. Bartolomeu Mitre, 119, 401, tel. 27-6004.

PRECISA-SE de uma mocinha até 15 anos, p/ tomar conta de 2 crianças que durma no emprêgo. R. Riachuelo, 287, CEDAG, 1.º andar — Secretaria, D. Nail.

PRECISA-SE arrumadeira competente c/ referências — Ordenado NCr$ 90,00 — Dorme no emprêgo — Av. Paulo Frontin, 671, ap. 601 — Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma senhora de meia idade com boas referências, de preferência sem compromissos, p/ serviços de um casal sem filhos. Paga-se bem. Tratar de 20 às 22 horas à Av. Paulo de Frontin, 397 ap. 305, ou de 16 às 19 horas à Rua Alvaro Alvim 33-37 — 9.º andar — Sala 917. Cinelândia.

PRECISA-SE uma môça de 20 a 35 anos com boa aparência, para trabalhar como governanta e fazer todo serviço de casa de 1 Sr. com um menino no colégio, exige-se referência, paga-se bem. — Tratar de 11 às 13 horas na Rua Alcindo Guanabara, 24 — 6.º andar s/ 608, Cinelândia.

PEQUENA família estrangeira procura empregada com boas referências. Paga-se bem. Apresentar-se depois da onze horas na Rua General Ribeiro da Costa 230 ap. 506 — Leme.

PRECISA-SE empregada trivial simples. Telefone 25-5319.

PRECISA-SE de uma doméstica com carteira que durma no emprêgo, à Rua Adriano n. 176 — ap. 301.

PRECISO empregada p/ todo serviço, que durma no emprêgo. — Tratar na Rua Paissandu, 293 ap. 303 — 25-6900.

PRECISA-SE de arrumadeira, com prática para casa de família de tratamento, que apresente boas referências. Praia do Flamengo, 302, ap. 301, a partir das 10 horas.

PRECISO de empregada p/ todo o serviço de casal, que durma no emprego — Tratar na Av. Bartolomeu Mitre, 617, ap. 301.

PRECISA-SE empregada portuguêsa para arrumar e cozinhar para casal Telefonar para 46-5607 — Senhora Elizabeth.

PRECISA-SE empregada para arrumar e cozinhar para 3 pessoas. Ordenado NCr$ 100. Pedem-se referências recentes. Dorme no emprêgo. Rua Gustavo Sampaio 441 ap. 803, Leme.

PRECISA-SE empregada doméstica para todo serviço. Paga-se bem e exige-se referências. Tratar na Rua Professor Artur Ramos 13 ap. 302 — Leblon — Tel. 47-0200.

PRECISA-SE de empregada p/ fazer todos os serviços. Paga-se bem, — Av. Copacabana, 748 ap. 1001.

PRECISA-SE de empregada para casal. Paga até NCr$ 100,00. — Tratar à Rua Dona Delfina 25 ap. 101.

PRECISA-SE de empregada para todos serviços. Paga-se bem. Rua Sousa Lima, 385 ap. 102 — Copacabana.

PRECISA-SE de boa empregada para todo serviço. Exigem-se referências. Tratar na Av. Bartolomeu Mitre 647 ap. 205. Telefone 47-9815.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço. Exige-se prática e referências. Paga-se bem. Rua Barão da Tôrre 481 ap. 302. Ipanema.

PRECISA-SE copeira com prática para casa de Família. Referencias no mínimo de 1 ano de casa. Tratar das 15 às 17 horas na Rua Ouvidor, 61, 9.º.

SENHORA para todo o serviço dormindo no emprego — Precisa-se na Rua Prof. Olivério de Menezes n. 112 — Rocha, lado de Ana Néri.

SENHORA meia idade boa ap. e refs. precisa-se p/ 2 senhores comércio. Fazer almôço e demais serviços, podendo sair após término dos mesmos. Info. Rua São Vicente, 79.

COZINHEIRAS

AGÊNCIA BIZZO oferece cozinheiras(os), copeiras(os), mordomos de cabelo brasileiros e estrangeiros diaristas e faxineiros etc. Tel. 52-5544 D. Adelia.

ATENÇÃO — Cozinheiras, arrumadeiras babás copeiras e casais ótimos pedidos tel. mil. Rua das Marrecas, 26 1.º and.

AGÊNCIA UNIVERSAL — Garantia total. Tel. 56-4151. — Cozs., Babás, Cops. (X

AGÊNCIA Alemã Olga: 37-7191 e 56-8346, cozinheiras, babás e copeiras brasileiras e estrangeiras selecionadas por D. Olga. — Av. Copacabana, 534 ap. 402.

AMERICANO casal trabalha fora, procura cozinheira. Trivial. 120 mil. Rua Carioca 55 ap. 401.

ATENÇÃO — Precisa-se boa cozinheira. Paga-se NCr$ 110 mil — Tratar: 26-1780 — Lagoa.

ATENÇÃO — Cozinheiras, precisam-se, ótimos ordenados — Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 205.

A AGÊNCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop.-arrumadeiras etc. Com documentos e refs. Tels. 32-0584 e 32-5556.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial fino. Ord. 120 mil. Pedem-se boas referências. Raimundo Correia 75 — 101 — Copac.

COZINHEIRA que ajude com a roupa e que tenha documentos e referências. Precisa-se à Rua Cupuri, 49, São Conrado. Ônibus 555, no fim da praia do Leblon. Telefone 27-4696.

COZINHEIRA-ARRUMADEIRA. Necessário documentos, referências mínimo 1 ano. Paga-se muito bem — Leopoldo Miguez, 178-601 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se que durma no aluguel, à Rua Itacuruçá 30 ap. 202 — Tijuca.

COZINHEIRA — Lavadeira — Precisa-se de uma com referência à Rua Paulo César de Andrade, 222 ap. 201. Parque Guinle. Laranjeiras. Tratar pessoalmente no local até às 8,30 da manhã ou depois das 15 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se para família pequena. Paga-se bem. Exigem-se documento e referência. Rua Bulhões de Carvalho 325 ap. 501.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa família, com referências. R. das Laranjeiras 163 — Telefone 45-3163.

COZINHEIRAS — Precisa-se, de forno e fogão, para pequena família. Paga-se bem. Tratar: Rua Julio de Castilhos, 65-701 — Copacabana.

COZINHEIRA, de forno e fogão — Precisa-se para casal de tratamento. Ordenado NCr$ 140,00 — Indispensável documentos e referências, na Av. Portugal, 80 — Perto da Av. Pasteur.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA — Precisamos duas. Paga-se bem. Rua Joaquim Nabuco, 256 ap. 402 — Copacabana.

COZINHEIRA DE FORNO E FOGÃO — Precisa-se para família estrangeira. Paga-se muito bem — Exigem-se referências, — documentos, muita prática, boa aparência e pessoa completamente livre. Rua Aníbal de Mendonça n. 37 — ap. 401 — Leblon.

COZINHEIRA E BABÁ — Precisa-se na Av. Epitácio Pessoa, 778, ap. 901 — Exigem-se referências.

COZINHEIRA — Prec. urgente. Trazer referências. Dormir no emp. R. Rainha Elizabeth n. 85 — ap. 403.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar, arrumar e lavar algumas peças em casa de uma família de 3 pessoas. Paga-se muito bem. Exigem-se referências — Rua Visconde de Pirajá n. 203 — ap. 501 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ casal todo serviço menos lavar — P. refs., das 7 às 19 horas — 100,00 — Rua Sousa Lima n. 410 — 601 — 56-2904.

COZINHEIRA para servir pequena família que tenha carteira ou referência. Rua Dois de Dezembro 13 ap. 601 — D. Irene.

COZINHEIRA — Precisa-se pequena família ordenado NCr$ 90,00. Av. Rainha Elizabeth 758 ap. 501 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se Rua Conde Bonfim 518 ap. 701 — Pede-se referências.

COZINHEIRA c/ prática. Referências. Idade mínima 20 anos. Paga bem. R. Visconde de Pirajá 303 ap. 401.

COZINHEIRA para o trivial em casa de 3 pessoas e demais serviços leves em casa de família. Exige-se pessoa de bons costumes e durma no aluguel. Rua Assis Pena n. 55 — antes torreão (Hospício Lôbo).

COZINHEIRA — Precisa-se de uma com prática, trivial, variado — Pede-se documentos e referências — Rua Marechal Taumaturgo de Azevedo, 32, ap. 202 — Tel. 58-5876.

COZINHEIRA — Preciso de uma que saiba fazer comida para 70 pessoas, para trabalhar de segunda a sexta-feira em um colégio — Ordenado mensal. Rua Desembargador Isidro, 68.

COZINHEIRA — Precisa-se perfeita, com prática de forno e fogão variado. Paga-se a quem conhecer bem o ofício — Exigem-se referências e carteira. Praia de Botafogo, 28, ap. 501. Tel. 25-4734 — Inútil apresentar-se quem não estiver em condições.

COZINHEIRA — Precisa-se cozinhe o trivial variado — Só serve senhora ou depois 40 anos — 26-4309.

COZINHEIRA — Arrumadeira. Precisa-se Barão Flamengo 35 ap. 303. Portaria 9 — Pede-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se ordenado 80 mil. Casa 3 pessoas. Trivial fino. R. Joaquim Nabuco, 170 — Tel. 27-1383.

COZINHEIRA — Precisa-se com muita prática e referências. Ordenado 100,00 para começar. Rua João Lira, 64. Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se para forno e fogão. Exigem-se referências — Apresentar-se na Rua Buarque de Macedo n. 50, apto. 304 — Flamengo, após às 10 horas.

COZINHEIRAS — Preciso três arrumadeiras de todo serviço. Ordenados 100 a 180 mil. AV. Copacabana 534 ap. 402.

COZINHEIRA — Serviço pequena família só levando roupa miúda — 95,00 tel. 57-1787 — Copac.

COZINHEIRA de fôrno e fogão. Precisa-se. Inicial 200 mil e outras vantagens. Tratar na Rua Uruguaiana 226 sob.

COZINHEIRAS fôrno preciso e pago 150 mil. Cuidar ap. casal sem filhos. Carioca 55 ap. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática referências. Ord. 100 cruzs. novos. R. Icatu 60 (entrada por Alfredo Chaves). S. Clemente — Tel. 26-3375.

COZINHEIRA — Para casa de saúde na Pça. S. Pena, precisa-se até 35 anos, com prática e que durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9,30 horas.

COZINHEIRA-Arrumadeira — Precisa-se, paga-se bem. Exige-se referências. Tel. 36-1000.

COZINHEIRA — Preciso de cozinheira de forno e fogão para família pequena, paga 180,00 — Av. Copacabana 613 — 805.

COZINHEIRA — Copacabana. Pago NCr$ 120,00 por muito boa cozinheira para todos os serviços, cozinhar muito bem, fazer compras, lavar na máquina, passar, encerar, arrumar. Exijo referências e dormir no emprêgo. Rua Paula Freitas, 45, ap. 901.

COZINHEIRA — Precisa-se, paga-se bem, na Rua Antônio Basílio, 129, ap. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial. Paga-se bem. Para dormir fora. Rua Visconde de Pirajá, [illegible]

[illegible]

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

[illegible]

AUXILIAR de escritório. Precisa-se de rapaz, entre 18 e 21 anos, para serviços internos e externos. Preferência estudante. Documentos e referências. Rua do Ouvidor, 130, Sala 615.

[illegible]

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

[illegible]

DIVERSOS

[illegible]

AUXILIAR de escritório. Precisa de môça boa aparência. Telefone 22-5231.

AUXILIAR CONT. 400 — Aux. Escr. môça. Rapaz 200 Op. Burroughs, Olivetti, Remington 300 — Dat. 300. Demonstradora 200 S. Cont. 600. Rua Sete de Setembro, 63 — 7.º andar.

BOY (2), ótima chance. Admissão imediata. Vir de terno após 10 horas. Sal. a/c. Seleção na Av. 13 Maio, 47, 11.º andar. Clam.

BOYS — Admitem-se 2 menores entre 15 e 17 anos, para serviços de rua. Preferência para quem estude e já conheça serviços de agência de propaganda. Trazer documentos. R. do Ouvidor, 130, Sala 615. — Sr. Nereu.

CIA. AMERICANA sediada na Guanabara necessita: auxs. de escrit. contábil e importação. Recepcionistas, correspondentes comercial inglês c/ boa dat. Os candidatos deverão apresentar-se com documentos e foto 3x4 à Rua Senador Dantas, 117, sala 2138.

EMPREGADO — A — Para escritório com pratica de contabilidade dando referencias — Rua Capitão Félix n. 16 28, sobrelojas 6 a 8 — CADEG.

MOÇAS e RAPAZES p/ iniciarem carreira em vários setores preparamos R. C. Bonfim 375 s/ loja — Tijuca.

MOÇA — Aux. escritório p/ enfôrra Zona Sul. Tratar Alves Saldanha, 95-A — Sr. Rui. Ordenado a combinar.

MOÇAS aux. escrit. dat., recepcionistas c/ prática. Av. Pres. Vargas, 418, s/ 203, após 9 horas.

MOÇAS p/ Z. Norte ginasial prática escritório c/ muita experiência 200/250,00 folhas dep. pessoal 2 p/ fats. 180,00, 3 auxs. comuns 150,00, Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

MOÇA MENOR cursando ginasial, precisa-se [illegible] crediário. Rua Carioca **n.º 8.**

MOÇAS — [illegible] excelentes condições de trabalho para principiantes entre 16 e 25 anos de idade. Ligeiro período de adaptação e treinamento c/ professôres especializados e curso de ensino dirigido. Recepcionista, Datil. Secretariado, Estenografia, Aux. Escrit. Aux. Contabilidade, Port., Mat., Inglês. Informações nos seguintes endereços: Pres. Vargas, 529, 18.º; Copacabana, 690, 6.º; Catete, 216, s/loja; Maria Freitas, 42, s/loja; Conde de Bonfim, 375, s/loja; Dias da Cruz, 185, s/loja; Barão do Amazonas, 528, s/loja; Niterói, Nilo Peçanha, 185, s/loja, Nova Iguaçu.

MOÇA de boa aparência para serviço de escritório c/ prática de arquivo. Paga-se bem. Tratar na R. Alcindo Guanabara, 25 — 15.º and.

OPERADORES 1. feed national Olivetti c/ pratica 250,00, 1 ruf. c/ contabilidade CRC 450,00, outro simples, 300, Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

OPERADOR Front Feed — NCr$ 350-400, 2 cap. prática contab., semana 5 dias, aumento trimestral. Sen. Dantas, 117 sl. 813.

PRECISA-SE para escritório de auxiliar com prática de faturamento e escrituração mercantil e datilógrafo exigem-se referências é cargo de futuro ordenado inicial de NCr$ 350,00. Tratar Agência Fátima de Automóveis. Rua Conde de Bonfim 190.

PRECISA-SE de menor p/ escritório, até 17 anos. Av. Brasil, 7.901.

PRECISA-SE de môça com prática de escritório para trabalhar em departamento de crediário, R. Barão de Mesquita, 760.

RAPAZ até 21 anos — Precisa-se, para serviços interno e externo, de elemento ativo, desembaraçado, firme em cálculos, bom dactilógrafo, solteiro, reservista e que more próximo ao Centro. Ordenado a combinar. Apresentar-se das 14 às 18 horas, com carta de próprio punho, à Av. Beira Mar, 454 — 11.º conj. 111. Tel. 22-5924.

BALCONISTAS

BALCONISTA DE PADARIA. Precisa-se na Estrada do Engenho Novo, 350-A, Anchieta.

BALCONISTA — Precisa-se uma de boa aparência com bastante prática de lingerie. Rua Barata Ribeiro, 468-H.

BALCONISTA — Precisa-se para casa especialista em meias à Rua Sete de Setembro, 139, Meias Auras. Exigem-se referências.

BALCONISTA — Precisa-se môça menor com prática de ramo de modas. Rua Conde de Bonfim, n.º 271.

BALCONISTA — Precisa-se moça maior com boa aparencia e com pratica de produtos p/ cabeleireiros. Rua Gonçalves Dias n.º 89-A.

BALCONISTA — Môça de apresentação para vendas sapatos e bôlsas. Rua Buenos Aires 121.

BALCONISTA — Homem. Precisa-se com prática de mercearia para trabalhar no balcão e fazer p. entregas, à Rua Conde de Bonfim 71 — Tel. 28-6171.

BALCONISTA — Precisa-se de uma para boutique, que tenha prática. Barata Ribeiro 308 loja F. Tel. 36-4367.

MOÇA — Para balcão de discos. Precisa-se uma de boa aparência, educada e desembaraçada. Casa do Barros — Siqueira Campos, 7-A — Copacabana.

PRECISA-SE de môça para balcão — Rua Carolina Machado, 952 — Osvaldo Cruz.

PRECISA-SE de balconista môça para tinturaria que saiba fazer conserto. Rua Aristides Lôbo 93.

PADARIA — Precisam-se balconistas caixas confeiteiros c/ prática. Marquês Olinda, 86.

PRECISA-SE de balconista para confeitaria e padaria com prática na Rua Voluntários da Pátria, 318 — Botafogo.

PRECISA-SE de môça com prática de balcão de confeitaria e padaria, na Rua Voluntários da Pátria, 318 — Botafogo.

PADARIA — Precisam-se dois balconistas com prática e boas referencias. Tratar Praça Montese, 2. MN. Padaria Lux.

PRECISA-SE de uma môça maior de boa aparência, para balcão numa confeitaria c/ prática. Confeitaria Itajaí. Rua Gonçalves Dias n.º 16-C.

PRECISA-SE de uma empregada com prática de balcão. Rua Sacadura Cabral 95.

PADARIA — Precisa-se de um balconista — Rua Leopoldo n.º 775 — Andaraí.

CONTADORES

CONTADOR — Precisa-se para 1/2 expediente com prática de contabilidade mecanizada Remington. Carta para a portaria deste Jornal sob o n. 000721.

CONTADORA — AUDITOR. NCr$ 700/900, 2 môças conhec. custo, 2 rep. prática auditoria, semana 5 dias — Sen. Dantas, 117 s 813.

TÉCNICO em contabilidade deseja manter contatos com escritórios de contabilidade em Caxias, escritas por tarefas. Cartas ou pessoalmente à Rua Pinto Soares 272 — Caxias — RJ.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILOGRAFO — Admite-se bom datilografo para seção de despachos em empresa de transportes. Paga-se bem, mas exige-se mínimo dois anos de prática em transportes. Guarda-se sigilo. — Tratar na Rua Carlos Seidl, 261. Caju.

DATILOGRAFA — Admitem-se duas c/ ginásio, boa aparência e experiência. Inicial 250,00. — Av. Rio Branco, 156, s. 2828.

DATILOGRAFAS c/ prática, admitimos imediatamente, salário compensador — Av. Copacabana, 690 6.º and.

DATILOGRAFAS — NCr$ 200/300, 6 môças. 2 conher. contab. prática, aumento trimestral — Sen. Dantas, 117 s/813.

DATILOGRAFAS 1 p/ IBM elet. executiva 350,00 pratica escritório 2 anos 2 p/ mão comuns c/ pratica 160 toques 180/250,00 solteiras. Av. R. Branco, 151, s/loja, sala 09.

DATILOGRAFAS (4), sendo 2 c/ inglês, base 400,00 e 2 comuns base 250,00. Comparecer na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar. — Clam.

DATILOGRAFOS(AS) c/ prática — ginásio, b. aparência — até 30 anos. Av. Almirante Barroso, 90, s/913.

DATILOGRAFA — Você que já está auferindo lucros com a datilografia poderá aumentar suas possibilidades estudando estenografia pelo sistema Marti (compacto), modernizado. Em 2 e 4 meses você estará colocado em emprêgo nunca inferior a 400 mil cruzeiros. Nova técnica de ensino em nosso curso de Secretariado. Venha assistir algumas aulas, sem compromisso. Informações nos seguintes endereços: Pres. Vargas, 529, 18.º; Copacabana, 690, 6.º; Catete 216, s/ loja; Conde de Bonfim, 375, s/ loja; Maria Freitas, 42, s/ loja; Dias da Cruz, 185, s/loja; Nilo Peçanha 185, s/ loja — Nova Iguaçu; Barão do Amazonas, 528, s/ loja — Niterói.

DACTILOGRAFAS — Admitimos urgente, môças c/ prat. em dactilografia p/ mão comum e môças com prat. em IBM elétrica, e necessário desembaraço e boa apresentação. Sal. 200 e 300, na Av. Pres. Vargas, 529, 18.º — TED.

ESTENOGRAFA EM PORTUGUÊS. — Grande empresa de alto gabarito procura até 38 anos, solteira, c/ grande pratica em taquigrafia, dactilografia em maquina elétrica IBM e português perfeito — Excelente ambiente e grandes possibilidades de acesso e salario inicial de 700/800 mil — Procurar o Sr. RENATO na Av. 13 de Maio n. 23 — grupos 614 3 — Centro.

MOÇA — Boa aparência, noções de relações humanas e inglês, de iniciativa, para secretária executiva de cirurgião plástico. Horário 15 às 21 horas. Av. Copacabano 1066 — 1205.

SECRETÁRIA c/ inglês — Solicitamos urgente c/ ótima apresentação, desembaraço para importantes firmas na GB, lugares de futuro sal. 400,00 nada cobramos aos candidatos. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º — TED.

SECRETARIA — Precisamos de môça de boa aparência. Apresentar-se c/ documentos. Avenida Geremário Dantas, 278. Jacarepaguá.

SECRETÁRIAS 1 p/ o centro estenografa c/ prática geral de 4 anos 600,00 em port. redação outra p/ aux. estenografia em port. 300,00, Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 09.

SECRETÁRIA — Môça de ótima aparência e boa datilógrafa. Sal. 300,00. Rua Dias da Cruz 185 — s/ 223.

VENDEDORES — CORRETORES

ALÔ SENHORAS — Depósito Malharia S. Paulo, precisa p/ revender s/ artigos c/ pagamentos facilitados — Lucro fabuloso — ABC MODAS — Edif. Av. Central, 10.º andar. — Tel. 42-4998 — Estrada da Portela, 29, 2.º andar.

AMBULANTES — Precisam-se para venda de guaraná Cacula em cartuchinhas na Praia de Copacabana, R. Ministro Alfredo Valadão 35-D esq. Sig. Campos 215 — Copacabana.

ATENÇÃO MOÇAS — Estamos admitindo 40 môças para venda de produto de fácil aceitação no lar, escritórios, etc. Boa comissão semanal e prêmios mensal, com possibilidades de chefia. Favor apresentar-se à Avenida Erasmo Braga n.º 255, sala 801, com o Sr. Jorge, munido da Cart. Prof. e 2 retratos 3x4 para devida entrevista, no horário de 8,00 às 12,00.

CORRETOR para imóveis comerciais precisa-se com prática p/ trabalhar junto a escritório de contabilidade. Rua Alvaro Alvim, 24 s/ 604 — Tavares.

CORRETOR de automovel. Agencia nova de carros usados precisa elementos c/ muita pratica. Covisa Automoveis — Barata Ribeiro, 639.

CONCEITUADA Clínica necessita corretores, p/ promoção inédita, possibilidades superiores à NCr$ 50,00 diários. Sr. Assis. Av. Amaro Cavalcanti, 967. Todos os Santos, das 8 às 20 horas.

DEMONSTRADORAS — Admitimos urgente c/ prática anterior boa apresentação e desembaraço p/ importante indústria na GB, sal. NCr$ 185,00 mais comissão. Lugar de futuro nada cobramos aos candidatos. Av. Pres. Vargas 529 — 18.º — TED.

FÁBRICA pede môças, rapazes etc. vendas externas, ord. fixo, ajuda p/ condução e almoço e serve também pessoas com horas vagas. Rua Sargento Pinto Oliveira, 51 — Ramos.

FÁBRICA DE CAFÉ — Precisa-se de um vendedor-motorista com prática de vendas de café balas etc. Tratar à Praça Tiradentes, 56 c/ documentos em dia, depois das 9 horas.

HORAS VAGAS — Se V. pode fazer 10 visitas diárias, ganhe 300 mil cruzeiros — Av. Erasmo Braga n.º 227-315 — 52-6244.

INDUSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS dispõe de vagas para vendedores especializados no ramo para lançamento de produto altamente lucrativo — Apresentar-se na Rua Siqueira Campos n. 143, s.l. 148, das 9 às 12 horas.

PRECISA-SE de vendedor conhecedor do ramo de ferragens, bem relacionado na freguesia. Rua São Bento, 30 — 2.º and.

PRECISAM-SE vendedoras tipo Avon. Produtos de beleza. Vendas à domicílio. Salário 150 mil. T. Rua Senador Dantas, 117 s/ 644.

VENDEDOR(A) com prática em móveis e decorações, para casa de alto gabarito, precisa-se. Pessoa de fino trato e boa aparência. Tratar Rua do Catete 103, horário comercial.

VENDEDORES — Precisamos vendedores com bastante experiência para venda aparelhos eletrônicos de fácil colocação, pagamos ordenado e comissão, Largo de São Francisco n.º 26 sala 1416.

VENDEDORES — Atenção — Ganhem dinheiro fácil vendendo coleção desportiva com aceitação comprovada. Vocês apenas terão o trabalho de preencher o pedido. Se não acreditam, venham ver! Indicação de clientes, comissões pagas na hora. Endereço da Editôra, Rua da Lapa, 120 sala 1002, amanhã de 9 às 12 e de 14 às 18 horas.

VENDEDORES (AS) — Admitimos mesmo sem prática, efetivo ou como bico aprendizagem em 3 dias. Artigo de fácil colocação exige-se boa apresentação e referências, Sr. Gomes, Av. Pres. Vargas, 529, 16.º gr. 1603/10.

VENDEDORES para praia de refrescos Zuzu. Rua Carvalho Mendonça 29-D — Pôsto 2 — Copacabana.

VENDEDORES — Precisa-se de vendedores para massas alimentícias, de preferência que tenham Kombi. Apresentar-se munido de todos os documentos na Estrada Plínio Casado n. 1523 em Nova Iguaçu.

DIVERSOS

AUXILIAR de almoxarife — Precisa-se de pessoa com prática de fichário, conhecendo os materiais usuais, medidas, e tendo instrução primária completa. Apresentar-se à Estrada Velha da Pavuna 1148 — Inhaúma.

ADMITE-SE pessoa idônea com boas referências e de preferência aposentado, para trabalhar e tomar conta de bar em clube. Tratar dia 7 a partir das 19 horas no Orfeão Português, Rua S. Francisco Xavier, 361.

AUXILIAR POSTO SERVIÇO — Precisa-se com conhecimentos gerais de vendas gasolina e administração. Tratar Rua São Cristóvão, 1.198, 1.º andar.

ATENDENTE — Clínica infantil necessita de moça de boa aparencia, primário completo, salario NCr$ 133,00 — Horario 24/48 — Rua S. Francisco Xavier n. 163 — Tratar D. Maria de 12 às 16 horas.

AGENTES DE PUBLICIDADE — Precisa-se Av. Churchill, 97 s/ 506.

ADMITE-SE recepcionistas com datilografia, e ótima aparência, Sal. a R. Fcp. Serrador, 90 gr. 1502 — Cinelândia.

BANCÁRIO oferece-se p/ trabalhar no centro, p/ manhã e a noite. Tem CRC. Aceita qualquer serviço. Deixar recado. — Telefone 48-2196.

COLÉGIO — Môça c/ ginásio e c/ curso de música e piano, deseja trabalhar numa escola, pode trabalhar na Secretaria da mesma. — 45-1366 — Aparecida.

CAIXEIROS — Padaria — Precisa-se c/ prática, Rua das Laranjeiras, 266.

CAIXA — Precisam-se 4 c/ prática — Maiores de idade c/ carteira profissional e de saúde. Rua São Cristóvão, 73-B. Tel. 24-8234. Sr. Edimar.

CAIXEIRO — Precisa-se c/ muita prática de balcão. Rua Barão do Bom Retiro, 1277-A.

CAIXEIROS — Precisa-se com prática — Paga-se. 150,00 novos — Av. Copacabana, 791 — Armazém.

CORRESPONDENTE — Precisa-se que seja ótimo dactilógrafo, tenha noções de contabilidade, na Rua Visc. Inhaúma n. 134, s 212 — das 9 às 11 horas.

CAIXEIRO — Preciso balcão padaria com prática. Rua Cabuçu, 254 — Lins.

CAIXA — Precisa-se com prática comprovada em carteira. Av. Copacabana 1063.

COBRADOR — Preciso para receber aluguéis de casas de cômodos, acima de 4 mil cruzeiros novos. Comissão 5%. Só serve pessoa que possa entrar com NCr$ 3.000,00 em dinheiro, dou 6% de juro mensal. Tratar 52-1557.

RECEPCIONISTAS — Solicitamos urgente c/ ótima aparência, desembaraço para importantes emprêsas na GB, lugares de futuro sal. 200,00 a 300,00 nada cobramos aos candidatos. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º — TED.

FARMÁCIA — Precisa-se balconista com prática, Rua Marquês Abrantes, 88. IX

FARMÁCIA — Precisa-se com prática, competente. Rua das Laranjeiras, 34, tel. 25-0423.

KARDECISTA (rapaz com muita prática) admitimos imediatamente, salário compensador. Tratar Av. Copacabana, 690, 6.º and.

MOÇA — Precisa-se com boa aparência para trabalho de recepcionista. Pôsto Shell esquina de Almirante Cochrane com Santo Afonso. — 48-7655.

MENORES — Precisam-se c/ muita prática de entregas e limpeza, e que conheça bem a cidade. Tratar c/ documentos na R. da Carioca, 40, 1.º andar.

MENORES — Precisa-se com urgência dois menores, desembaraçados e que escrevam à máquina. R. Dias da Cruz 185 s/ 223.

MOÇAS menores — A COFABAM admite diversas até 16 anos com carteira definitiva e diploma de curso primário completo. Rua Melo e Souza, 101 — S. Cristóvão, c/ Sr. Artur.

MOÇAS E RAPAZES — Preparamos e colocamos c/ bons salários firmas zona sul. Treinamento rápido e intensivo. Oferecemos uma semana de experiência, mediante apresentação dêste anúncio. Av. Copacabana, 690, 6.º andar. IX

PRECISA-SE caixeiro com prática para armazém. Av. Nossa Senhora da Penha n.º 364 — Penha.

PRECISA-SE caixeiro para armazém com prática — Rua Guaraúna n.º 70 — Vicente Carvalho.

PRECISA-SE de caixeiro para padaria com prática. Rua Major Ávila 399-A — Tijuca.

PRECISA-SE rapaz para entregas e limpeza em livraria Rua Aires Saldanha, 98-A.

PRECISO moça para obra social, boa caligrafia, versátil, boa aparência. Horário integral. Av. Marechal Floriano, 21 — 1.º andar.

PRECISA-SE p/ consultório, môça, rapaz ou senhora meia idade (bicol das 8,30 às 12 horas. Tel. 42-5948. 9,30 às 12 horas com ref.

PRECISA-SE caixeiro balcão de padaria e ajudante de mesa. Rua Bolívar 150-C.

PRECISA-SE de uma môça com boa caligrafia e com prática de extrações de notas fiscais. Apresentar-se das 9 às 11 horas, munida de documentos. Rua Viúva Cláudio, 345 loja — Jacaré.

PRECISA-SE caixeiro e caixa com prática padaria. R. Teófilo Otôni 137-B.

PRECISAM-SE recepcionistas para posto de gasolina. Tratar Avenida Suburbana, 2.422.

PADARIA — Precisa-se 1 caixeiro com prática. Rua Capitão Félix, 412. São Cristovão.

PRECISAMOS urgente: Cobrador com prática cobrança crediário, procurar Av. Rio Branco, 133, sala 1701-4. Editorial Irradiação S. A.

PRECISA-SE rapaz para ajudante de estoque e rapaz com prática de expedição que saiba tirar notas fiscais. Exige-se primário completo. Rua Ramalho Ortigão, 22 24.

PRECISA-SE caixeiro com prática de armazém e um menor 16 anos na Rua do Catete n. 211.

PADARIA precisa com prática 1 caixa, 1 caixeiro, 1 ciclista, e 1 môça para balcão, documentos trabalho saúde, 1 fotografia. R. das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE caixeiros com prática de balcão de padaria. Av. Treze de Maio 44 — Centro.

RECEPCIONISTAS — Somente p/ moças de bom gosto! Colocação garantida em banco, Cias. de Turismo, Aviação, Feiras de Amostras e Exposições. Aprimoramos as qualidades natas das candidatas em curso compacto de ensino dirigido. Aulas práticas de etiquêta maquilagem, vestuário, relações públicas e humanas — Aulas especiais de atendimento ao público, de acôrdo com os mais modernos preceitos e ministradas por professora de alto nível. Pres. Vargas, 529, 18.º; Copacabana, 690, 6.º, Catete 216 s/ loja; Maria Freitas, 42 s/loja; Conde de Bonfim, 375 s/loja; Dias da Cruz, 185, s/loja; Barão do Amazonas, 528 s/loja, Niterói; Nilo Peçanha, 185 s/loja, Nova Iguaçu.

RECEPCIONISTAS — NCr$ 180/250 — 8 môças, ginasial, b. datil. m. b. aparência, aumento trimestral — Sen. Dantas, 117 s/ 813.

RECEPCIONISTAS — Môças maiores e menores, excelente apresentação; treinamos em grupos e colocamos em Agências de Turismo, Companhias de Aviação. Apresentar-se com êste anúncio p/ uma semana gratuita de treinamento. Av. Copacabana, 690, 6.º and.

RECEPCIONISTA — Secret. aux. esc. p/ iniciarem carreira. Preparamos. R. C. Bonfim, 375, s/loja — TIJUCA.

RAPAZES menores, que tenham o certificado do curso primário, para iniciarem no comércio. Precisa-se à Rua Ramalho Ortigão 9, loja B (Rosa Branca). Exigem-se referências.

SENHORAS E MOÇAS com ou sem telefone em casa para serviço interno de venda de livros. Tel. 32-4067.

TRICICLISTA — Precisa-se de triciclista para entregas e limpeza. Rua Fonseca Teles, 196, 2.º andar. São Cristóvão, depois das 9 hs.

TINTURARIA — Caixeiro com muita pratica — Precisa-se na R. Cândido Benício n. 2 480.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

PRECISA-SE de soldador com pratica de oxigênio — Tratar na Av. Itaoca n. 1 719 — Bonsucesso — depois das 9 horas.

POLIDOR — Precisa-se em oficina de niquelagem à Ladeira dos Tabajaras 975-A — Botafogo.

POLIDOR metalúrgico precisa-se na Rua Conselheiro Mayrink, 242 Jacarezinho. Trazer carteira profissional.

PRECISA-SE moldador de fundição de obra de ornatos e serralheiro artístico para móveis de metal. Rua São Luís Gonzaga, 807. São Cristóvão.

REPUXADOR metalúrgico, precisa-se. Rua Conselheiro Mayrink 242 Jacarezinho, trazer carteira profissional.

SERRALHEIRO — Precisa-se. Av. Mem de Sá, 89.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO — Lustrador, estofador. Precisam-se. Av. Oliveira Belo, 480. Vila da Penha. Sr. Gonçalves.

CARPINTEIRO — Precisa-se de 3 — Tratar na estação 2 das barcas na Praça 15, c/ Sr. Mário Marinho.

CARPINTEIRO — Preciso para colocar uma divisão, apres. c/ doc. e ferramentas p/ começar logo a partir das 8 horas. R. Acre 47 sala 405 — Centro.

CARPINTEIRO — Precisa-se à R. dos Inválidos, 141.

MARCENEIROS — Precisam-se de oficiais e meios oficiais. Para fábrica de móveis. Rua Viúva Cláudio 362-F — Jacaré.

MARCENEIROS — Bons oficiais. Precisa-se. Rua Barão de Piraquara 31 — Padre Miguel.

PRECISA-SE de marceneiro. — Tratar na Rua Arlindo Janot n. 284 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de 3 carpinteiros e 3 ajudantes. Tratar na Estação 2 das barcas, na Praça 15, c/ Sr. Mário Marinho.

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO, que trabalhe em obras, reformas e concertos, com documentos e ferramentas. Apresentar-se Rua 24 de Maio, 157 loja.

ENCARREGADO de obras, precisa-se muito competente com prática. Dá-se apartamento para moradia na Tijuca com telefone e bom salário. Tratar na Av. Rio Branco 134 s/ 402.

MESTRE de obra — Precisa-se à Rua General Caldwell 173. Apresentar-se com documentação.

PEDREIROS e serventes — Precisamos de bons profissionais. Trat. à Rua Sinimbu, 635 ou a Rua São Luiz Gonzaga, 1013 com o Sr. Constantino.

PINTOR — Preciso de dois pintores de parede Rua Araújo Lima, 175, às 10 hs. da manhã.

PEDREIRO, meio-oficial — Preciso. R. Amparo, 45.

PRECISA-SE de carpinteiros, pedreiros e serventes. Tratar na Rua Real Grandeza n. 219.

PEDREIRO e carpinteiro — Precisa-se. Tratar Leopoldina Rego 502 — Olaria.

SERVENTE — Precisa-se para obra à Rua General Caldwell 173 — Apresentar-se para trabalhar.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTAS — Prática cort. assinada p/ Zona Sul — Av. Nilo Peçanha 151 s/ 1004.

TÉCNICO DE TV — Precisa-se com grande prática — Tratar-se com Hugo ou Oliveira. Rua Ana Neri, 1048.

TÉCNICO — Precisa-se para rádios e transistores. Rua João Lira, 159, loja D.

GRÁFICOS

COMPOSITOR gráfico — Precisa-se na Avenida Marechal Floriano, 37.

COMPOSITOR tipográfico precisa-se Rua Guilhermina 432 — Encantado.

GRÁFICOS — Impressôres de Heidelberg, Off Set Davidson e margeador. Paga-se bem. Só profissionais. General Polidoro 266 — Botafogo.

IMPRESSOR para máquina Heidelberger, precisa-se na Rua Santos Rodrigues, 240. Estácio de Sá.

IMPRESSOR para máquina Minerva, precisa-se na Rua Santos Rodrigues, 240. Estácio de Sá.

IMPRESSOR Silk-Screen — Precisa-se. Tratar das 9 às 11 horas na Av. Rio Branco, 185 sala 315.

IMPRESSOR — Rapaz c/ prática. Rua Frei Caneca, 51 — Fundos.

IMPRESSOR de máquina automática, precisa-se à Rua Machado Coelho, 62.

IMPRESSOR — Máquina manual — Precisa-se. Rua Guilhermina 432. Encantado.

IMPRESSORES máquina de leque. Miler e Minerva. Precisa-se com prática Rua 24 de Maio 859 — Engenho Novo.

LINOTIPISTA — Precisa-se de um bom linotipista. Rua Joaquim Palhares 73 — Estácio.

OFFSET GRÁFICA — Precisa-se de impressor, cortador de guilhotina e corta vinco. Rua Figueira de Melo, 220, São Cristóvão.

PAUTADOR — Precisa-se de pautador para máquina de disco e pena. Rua Fonseca Teles, 196 — 2.º andar. São Cristóvão.

PRECISA-SE de compositor gráfico competente. Tratar na Rua C-2, loja 10. Padre Miguel, GB.

PRECISA-SE de margeadores para máquinas tipográficas de cilindro, manuais. Rua General Bruce, 799, com o Sr. Rubens.

TIPOGRAFIA — Precisa-se ajustador talonário e cosidor. Trabalho diurno e noturno. Uranos, 1272. Olaria.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressor para máquina Manuel Kafu duplo ofício, com bastante prática. Apresentar-se com documentos na Rua Camerino, 104. Centro.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de encadernador talonário. Rua Joaquim Palhares, 73. Estácio.

TIPOGRAFIA — Compositor para trabalhos comerciais. Preciso, mas que seja competente. Rua Visc. do Rio Branco, 27.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE de torneiro soldador — Tratar na Av. Itaoca n. 1419 — Bonsucesso depois das 9 horas.

PRECISA-SE de 2 bons torneiros e 1 fresador. Paga-se bem. Semana de 5 dias. Favor não aparecer quem não estiver capacitado. Rua Salim Pasuk, 120. S. J. de Meriti.

PEDREIRO — Preciso de um para começar logo o trabalho, que traga as ferramentas. Rua Desembargador Isidro, 68.

PRECISA-SE um torneiro — Estrada Morro do Ar n.º 43 — Sta. Cruz. Dá-se preferência a quem resida próximo dêste local. Diariamente das 8 às 18 horas.

SENAI — Precisam-se de profissionais aptos em tornearia e ajustagem, para o ensino profissional, Rua Costa Lôbo, 242 — Triagem. Tel. 28-1067.

TORNEIROS mecânico — Precisamos para admissão imediata, salário compensador, semana cinco dias. Tratar à Rua da Regeneração n.º 465 — Bonsucesso. Sr. Ailton.

DIVERSOS

BOMBEIRO — Precisa-se de um com bastante prática. Rua Sousa Lima, 16-C.

BOMBEIRO — Eletricista, precisa-se c/ urgência para trabalhar em oficina, c/ prática. Trazer ferramentas. Rua Marquês de S. Vicente, 438. Gávea. Falar com o Sr. Ivo, das 7 horas em diante.

CHAPEADORES — Precisamos para admissão imediata, salário compensador, semana cinco dias. — Tratar à Rua da Regeneração n. 465 — Bonsucesso — Sr. Ailton.

ESTUFADOR e marceneiros — Precisa-se, competentes. Estrada do Fontinho 22 — Bento Ribeiro.

FÁBRICA DE CINTOS — Precisa-se môça ou rapaz com alguma prática para serviços gerais. Rua São Januário 829 fundos.

FÁBRICA DE BOLSAS DYSMAN — Precisa de môças oficiais e ajudantes de mesa com prática em artigo fino de couro. Rua Professôra Ester de Melo, 110, Benfica.

FÁBRICA DE BOLSAS DYSMAN — Precisa cortadores com prática em artigo de couro. — Rua Professôra Ester de Melo, 110, Benfica.

MEIO-OFICIAL serralheiro, precisa-se. Campo São Cristovão, 170, sobrado.

PRECISA-SE de ajudantes meio oficiais. Rua São Januário, 715 ap. 307.

PRECISA-SE lustrador ou meio oficial. Rua Barata Ribeiro, 94.

PRECISA-SE — Prensador, com prática em prensa de baquelite. Tratar à Rua da Gamboa, 131, com Sr. Câmara de 8 às 11 horas.

PRECISA-SE de estofador. Paga-se bem. Rua Visconde de Pirajá 318 loja 7 subsolo.

POLIDORES — Fabrica de armações, para bolsas de senhoras, precisa de cinto com pratica — Av. Salvador de Sá, 187.

SERVENTE para fábrica de molduras precisa-se com todos os documentos. Rua Monsenhor Manuel Gomes, 35, antiga Praia de São Cristóvão.

SERVENTES — Precisam-se para indústria. Indispensável apresentar carteira de saúde — Rua Frei Caneca n. 101.

SERRALHEIRO — Precisa-se com prática de solda elétrica. R. Viana Drumond, 48. Transversal à Rua Teodoro da Silva. — (Vila Isabel).

SERRALHEIRO — Precisa-se na Rua dos Inválidos, 141.

URDIDOR(A) — Precisa-se com prática. Comparecer à Avenida Lobo Júnior, 1 672 — Penha Circular.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se de um calceiro para trabalhar na loja. Rua Barão de Mesquita, 782-B. Sr. Moura.

ALFAIATE — Precisa-se bom calceiro jovem, c/ boa aparencia, saiba cortar, modelar p/ trabalhar oficina calça e saia senhora, condição ótima. Tratar Rua Xavier Silveira, 40, loja 311.

ATENÇÃO — Precisa-se de um calceiro ou uma calceira p/ trabalhar na loja. Paga-se bem. Estrada Vicente de Carvalho, 1652, sala 203. Praça do Carmo.

ALFAIATE — Máximo. Precisa-se de ajudante de bolseiro. Rua da Quitanda, 30, sala 501.

AJUDANTE de alfaiate, precisa-se. Rua Visconde de Caravelas, 78. Botafogo.

ALFAIATE — Precisa-se calceira(o) ajudante, aprendiz, ad. môças. Paga-se bem. Rua Senador Dantas 23 — 16.º — Gr. 61.

ALFAIATE — Precisa-se de buteiro competente e desembaraçado, Rua Uruguaiana, 118, 7.º s 704 — Paulo.

BUTEIROS — Precisa-se com prática de fábrica de roupas para homem. Av. Ministro Edgard Romero. 955 — Vaz Lôbo.

BORDADEIRA que costure para bebê. Preciso. 26-2562. IX

BUTEIROS — Precisa-se de buteiros que saibam trabalhar. Paga-se bom ordenado. Casa Victor — Av. Copacabana 420.

BORDADEIRA — Precisa-se com prática em máquina industrial 17W100 semana de 5 dias. Rua Teixeira Bastos 16. Eng. Dentro. Entrar à Rua D. Teresa.

COSTUREIRAS: para fabrica de lingerie, com pratica de maquinas Overlok, Zig-Zag, bainha e ponto simples. Rua Getúlio, 224 — Todos os Santos.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática em máquina industrial, semana de 5 dias. Rua Teixeira Bastos 16 Eng. Dentro, entrar à Rua D. Teresa.

COSTUREIRA aceita camisas, saias blusas esportes para fazer em casa, vai apanhar e levar. Dou garantia. Tel. 27-3002. Av. Cop. 1256, ap. 301. Julieta.

COSTUREIRAS — Precisa-se bastante prática pregar golas em blusões. Semana 5 dias. Rua Zamenhof, 25-A — Estácio.

COSTUREIRA — Preciso serviço fino Rua Fernando Mendes 28 ap. 1004 — Copa. Só meio expediente. Não corta. 12,00 p/ vestido — Exijo referências.

COSTUREIRAS de plásticos e couros para indústria de bôlsas. — Apresentar-se à Rua Costa Ferreira n.º 69, Centro (próximo Central), no horário das 7 às 12 horas.

CALCEIRA — Precisa-se, serviço interno. Rua Ramalho Ortigão 20 — 3.º andar.

COSTUREIRAS externas — Precisa-se c/ muita prática em fábrica de confecção de senhoras. Paga-se bem e prêmio de produção. Tratar na Rua da Carioca, 40, 1.º andar.

COSTUREIRA executa para adulto e criança. Tel. 29-3338.

COSTUREIRA p/ saias, calças etc. e capacitada em criações próprias. Precisa-se em Copacabana. Trav. Angrense, 14-402. Telefone 57-4550. Não trabalha sábador.

COSTUREIRAS — Necessitamos para nossa fábrica no Engenho Novo, é necessário ter o diploma do primário. Tratar na Av. Rio Branco, 185, sala 617.

COSTUREIRA — Oferece os seus serviços para roupas de adultos e crianças. Longa prática. Praia de Botafogo 430 ap. 712 — Madame Menêses.

FÁBRICA de gravatas — Precisa-se embainhadeira para gravatas de sede pura com boa prática da fábrica. Rua Alvaro Alvim, 21 s 307 — Tel. 52-0751. IX

PRECISAM-SE de calceiras e acabadeiras, com prática em calças sob medida. R. Dias da Cruz, 155 s/ C-01.

PRECISA-SE de uma costureira c/ prática em roupas masculina. R. Av. Ministro Edgard Romero 855 ap. 204 — Vaz Lôbo.

PRECISA-SE de um calceiro com prática. Tratar na Rua Cardoso de Morais, 558. Ramos.

PRECISA-SE aprendiz para alta costura. Av. Copacabana, 379, ap. 601.

PRECISA-SE de oficial de paletó. Favor trazer amostra. Rua Imperatriz Leopoldina, 8, sala 401. Praça Tiradentes.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE com prática de cabeleireiro. Domingos Ferreira 41, loja E.

BARBEIRO — Precisa-se. Rua Padre Januário, 209 — Inhaúma.

BARBEIRO — Precisa-se com boa aparência. Paga-se 60%. Praça Cláudio de Souza, 14. Salão 007 em Ricardo de Albuquerque, em frente à estação.

BARBEIRO E MANICURA precisam-se salão, com boa clientela na Rua Conde de Bonfim, 310. Praça Saens Pena. T. 28-8571.

BARBEIRO — Precisa-se que trabalhe bem para ocupar uma boa vaga à Rua S. Francisco Xavier n. 393-A.

CABELEIREIRO — Precisa-se garantia e comissão. Salão Antonieta, Rua Hadock Lôbo, 181.

CABELEIREIRA (O) — Manicures, precisa-se a Rua Prado Júnior, 172 com bastante prática. Salão com grande movimento. Tel. 57-5311.

CABELEIREIRO jovem com prática precisa-se Salões Reunidos Flamengo "Marouche", Av. Rui Barbosa 170 Bloco A. 45-9681.

CABELEIREIRO — Precisa-se ajudante e manicura com prática. Marquês de São Vicente, 61-C — 47-1494 — Gávea.

CABELEIREIRA — Manicura com prática, tomar conta n. salão. — Rua Miguel Gama, 285, M. da Graça. Urgente.

CABELEIREIRO DANDY LTDA. — Preciso de ajudante com prática, na Rua Conde de Bonfim, 251-B — Sr. David.

CABELEIREIRA — Precisa-se com bastante prática. Av. João Ribeiro 444 loja C — Pilares.

MANICURE — Precisa-se. Rua São Francisco Xavier, 232.

MANICURE — Precisa-se competente e boa aparência. Rua Visconde de Pirajá, 111 loja 2.

MANICURA — Precisa-se com pratica e boa aparencia. Salario garantido. Rua Barata Ribeiro n. 80 — loja 8.

MANICURAS — Precisam-se Salão Santa Dumont. — Rua Santa Luzia, 285. Tel. 32-0902.

MANICURE com prática cabeleireira. Precisa-se Salão Baltra. Av. Suburbana, 9722 — Cascadura.

MANICURE — Preciso p/ s. cabeleireiros no Shopping Center de Madureira. Rua Padre Manso 180.

MANICURE e cabeleireira — Precisa-se. Rua Hadock Lôbo, 332 s/ 104.

MANICURE — Precisa-se para efetivo garantia e comissão. Salão Antonieta. Rua Hadock Lôbo, 181.

MANICURA — Precisa-se profissional competente. R. Sta. Clara, 33/403.

MANICURES — Precisa-se de boa aparência com bastante prática, solteiras, maiores com referência. Tratar no Salão Semiramis à Rua Conde de Bonfim 507 loja A com Sr. Benjamim.

MANICURE — Precisa-se com prática e rapidez. Av. João Ribeiro 444 loja C — Pilares.

PRECISA-SE 1 barbeiro, Rua Visconde de Pirajá, n.º 490 loja n.º 5 — Ipanema.

PRECISA-SE de um ajudante de cabeleireiro. — Tratar na Rua Domingos Ferreira, 41-E.

PRECISA-SE de um barbeiro. Garante-se o salário. Procurar o campista. Rua 29 de Julho, 322 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de um ajudante de cabeleireiro competente para quinta, sexta e sábado. Paga-se bem. — R. Voluntários da Pátria, 1, loja 19.

PRECISA-SE ajudante de cabeleireiro. — Rua Ministro Viveiros de Castro, 123-A, Copacabana. Tel. 37-2347.

TOUCHE — CABELEIREIROS — Precisa-se ajudante "A" de boa aparencia, que saiba enrolar. Paga-se bem. — R. Francisco Sá, 42-A. Noel.

SAPATEIROS

CORTADOR de luís XV fino, precisa-se de 2. Rua Alexandre Mackenzie, 46, sob. Antiga Rua da Costa.

FÁBRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de montador para revisão de Senhora. Rua Goiás, 1164. E. Quintino.

MODELADOR DE CALÇADOS com prática para serviços de biscate. Rua Francisco Sá, 35, sobrelojas 205. Paga-se bem.

PINHOLIMA — Precisa-se de cortador de peles sapato de homem mocassim e de um frizador ou um acabador de sola que saiba pôr carrinho e despincar. Paga-se bem. Rua Conde Pereira Carneiro n.º 10-D perto da Aua Apia, Praça do Carmo — Circular da Penha.

PRECISAM-SE — Sapateiros e um bom modelador. — Av. Copacabana, 1.066 — 409.

PRECISA-SE oficial de L XV e sapato esporte fino e um caseiro balcão. Marquês de Abrantes, 162 — Botafogo.

SAPATEIROS — Precisa-se de um bom modelador. Rua Quito 398-A — Penha.

SAPATEIRO — Virador que saiba chanfrar a máquina obra esporte senhora. Rua Dona Francisca, 92 — Lins Vasconcelos.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUXILIAR de enfermagem, pago muito bem. Rua Paulino Fernandes, 90 — Botafogo.

CASA DE SAÚDE NA TIJUCA — Precisa-se de môça de 21 a 30 anos, c/ prática de enfermagem, que durma no emprego. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9h30m.

ENCARREGADA — Precisa-se p/ casa de saúde na Tijuca, de senhora de 30 a 35 anos, c/ prática do ramo, boa aparência, sem compromisso, que durma no emprego e de referencias de onde trabalhou. — R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9h30m.

ENFERMEIRA p/recém nascido dia e noite ou só à noite. Condições a combinar. Tratar das 12 as 19h à Rua Comendador Martinelli, 173 ap. 204. Grajaú.

LABORATÓRIO — NCr$ 150,00 a NCr$ 300,00 mensal. Paga-se a môças auxiliares com jeito e senso de responsabilidade. Aceita-se também principiantes. Apresentar-se Rua Pref. Olímpio de Melo, 1511 s/ 202 — São Cristóvão.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE prático de confeiteiro. Precisa-se na Rua Dias da Cruz, 1.

BRAZEIRO — Precisa-se galeteiro com prática. Rua Cândido Mendes 16-C.

BRAZEIRA — Precisa-se galeteiro com prática. Rua Cândido Mendes 16-C.

CAFÉ E CHARUTARIA DOS VIAJANTES. Rodovia Novo Rio, precisa-se de pasteleiro c/ pratica, paga-se bem. Av. Francisco Bicalho n. 1.

COPEIRO — Precisa-se. Rua das Marrecas, 36.

COZINHEIRA — Para família de fino trato. Precisa-se, de forno e fogão, com muita prática e boa aparência, que saiba trabalhar com máquina de lavar roupa. — Exigem-se referências. Paga-se bem. Telefonar para 25-5817.

COZINHEIRO para lanchonete — Precisa-se na Rua Miguel Couto, número 105-A.

COZINHEIRA com prática de salgadinhos, precisa-se na Rua Dias da Cruz, 655. Lanchonete. Paga-se bem.

COZINHEIRA — Precisa-se na R. Magalhães Castro, 6. Bar.

COZINHEIRO (A) competente — Lanchonete de movimento. Pago bem. Rep. do Peru n. 143-B — 57-3057.

COPEIRO — Precisa-se com ótima apresentação e muita pratica para trabalhar em casa de família que passa o verão em Petrópolis. Exige-se que tenha referencias de casa de familia onde tenha trabalhado como copeiro no mínimo seis meses. — Não adianta apresentar-se quem não possa dar essas referencias — Dão-se folgas as segundas-feiras o dia todo. Exige-se que durma no emprego e que saiba servir à francesa com perfeição — Dão-se uniformes e ordenado a combinar — Tratar na Rua General Artigas n. 63 — Leblon depois das 11 horas da manhã.

COPEIRO — Precisa-se com prática, R. Alvaro Alvim, 27. Cinelândia. Restaurante Realgamar.

COPEIRO com prática, precisa-se na Rua Capitão Rezende, 355. — Méier.

COPEIRO — Precisa-se com prática e referências para botequim — R. Riachuelo, 182.

CAIXEIRO para bar e lanchonete — Precisa-se com prática de preferência pessoa que possa ocupar cargo de confiança. **Rua São Luiz** Gonzaga 304. IX

GARÇOM — Precisa-se na Estrada Vicente de Carvalho n.º 910-B.

GARÇON — Precisa-se com prática, só serve c/ referências. Siqueira Campos, 162, bar.

GARÇONETE — Precisa-se, boa aparência e prática de pensão, Rua Souza Valente, 17-A, soltar no Campo de S. Cristóvão.

LANCHEIRA com prática de lanches. Descanso aos domingos. — Rua Conde de Bonfim, 934. Tijuca.

LANCHEIRA — Cozinheira, precisa-se. R. das Marrecas, 35.

PRECISA-SE LANCHEIRO com prática de minutas. — Rua Dias da Cruz, 20.

PRECISA-SE de duas garçonetes — Rua Licínio Cardoso, 297.

PRECISA-SE de copeiro, na Rua Afonso Pena 128-F.

PRECISAM-SE copeiros com prática, na Rua Visc. Pirajá, 152.

PRECISA-SE de copeiro com prática. — Barata Ribeiro, 512-B — Copacabana.

PRECISA-SE cozinheiro ou cozinheira. Gustavo Sampaio, 826-B Leme.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para trabalhar em bar. Rua Capitão Couto Menezes, 13, Madureira.

PRECISA-SE de uma copeira para pensão. Rua do Rosário, 20, 2.º andar.

PRECISA-SE garçon para lanchonete, com prática. Rua São Januário, 54 — São Cristóvão.

PRECISA-SE cozinheira com referências, Lanchonete Odeon. Rua São Luís Gonzaga, 196.

PRECISO garçon c/ alguma prática de restaurante. Rua Bela, 849 — São Cristóvão.

PRECISA-SE empregados com prática de lanchonete. Tratar — Rua Santa Luzia, 763.

PRECISA-SE cozinheira para restaurante Copacabana. Tel. .... 37-6255.

PRECISA-SE de copeiro para bar e café, de preferência com prática. Praia de Botafogo n.º ... 360-C.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha para pensão e um menino com boa aparência para entrega de marmitas que saiba andar de bicicleta na Rua Mendes Tavares, n. 19 — Vila Isabel.

PRECISA-SE de um copeiro com prática. Rua do Catete, n. 245-A.

PRECISA-SE — Cozinheira que saiba fazer salgadinhos para trabalhar em bar de clube. Av. Engenheiro Richard, 83, às 11 h.

PRECISA-SE de um copeiro na R. São Clemente, 109. Botafogo.

PRECISA-SE cozinheiro ou cozinheira com prática em fazer prato. Tratar Rua Toneleros, n. 260 — Cantina.

PRECISA-SE de ajudante de cozinha com prática de pensão comercial. Rua 1.º de Março, 8 — 2.º andar.

PRECISA-SE de um garção com prática. Sacadura Cabral, 97.

PRECISA-SE empregada café — Senador Dantas, 95.

PRECISA-SE moça com prática de café. Rua da Carioca, n. 32.

PRECISA-SE de ajudante de lanchuito. Só serve quem de referencias. Café gaúcho, São José 86 — Centro.

PRECISA-SE de um cozinheiro c/ prática de pensão. Rua Visconde de Pirajá, 112-A — Sob — Ipanema.

PRECISA-SE de copeiro com pratica para casa de familia de tratamento, que apresente boas referencias. Praia do Flamengo, 382, 10.º andar, a partir das 10 horas.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão para bar e restaurante. — Avenida Guilherme Maxwell 102 — Bonsucesso.

PRECISA-SE garção — Tratar Rua Bonfim, 286, São Cristóvão. Tratar c/ Sr. Júlio.

PRECISAM-SE de môças para café em pé com prática. Rua Senador Dantas, 44.

PRECISA-SE ajudante de cozinha, 6.º and. Sears, Botafogo — Sr. Wilton.

PRECISA-SE garçonetes para restaurante. Salário mínimo, comida grátis e quarto p/ morar, côr branca. Depois das 18h. Rua Carlos Góis 344 — Leblon.

CHOFERES

CHOFER — Oferece-se 3 motoristas, prof. sendo um aposentado, c/ 3 dias. 200,00. 2 a combinar. Tel. 46-5471 — Celestino.

FÁBRICA DE CAFÉ — Precisa-se de um motorista-vendedor com prática de vendas de café, balas etc. Tratar na Pça. Tiradentes, 56 c/ documentos em dia, depois das 9 h.

MOTORISTA — Precisa-se para particular, carteira minimo 5 anos, boas referencias de casas em que tenha trabalhado. Favor não se apresentar não atendendo condições. Tratar Praça Pio X n. 15 — 11.º andar — Sr. Jacy.

MOTORISTA — Preciso para serviço de transporte escolar com prática comprovada. Tratar à R. Martins Ferreira 72, 1. Inf. Marechal Hermes. Sr. Nilton.

MOTORISTA CAMINHÃO — Rua Sargento Ferreira, 126 — Ramos.

MOTORISTA — Preciso para trabalhar nas feiras livres, e indispensável referências e prática de caminhões. Rua Dr. Alfredo Barcelos, 488 — Olaria, das 7 às 12 horas.

MOTORISTA PARA ONIBUS — Precisa-se na Rua Magalhães Castro n. 135 — Jacaré.

MOTORISTA — Procura-se com muita pratica e referencias para casa de familia de alto trato — tem quarto para dormir. Apresentar-se na Rua Debret n. 79 salas 301—303, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se de um motorista com pratica para trabalhar em casa de familia de tratamento. De preferencia solteiro e que durma no emprego. Exigem-se referencias — Tratar na Av. Pres. Vargas 446, 3.º andar, sala 304, com o Sr. ALAOR.

MOTORISTA — De meia idade para onibus escolar com pratica de Mercedes e otimas referencias. Tratar com o Dr. Felipe, na Rua Francisco Otaviano n. 131 — hoje, das 7h30m às 8 horas.

MOTORISTA — MECÂNICO precisa-se para depósito material de construção. Prática do serviço. Referências 2 anos na carteira. Conservação e mecânica do carro. 210,00 e extras. 24 de Maio n. 235.

MOTORISTA — Que tenha mais de 5 anos de profissão. Rua Cupertino, 457.

MOTORISTA particular. — Para família de fino trato. Paga-se bem. Exigem-se 3 anos de prática nesta função e boa aparência. Procurar D. Maria Helena à Av. N. S. de Fátima, 22-A, térreo, divisão de pessoal, diàriamente de 9 às 12 hs. e das 14 às 18 horas. Trazer documentos e referências.

MOTORISTAS (5), entregas em Kombi ou Ford, base 250,00. — Urgente, 2 anos de prática. Comparecer Av. 13 Maio, 47, 11.º andar. Clam.

MOTORISTA DE CAMINHÃO — Precisa-se com prática comprovada de estrada. Rua José Vicente n.º 103 — Grajaú.

MOTORISTA — NCr$ 380/480, 4 vagas, 2 c/ inglês, 2 c/ alemão, prática carteira, m. b. apresentação, Senador Dantas, 117 s/ 813.

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista com prática em caminhão FNM e carretas, para transporte de tratores e abastecimento dos mesmos. Favor se apresentar somente habilitado. R. Mossá, 990. P. Lucas.

MOTORISTA — Para família de fino trato, boa aparência e experiência. Apresentar-se na Rua Voluntários da Pátria, 435. — 8.º andar.

MOTORISTA oferece-se para táxi, diurno, dou depósito até... NCr$ 200,00 e referências. Rua Barata Ribeiro, 269, ap. 303. — Sr. Gilberto.

MOTORISTA mecânico, precisa-se com boas referências, para trabalhar em KB 55. Tratar na Av. Rio Branco, 134, s. 402, das 10 às 12 horas.

MOTORISTA — Particular procura rapaz solteiro, morador na Zona Sul, com 5 anos carteira e com referências. Dou preferência a mecânico. T. 43-2526.

MOTORISTA com muita prática, idade mínima 30 anos, morando perto Zona Sul, para carro particular, procura-se. Aires Saldanha, 127, ap. 1201. Entre 9 as 11 horas.

MOTORISTA particular — Precisa-se para família, com prática e referências. Horário integral. Telefone 22-5171. Ramal 220. — Falar com Sr. Phillips.

MOTORISTA, senhora família tradicional alemão, prática, dirigir limo. grande. 400,00. Av. Rio Branco, 131 s/loja s/ 09.

OFERECE-SE um chofer para particular com prática e com boas referências. Idade 26 anos, solteiro, cor branca, moro na Zona Sul. Tel. 46-3371. Chamar ao Sr. Siqueira.

OFERECE-SE motorista c/ 15 anos de serviço p/ particular ou qualquer ramo de entrega. Tel. ... Tel. 27-0869, 47-2753, ou tratar no ponto de táxi da Praça do Jóquei Clube.

PRECISA-SE motorista com prática. Tratar Av. Automóvel Clube 361. Sr. Jorge, a partir das 9 h.

TÁXI — Preciso de um táxi para trabalhar. Sou profissional a 5 anos. Tratar tel. 48-0959. Sr. Rubens.

MECÂNICOS E LANT.

AGUA SANITÁRIA SUPER GLOBO — **Precisa de ferreiro de automovel — Tratar na Rua Francisca Zieze n. 23 — Pilares.**

BORRACHEIRO — Precisa-se na Avenida Amaro Cavalcanti, 445, Méier.

ELETRICISTA — Imperial S. A. Serviço Autorizado V.W. precisa de eletricista com prática comprovada na carteira profissional. Apresentar-se munido de documentos. Av. Gomes Freire, 367-A. Tratar com Sr. Eduardo.

ELETRICISTA P/ DKW E VOLKS — Precisa-se urgente c/ bastante conhecimento. Rua Pacheco Leão n.º 56 — Jardim Botânico.

ELETRICISTA de automóveis, precisa-se com ferramenta. Ordenado e comissão. Rua Francisco Otaviano, 32, Copacabana. Posto a Sr. Gomes.

ELETRICISTA de automóveis, — Precisa-se. 100% especializado. Rua Conde de Bonfim, 1065, loja 1. Tijuca.

ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se 100% especializado. Rua Almirante Cochrane 137 — Tijuca.

LANTERNEIRO — Precisa-se. Paga-se bem. Rua Ferreira Pontes, 166. Grajaú. T. Carlos.

LANTERNEIRO competente, bom ordenado. Rua São Francisco Xavier, 535. Sr. Jonas.

LANTERNEIRO e meio-oficial de pintor de automóveis, precisa-se na Rua Souza Franco, 422, Vila Isabel.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática em Volks. — Almirante Cochrane, 37.

LANTERNEIROS — Oficiais, precisa-se na Rua Barão de Petrópolis, 417.

LUBRIFICADOR-LAVADOR — Alfabetizado, carteira assinada — NCr$ 142, moradia imediações. Tratar Altair. Praia São Cristovão n.º 24-34.

LUBRIFICADOR — Precisa Posto de Gasolina Chris. Av. Brasil, 7827. Kuroi.

LANTERNEIROS — Preciso de profissional altamente competentes. Paga bem. Tratar Av. Brás de Pina, 2155. Pedro.

LUBRIFICADOR — Precisa-se. Paga-se bem. Tratar na Viação Verbrasil S/A. Avenida Itaoca, 1651.

LUBRIFICADORES — Precisa-se com prática. Av. Monsenhor Félix, 325 — Irajá — Pôsto Vera Cruz.

MECÂNICOS para carro de passeio, linha Willys e americano. Rua Cupertino, 452.

MECÂNICO para automóveis — Precisa-se de um competente e desembaraçado. Paga bem. Rua Carvalho Alvim, 333, loja 1, esq. Uruguai.

MECÂNICO — Precisa-se mecânico de motocicletas com bastante prática em caminhões e diesel. Exigem-se referências. Tratar na Rua do Carmo n.º 38 s/loja — Cinedas S.A.

MECÂNICO Volkswagen — Precisa-se com prática de motor. Caixa de mudança e que tenha curso da fábrica. Oficina Novo Rio. Rua Barão do Bom Retiro, 1.318. Grajaú.

MECÂNICO motor e câmbio. — Preciso de profissional altamente qualificado, para assumir gerência interna. Grandes possibilidades de futuro. Tratar Avenida Brás de Pina, 2173. Sr. Jorge, 9 às 11 horas.

MONTADOR — Para retifica de motores — Precisa-se muito competente, Tratar Av. dos Democraticos, 730 — Bonsucesso.

OFICIAL DE PINTOR — Precisa-se, paga-se bem. Tratar no Pôsto Shell — Praça do Carmo.

PRECISA-SE de eletricista para caminhão a óleo — Tratar na R. Arlindo Janot n. 284 — Bonsucesso.

PINTORES DE AUTOMOVEIS — Precisa-se de oficiais — Apresentar-se na Av. João Ribeiro n. 487 — Pilares. IX

PRECISA-SE mecânico e lanterneiro com prática. — Rua Ernesto de Sousa, 158. Andaraí, com Luiz.

PRECISA-SE de meios oficiais de pintor para automóveis, R. Pereira Nunes, 384.

PRECISA-SE de montador para bateria de autos e ajudante. R. Benedito Hipólito, 24. Sr. Benjamim.

PRECISAMOS de lanterneiros e mecânicos para Volkswagen. R. Galileu, 30, Maria da Graça.

PRECISA-SE de mecânico socorrista para empresa de ônibus, na Rua Bermeja do Eng. Novo, 222 Jacaré. Tratar com senhor Ernesto.

PRECISA-SE meio-oficial mecânico, Rua das Laranjeiras, 314, c/ todos os documentos.

PRECISAM-SE lanterneiros oficial e meio-oficial. Rua das Laranjeiras, 314, com todos os documentos.

PRECISA-SE de um profissional em pintura de automóvel. Rua General Pedro, 183.

PRECISA-SE de lanterneiros, Rua Barão do Bom Retiro, 191, fundos. Engenho Novo.

PINTOR de automóvel, precisa-se, vir preparado para trabalhar, Rua Campos da Paz, 226.

PINTORES automóveis — Preciso de profissionais competentes. Paga bem. Tratar Av. Brás de Pina, 2155. Sr. Pedro.

PRECISA-SE de lubrificadores e lavadores com prática. Rua Francisco Otaviano n. 23.

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa-se 4 cortadores e 4 desossadores c/ prática, com carteira Profissional e de saúde. Rua São Cristóvão 73-B. Tel. 34-8234. Sr. Edmar.

AJUDANTE DE CAMINHÃO — Precisa-se para depósito material de construção. Prática do serviço e referências 2 anos na carteira. Até 30 anos. 150,00 e extras. — 24 de Maio 235.

ACESSÓRIOS — Precisa-se colocador com prática comprovada. — Salário compensador a combinar. Rua Hipólito da Costa, 37. — Vila Isabel.

APRENDIZ para oficina de bôlsas e môças com pequena prática — Precisamos de 2 menores. Apresentar-se Rua Costa Ferreira número 69-71 — Centro. Próximo Central.

BORRACHEIROS — BENFICA PNEUS S. A. admite elementos para o cargo acima — os candidatos deverão se apresentar munidos de todos os documentos, inclusive diploma do curso primario na Av. Itaoca n. 360 — Bonsucesso.

CAIXEIRO com prática de botequim, precisa-se, de 18 a 20 anos. — Rua Figueira de Melo, 403.

CASA DE SAÚDE NA TIJUCA — Precisa-se de môça de 21 a 30 anos, c/ prática de enfermagem, que durma no emprego — Rua Conde de Bonfim, 497, depois das 9h30m.

COBRADORES para onibus precisam-se, Rua Magalhaes Castro, 135 — Jacaré.

DISCOTECÁRIA(O) — Conhecendo discos, precisa-se morando na Z. Sul, não pode ter outro emprêgo. Rua Saint Roman, 142. Pago bem.

ENCARREGADA — Precisa-se para casa de saúde na Tijuca, de senhora de 30 a 35 anos, com prática do ramo boa aparência, sem compromisso, que durma no emprego e de referências de onde trabalhou. R. Conde de Bonfim, 497, depois das 9h30m.

MANAGER OF MANAGEMENT SYSTEMS AND SERVICES

University Graduate in Business Administration or Industrial Engineering.

4 to 6 years experience in Industrial Computer Systems using Disks and Tapes. A minimum of one year as manager or submanager of a department. Experience should also include installation of a system rather than the maintainence of a system.

Must be dynamic, agressive, and willing to learn.

Speak, read and write English.

Must be capable of developing with in the confines of a master system the local Management information system.

Stress: 360/30 Complete Integrated Information System. Never done before in Brazil complete freedom of design with in the Master system. Salary open.

Detailed curriculum and salary requirements should be addressed to "MANAGER", at care of this newspaper n.º P-37 175. (P

DESOSSADORES — Precisa-se. — Rua Arquias Cordeiro, 862.

ELEVADORES — Mecanicos para chamados, conservadores oficiais e ajudantes. Av. Mem de Sá n. 295-A — Horario de 8 às 9h 30m c todos os doc.. Semana de 5 dias.

FATINEIROS — Precisa-se para trabalhar de 6 às 11 horas ou outro horario. Uruguaiana, 13 — 2.º andar.

LABORATORIO CINEMATOGRAFICO — Precisa-se de fotografo de trato fino, com pratica de transporte. Comparecer na Rua Alcindo Guanabara, 24, gr. 1114, a partir das 10 horas.

OFEREÇO um apartamento na parte da manhã e [illegible] para trabalhos noturnos de responsabilidade e eficientes e pratica — Tel. 52-5644.

OPERÁRIOS — Precisa-se para trabalhar em deposito de papel [illegible] de preferencia com pratica. Rua dos Invalidos 61.

PRECISA-SE de moças para agenciar fotografias — Av. Suburbana n. 7 471, s. 204 — Abolição.

PORTEIRO — Precisa-se com pratica comprovada na carteira profissional e referências por escrito. Ordenado NCr$ 200,00. Não tem moradia. Paga-se as horas extras que fizer. Tratar na Av. Graça Aranha, 174 — 9.º — sls 917 — 918.

PRECISA-SE servente para separar mercadoria em atacado de louças e ferragens. Tratar Rua Dias da Cruz 800 fundos. Eng. de Dentro com Sr. Arlindo.

PRECISA-SE maior para limpeza e entregas. Rua Rezende 8.

PORTEIRO — Precisa-se de sr. casado, sem filhos, com habilitações eletricidade, mecanica, lendo e escrevendo bem. Predio alto luxo. Carta portaria deste Jornal, Agencia Copacabana, sob o número 24-4297.

PADARIA — Precisa-se aju. de forno e balconista. — Rua Conde de Bonfim, 913-B.

PRECISA-SE de um padeiro e forneiro com bastante prática — Tel. 36-1204 — Rua Senador Nabuco, 80.

PRECISA-SE de lavador de pratos com prática, na Rua Buenos Aires, 84.

PRECISA-SE de um caixoteiro para fazer caixas. — Rua do Livradio, 20.

PORTEIRO para edif. apts. Precisa-se. [illegible] — Rua Leopoldo Miguez, 15. Copac.

PRECISA-SE de uma garôta com prática de cafezinho. Rua São Bento, 22.

PRECISA-SE de rapaz para faxineiro e entregas na Rua Voluntários da Pátria, 318 — Botafogo.

PRECISA-SE de ajudante de confeiteiro com prática na Rua Voluntários da Pátria, 318 — Botafogo.

PRECISA-SE rapaz para entregar monóculos, 500,00 por monóculo entregue, procurar Praia Botafogo, 460 ap. 1207.

PINTURA GRATIS — Faço a pintura de sua casa ou apartamento grátis se me entregar para vender. Detalhes: Centro Comercial de Copacabana, grupo 1 210 — Tel. 37-5585.

PRECISA-SE para manequim e auxiliar de costura, de moças de boa aparencia. Tratar D. ITALA. — 46-1512 — das 14 às 16h20m

PADARIA — Precisa-se de um bom padeiro — Padaria C. Barros Filho, Estrada João Paulo n. 1 226 — Honorio Gurgel. Favor não se apresentar não tendo competencia.

PRECISA-SE de empregado com muita pratica de confeitaria e padaria. Exigem-se referencias. Rua 1.º de Março n. 24 — Centro.

PRECISA-SE de ajudante de padaria com pratica na Rua 1.º de Março n. 24.

PRECISA-SE de menor para limpeza, salão cabeleireiro. Rua General Venâncio Flôres n.º 481-B — Leblon.

PRECISA-SE 2 aj. de mesa. Av. Copacabana, 256 — Padaria Lidomar.

PRECISA-SE de um encerador c prática de hotel — Av. Mem de Sá, 117.

RAPAZES menores — Precisa-se 6 paga-se bem. Rua Petrolândia 200 — Vista Alegre — Irajá.

RAPAZES — Precisa-se, de 18 a 20 anos, serviços externos de entrega de folhetos, sabendo bem conta de multiplicar, boa concentração, não precisa expediente integral. — Rua Ipiranga, 30. Laranjeiras.

SEU FUTURO — Trabalhadores do campo do Brasil, terras de 1a. à vontade e outras garantias. Tratar na Av. Rio Branco, 156, s. 2225.

SENHORA — Senhor só, idoso, respeitável, procura senhora educada, de boa aparência, de 30-40 anos, preferência alemã, nórdica ou filha, com referencias, para tomar conta de seu apartamento na Zona Sul. Cartas com informações, telefone ou endereço para portaria dêste Jornal sob o n.º 192715.

SERVENTE — Precisa-se com carteira, fôlha corrida. Tratar Leopoldina Rêgo 502 — Olaria.

SERVENTES — Precisam-se. — Apresentar-se com documentos inclusive diploma de curso primario na Av. Itaoca n. 360 — Bonsucesso — BENFICA PNEUS S. A.

SENHOR — Precisa-se de um p. transitar pelas ruas do Centro com cartazes de propaganda de firma comercial. Fornecemos almôço e passagens bras. — Rua Senhor dos Passos, 135, 4.º andar, 401.

ZELADOR — Precisa-se para tomar conta de 10 aps. e 3 casas coletivas, Exige-se eletricidade, pintura, limpeza geral etc. NCr$ 180,00. Tratar: 24 de Maio, 233.

Auxiliar de almoxarife

Precisa-se com prática e conhecimento de peças de tratores, caminhões e material de construção. Procurar Sr. Márcio, Av. Brasil n. 13.000, Rua A, Quadra BL, CONSTRUTORA FERRAZ CAVALCANTI S/A. (

Auxiliar de escritório

Môça, experiente em cálculos, datilografia e que tenha conhecimentos de contabilidade.

Paga-se bom salário. Apresentar-se à Rua Sorocaba, 696, munido de documentos. Admissão imediata.

Balconistas

Precisa-se de rapazes, para trabalharem em Organização de Comestíveis, com lojas na Zona Sul.

Tratar Rua Santo Cristo, 81 — Sr. Miguel.

Balconistas e Carregadores

Grande organização de comestíveis precisa para admissão imediata. Oferecemos alimentação e assistência médica.

Apresentar-se com documentos na Rua do Trêvo n.º 105 — São João de Meriti, Departamento do Pessoal, das 8h30m às 11h30m e 13h30m às 17 horas.

Cozinheira

Família de fino tratamento, precisa de cozinheira com referências, para forno e fogão. Trivial fino. Favor não se apresentar quem não estiver capacitado. Rua República do Peru, n. 72 — apto. 613.

Carreira de futuro — 15 a 23 anos — NCr$ 500,00

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA

CURSO AVIAÇÃO MILITAR

Preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos. Você estuda por conta do Govêrno Federal, recebe vencimentos, alimentação, alojamento. Faz os cursos ginasial e científico grátis. — Estabilidade e promoção.

RUA ACRE N.º 83 — 5.º ANDAR

Inscrições abertas com o Coronel Carlos Jorge.

CONSTRUTORA GENÉSIO GOUVEIA S/A.

PRECISA:

50 CARPINTEIROS com prática em fôrmas de concreto.
100 SERVENTES.

Procurar o Sr. Carvalho ou o Sr. Hélcio na Av. Epitácio Pessoa, próximo à Lagoa Rodrigo de Freitas, junto ao Corte do Cantagalo. (P

DATILÓGRAFAS

Precisamos de môças com boa apresentação, ótima datilografia, com curso ginasial completo para trabalharem no escritório central e nas instalações industriais de Vicente de Carvalho.

OFERECEMOS:

- Ótimo ambiente de trabalho
- Restaurante
- Assistência médico-dentária
- Salário compensador.

As interessadas deverão se apresentar à Rua Sete de Setembro, 43 — 8.º andar, das 8,30 às 12,00 horas, munidas de Carteira Profissional e uma foto 3x4.

Carpinteiros

Precisamos de carpinteiros especializados em instalações comerciais.

TRATAR: com documentos e referências, na Rua da Igrejinha n.º 16 — Campo de São Cristóvão.

Chefe de mecânica

A Casa Sano S/A com fábrica de produtos de concreto armado e cimento amianto, situada à Rodovia Presidente Dutra n. 2251, Km 1,5, precisa de pessoa qualificada para chefiar sua OFICINA MECÂNICA. Exige-se conhecimento de mecânica industrial e serralheria.

Favor procurar o Dr. MAIOLINO no enderêço supra para entrevista pessoal de 7 às 16 horas.

Caixas

Precisa-se de môças, para trabalharem em Organização de Comestíveis, com lojas na Zona Sul.

Tratar Rua Santo Cristo, 81 — Sr. Miguel.

Desenhista técnico

PRECISA-SE, com prática de desenho mecânico, para trabalhar em usina siderúrgica na Guanabara.

Tratar na Comp. Metropolitana de Aços Av. Coronel Phidias Távora, 190 — Jardim América — (Km 2 da Rodovia Pres. Dutra, em frente à Casa Sano), com o Engenheiro Claudino, das 8 às 16 horas.

Datilógrafo (a)

Precisa-se de um(a) Datilógrafo(a), com prática de serviços de Escritório.

Apresentar-se com documentos, na Rua Santo Cristo, 81 — Sr. Miguel.

Datilógrafas

Prática e apresentação adequadas a grande organização internacional. Salário adequado — Semana 5 dias. Tratar à Rua Alvaro Alvim, 21 — 16.º.

Operador (a) Burrougs F 1400

Precisa-se de um (a) eficiente, que saiba classificar contas e balanços. Exige-se que conheça bem o modêlo desta máquina e que seja ótimo (a) datilógrafo (a).

Auxiliar de escritório

Bom datilógrafo, serviços de arquivo, datilografia de balancetes e que conheça correspondência.

Os candidatos deverão apresentar-se ao Sr. Cid — Av. Almte. Barroso, 97 — sala 1203 — Centro. (P

Faturista

Grande organização precisa de um com conhecimentos gerais de escritório e um auxiliar de faturista.

Salário NCr$ 150,00.

Favor apresentar-se com documentos na Rua Escobar, 40 — horário comercial. (P

Torneiro Ferramenteiro

Com prática, para fábrica metalúrgica. Sábados livres.

FAET — R. Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

Vendedores (as)

Admitimos para ampliação do quadro de vendas. Damos assistência interna e externa. Aos iniciantes, comissão semanal e prêmios. Tratar na Av. Presidente Vargas, 542 conjunto 2.204 c Sr. Bahia e Rua Dias da Cruz, 127 sala 604 c Sr. Castelo.

Vendedores

Precisa-se com bastante prática para trabalhar junto a ferragens, casa de tintas e agro-pecuária. Tratar diàriamente à Av. Pres. Vargas, 583 sala 918.

Vendedores

Firma em expansão necessita de vendedores (5) com gabarito para o ramo de confecções e roupas de cama finas.

Apresentarem-se à Rua Buenos Aires, 140, sala 408 com o Sr. Carlos.

Quinta-feira das 9.00 às 17.00 horas.

Vendedores

Firma Internacional que inicia suas atividades na GB. necessita de elementos com experiência comprovada, para seu quadro de vendas.

Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos, à Av. Graça Aranha, 206 s/312 — Castelo — Entre 9,00 e 16 horas.

Vendedores Retiradas mensais 600,00

Emprêsa de conceito nacional amplia seu quadro de vendas e admite 3 pessoas com vontade de trabalhar e que goste do contato direto com o público, não precisa ter prática em vendas a técnica nós lhe ensinaremos, mercadoria de grande procura. Apresentar-se à Rua da Assembléia, 93 s/303.

Vendedores para bebidas finas

De boa aparência entre 25 e 34 anos de idade.

Rua Equador, 263 — Saúde — Das 9 às 10 e das 14 às 16 horas.

Vendedores (as)

Admitimos para ampliação do quadro de vendas. Damos assistência interna e externa. Aos iniciantes, comissão semanal e prêmios. Tratar na Rua do Ouvidor, 130 sala 608 c Sr. Motta e Rua Dias da Cruz, 127, sala 604 c Sr. Castelo.

BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S.A.

ADMITE:

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

com, comprovada experiência em levantamentos, análises e reconciliações bancárias.

Curso técnico de contabilidade ou prática equivalente.

Idade até 30 anos.

Boa apresentação.

CALCULISTA

Com exatidão em cálculos de juros, percentagens, descontos, correção monetária e diferimentos.

Idade até 30 anos.

Boa aparência pessoal.

Favor apresentar-se na AV. RIO BRANCO, 138 — 7.º ANDAR, das 9 às 16 horas. (P

Bombeiro hidráulico

Precisa-se. Tratar das 8 às 9, c/ Sr. Eduardo — Av. Copacabana, 30 BC.

Costureira

Precisa-se de uma costureira de primeira ordem para confecção de luxo.

Tratar na Rua Peter Lund, 30 antiga Pref. Olímpio de Melo — Caju.

Contador

Construtora em expansão com serviços inerentes à construção e à loteamentos, admite com experiência comprovada; serviço em dia. Ofere ótimo ambiente de trabalho — Carta com referências e demais dados pessoaos e profissionais para a portaria dêste Jornal sob o número 000 783. Guarda-se sigilo.

Engenheiro

Firma Terraplenagem e Pavimentação, precisa de engenheiro recém-formado, ativo e desembaraçado.

Apresentar-se à Av. Graça Aranha, 333, s. 209/210.

Estados Unidos

Mr. Thomas, Ag. N. Americano entrevistará môças acima de 21 anos, homens 26, e casais p/ serv. DOMÉSTICOS e pessoas PROFISSIONAIS. Empregos c/ contrato p/ pessoas c/ noções de Inglês. Av. N. S. de Copacabana, 314, ap. 603, das 14 hs. às 20 hs. até 15 de março.

Lubrificador

Precisa-se de um para trabalhar em oficina de agência de automóveis. Apresentar-se com carteira profissional na Rua Voluntários da Pátria, 323.

Marceneiros e carpinteiros

Experientes para admissão imediata; NCr$ 20,00 diários, mais horas extras. Sr. CID — Rua Engenho da Rainha, 300 — Inhaúma.

Professôra

Para acompanhar duas crianças, das 8 às 13 horas. Saúde e responsabilidade — Tel. ... 47-5313.

Plastiqueiros

Fábrica de letreiros em acrílico, precisa urgente. Tratar Rua Montevidéu, 1 121, fundos — Penha.

Recepcionistas

Precisa-se moças com boa apresentação, falando inglês, francês ou alemão.

Marcar entrevista — Tel. .. 27-6735.

Servente de limpeza

Precisa-se para trabalhar em oficina de automóveis. Rua Voluntários da Pátria, 323 — Botafogo.

Torneiro mecânico

Precisa-se à Rua D. Emília, 115 — Inhaúma.

Telefonista

Precisa-se com boa caligrafia. Praça Tiradentes, 9, sala 212.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito, está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos. Av. Presidente Vargas, 583, s/ 1 318.

CONTADOR

Banco de âmbito internacional precisa de Contador Geral, idade até 35 anos, com larga experiência em Contabilidade Bancária, bons conhecimentos da contabilidade padronizada inclusive de câmbio, legislação fiscal e demais requisitos do Banco Central.

Cartas dando detalhes e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o número 000 716.

ENCANADORES

SUDAMTEX necessita admitir profissionais competentes.

Oferece as melhores condições salariais, possibilidades de progresso, assistência médico-dentária social e moderno restaurante.

Apresentar-se na Rua Marquês de São Vicente, 83 — Gávea — Sr. Carlos Santos. (P

IBM DO BRASIL

Temos mais uma boa oportunidade para V. na IBM.

Desta vez, para rapazes.

Em Vendas, para nossa linha de produtos de escritório.

Não esperamos que V. já tenha muita experiência.

Será mais importante que V. tenha certas qualidades pessoais. Facilidade de comunicação. Fluência verbal. Boa apresentação.

Que V. esteja fazendo um curso superior é fundamental!

Se tiver conhecimentos de inglês, ajuda.

Temos uma restrição: desculpem-nos os mais velhos, mas pretendemos alguém até os 30.

Procure-nos pessoalmente.

Amauri S. Ribeiro, à Av. Rio Branco, 80 - 6.º andar.

Teremos testes e entrevistas.

Em tempo: nosso telefone é 23-4041. (P

Alber

RHEEM METALÚRGICA LTDA.

ADMITE:

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

(com conhecimento de desenho)

Apresentar-se munidos de documentos ao Depto. de Seleção e Treinamento do Pessoal, na RUA ANEQUIRÁ, 141 — CORDOVIL. (P

SENHORAS

Fábrica "DE MILLUS" oferece excelente oportunidade a senhoras que gostem de costura e de chefiar pequenos grupos de costureiras. Requisitos: Idade mínima de 25 anos. Boa apresentação. Personalidade. Curso primário completo.

As candidatas deverão apresentar-se munidas de documentos para seleção às 7h30m, na Avenida Lôbo Júnior, 1 672 — Penha Circular.

TÉCNICO EM IMPOSTOS E TAXAS

Firma internacional procura elemento capacitado e atualizado nas Legislações de ICM — IPI — ISS (interpretações), Retenções etc..

Deverá desempenhar as funções de responsável pelo Setor de Escrituração Fiscal, preenchimento de guias e contratos administrativos e legais.

Idade aproximada: 30 anos — Instrução mínima do 2.º ciclo, preferindo-se Contador ou Técnico de Contabilidade.

Tratar com o Dr. Mattos, à Rua da Candelária, 9 — 12.º andar, das 10:00 às 12:00 horas. Guarda-se rigoroso sigilo. (P

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CONTADOR — Aceita escritas avulsas mesmo atrasadas, balanços, declarações Impôsto Renda, etc. Preços razoáveis. Ademar — Tel. 54-2804. e 28-2978.

DENTISTA c/ assistente em clínica conceituada, 3a., 5a. e sábados dia todo. B. Comissão e 1 bom protético. R. Catete 94 — Dr. Nunes.

DETETIVE Teixeira — Verificações particulares, vigilâncias, paradeiros, etc. Guarda-se sigilo. Av. Almte. Barroso 6 — sala 611 — Tel. 42-6413.

TRADUÇÕES alemão-português e cópias à máquina, executa-se com perfeição. Tel. 38-4306 D. Lídia.

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Tel. 22-5714 — De 8h30 às 18h. — CETEL — 06 — 96-2268.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Inventários

Financio despesas. Adquiro direitos em heranças. Solução rápida. Procurar Xavier na Rua da Assembléia n. 32, Grupo 401, somente de 2a. a 5a.-feira, das 17 às 19 horas — Tel. 31-2413.

M.A.F.I: Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108, s/210. tel. 22-8727.

DESENHISTAS

DESENHISTA industrial p/ firma grande em S. Cristóvão somente com muita prática salário a combinar. Ag. Empreg. Av. Rio Branco, 131 s/ loja s/ 09.

DIVERSOS

EXÍMIA datilógrafa aceita serviços para fazer em casa. Favor telefonar 23-9172 horário 13,30 às 14 horas. Maria de Fátima.

LUSTRA qualquer estilo de móveis, pianos, armações etc. Trabalhos perfeitos, por preços razoáveis. Telefone 30-5546. Elm.

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS — Especialidade em armários embutidos, serviço em laca a pistola, pinturas de apartamento. Chamar Raul José, tel. 26-9788.

PINTURAS orçamentos. Barato. O interessado pode procurar telefonar para o Sr. José de Morais 52-6775. Para esta firma.

Pintura e Sinteko

Serviço de pintura e aplicação de sinteko pelo melhor preço da Guanabara. Centro Comercial de Copacabana, grupo 1210 — Tel.: 37-5585. (P

Nós resolvemos seus problemas

IMPÔSTO RENDA — ICM — IPI — ISS

Contratos sociais — Registro de Firmas — Escritas atrazadas — CONSULTE-NOS — RYALA — Av. 13 de Maio n. 23 G 1.640. (P

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO! — Firma compra à vista na hora. 60 a 3 100, 61 a 3 400, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 500, 65 a 7 300. Rua 24 Maio, 332. — Tel.: 49-6976 — King.

AUTOMÓVEL X DINHEIRO — Não venda seu carro. Adianto mínimo de NCr$ 1 000,00 sob garantia do carro, Rua 24 de Maio, 664. Sr. Oliveira — 29-5612. Compra, vende e troca.

AERO WILLYS 1964 — Um carburador — Mecânica 100% — NCr$ 1 500,00 de entrada. Saldo financiado — Cassio Muniz Veículos S/A. Av. Calogeras, 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro, 200, loja C (Copacabana).

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir, Rua Dr. Satamini, 161-B. Tel. 48-3493. com Sr. Lyra.

AERO WILLYS 1966 — Azul e branco — Aceitamos troca — NCr$ 4 500,00 de entrada, saldo financiado em 24 meses — Cassio Muniz Veículos S/A — Av. Calogeras, 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro, 200 loja C (Copacabana).

AERO 63 — Entrada 900 financiado em 24 prestações iguais, revisado c/ seguro. Entrega imediata. Agência Copacar, Barata Ribeiro, 147-A.

AERO WILLYS — Cia. compra 60 a 3 100, 61 a 3 400, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 500, 65 a 7 200 — Venha com o carro e volte com dinheiro. Diariamente das 7 às 14 — Rua Maria Amalia, 67 — Tijuca.

AERO WILLYS — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS 63 — Vende-se em ótimo estado por NCr$ 4 500 à vista. Ver a qualquer hora — Rua Dias Ferreira, 581, ap. 102 — Leblon.

AERO 62 — Coral, belíssimo, estofamento novo, máquina em ótimo estado. Ver Rua Coração de Maria, 76. Méier — Tratar tel. 29-3165 com Isaac.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecimento. Vejo em sua residência e pago o máximo, hoje, em dinheiro. Tel. 38-3891.

AERO nov. 66 azul serra, estof. verm. c/ capa, tranca, calha, rádio c/ 2 alto falantes, etc. Pouco uso. T. revisado. Único dono. R. Mariz e Barros 470. Telefone: 34-4753. Após 17.30 h. Ver c/ porteiro dia todo.

AERO 64 — Cinza grafite, máq. retificada, estado de novo. — Tel. 52-2323.

AUTOMÓVEIS — Na Texas seu dinheiro sempre vale mais. Volkswagen 52 alemão, 60, 63, 65, 66 e 66, Furgão Volkswagen 61, DKW Vemag 65 e 66, Dauphine 60, 61, 62 e 63, Gordini 63 e 64, Jeep Willys 60, Kombi 1968 OK, Austin 59 e muitos outros c/ entradas a partir de 680,00. Trocamos e financiamos. Saldo c/ crédito direto (menores juros). Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira), e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AUSTIN 50/51 — Motor, pint. pneus, novos. NCr$ 890,00 à vista ao 1.º que chegar. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

AERO WILLYS 65 — Excelente estado. Superequipado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

AUTOS VOLKS — 0 km. Pronta entrega. Várias côres, desde NCr$ 2 140,00. Saldo pelos planos mais econômicos (financiamento direto ao consumidor). Troca-se por qualquer marca ou ano. Verifique s/ compromisso. Nova Texas, Avenida Atlântica, esq. Djalma Ulrich.

AERO 63 — Entrada 1 000, resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

ACEITAMOS s/ auto em consignação (sem despesas). Verifique sem compromisso. Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich.

AERO WILLYS 62/63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700. Tel.: 49-7852.

AERO WILLYS 65 em perfeito estado, pintura original, único dono. Aceito troca e facilito — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

AERO WILLYS 67 bege itaoava com 12 000 km, em estado de 0 km, à vista ou financiado com entrada de 50%. Ver e tratar na Rua Júlio do Carmo, 94, com Soares ou Pedrazza. Tel. 43-8430.

AERO 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

AERO WILLYS 66 para faturar, várias côres, à vista ou pelo financiamento direto ao consumidor. Condições de pagamento excelentes. Ver e tratar na Rua Júlio do Carmo, 94, com Soares ou Pedrazza. Tel. 43-8430.

AERO 63 — Ótimo estado. Vendemos c/ 1 600,00 de entrada e o saldo em 24 meses. Delsul, Revendedor Willys. General Polidoro, 81. Tel. 46-0831. Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 62 — Rara conservação, único dono, supereq., à vista, troco ou facilito c/ 2 200. Av. 28 Setembro, 25 — Fone 34-4876.

AUTOS à venda dentro de sua possibilidade, rara oportunidade, Cadillac 52, tôda original, único dono, NCr$ 800,00. Dodge 48 mec. NCr$ 500,00. Mercury 51 NCr$ 400,00. Peugeot 52, NCr$ 700,00. Chevrolet 47, 4 p. muito bom, NCr$ 800,00. Hillman 52 todo nôvo NCr$ 500,00. Dauphine 60 NCr$ 800,00. Austin 52 A-40 ótimo estado NCr$ 700,00. Renault Fragate 53 NCr$ 400,00 — Aceitamos troca e facilitamos o restante. R. S. Fco. Xavier, 628.

AERO WILLYS 1966 — Pouco rod. Nôvo, equip. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 e 28-6596.

AERO 62 — 2a. série, totalmente equipado, inclusive toca-fitas — 1 300 de entrada, saldo em prestações de 54,00. Pça. Floriano, 19, sala 82 — Tel. 22-9361.

AERO WILLYS 1962 — Vende-se ótimo estado de particular. Melhor oferta. Rua Dr. Satamini, 76 — Tijuca — Dr. Correia. 28-0185.

AERO WILLYS 62 — Grená, enxuto. NCr$ 3 900. Tel. 29-4256.

AUTOMÓVEL Standard Vanguard, 1953, bom estado, facilito. Aceito oferta. Av. Suburbana, 4175 — Tel. 29-4027.

AERO 62 — 2a. série e 64 — Vendo 2 000, excelente, a tôda prova, saldo até 15 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387.

AERO 61 — Ótimo estado. Vendemos com 1 300,00 de entrada e o saldo em 24 meses. Delsul — Revendedor Willys. Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340, General Polidoro 81. Tel. 46-0831.

AERO — Compro urgente, pago imediatamente à vista. 65 — 7 500, 64 — 5 700, 63 — 4 600. Cia. necessita vários. — 22-4229 e 32-5397. D. Sandra.

AERO 62 — Espetacular para uso próprio. Lataria e mecânica excepcional. Vendo. Rua Araújo Pena, 65 — Tijuca. Largo Segunda-Feira.

AERO WILLYS 1966 — No mais raro estado de conservação. Rádio Motorola, 2 f. transistor, capas e laterais de Vulcrem Susp. João Ferreira na garantia. 2 pneus novos. Carro para comprador exigente. Troco ou facilito. Rua Uruguai, 234.

AERO 64 — Entrada 1 200, resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. EMA Automóveis, Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

AERO 66 café com rádio, 15 mil à vista. Rua Hilário de Gouveia, 88 — Camisaria.

AUTO caminhão Mercedes 1957 — Motor novo. Av. Brás de Pina, 218. Sr. Arnaldo.

AERO 63 x Volkswagen particular vende equipado e em perfeito estado. NCr$ 4 300,00 ou troca por Volkswagen. Tratar com Sr. Alencar. Tel. 93-0001 e 93-1262. CETEL.

AERO WILLYS 1963, ult. série. Forração de couro, p. b. brancos, novos. Vendo ótimo preço à vista ou troco. R. Alzira Brandão, 355 — Tel. 48-3767.

AERO WILLYS 66 — Com 28 mil km rodados. Muito bonito e bem tratado, equipado. Rua São Luís Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

AERO 65 — Vendemos em ótimo estado, c/ 2 500,00 de entrada e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao consumidor.

AERO WILLYS 66 — Fita azul, côr cacau e ninho. Garantia de fábrica. NCr$ 3 000,00 de entrada e saldo em 24 meses. DELSUL Comércio e Mecânica S. A. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831, ou Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 62, bordeaux, lindo, equipado. Fac. c/ 1 800, saldo até 21 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

AERO 65 superequip. auto. de João Ferreira impecável est. de conservação à vista troco fac. c/ 3 600 entr. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

AERO 64 — Superequip. grafite lindo impecável est. de conservação e tôda teste à vista troco fac. c/ 2 600 entr. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã, tel. 28-6839.

AERO WILLYS 66 estado de nôvo equipado, vermelho e marfim único dono motivo carro nôvo — 24 Maio, 265.

AERO 65 — 3 marchas, bem equipado. Pouco uso, nôvo. Base 7 300,00. Tel. 45-3071. Rua 2 de Dezembro, 140/302 — Catete.

AERO 63 E 65 — Equipado. Pouca rodado, está nôvo. Vendo à vista ou a prazo. Rua do Russel 32 — L. da Glória.

ATENÇÃO — Vendo De Soto 1951. 4 p/, 6 cilindros, mecânica e orig., p/ b/b. Melhor of. Troco e facilito. Rua Ana Néri, 770.

AERO 63 — Entrada 900 financiado em 24 prestações iguais, revisado c/ seguro, entrega imediata. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147-A.

AERO WILLYS 60 — Todo original de fábrica bem conservado, vendo ou troco. Av. Suburbana, 8 390. Piedade.

AERO 63 — Nôvo. Vendo. Troco. Facilito. Cerqueira Daltro, 82. — Pôsto em Cascadura.

AERO 64 — Superequipado, nôvo. Vendo. Troco. Facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 62 — Excepcional estado, superequipado, mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 000 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AERO WILLYS 61 — Ult. série, superequipado, excelente. Fac. com 1 500,00. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 61 — Apenas 53 mil km rodados, pode trazer mecânico. Tratar Rua do Catumbi n.º 120.

AERO WILLYS — Compro, pago na hora em sua residência. Telefone 48-6288. Luís.

AERO WILLYS 2 600 — Modêlo 1966, côr vermelha, equipado com rádio. Tel.: 42-2822, Sr. Tito.

AERO WILLYS 62 — Vendo em excepcional estado. Tratar Rua São João Batista 329. S. J. Meriti.

AERO WILLYS 1966 — Vendo uma em ótimo estado — Av. Brasil, 2021. Tel. 28-8827, c/ o Sr. Carvalho.

AERO WILLYS 65 — Equipado — Vendo, troco e financio — Rua Haddock Lôbo, 382.

AERO WILLYS 64 — Vendo por 5 400, à Rua Professor Gabizo, 101 — Tijuca.

AERO 63 — Tudo novo, c/ tranca direção. Ver Rua Quitanda, 20, S/ 101. 31-0994 — 31-0804.

AERO WILLYS 66 — Rádio, calhas, pneus novos, novíssimo — Leopoldo Miguez, 161.

AERO 64, nova. Vendo, troco, facilito. Tel. 57-6552. B. Ribeiro n.º 639.

AERO WILLYS — Cia. compra mesmo prec. rep., pag., à vista s/ res. Hoje 42-1259. Atendo dia e noite.

AERO WILLYS 66 — 65 — 64 e 63 — Várias côres — Equipados — Excelente estado — Vendo, troco e financio — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

AERO 1966 — Susp. Ferreira, azul-pérola, único dono, troco e fac. até 24 meses — C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

AERO 62 — Ult. série, o mais nôvo e mais lindo do ano. Vendo. Vou receber 0 km. R. Carvalho Alvim, 529 c/19. Não tem fone.

AERO WILLYS 66 — Excelente estado de conservação, pneus banda branca novos, lataria impecável — R. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

BUICK 53 — Vende-se 4 portas luxo todo original de fábrica licenciado de 68. Rua Maria Antônia, 222 — Lins.

BUICK 1962 — Special (Compacto) — O mais nôvo da Guanabara, 8 cil., hidramático, General Polidoro, 322 A e B — 46-7607 e 46-3645.

BELCAR 66 de pça. Pronto p/ trabalhar, Volks 61 a 65, Vemaguet 64 a 67 etc. Desde 900,00, saldo quase s/ juros (p/ financiamento direto ao consumidor). R. Conde de Bonfim, 40-A, junto ao Largo da Segunda-Feira — Troca-se.

BOM ESTADO — Preços baixos, DKW e Vemaguet 62 a 66, Gordini 62 a 65, Aero 62 a 65, Volks 61 a 65 etc. Desde 780, saldo quase s/ juros. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

BENEFICIE-SE pelo financiamento direto ao consumidor, Simca 64, Gordini 64, Volks 61 a 67, DKW Belcar 63 a 67, Vemaguet 64 a 67 etc. Desde 1 100, saldo quase s/ juros. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

BONS planos só na Texas! Volks Sedan ou Kombi nas modalidades mais econômicas (desde 2 140,00) financ. direto ao consumidor. — Troca-se por qualquer marca ou ano. Av. Atlântica esq. de Djalma Ulrich.

CHEVROLET COUPÉ 51 — Hidramático. Tudo orig. fábrica. 100%. Troca e fac. a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A e B.

CAMINHÃO Mercedes LP 321, ano 1960, pronto para trabalhar, mecânica, pneu, tudo perfeito. Vende-se. Rua Silva Rego 39 c/ 3. Jacaré.

CHRYSLER 52 uma beleza de automóvel vendo 900. Av. Atlântica 928, porteiro.

COMPRE QUASE S/ JUROS — DKW Sedan e Vemaguet 62 a 66, Gordini 62 a 66, Volks 61 a 65, Aero 62 a 65 etc. Entr. desde NCr$ 780,00. Saldo financiamento direto. Troca-se — Rua Conde de Bonfim, 40-A. Próximo ao Largo da Segunda-Feira.

COMPRO autos nacionais. Pago à vista e melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

COM O PLANO MAIS ECONÔMICO — Volks, sedan, ou Kombi. 0 km, desde 2 140,00. Saldo em diversas modalidades (financ. direto ao consumidor). Troca-se por qualquer marca ou ano. Av. Atlântica, esq. de Djalma Ulrich.

CAMINHÕES — Novos ou usados, de qualquer marca. Financiamento a longo prazo. Prestações a partir de NCr$ 60,00 mensais. NÃO É CONSÓRCIO. Rua Atalaia, 133 — Engenho de Dentro. Senador Dantas, 117 s/ 1 727. Rua Etelvina, 35-A, Olaria. Av. Amaral Peixoto, 300 s. 505, Niterói. Rua Aurelino Leal, 41, Niterói.

CHEVROLET 1960 — 4 portas, estado geral novo, 4.ª via em mãos — Aceito troca. Facilito pagamento. Rua Antunes Maciel, 47.

CHEVROLET 56 NCr$ 3 000,00 — Belair 8 c/ hidramatic, 4 p. s/c hidramático na garantia de 2 anos Rua General Polidoro, 322. Telefone 46-7607 e 46-3645.

CHEVROLET — Caminhão 1957, basculante, pneus novos, ótimo estado. Ver para crer. Vendo ou troco por carro nacional. Tratar R. Dona Isabel, 808, Bonsucesso (próximo Praça Nações), Sr. Saulo.

CHEVROLET 1958 — 6 cil. hidramático. Vende-se ou troca-se, — telefone 45-3645 e 46-7607.

CITROEN 11 L. ano 51 — Vende-se, ótimo estado. Único dono. Dr. Ivan — 26-4062.

CAMINHÃO FNM — 58 — Motor D 11 000. Vende-se todo reformado, com pneus novos e carroçaria nova e trucão 3.º eixo — Ver e tratar Rua Palma, 2219 — Gramacho — D. Caxias.

CHEVROLET 56 — V. Bel-Air, impecável, 1 só dono, 8 cil., hidr. dir. hidr. freio ar, estofamento original nôvo. Rua Mascarenhas Morais, 92 — NCr$ 7 000,00.

CHRYSLER 51 placa 3472, todo 100% vendo urgente por NCr$ 1 800,00 — Ver na Rua Guilherme Maxwell n. 445, com Sr. Heleno.

CHEVROLET 41 — Praça — Vende-se. Informações: tel. 28-4993.

CHEVROLET 1942 transf. 1948, ótimo estado. Oito anos parado nos cavaletes. Inventário. Equipado, 4 portas, pneus novos. Vendo, de preferência à vista. Barão de Mesquita 129.

CAMINHÃO Chevrolet 63. Impecável estado geral. Vendo, financio, ou troco por carro nacional ou estrangeiro. Rua Palm Pamplona 700. Tel.: 49-7852. Jacaré.

CAMINHÃO Chevrolet 64, 61, 59, F-600 — 60 e FNM 60 ótimo estado, toda prova, vendo, troco, fac. Rua João Romeiro 119. Ramos.

AERO 63 — Vendo, troco e facilito. Barata Ribeiro, 639.

CARROS NACIONAIS — Novos ou usados, de qualquer marca nacional. Financiamento a longo prazo. Prestações a partir de NCr$ 36,00 mensais. NÃO É CONSÓRCIO. Rua Atalaia, 133 — Eng. Dentro. Senador Dantas, 117 s/ 1 727. Rua Etelvina, 35-A — Olaria. Av. Amaral Peixoto, 300 s/ 505 Niterói. Rua Aurelino Leal, 41, Niterói.

CHEVROLET 53 c/ rádio em ótimo estado. Vendo ou troco por pick-up Chev. ou Ford. Ver e tratar R. Ten. Abel Cunha, 4 — Higienópolis.

CAMINHÃO CHEVROLET 59 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852 — Jacaré.

CHEVROLET IMPALA 55 66 — Equipado, com apenas 18 000 km — Documentos em ordem. Tel. 43-0655 — Sr. Soares.

CAMINHÃO Chevrolet ou Ford — 1963 em diante. Dou em troca um bar, mercearia e açougue em instalação, duas lojas, residência nos fundos, com telefone público, bom movimento — Motivo mudança — Infs. tel. 42-6340 e 90-1303 — Dr. Dylmar.

CHEVROLET 51 — Belair hidramático lindo carro. Vendo mas prefiro permutar por carro nacional nôvo ou seminovo. Volto à vista. Pode ser visto com Sr. Oswaldo na Rua São Fco. Xavier, 82-A.

CADILLAC 59, 4 portas preto, todo original 100%. Troco financio. Av. Augusto Severo 292-A. Telefone 52-7937 e 52-8484.

CHEVROLET 1956 — Bel-Air — O mais nôvo da Guanabara. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

CHEVROLET 1954 — 4 portas, de luxo, Power Glide, equipado. Ótimo estado. 4 anos parado nos cavaletes. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

CAMINHÃO — Vende-se 1 Chevrolet 57, por NCr$ 3 200,00 à vista. Tratar Estrada do Colégio, 644, c/ 12, Sr. Wilson.

CHEVROLET Impala 58 hidramático com direção hidráulica, original de fábrica. Vendo ou troco por Rural 65. Pago a diferença à vista. Av. Copacabana 60-A. Lanchonete Rose.

CAMINHÃO Chevrolet ano 1954 — Vende-se em bom estado. — Tratar na Praça Vera Cruz, 10. Penha Circular.

CAMINHÕES Chevrolet 61, 62, 63, 64 e Ford F-600, Basculante 59 todos como novos. Vendo e facilito. Rua Urano 1 180. Pôsto Esso.

CARRO Simca 64 DKW 65; Kombi 65. Av. Brás de Pina, 218. Sr. Arnaldo.

CHRYSLER — Vendo Esplanada, regente 0 km 1968. Aceito troca e financio até 24 meses. Entrada a combinar. Tel. 45-4402.

CAMINHÕES — Vendemos dois um L.P.321 ano 60 e outro L.P. 331 ano 60 cavalo mecânico. Ver na Avenida Braz de Pina, 2013.

COUPÉ MERCURY 48 — 5 pneus novos, máquina ano 51. Rua Nicarágua, 264 — Penha — Tel. 30-2559.

CONSÓRCIO: VOLKSWAGEN — Passo contrato Revendedores Unidos com NCr$ 2 000, 12.º Assembléia. Tel. 25-9638 a partir das 14h.

CHEVROLET — Ano 50, preto. Vendo. Rua General Argolo, 167. Garagem Nunes.

CADILLAC conversível 52 impecável troco ou facilito por DKW, VW, Gord. Dauphine ou menor valor, melhor oferta. Rua 19 de Fevereiro 49. Tel. 46-7605. Sergio.

CADILLAC Presidente, 57 est. de OK tudo perfeito, 7 lugares fab. 20 mil rodado, vendo, troco ou oferta. Barão de Ipanema, 22 — 201.

COMPRO carro europeu pago à vista na hora. Jorge. 49-8412.

CHEVROLET 51, 4 p. port. 6 cil. mec. Rua 10, casa 15, quadra 29 — Guadalupe — GB.

CAMIONETA — CHEVROLET 1962, FURGÃO — Tôda original, bem calçada, máquina a tôda prova. Facilito, troco à vista ao oferta. Rua Licínio Cardoso, 261-A. Sr. Luiz.

CAMINHÃO Chev. 59-60 ambos completamente novo toda prova, barato à vista, troco, financio. Rua Pacoti 213 Largo Pechincha. Jacarepaguá.

CHEVYNOVA 63, 6 cilindros esporte, pouco, estado novo. A vista ou com financiamento pelo crédito direto. Ver no Largo do Machado 29, garage, tratar telefone 42-0029.

CAMINHÃO DODGE 47 — Mecânica tôda nova, bom preço à vista ou troco carro de passeio. Av. Suburbana, 6912 — 49-8705.

COMPRA-SE caminhão, camioneta e todo tipo de carro nacional e estrangeiro. Av. Min. Edgard Romero, 364. Tel. 90-1490.

CAMINHÃO — Vendo Chevrolet 46, cabina americana. Impecável. Av. Ernâni Cardoso, 264, c 9.

CAMINHÃO FORD F-5, 51 — Vendo. NCr$ 1 200,00. Travessa Vaz da Costa, 36. Inhaúma.

CADILLAC 1958 — Todo automático c/ vidros rayban, 4 portas, ótimo estado. Aceito troca e facilito. Av. Brasil, 2021, c/ o Sr. Carvalho — Tel. 28-8827.

CHEVROLET 1955 — Vendo um c/ 4 portas, rádio etc. Av. Brasil, 2021, c/ o Sr. Carvalho Tel. 28-8627. Preço NCr$ 4 500,00.

CHEVROLET 66 — C-14 — Nova, vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 382.

CAMINHÃO Basculante Chevrolet Brasil 1959 — Vendo. Tratar na Av. Ataulfo de Paiva, 658. Tel. 47-0500 — Sr. Vidal.

CHEVROLET CORVAIR 1965 — Corsa Sport, conversível, mecânico, 6 cilindros, 4 marchas, câmbio no chão, rádio, vidros ray-ban, volante sport, motor 180 HP. Documentação diplomática — Av. Atlântica, 1 536, loja — 36-1323.

CHEVROLET 55 — Vende-se um 6 cil., mecânico, 4 portas, preto com rádio. Carro nunca foi trombado. NCr$ 5 000 à vista. Ver e tratar na Rua Inhangá, 45, Copacabana, com garagista.

CAMINHÃO Ford F-350 — 1960. Vendo. Rua Figueiredo Pimentel, 7 — Abolição.

CHEVROLET 1952 — Muito bom, estado geral. Vendo com apenas 1 000 de entrada — Rua Conde de Bonfim, 25.

DAUPHINE 1963 — Pouco rodado, todo original. Financio com ... 1 200 de entrada — Rua Conde de Bonfim, 25 — Tel. 48-6032.

DAUPHINE 63 — Vendo financiado. Ótimo estado. Rua Conde de Bonfim, 176. Tratar em frente a banca jornal.

DKW VEMAGUET 66 — Azul estado de nova. Financio 24 meses p. credito direto. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 h.

DAUPHINE OU GORDINI — Cia. compra mesmo prec. rep. Pag. à vista s/ res. Hoje. Atendo dia e noite — 46-1259.

DKW sedan, Fissore, Vemaguet. Cia. compra mesmo prec. rep. — Pag. à vista s/ res. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

DODGE 1949 — Mec., 6 cil., o mais nôvo que existe, únic. dono, motor e pneus. OK, excel. conservação. A vista ou fac. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

DAUPHINE — Gordini, 61, 62, 63, 65, carros todos revisados. Pode trazer mecânico. Av. Min. Edgard Romero, 364. Tel. 90-1490.

DAUPHINE 63 — Máquina nova a tôda prova, bom preço. Troco. Facilito. Av. Suburbana, 6912 — 49-8705.

DKW VEMAGUET 64 1001 — Supernova, bom preço à vista. Troca. Facilito. Av. Suburbana, 6912 — 49-8705.

DKW 61 — Vendo. Ótimo estado. Rua Cerqueira Daltro, 82. P. gasolina em Cascadura.

DODGE 5A — Mecânica, 6 cil., supernova, bom preço à vista. Troco e facilito. Av. Suburbana, 6912 — 49-8705.

DKW 62 — Vendo. Facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82. P. gasolina Cascadura.

DKW 64 — 1.a série, excelente estado, mecânica qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 800,00 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

DKW BELCAR 66 — Inteiro. Um só dono. Aceito troca. Volks ou facilito. Base 5 500,00. Rua Augusto Barbosa, 171. Junto à ponte Todos os Santos.

DAUPHINE 61-62 Bom estado com rádio, pintura nova, ent. NCr$ 560,00, o restante 15x150,00. R. Padre Telêmaco 12. Cascadura.

DODGE 1948 — Mecânica, 6 cilindros, conversível. Todos os equipamentos funcionando até capota automática. 1 000,00. Aceito oferta, Rua Ana Néri, 770.

DODGE UTILITY 50 — Vendo 2 000,00 ou melhor oferta. Telefone 42-3623.

DAUPHINE ou Gordini acidentado, compro pago à vista. Jorge — 48-8412.

DELSUL — Revendedor WILLYS Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340, ou General Polidoro, 41. 81. Tel. 46-0831.

DKW BELCAR 64, totalmente equipado, estado de nôvo, pneus novos etc. Apenas 2 000, saldo longo prazo. Ver São F. Xavier, 189.

DE SOTO 59 estado de novo. R. Romeiros 192 s/. 203. 30-7494. Penha.

DAUPHINE 62 máquina muito boa, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9991 A e B.

DKW Vemaguet 63 máquina boa vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9991 A e B.

DODGE 51 — Vende-se bom de máquina, transmissão, forração, lataria e pneus. NCr$ 2 200. Ver hoje o dia todo, Av. Gomes Freire, 740, ap. 411.

DKW 65 — Fissore — Único dono supersq. impecável est. Vende-se ou facil. c/ 4 600. Ver Rua Aristides Lôbo, 209 — Telefone 34-9816.

DKW 66 2a. série, azul, estado geral ótimo com rádio e equipamentos, à vista ou financiado com entrada de 50%. Ver e tratar na Rua Júlio do Carmo, 94, com Soares ou Pedrazza. — Tel. 43-8430.

DODGE 51 — Coronet 2 p. rádio, máquina estofados ótimos. Ver e tratar Rua das Laranjeiras n.º 210, ap. 806, das 9 às 10,30.

DODGE 51 — Utility — Bom estado, vendo ou troco maior valor à vista 1 800 — Aluízio — 34-8687.

DAUPHINE 1962 — Frisos de Gordini, Boa mecânica, — NCr$ 1 900 — Ruy 58-0455 ou 42-3689.

DAUPHINE 62 — Vendo — Rua Uniza 12 — Santo Cristo.

DAUPHINE 62 — C/ pint. forr. cromados, pneus máq. e caixa 100%. Não tem podre, 1 850,00. R. Lino Teixeira, 381 — Jacaré.

DAUPHINE 63 — C/ pint. forr. cromados, pneus máq. e caixa 100%. Não tem podre. 2 280,00 — R. Lino Teixeira, 381 — Jacaré.

DKW 62 — Vendo, troco e facilito. Barata Ribeiro, 639.

DAUPHINE 60 — Vendo urgente — Rua Barão Mesquita, 796, ap. 203.

DKW VEMAG BELCAR, equipado, ótimo estado. Vendo, troco e facilito, Rua Conde de Bonfim, 41-A.

DKW BELCAR 1967, equipado, estado de nôvo. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

DKW Vemaguet 1963, equipada, ótimo estado. Vendo, troco e facilito, Rua Conde de Bonfim, 41-A.

DKW 65 — Sedan — Vende-se urgente melhor oferta, motivo de viagem. 30 mil km, todo equipado, conservadíssimo. Troca mecânico, Rua Humaitá, 284. Muniz.

DAUPHINE 60, 61, 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

DKW Vemaguet — Ano 1962 — Vende-se em perfeito estado. — Aceita-se oferta. Tel. 46-9607.

DAUPHINE 62 — Vende-se em perfeito estado e financia. Tratar Dias da Cruz, 860, com Sr. Bonfim.

DKW Sedan e Vemaguet 61, 62, 63, 64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Telefone 28-8974.

DKW BELCAR 60 — Transf. p/ 65, c/ rádio, excepcional estado de conservação. Vendo p/ melhor oferta à vista. Ver R. Alice Figueiredo, 60, ap. 301 — Ed. Riachuelo.

DKW — Dauphine — Gordini. Compro sem aborrecimento. Vejo em sua residência. Pago máximo, hoje, em dinheiro. Tel. 38-3891.

DE A MENOR ENTRADA — Pelo financiamento direto, Volks 61 a 66, Vemaguet 64 a 67, DKW sedan 63 a 67, Simca 64, Gordini 64 etc. Desde NCr$ 1 100,00 — Saldo quase sem juros. Aceita-se troca. Rua Conde de Bonfim, 40-A junto ao Largo da Segunda-Feira.

DAUPHINE 60, 61, 62 e 63 — 680,00 quase novos, equipo. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DAUPHINE — Cia. compra 60 a 1 500, 61 a 1 600, 62 a 1 800, 63 a 2 000, 64 a 2 300. Venha com o carro volte com dinheiro. Diariamente das 7 às 14 h. Rua Maria Amalia, 67 — Tijuca.

DODGE UTILITY 1954 — Tôda equipada, com rádio original, ótima conservação. Vende-se NCr$ 4 000,00 à vista. Ver na Garagem Bandeira, Praça da Bandeira, 205, fundos. Tratar com Sr. Simões, Rua do Matoso, 33 — Telefone 48-3747.

DKW VEMAG 66 — 1 590,00 quase nôvo, equip. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DKW — Cia. compra 59 a 2 300, 60 a 2 500, 61 a 2 800, 62 a 3 000, 63 a 3 500, 64 a 4 200, 65 a 4 500. Venha com o carro volte com dinheiro. Diariamente das 7 às 14 h. Rua Maria Amalia, 67 — Tijuca.

DAUPHINE 60/61. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. R. Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

ESPLANADA 67 — Ent. 4 000 saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173. — Tel. ... 48-2003.

FORD 1954 — Excelente estado. Vendo melhor oferta. Ver Mariz e Barros, 821.

FORD 47 — Em excelente estado — Faço qualquer prova, 1 200 mil — Ac. oferta. Rua São Franc. Xavier, 664.

FORD GALAXIE 1968 OK — Ver e tratar na Rua Barão de Mesquita, 174-E — Cujuí.

FURGÃO VOLKSWAGEN 61 — 1 390,00 — sincronizado, rádio, mec. pint. etc. novos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

FORD FALCOM 1960 — Tudo nôvo. Vendo à vista ou troco. Rua Conde de Bonfim, 577 — 58-6769.

FNM 2 000 — 0 km à vista ou financiado até 24 meses. — Aceitamos troca. Tels. 54-4923 e 57-8050.

FORD FALCON 1965 — 13 000 mls. O mais nôvo da Guanabara. Vendo. Troco. Facilito. Rua São Fco. Xavier, 393 — Maracanã.

FORD F-100 Pick-Up 1961 — Vende-se tratar na Rua Serra Freire, n. 15. Ramos com Ademar.

FORD GALAXIE — Ano 1967. NCr$ 16 800,00. Somente à vista. Tel. 54-5982.

FORD 1940, 4 portas, em ótimo estado. Preço 650. Rua Marechal Mascarenhas de Morais 89. Mme. Sonie. Copacabana.

FIAT 500 — 53 — Estado de nova, Motor retificado dif. nova 16 2, c/ 1 litro porteiro. 24 Maio, 265.

FIAT 1952 conv. Rádio original, 4 pneus novos, vendo 850 à vista aceito troca, ou financio Rua Joaquim Palheres, 595.

FORD 48 — NCr$ 980,00, 4 portas. Enxuto. Av. Atlântica, 928.

FORD PREFECT — 800,00, em ótimo estado, ano 52. Rua Siricí n.º 345 — Marechal Hermes.

FORD 55 — Victoria Coupé — Vendo em excepcional estado, não tem nada p/ ser feito, direção hidráulica, pneus novos, placa milhar. Apenas 2 200 de entr. prest. de 220,00. R. Teodoro da Silva, 419-A.

FORD F-600 1967 — Vendo um caminhão a óleo c/ 38 000 km rodados. Facilito até 24 meses — Av. Brasil, 2021, c/ o Sr. Carvalho — Tel. 28-8527.

FORD F-100 — Pick-up — 1961 — Vendo uma usada. Negócio rápido. Preço NCr$ 3 000,00 — Av. Brasil, 2021, c/ o Sr. Carvalho. Tel. 28-8827.

FORD F-100 — Pick-up — Vendo uma 1967 completamente nova — Aceito troca e facilito até 24 meses. Av. Brasil, 2021, c/ o Sr. Carvalho — 28-8827.

FORD 1952 — 4 p., hidr. Vendemos por 1 500 à vista, Ag. Viana — R. Mariz e Barros, 724 — Tels. 48-1403 e 28-7791.

FURGÃO CHEVROLET — Tenho dues. Uma 51, 1. 3 600 outra 54, 1. 3 100, carroceria separada, ótimo estado. Vendo ou troco por passeio. Av. Suburbana, 2 390 — Piedade.

GORDINI 1964 por NCr$ 3 200. Tel. 58-8805 — Marcos.

GORDINI 1966 — Seminôvo, lindo carro. Vendo, troco ou facilito com pequena entrada. Rua Conde de Bonfim, 25 — Tel. ... 48-6032.

GT FUMA 1967 mod. 1968 — Na garantia, 3 000 kms. ún. dono, superequip., tape, rádio, rodas cromadas etc. meu uso. Ac. troca e fac. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

GORDINI 64 — Motor com 1 500 km rodados, pintura nova, mecânica 100%, estado excepcional, vendo por 2 400 somente hoje e à vista. Sr. Odilon Ramos. Telefone 34-9433.

GORDINI 66 — Perfeitíssimo, linda côr azul, equip. c/ rádio, rodas cromadas etc. Ótimo de máquina. Rua Neri Pinheiro, 324. Tel. 32-2989.

GORDINI IV 1968, 0 km — Vermelho-majorca, com freio a disco. Vendo à vista 6 950,00 — Rua São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5478.

GORDINI 1964 — Equipado, côr azul-esverdeado, máq. retif., à vista, ou estudo financiamento — Rua Haddock Lôbo, 74.

GORDINI 1965 — Pouco rodado. Vendemos c/ 1 500 de entrada, restante em 20 meses, Ag. Viana, R. Mariz e Barros, n.º 724 — Tels. 48-1403 e 28-7791.

GORDINI — Compro, pago na hora em sua residência. Telefone 48-6288. Luís.

GORDINI 64 cinza ótimo estado, troco, financio. Av. Augusto Severo 292-A. Tels. 52-8484 e 52-7937.

GORDINI 62 — Bordeau, excelente. Fac. c/ 1 200,00. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7312.

GORDINI 66, todo equipado, estado impecável. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Princesa Isael, 481. — Tel. 57-7787, de 2.ª a 6.ª, das 8h às 22h.

GORDINI — Passo quotas de consórcio Cassio Muniz. Telefone 45-9735.

GORDINI 63 ult. ser. pneus novos, lindo carro, único dono. R. Paituna 74 apt. 101. Transv. Cruz e Souza, Encantado.

GORDINI 1967 — Fita azul com garantia de fábrica, com 1 700,00 de entrada. Saldo em 24 meses. DELSUL Comércio e Mecânica S/A Concessionária WILLYS. Rua General Polidoro, 31. Tel. 46-0831, ou Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

GORDINI 62 — Único dono, azul, pouco uso, s/ batida, s/ ferrugem. Rua General Polidoro, 288 c. 12. [illegible]

GORDINI 62 — A vista 2 180,00 e outro Gordini 63, equip. 2 390. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 336 — Tijuca.

GORDINI 65, 100% revisado. Vendo c. 1 500, saldo longo prazo. Ver São Fco. Xavier, 189.

GORDINI 63, motor nôvo, pneus novos, ótimo estado urgente 2 300 mil. Rua Piauí, 375 ap. 402.

GORDINI 63 — Somente à vista 2 350,00. Av. 13 de Maio, 47, s/ 210. Tel. 22-7073 — Adalmir.

GALAXIE 67 — Estado de 0 Km. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Mariz e Barros, 821.

GORDINI 66. Entrada 900, financiado em 24 prestações iguais, revisado c/ seguro. Entrega imediata. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147-A.

GORDINI 1964 — Superequipado. Linda côr. Ótimo estado. Troco ou facilito com 1 000,00. Rua Uruguai, 234.

GORDINI 65 superequipado, bom de tudo, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9991 A e B.

GORDINI 66 todo nôvo estado de zero, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9991 A e B.

GORDINI 66 II — Vendo à vista NCr$ 3 400 ou financio com NCr$ 2 500 e 6 de NCr$ 250. Ver na Rua Baltazar Lisboa, 47-A — C. José.

GORDINI 64 — Entrada 1 000 saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173 — Tel. ... 48-2003.

GORDINI 64 — Vendo estado impecável de um só dono com 22 000 originais. Tratar telefone 22-7057 — Henrique.

GORDINI 63 — Vende-se equipado em ótimo estado de conservação. Ver e tratar Rua Francisco Otaviano, 76, com Carlinhos — Copacabana.

GORDINI 63, 64, 65 — Impecável estado conservação. — Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

GORDINI 64 — Mec. 100%, pint. nova, rádio, 37 000 km. — NCr$ 3 100 à vista. R. Conceição, 105 — 11.º, sl. 1108 — Alvaro, ou tel. 38-5342.

GORDINI 64 mod. 1093 equipado enxuto sem o menor defeito tratar mecânico. Vendo ou troco — Rua Pereira Nunes, 226 — Vila Isabel.

GALAXIE — Ótimo estado, carro pouco rodado — Vendo à vista. Rua Padre André Moreira, 59 — Méier.

GORDINI 67 — Vendo, único dono. 1 300 e 400 mensais. Tratar Sr. Armando. Tel. 47-7454.

GORDINI 64 — 100% perfeito. Superequipado. Est. nôvo. Troco e finan. a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A e B.

GORDINI 66 — Particular, único dono, todo equipado, bem conservado, côr bordeaux. Ver à Rua Francisco Zieze, 78 — Pilares.

GORDINI 63 e 65 — Os melhores. Conserv. desde 780, saldo até 20 meses s/ juros. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

GORDINI 63, ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B, tel. 45-2044 de 2a. a 6a. das 8 às 22 hs.

GORDINI 64 — Equipado, vendo c/ pequena entrada e financio saldo. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

GORDINI 1965 — Côr cinza. Ótimo estado — NCr$ 1 200,00 de entrada — Saldo financiado — Cassio Muniz Veículos S/A. Av. Calogeras, 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro, 200, loja C (Copacabana).

GORDINI 1966 — Côr à escolher — Revisados — NCr$ 1 800,00 de entrada — Saldo financiado — Cassio Muniz Veículos S/A. Av. Calogeras, 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro, 200, loja C (Copacabana).

GORDINI — Cia. compra 62 a 2 300, 63 a 2 500, 64 a 2 800, 65 a 3 100. Venha com o carro e volta com o dinheiro. Diariamente das 7 às 14 h. Rua Maria Amalia, 67 — Tijuca.

GORDINI IV — 68 azul OK urgente, à vista 7 000 ou 3 500 10x 500 ou 3 500 15x370, ac. troca. Tel. 38-6215. E. Aristides Pessoa 102. Usina.

GORDINI 65 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palmeirona, 700. Tel. 49-7852.

GORDINI! — Firma compra à vista, na hora. 62 a 2 200. 63 a 2 400. 64 a 2 900. 65 a 3 200. 66 a 3 900. Rua 24 Maio, 332. — Tel. 49-6976 — King.

ITAMARATI 68 — 0 km. Tôdas as côres. Delsul Concessionário Willys. Plano direto ao consumidor. Rua General Polidoro, 81, Telefone 46-0831 ou Francisco Otaviano 41. Tel. 27-6340.

INTERLAGOS 65 — Ent. 2 000 saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173. — Tel. ... 48-2003.

IMPALA 66 mecânico 6 cilindros c/ coluna, o mais novo do Rio, documentação na mão. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana n.º 9991 A e B.

ITAMARATI 1965 — Excelente estado. Vendo c/ pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar Rua Escobar, 40. T. 34-6475.

ISABELLA 1958 — Equipada todo original de fábrica, estado geral impecável. Só à vista — NCr$ 2 500,00. Ver na Rua Carvalho Alvim, 333 loja G, esq. da Rua Uruguai.

INTERLAGOS 63 berlineta, carburador Weber duplo, cárter 5 lts., motor nôvo zero km. pneus cint. 2 rodas reserva, 4 amort. atrás "Sto. Antônio", sist. elétrico, susp. transm., direção, freios, tudo nôvo. Vendo 4 500 à vista. Tel. 27-8138 — (res.) — 23-8462 (escr.)

INTERLAGOS 64 — Conversível, azul, estado de nôvo. Aceito oferta para pagamento à vista. Ver R. Sen. Vergueiro, 92. Tel. 42-8797.

ITAMARATY 67, totalmente revisado. Vendo, pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. Aberto até às 22 horas, de 2.ª a 6.ª.

IMPALA 62 hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica todo novo, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9991 A e B.

ITAMARATY 66, estado de nôvo. Pequena entrada e saldo financiado. São Francisco Xavier n.º 189.

ITAMARATI 66 — Fita azul, cor chianti. Vendemos c/ 3 500,00 de entrada e o saldo em até 24 meses p/ Crédito Direto ao Consumidor — Delsul Comércio e Mecânica S. A. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831. — Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

ITAMARATY 66 — Vendo excepcional estado, pouco rodado, único dono, à vista ou com financiamento. Tel. 42-0029.

ITAMARATY 66, lindo carro, totalmente equipado, pneus novos. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tânia S. A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787. De 2.ª à 6.ª, aberto de 8h às 22h.

ISABELA — Lindo carro. Duas portas. Facilito parte do pagamento. Preço NCr$ 2 600,00. Rua do Amparo, 505.

INTERNATIONAL 1962, a óleo c/ motor nôvo e truquinho. Vendo um caminhão grande. Facilito e troco por carro de passeio. Av. Brasil, 2021, c/ o Sr. Carvalho Tel. 28-8827.

IMPALA 1961 — Hidr. 8 cil. dir. e freio hidr., 4 pts. s/ col., superequipado, tudo OK. O mais nôvo do Rio. Ac. troca e fac. Rua Felipe Camarão, 138 — Tel. 48-0962.

ITAMARATY 68, linda côr, pouco uso, entrego emplacado e segurado em nome do freguês. Troco e facilito ou vendo à vista. NCr$ 15 000,00. Rua Barão de Mesquita, 174-C.

ITAMARATY 1966 — Vermelho, cinza-plateado. Todos dois equipados. Rua São Francisco Xavier, 400.

ITAMARATY 1967 — Saldo em outubro, 5 m. km, equipado, ar refrig. teto vinil, troco e fac. até 24 meses — C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

JK 1961 — Perfeitas condições, rádio Auto-Vox, vendo por NCr$ 5 500,00. Ver Praia do Flamengo, 350, com o garagista.

JEEP WILLYS 1948 — 4 cilindros, à vista NCr$ 1 400,00 ou troco e facilito. Praça Engenho Nôvo, 4, garagem. Tel. 29-4808. Nilton.

JK 62 — Ótimo estado. Capemapa, rádio, vendo, facilito 15 meses ou troco qualquer carro nacional. Rua São Paulo n. 19 — Quase esquina 24 de Maio.

JK 60 — Teto de vinil estofamento especial motor na garantia, supernovo, vendo ou troco. Tel. 46-2521.

JEEP WILLYS — Ano 60. Vendo ou troco, equipado c/ rádio etc. Muito bonito, est. de nôvo. Rua São Luís Gonzaga, 341.

JEEP Candango 1960 — Mecânica, caixa, pneus, suspensão, OK — Vendo. R. Alzira Brandão, 355 — Tel. 48-3767.

JEEP 1967 — 12 000 km, com rádio, estado de 0 km. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier 398 — Maracanã.

JEEP 59 ótimo estado, capota conversível vendo ou troco. Av. Suburbana 6913. Pilares.

JEEP WILLYS 60 1 350,00, capota, pint., mec., novos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

JEEP — Aceito troca do meu Ford 29, todo original 100%, a combinar, até 17 horas. Rua Flaminia, 691 — V. da Penha.

JIPE 58 — Vende-se em bom estado. Aceito metade em material de construção. Rua Correio do Rio, 9 — Taquara.

JEEP WILLYS 57, 4 cilindros, máquina retificada, perfeito estado. Venda urgente, bom preço. Rua Gen. Severiano, 223. Telefone: 26-9770.

KARMANN GHIA 63 — Ver Rua México n.º 70, ap. 411.

KOMBI 1962 — Perfeito estado, estado, vendo troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 13.

KARMANN-GHIA 1967, 1966 — Amarelo e vermelho, superequipado. Rua São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

KARMANN-GHIA 64 — Professora e única dona, superequipado, bancos reclináveis de couro, rodas cromadas, rádio Blaupunkt, carro com pouco uso. Troco. Facilito — Rua Barão de Mesquita, 174-C.

KARMANN-GHIA 67 — Vermelho forr. preta, superequipado, com 7 000 km, médico e único dono faturado em dezembro de 67 — troco e facilito a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174.

KARMANN-GHIA — Dezembro 1966, 17 000 km, cor pérola, interior preto, equipado. Venda urgente. Base NCr$ 9 000,00. Sta. Clara, 365/102.

KOMBI 59, vendo ou troco, por Volks. Rua Silva Vale, 952, c 27 — Cavalcanti. — Roberto.

KARMANN-GHIA e Kombi compro de particular, pago a dinheiro em seu domicílio, tenho urgência. 48-7132.

KOMBI 61, com motor novo, lanternagem e pintura nova. Bom preço à vista. R. Mariz e Barros, 126.

KARMANN-GHIA 67 — Superequip. mais nova da GB. Financio 24 meses p/ credito, direto. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 h.

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Cia. compra mesmo prec. rep. Pag. à vista s/ res. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

KARMANN-GHIA 1965 — Verde-metálico, c/ 1 600 de equip. tapet, rodas cromadas etc., forrado em courvin, pneus b. b. novos. Ac. troca e fac. Felipe Camarão n. 138 — 48-0962.

KARMANN-GHIA 1966 — Faturado em 22 dez. 66, caramelo, único dono, superequip., nunca teve uma batida. Exc. est. Ac. troca e fac. Felipe Camarão, 138. Tel. 48-0962.

KOMBI — Compro, pago na hora em sua residência. Tel.: 48-6238. Luís.

KOMBI à frete. Aluga 1967 com motorista para pequenas viagens, passeios, excursões e transportes de pequenos volumes. — Preços módicos. Tratar 46-5555. Sr. Pedro.

KARMANN GHIA 1966 — Verde-mostarda, Equipado, rádio, roda cromada, farolete, etc. NCr$ ... 6 700,00. Largo São Francisco c/ Frainha, das 9 às 12, com o guardador Cunha.

KOMBI 60 — Vende-se, luxo, 1.a sincr., pintura, pneus 100%, com rádio. Rua Piauí, 296.

KOMBI 64, 65, 66 STANDARD E FURGÃO — 100 perfeitas. Troco. Mais antiga. Facilito ou troco Volks. Rua Augusto Barbosa, 171. Junto a ponte Todos os Santos.

KOMBI 66 e 65, ambas em estado excepcional, facilita com .... 1 600,00 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Professor Gabizo, 86-B. Sr. Bahia.

KOMBI 66 e 65 ambas em ótimo estado de conservação, troco e facilito. Rua Professor Gabizo, 86-B. Sr. Bahia.

KOMBI luxo 61 ult. série sincronizada, ótimo estado, vendo Rua Barão de Torre 125 apt. 201-F. — Ipanema.

KARMANN-GHIA 66 — 13 000 km, rádio F. M., capas, está nôvo. Vendo à vista ou a prazo. Rua do Russel, 32 — L. da Glória.

KARMANN-GHIA 1964 — Tenho dois. Lindos, novinhos. Equipados. Entrada NCr$ 2 500,00, prestações de 426 mensais. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KOMBI 60, 61, 63, 64, 66 — Carros todos revisados. Pode trazer mecânico. Av. Min. Edgar Romero, 364. Tel. 90-1490.

KARMANN-GHIA 65 pérola novo NCr$ 7 700,00. Pôsto Esso. Rua Humaitá 145, depois de 14 horas. Favor não telefonar.

KOMBI 59 de luxo última série, ótimo estado. Ver Rua São Clemente, 92.

KOMBI 1960 DE LUXO — Motor nôvo e equip. à vista 3 590,00 e outra Kombi 65, garagem Gratidão. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

KOMBI — Ano 61. Vendo. Preço 2 700,00 c/ 1 Peugeot ano 58. Preço 7 500,00. Pode trazer mecânico. Ver Rua Bonfim, 253 — São Cristóvão.

KOMBI 66 — STD. Estado de 0 km. Único dono, 18 mil km, licenciada 68. ent. a partir 3 000 rest. até 24 meses. Troco menor valor. R. Barão de Mesquita, 125.

KG 1967 — Vendo, troco, facilito Clarimundo de Melo, 858. Bittig.

KOMBI 65 e 67 azul pastel único dono, estado impecável, vendo financiado. Rua Sta. Campos 244. Tels. 37-2141 e 56-3761.

KOMBI 65. — Entrada 1 300, financiado em 24 prestações iguais, revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

KOMBI 65 — Vendo a mais nova da Guanabara. Único dono, 1 300 de entrada e restante em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 569.

KOMBI 1966 — Standard, estado de 0 km. Vendo, troco, facilito, R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

KARMANN GHIA 1964 — Superequipado, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito — R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

KOMBI TIGRE 1967 furcão, pouca rodada, uma jóia de carro. Financio com NCr$ 2 700,00 saldo a longo prazo. Rua Gonzaga Bastos, n. 20 (esquina de Rua Barão de Mesquita — Tijuca).

KOMBIS? Volks? Karmann-Ghia? Compro pagando à vista, qualquer estado, vou em sua residência, no horário de sua preferência. — Tel.: 49-8132 — Santos. (B

KOMBI 61 sincr. luxo bom estado, bom preço, troco por sedan. Ver Rua Benedito Hipólito, 189 — Aurora.

KOMBI 61 Standard tôda reformada. Vendo na Rua Deputado Soares Filho, 387. Tem rádio. — Troco por Chevrolet.

KOMBI 1962 — Motor nôvo na garantia. Vendo e financio até 15 meses. Rua São Francisco Xavier, 82.

KOMBI 62 — Estado impecável (lanternagem pintura motor mecânica em geral, tudo nôvo. Preço 4 350. Rua Álvaro Miranda, 176 — Pilares.

KOMBI 66 — Azul, nova de mecânica, facilito. Rua Senador Vergueiro, 172 — Hoje.

KARMANN-GHIA 63 — Pérola, superequipado, facilito. Ac. troca — Rua Senador Vergueiro, 172 — Hoje.

KOMBI 64 — 6 portas — Facilito pagamento. Hoje Rua Senador Vergueiro, 172.

KOMBI 59 — Equip. tôda nova, única no estado. NCr$ 3 400,00 ou NCr$ 1 800,00 e rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier n.º 30-A.

KOMBI 1961 — Muito nova — Equip. 100% mesmo. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 e 28-6596.

KOMBI 67 — Vende-se nova, transformada luxo. — Estudo-se troca Volks menor valor. Ver Jardim Botânico, 152.

KARMANN-GHIA 66 — Equip. c/ rádio Blaupunkt, rodas cromadas, volante esporte, carro de professora. Passo consórcio União dos Revendedores. Rua São Francisco Xavier n. 30-A.

KOMBI 65 — Entrada 1 260, resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. EMA Automóveis. Av. Mem de Sá, 14-A, junto R. Passeio.

KARMANN-GHIA 64 — Lindo, superequ., ótima de mecânica, à vista, troco ou facilito com 3 000, restante 21 m. Av. 28 Setembro, 25 — Fone 34-4876.

KOMBI 60 e 61 — Ambas em ótimo estado, mecânica excelente, à vista, troco ou facilito c/ 1 200 restante 21 m. Av. 28 Setembro, 25 — Fone 34-4876.

KOMBI 59, 61, 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

KARMANN-GHIA 64/66 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

KARMANN-GHIA — Antigo. Vendo. R. Lino Teixeira, 97-A — Telefone 28-8974.

KOMBI 1964 — [illegible] Rua Conde Bonfim, 643-B. — Telefones 38-1133 e 38-0291.

KARMANN-GHIA 65 — 38 000 km autênticos. A mais nova do Rio, nunca bateu. Mecânica à tôda prova. Facilito. 5 900. Camerino, 81. Tel. 23-1306.

KOMBI 61 — Luxo. Última série. Estado 100%. Superequipada. Troco e fin. a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A e B.

KOMBI 61 STANDARD — Última série. 100% perfeita. Troco e fin. longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A e B.

KOMBI 64 STANDARD — Estado nôvo. Superequipada. 100%. Troco e fac. a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A e B.

KOMBI 1964 — Vendo-se. Rua Ca... 109.

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Compro sem aborrecimento. Vejo em sua residência. Pago máximo, hoje, em dinheiro. Tel. 38-3891.

KOMBI 1961 STANDARD — 3a. série estado de nova. Pouco uso. Único dono. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

KOMBI 62 — Industrial vende p/ renovação de frota — Rua Luiz Câmara 760 — Ramos.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65 — 6 200, 64 — 5 600, 63 — 5 200. Cia. necessita várias. 22-4229 e .... 32-5397. D. SANDRA.

KOMBI e SEDAN 1968 OK — 2 150,00, tôdas as côres. Saldo nos menores juros (p/ crédito direto). Troco p/ nacional ou estrangeiro, dando o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

KOMBIS — Agência Sérvice Transportes tem c/ mot., novas para entregas a NCr$ 5,00 a hora. Passeios, viagens e excursões etc. Temos a maior frota e a melhor equipe da cidade e Estados. É só discar 32-4154. Rua do Senado, 333, c/ Sr. Silva.

KARMANN GHIA 1963 — Mecânica 100%, cor azul. NCr$ 2 000,00 de entrada, saldo financiado em 24 meses. Av. Calogeras 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro, 200, loja C (Copacabana).

KARMANN-GHIA 1967, 0 km, c/ tôdas as garantias. Pérola, forr. preta. Vendo, preferência à vista, ótimo preço ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

KOMBI 59/61/62. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700. Tel.: 49-7852.

KOMBI FURGÃO 59 em perfeito estado, mecânica excelente. Aceito troca e facilito. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

KOMBI 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Todos em perfeito estado. Aceito troca e facilito. Agência Suburbana de Automóveis, Ltda. — Avenida Suburbana, 9 991 lojas C/D — Cascadura.

KARMANN-GHIA 64, excelente estado. 2 500, saldo longo prazo. Rua S. F. Xavier, 189.

KARMANN-GHIA — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

KARMANN-GHIA 65 — Superequipado, estado de nôvo. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

KOMBI 68 — 0 km a ser faturada em seu nome. Vendo ou aceito troca. Rua Escobar, 91 — São Cristóvão. Tel. 34-6200 e 34-5036, Sr. José.

LOTAÇÕES — Tenho dois em perfeito estado, mecânica excelente. Aceito troca e facilito — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

LOTAÇÕES CHEVROLET 1948, licenciados de particular. Vendo diversos, ótimos estados a NCr$ 2 500 à vista. Tel. 34-3925. Rua Antunes Maciel, 47.

MORRIS MINOR — Vendo uma jóia. Rua Adolfo Bergamini, 238, procurar Sidney.

MERCEDES-BENZ 1963 — 220-S, côr preta, equipado. Vendo a 19 mil à vista. Tel.: 31-0827. Ver c/ Maurício.

MERCEDES-BENZ 58 — Vendo lotação 23 lugares bom estado. Ver e tratar hoje na Rua Gomensoro 106 — Olaria — Preço ocasião. Facilitando-se em parte.

MORRIS Oxford 57 ótimo estado, vendo ou troco. Av. Suburbana, 6913. Pilares.

MG-TD 53 vendo em ótimo estado. Av. Teixeira de Castro, n.º 290-A.

MERCEDES 1958 — Vende-se em bom estado. Ver e tratar na Rua Benedito Hipólito, 153. Pça. XI.

MG — TD esporte 51, 52 ou 53. Compro. Tel. 25-7084. Murilo.

MERCURY — 4 p., pint. nova, mec., forr., pneus bom est. 600. 8 de 100,00. Troco menor. Ac. of. Rua Carlos Costa, 41.

MORRIS WOSELEY — 6 cil. Tudo em ótimo estado. Só re... 650,00 ent. Ac. of. à vista. Rua Carlos Costa, 41.

MERCURY 51 — 4 portas, mecânica, perfeito estado, 900 mil à vista. R. Petrocochino, 59 — V. Isabel.

MORRIS OXFORD 52, ótimo estado geral, urgente, posso fac. Não tenho tel. Não ligue para vizinhos. Rua Santa Clara, 8 apt. 202.

MORRIS OXFORD 51 — Vende-se na Rua Itapetininga n.º 520 — Vicente de Carvalho.

MUSTANG 1966, conversível, superequipado, inclusive ar refrigerado. Tel. 46-1421.

NASH 1947, ótimo estado, 500,00. Saldo facilitado. Ver Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787. Aberto de 2.ª a 6.ª de 8 às 22 horas.

OLDSMOBILE 54, mod. 88, 4 por. tas, mec. lat. pint. hidram. 100 por cento. Vendo urgente — Rua Visc. Itamarati, 41 — Maracanã, ou 48-1197, com José Maria.

OLDSMOBILE 62 — Dinamic, 88, dir. hidr., 8 cil., hidr. s/ coluna. Aceito troca. Atlântica, 1936.

OLDSMOBILE 54 mod. 88. Em ótimo estado. Vendo hoje pela melhor oferta entre 1 000,00 e 2 000,00 para desocupar lugar. R. Ibiapina, 295. Penha. Telefone 22-2153. Ramal 315. Dermeval.

OLDSMOBILE Cutlass Supreme 1968 — 0 km, vermelho, teto vinil preto, interior preto, ar refrigerado, rádio, mudança console etc. Vendo ou troco. Est. José, 450 — São Conrado.

OLDSMOBILE 64 Cutlass — 8 cil. hidr. ar condic. superequipado. Vendo, troco e financio. R. Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

OPEL Kadett — Vendo OK vermelho interior preto. Preço NCr$ 18 000,00. Troco e financio. — Telefone 57-3272.

PLYMOUTH 1958 — Bom estado geral, e bem conservado. Preço barato. Rua Conde de Bonfim, 25.

PICK-UP Ford F-100, 50, 53, 57, 60, 63 carros todos revisados. Pode trazer mecânico. Av. Ministro Edgard Romero, 364. Telefone 90-1490.

PLYMOUTH 1938 — Vende-se. — Todo reformado. O mais bonito em circulação na Guanabara. Ver à Rua Couto Magalhães, 73. Benfica. Preço NCr$ 800,00.

PLYMOUTH 59 — Fury Coupé, a mais linda da Guanabara, tôda original, carro p/ pessoa exigente. NCr$ 3 300,00 de entr. prest. de 300,00. Troco. R. Teodoro da Silva, 419-A.

PLYMOUTH 1955 — Vendo em estado de nova, não tem nada para ser feito. Apenas 1 800,00 de entr. prest. de 220,00. Rua Teodoro da Silva, 419-A. Troco.

PICK-UP Chevrolet 1963 como nova, vende-se bom preço. Tratar tel.: 42-8667.

PEUGEOT 1952 — Excelente de mecânica. Preço de ocasião com facilidade de pagamento — R. Conde de Bonfim, 25.

PICK-UP Ford 62 F-100, cabine dupla, facilito com 2 500. Av. Mem de Sá, 215-A.

PONTIAC 51, 6 cil. c/ rádio tudo 100% 1 350 ou troco por Dauphine ou Gordini. Rua Ministro G. Castro 135 — 203. Tel. 37-2887.

PICK-UP WILLYS 63 — Máquina nova, pneus novos. Vendo. Troco. Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

PORSCHE — Conversível, lindo, motor Volks 66, peças e mecânica Porsche e Volks, à vista. Garagem do Shopping Center de Rua Siqueira Campos.

PLYMOUTH 54 — 4 portas, 6 cil., mecânico. NCr$ 2 400,00 à vista, c/ rádio, etc. excepcional. Único dono. Av. Atlântica, 928 — D. Maria.

PICK-UP WILLYS 1967 — Tração 2. Pouco uso. Tôda revisada e equipada como nova. Vendo. Tel. Rua Riachuelo, 333. Tel. 43-4772.

PEUGEOT 1953 — Vendo. Facilito ou à vista, ótimo estado. Rua Bela 252 — Campo São Cristóvão. NCr$ 650,00 de entrada.

PICK-UP CHEV. 61 — Vendo ou troco por Volks 61/65. Ver e tratar R. Ten. Abel Cunha, 4 — Higienópolis.

PONTIAC 52 — Ótimo estado geral, pneus novos, rádio, hidr. 100%. Vendo de preferência à vista. Rua Barão Mesquita, 125.

PLYMOUTH 1951 — Muito conservado. Financio. Rua São Francisco Xavier, 82.

PICK-UP Dodge 1953 ótimo estado de uso da firma, 4 pneus novos rádio etc. Motivo de liquidação da firma. Rua Urano, 1104 — Ramos.

PLYMOUTH 51, 4 p., mec. 6 cil. emplacado 68. Em ótimo estado. Ver Rua José dos Reis n. 2356 — Inhaúma.

PASSO consórcio de Aero Willys — Já paguei 16 prest. NCr$ 3 500, facilito o dinheiro que já paguei e 20 meses ou aceito à vista 2 300,00. Tel. 29-3748 — José — Rua Constança Barbosa, 63-B — Méier.

PLYMOUTH 48, 4 portas. Excelente estado de conservação. Ver e tratar Rua Coração de Maria, 44 — Méier.

PICK-UP WILLYS 63 — 4x4, pouco uso, particular, toldo novo, bem calçado, seguro 65 pago. Fino trato, facilito. Rua Barão de Mesquita 125.

RURAL 63 — Entrada 960, resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. EMA Automóveis. Av. Mem de Sá 14-A, junto R. Passeio.

RURAL — Compro sem aborrecimento. Vejo em sua residência e pago o máximo, hoje, em dinheiro. Tel. 38-3891.

RURAL WILLYS 65 — Preus novos, linda côr. Aceito troca — Atlântica, 1936.

RURAL 65 — Estado nove. Superequipada. 100%. Troco e fac. a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A e B.

RURAL 62, 4x2, bom estado, rádio original, vendo à vista ou troco por Volks taxi 64, 65, 66. Rest. combinar. Rua Afonso Pena 92, fundos.

RURAL 63 — 1 diferencial, 2 côres, nova de tudo, qualquer teste, ótimo preço. R. Gen. Severiano, 323 — Tel. 26-9770.

RURAL WILLYS 1965 — Vermelha e branca, todos os acessórios, mecânica à tôda prova. Estado de nova. Rua São Clemente, 71 — Tel. 46-6404.

RURAL 1964 — Com rádio, franca, enxuta etc. 100% de mecânica, em ótimo estado. Troca facilito. Rua Haddock Lôbo, 320.

RURAL — Cia. compra 59 a 2 400, 60 a 2 700, 61 a 3 100, 62 a 3 600, 63 a 4 000, 64 a 4 500. Venha com o carro volte com dinheiro. Diariamente das 7 às 14 horas. Rua Maria Amalia, 67 — Tijuca.

RURAL! — Firma compra à vista, na hora. 60 a 2 600. 61 a 3 100. 62 a 3 600. 63 a 4 100. 64 a 4 500. 65 a 5 300. — Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976 — King.

RURAL 61/63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700, Tel. 49-7852.

RURAL 62/63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

RURAL 59 — Ótimo estado. Mecânica à tôda prova. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6833 — Tel. 49-5573.

RURAL 63 — Excelente estado. Mecânica 100%. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6833 — Tel. 49-5573.

RURAL WILLYS 1966 — Luxo — 4x2. Nova. Equip. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 e 28-6596.

RURAL 1963 — Ótimo estado — Troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 82.

RURAL 68 — Tôdas as côres. Delsul Concessionário Willys. Plano direto ao consumidor, Rua General Polidoro 81. Tel. 46-0831, ou Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340. Aceitamos trocas.

RURAL — Compro urgente, pago imediatamente à vista. 65 — 5 600, 64 — 4 500, 63 — 4 000. Cia. necessita vários. — 22-4229 e 32-5397. D. Sandra.

TAXI VOLKS — Ent. 4 500. Taxi Volks 62 — Ent. 3 500. Taxi Volks 63 — Ent. 4 000. Taxi DKW 64 — Ent. 4 000. Kombi 59 — Ent. 2 000. Volks 64 — Ent. 3 000. Gordini 63 — Ent. 1 200 — Saldo até 23 meses — Av. 28 de Setembro, 169.

RURAL WILLYS 1961, 4x2, transf. para 65, ótimo estado. Pouco uso. Único dono. Equip., rádio, franco, pneus novos. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

RENAULT JUVAQUATRE 48 — Ferreira França, 432 — Cordovil. Telefone 26-6210.

RURAL 65 — Entrada 1 160, resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua do Passeio.

RURAL WILLYS 1959 — Vendo NCr$ 1 100,00, restante a combinar. Rua Miguel de Frias, 75. Telefone 34-6591.

RURAL WILLYS 63 4x4 pouco uso vende-se melhor oferta à vista. Rua Emília Guimarães, 31. — Catumbi.

RENAULT camioneta 1951 — Hoje. NCr$ 390,00 à vista — Rua Joaquim Palheres, 595.

RURAL WILLYS 60 — Motor nôvo, emplacada 68, ótimo est. Vendo urg. Troco auto passeio. Rua Santana, 77 — Borracheiro.

RURAL — Vende-se uma reformada. Tratar Rua Cachambi, 36. S. Carlos.

RURAL 59 — Excelente. Fac. com 1 000,00. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

RURAL 62 — Ótimo estado, mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 700 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Telefone 48-2701.

RURAL 63 — Excepcional estado, mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 000,00. ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

RURAL 65 — Luxo, vermelho e pérola, 24 000 km rodados, a qualquer prova. Troca e fac. c/ 2 600 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

RURAL 64 — Excepcional estado, sem defeito, a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 300,00 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.